

A Bíblia do ateu

Edição Única

Lançado em 01/01/2007

Revisão 4 em 14/01/2007

Por: Alfredo Bernacchi

[Nota: Você pode mudar a formatação desse e-book à vontade.](#)

ÍNDICE.

Preâmbulo

Cap. 1 – Gênesis.

Cap. 2 – Quem são os Ateus

Cap. 3 – O divino Universo

Cap. 4 – O que eles acham do Universo?

Cap. 5 - O porque do Ateu.

Cap. 6 – O caso Jesus.

Cap. 7 – Os historiadores e as falsificações.

Cap. 8 – A discriminação dos Ateus.

Cap. 9 – Os poderes e fragilidades do cérebro

Cap. 10 – Não estamos sozinhos.

Cap. 11 - O Ateu e a vida.

Cap. 12 - O Ateu e a morte.

Cap. 13 - A Bíblia é tudo para eles.

Cap. 14 – E os originais da Bíblia? Onde estão?

Cap. 15 - Religiões concordam com o ateísmo.

Cap. 16 – Por que o ateísmo sobrevive? (1990)



Cap. 17 – Evolução x Criação. Qual se aprende na escola?
Cap. 18 – O intrigante início do Cristianismo.
Cap. 19 – O que os religiosos dizem da Bíblia.
Cap. 20 – Regressão a picaretagens passadas.
Cap. 21 – Respostas comentadas

PREÂMBULO

Prezados leitores.

Meu nome é Alfredo Bernacchi. Se você ainda não me conhece, muito prazer. Eu escrevi “Ateu Graças a Deus” e tive honra de vê-lo traduzido para o sistema Braille na ACAPO – Portugal - e escrevi “Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu”, dois anos depois.

Veja a opinião de alguns leitores desses livros:

< <http://www27.brinkster.com/francamente/livroAteu.html> >

Distribuo esses livros gratuitamente por aí, via Internet apenas por altruísmo, porque acho importante para a humanidade, aquilo que transmito neles. Uma nova forma de ver a vida, com liberdade, com veracidade e acreditando muito mais em você mesmo do que em misticismos e crenças tolas que te oferecem bengalas e consolos para viver e uma vida falsa.

Estou escrevendo mais esse livro porque os meus leitores insistem em perguntar quando escreverei o próximo livro e qual será o tema etc. No site Usina de Letras, tem fila aguardando essa informação. A gente acaba sendo influenciado e não quer desagradar um público que prestigia com o seu precioso tempo, lendo as coisas que eu escrevo. Se estiver bom para eles, está bom para mim. Assim, vamos lá...

Eu pretendo manter o meu mesmo estilo de literatura, algo descontraído e livre, fácil de entender, sem filosofias complexas e como se estivesse conversando com meus amigos, mas vou falar de coisa muito séria, podem acreditar. Um pouco de ironia vai para descontrair, e não tornar o livro pesado. Afinal esse assunto é chato. Chatíssimo! Há trechos que somente pessoas muito estudiosas ou interessadas terão saco para ler (principalmente as conjecturas religiosas de terceiros). Mas, é preciso conhecer o que pensam os da “oposição”, e

se as razões deles têm, de fato, algo fundamentado que mereça crédito. Brincando a gente chega lá.

Vou aproveitar também (ou procurar aproveitar) muitos textos meus já escritos por aí, como os debates no fórum Imigrantes de Israel e e-mails trocados, porque há informações preciosas e é sempre bom conhecer as contestações, e ou as idéias antagônicas dos religiosos, aqueles que defendem seus pontos de vista, e entender o que anda na cabeça deles... Porque, realmente, para mim, no estágio de lucidez em que me encontro hoje, fica até difícil admitir que pessoas, em pleno século XXI ainda tenham as mesmas crendices do século L a/C. (5.000 anos antes de Cristo). Fica difícil... Um semi-analfabeto, que infelizmente é a maioria, vá lá... Mas pessoas formadas, universitários, pessoas, de certa forma, inteligentes e informadas (mal), alimentarem essas mesmas crendices, fica difícil de aceitar sem fazer alguma careta. É verdade que o homem tem uma forte tendência para o misticismo, mas isso é pura e simples ignorância. Quem desconhece as verdades nas suas simplicidades ou complexidades, credita as suas causas e efeitos, ao além, simplesmente porque não sabe explicar, e cisma que tem que ter explicação. Como não encontra essa explicação, joga nas costas dos deuses... E haja deuses para explicar tanta coisa inexplicável para o homem desde os primórdios da civilização.

Você que está lendo. Não o conheço. Semi-analfabeto eu sei que não é, ou não estaria diante de um computador. Então, não se ofenda. Tenha uma certa paciência se você for da “oposição”, tenha uma certa neutralidade no assunto, para que eu possa me expressar mais á vontade e você me entender melhor. Você não precisa concordar comigo. Apenas entender porque eu escrevo o que escrevo, e tirar as suas próprias conclusões. Entender as minhas razões e o que vai na minha cabeça também. Não é justo?

Aliás, não estou empurrando nada a ninguém. Eu exponho os meus pensamentos, minhas lógicas, apresento os fatos, as opiniões de terceiros (as mais inteligentes e as mais imbecis), contraditórias ou não, e deixo para cada um tirar as suas próprias conclusões. **Esse é mais um livro para fazer você pensar**. Eu sei que as igrejas proíbem os seus fiéis de pensar, ou duvidar. - É pecado – dizem. Mas isso fica por conta de cada um. Não é um problema meu. Lembre-se: Não estou ganhando nada com isso, além do muito trabalho, mas faço gosto em lhes passar essas informações. Você aproveita se quiser. Não pense que pretendo mudar o mundo. Apenas divido com os meus semelhantes aquilo que achei bom para mim. Qualquer um faz isso!... Você quando encontra um lugar legal, seja um

restaurante ou uma cachoeira, um filme legal, um remédio eficiente, logo informa aos seus amigos, não é assim? Eu descobri essa coisa legal e passo a vocês essa informação, da mesma forma que passaria algo que achei bom e me fez muito feliz. Você vai lá se quiser, certo?

Para os um bilhão de Ateus de plantão no mundo, este livro servirá apenas como mais um endosso às suas opiniões já formadas, um apoio as suas opiniões já estabelecidas e um alento contra o preconceito; Para os religiosos de carteirinha servirá para dar-lhes melhores argumentos de fé, só fé e mais nada, porque todas as razões eles encontrarão aqui para contrariar o seu dogma irracional (crer pelo crer) e afundar no pecado de duvidar; Para os curiosos que estão se deparando com esse problema a primeira vez e pretendem formar opinião, será muito esclarecedor; Para os mais lúcidos, porém, que infelizmente tiveram as suas mentes lavadas, involuntariamente, na infância e na juventude, aqueles que desconfiam que estão numa furada, mas não conseguem entender bem o que se passa; e para aqueles que se sentem um tanto, ridículos, acreditando numa coisa que não consegue fazer sentido para eles mesmos e estão a fim de um encontro com a verdade “verdadeira”, esse livro será mais um prato cheio de informações, um apoio e um incentivo, para abrirem os olhos e perceberem como é a beleza e a nobreza do mundo, sem a dominante exploração religiosa. Ufa!... E como!...

O título do livro vai em homenagem a Diego Mathias Pinheiro que no Orkut abriu uma comunidade com o meu nome “Alfredo Bernacchi” e disse que, o meu livro anterior, Ateu Graças a Deus, seria a sua bíblia. ☺ Assim estou fazendo uma bíblia para os demais Ateus.

GÊNESIS – CAPÍTULO 1

Claro que o Capítulo 1 dessa BÍBLIA DO ATEU, teria que ser o Gênesis. Você também concorda, não é? ☺

A maioria das pessoas religiosas defendem seus argumentos escoradas totalmente na Bíblia, um “livro divino”, sem se dar o trabalho de conhecer as fontes e as verdadeiras origens da Bíblia. Religiosos não pensam. Definitivamente, não raciocinam. Eles apenas confiam (na pessoa errada) e são enganados como são as vítimas de qualquer vigarista. Eles aprendem na igreja

que até duvidar é pecado. Isso tem demais por aí. Eu mesmo passei por isso. Então eles não duvidam. Como gado de corte, são tocados para o matadouro com a maior tranquilidade... Mansamente... E batem o pé, e brigam por suas convicções equivocadas, acreditando que vão para os verdes pastos do paraíso...

Eu não vou ficar aqui, contestando a Bíblia. Teria que escrever outro livro só para isso (Aliás, já fiz isso bastante nos livros anteriores. Procure lê-los), mas só para mostrar o nível de incoerência que isso tem, porque eles cismam de endeusar a Bíblia como base para todas as suas argumentações. Vou pegar aqui o primeiro livro desse conjunto (poderia pegar o segundo o terceiro, o vigésimo que seria a mesma coisa) e colocá-lo em cheque para você conferir o que eu quero dizer:

A Bíblia, que é o maior respaldo para toda essa crença (estamos falando do cristianismo), já inicia com um livro dos mais absurdos, pra lá de místico e retardado, como seria de se esperar, segundo a época em que foi escrito. Mas sabem por que eu escolhi esse livro, o Gênesis? **Porque esse foi o primeiro documento escrito no mundo, que referia-se ao monoteísmo. A palavra “Deus”(*) aparece a primeira vez na História, no livro Gênesis**, dito “escrito” por um tal de Moisés, que eu duvido que realmente tenha feito isso, ou mesmo existido como gente. Assim, o homem fabricou Deus.

*Aí, “Deus” é nome próprio, assim como Baal, Apolo, Zeus e não o qualificativo “deus” ou “deuses”, o mesmo que divindades. Por isso, vai em letra maiúscula. O nome desse deus não é José nem “Querópolis Divinus”, é **Deus**, entenderam? É assim que ele é apresentado na Bíblia.

Apenas, argumentando, vamos questionar esse livro só para dar logo a primeira pancada no assunto Deus, perguntando:

1 - Quem escreveu o Gênesis da Bíblia? O mesmo primeiro livro do Torá (a Bíblia judaica, também conhecido como PentAteuco).

2 - Quando foi escrito? Em que época?

3 - Quem eram as pessoas que existiam naquela época?

4 - Qual era o nível de conhecimento dessas pessoas? Suas crenças, seus mitos, suas idéias?...

5 - Eram profetas? O que são profetas? Você acredita em profecias?

6 - Aonde foi escrito esse livro?

7 - O que foi escrito?

8 - Por que a Bíblia é considerada sagrada?

Não vou debater a Bíblia. Vou apenas responder essas perguntinhas, para ajudar a definir esse tal “Deus” dos cristãos e judeus (que aparece também com outros nomes: Jeová etc). Existem também outros deuses, você sabe: Alá (islamismo), Shiva (hinduísmo) etc, em pleno século XXI – (Buda não é considerado deus). Existem mais de 2.000 religiões e 10.000 seitas no mundo; 6.000 mil seitas na África e 1.200 nos Estados Unidos. (informação do Centro Apologético Cristão, não sou eu quem está inventando)

1 – Quem escreveu o Gênesis da Bíblia? Ninguém sabe. Dizem que foi Moisés, mas não existe sequer registro de que Moisés tenha de fato existido. Para mim, é mais um mito, como centenas, até que me provem o contrário (tenho esse direito, não tenho?) Principalmente porque, naquela época, não havia escrita. Pode ser apenas outro mito fabricado pelos religiosos. Um alguém que “falava com Deus”, claro, sem testemunhas, como tantos outros espertinhos já fizeram. Alguns pesquisadores analisando a grafologia, e segundo a terminologia usada, garantem que mais de uma pessoa escreveu os livros atribuídos a Moisés, assim como aconteceu com os do Novo Testamento que atribuem aos apóstolos, mas foram escritos dos anos 53 a 200 da era Cristã e reescritos durante os treze séculos seguintes, pelos padres católicos.

Uma coisa é certa. Naquela época, até aos bezerros de ouro atribuíam divindades. Portanto, se alguém ali mencionou um deus único, apenas inventou mais um. Por acaso! Hoje, muita gente acredita nesse e muita gente acredita em outros, e muita gente não acredita em nenhum. Não estou falando abobrinhas, certo? Você sabe disso...

2 – Quando foi escrito? Em que época? Imagina-se que lá pelo século XXX a/C começaram com a história de boca em boca, com revisões e complementos adicionados por cada um, por um ou dois milênios seguintes (estou falando de 1.000 a 2.000 anos), até que, quando apareceu a escrita, ainda muito rudimentar, fecharam o texto da fantástica história e dali para adiante mexeram pouco, porque já estava sacramentado. Não existe qualquer prova sobre isso. Tudo, ou é “chute” ou é hipótese. O próprio Moisés a quem cabe a autoria de vários livros e cenas de magia, não deixou qualquer prova da sua existência nem dos seus feitos (como as tábuas da lei, por exemplo). Em Deuteronômio 34:7 – descreveu a sua própria morte e o luto posterior. Portanto, ou Moisés existiu bem pra cá do ano 1300 a/C (ou época em que surgiram as escritas) e descreveu a sua própria morte ou não foi ele quem escreveu a sua história e pode ter existido a mais de 3 mil anos a/C ou sequer ter existido de fato. Existem apenas divagações

sobre o assunto. Quem disser o contrário está mentindo. Mas... Moisés é tudo para eles!... Não digo que falta lucidez aos religiosos?

3 – Quem eram as pessoas que existiam naquela época? Pessoas analfabetas, semelhantes a uma tribo indígena africana, bem rústica, como poderíamos conhecer hoje em dia. Não estou insultando. Qualquer ser racional sabe disso! Havia o pajé, aquele que “sabia tudo” e “curava” com fumaça de ervas mal cheirosas. Aliás, esse pajé é a base de tudo. Vou mencioná-lo mais adiante. Sequer desenhavam hieróglifos como os egípcios. No máximo passavam a informação de boca em boca. Diz o ditado que, “quem conta um conto aumenta um ponto”. Aí como consequência você lê que Moisés falou com Deus, tirou água da pedra, abriu o mar para passar etc. Você pode acreditar num livro assim? Com que seriedade você aceitaria o resto?

O contador dessa história só se deu mal quando inventou que Deus escreveu nas tábuas da lei. Tais preciosas tábuas, que deveriam valer uma fortuna histórica e incalculável interesse cultural e religioso, simplesmente evaporaram. Não existem. Assim como a Arca de Noé é mais uma absurda história, como sempre desprovida de veracidade, que pelo seu tamanho deveria, no mínimo, ter deixado algum rastro. Porque a vida dos egípcios ninguém duvida, certo? Está tudo lá para quem quiser ver. Que naquela época se acreditasse em histórias da carochinha, tudo bem, mas hoje, em plena época do DNA, fica difícil aceitar que pessoas cultas (?) e inteligentes (?) ainda acreditem nisso. Me segura, porque eu fico indignado com isso!...

4 - Qual era o nível de conhecimento dessas pessoas? Eles olhavam para o céu e não sabiam porque o sol existia. Nem a lua nem as estrelas. Não sabiam de onde vinha a chuva, nem o vento. Não sabiam onde a Terra começava nem terminava. Começava aonde era possível ver o horizonte à frente e terminava onde era possível ver o horizonte atrás. Aliás, como retrata o texto de “Moisés”, a Terra tinha um formato de disco. “CIRCULO” conforme o texto, tradução atual de João Ferreira de Almeida em Isaías 40:22 e Jó 26:10 (até eles mudarem para esfera, não vai demorar muito, mas por enquanto ainda é círculo). Está certo!... Não estou criticando, porque naquela época não havia um milésimo da cultura que existe hoje, certo? Nem eles eram culpados de não saber, mas... foram os mesmos, mesmíssimos, que inventaram que Deus existia. Entenda isso. Não tem qualquer valor as palavras desses homens antigos. Nenhum valor!... Pelo menos, para pessoas inteligentes como eu.

Essas pessoas, em sua maioria, adoravam deuses como **Javé**, nome do deus do povo hebreu, **Baal**, entre os primitivos povos semitas, nome de todos os deuses locais que protegem a fertilidade da terra e dos animais domésticos, **Bel**, deus supremo dos babilônios. É a forma caldéia de Baal e alguns crêem que é idêntico a este deus. **Moloch**, no Antigo Testamento, deidade associada num determinado período com Baal, considerado, talvez, um deus do Sol.

Então, dá para você imaginar o que poderia sair da cabeça do melhor pensador entre esses, que imaginou um Deus criador de tudo aquilo que não conhecia nem sabia explicar. Foi a idéia do monoteísmo. Mais uma, ou uma das idéias divinas que foram criadas ali, naquela localidade (exclusivamente!), e desenvolveu-se entre cristãos, judeus e islâmicos, porque em outros lugares, até hoje, século XXI existem deuses e mais deuses diferentes. Na Índia, dezenas, na China, no Japão, na África então... etc. Não se esqueça de que o Deus de Moisés que você conhece (ouviu falar), é adotado por apenas 2/6 da população mundial (mais ou menos) e o deus Alá, dos islâmicos por pouco mais de 1/6 da população mundial. O resto, são outros deuses ou deus nenhum.

5 – Eram profetas? O que são profetas? Onde estão os profetas de hoje? Na mão das ciganas que falam sem dizer nada, e na televisão, tentando adivinhar se vai vencer Vasco ou Flamengo. É isso aí!... E ainda tem gente que acredita nisso!... Ora, amigo(a), com o evento da escrita, da gravação, as profecias podem ser conferidas e concluiu-se que por mero acaso estatístico algumas dão certo (a minoria) e outras não. Dependendo das possibilidades, um percentual maior ou menor de acerto, mas adivinhar?!... Jamais!... Por que antes era diferente?! Não era!... Era a mesma coisa!... O que mudava era a cabeça dos pobres ignorantes.

Como funciona isso? É assim: Aquelas “adivinhações” que dão certo, todo mundo diz: - Ahhh!...Viu?!... – e aquelas que dão errado, ninguém se lembra mais. Só aqueles chatos, cri cris, que ficam marcando, só para desmistificar esses vigaristas. Nem Nostradamus, o famoso profeta do século XVI, agüentou a pressão e hoje virou curiosidade apenas de tanto que foi desmentido. Por sua premonição de que o mundo acabaria no ano 2000, muita gente que acreditava nele se prejudicou ou passou a maior vergonha. Conheço casos terríveis de pessoas que estocaram alimentos, refugiaram-se em lugares especiais e se prepararam para o fim do mundo, e claro, deram tudo o que tinham para os espertos que os fizeram acreditar nisso. Depois sumiram para não enfrentar o ridículo vexame e a gozação dos vizinhos.

Olhem... eu vou contar um caso que me impressionou: Eu morava numa vila na Penha e tinha um casal de vizinhos com dois filhos que eram crentes. Gente boa, calados, na deles... Certo dia a refinaria de Manguinhos ali perto, explodiu um dos tanques de petróleo e fez um luzeiro danado!... Enquanto todos se assustavam, o cara trepou no telhado quase gritando: - É Jesus!... É Jesus que está voltando!... – Eu pensei até que era sacanagem dele e achei graça, mas com a continuação, eu fiquei chocado, porque o cara falava sério!... Sabem por quê? Porque um imbecil qualquer disse que Jesus (que nem existiu) voltaria, e o cara acreditou nisso. Depois passou o resto do ano cabisbaixo, envergonhado e acabou mudando dali. Pobrezinhos... Isso é uma tristeza e que me revolta, em pleno ano 2000!

Mas, antigamente era a mesma coisa, ou pior, e eles se chamavam “profetas”. Olhavam as probabilidades e chutavam em palavras de muitas interpretações. Uma delas poderia fazer o seu sucesso!...

Por isso um alguém fez um rápido levantamento na Bíblia sobre as tais profecias, escreveu isso aqui: [\(eu conferi e comentei em azul\)](#).

PROFECIAS FALHADAS: (não precisa ler isso tudo se não quiser. Só estou repassando)

Atos 18:9-10 Numa visão, Jesus garantiu à Paulo que ninguém ousaria fazer-lhe mal, enquanto ele continuasse pregando. *"E de noite disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala e não te cales; porque eu estou contigo e ninguém te acometerá para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade."*

Atos 21:20 uma multidão atacou Paulo; 23:2 os ajudantes do sumo sacerdote bateram nele; 24:27 Paulo foi aprisionado; 27:41-43 o navio onde ele estava naufragou.

[Pobre Paulo. Era mentira!...](#)

Gênesis 15:18 Deus prometeu a Abrão (Abraão) que seus descendentes, os judeus, receberiam toda a terra desde o Rio do Egito (o Nilo) até o Rio Eufrates. *"Naquele mesmo dia fez o Senhor um pacto com Abrão, dizendo: Á tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates"*

Josué 1:3-4 O território israelita se estenderá até o rio Eufrates. *"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo dei, como eu disse a Moisés."*

Desde o deserto e este Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo."

Mas o território israelita nunca se estendeu até o Eufrates e é muito duvidoso que (dado as condições político-diplomáticas da atualidade) ele se estenda até mesmo para o Nilo.

Pobre israelitas... Era mentira!...

Gênesis 17:3-8 Deus dá todo o país de Canaã para Abraão e seus descendentes, para habitarem-no para sempre. *"Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus."* (Veja também: Gênesis 13:15, Êxodo 32:13) Canaã era a terra a oeste do Rio Jordão e o Mar Morto, entre essas águas e o Mediterrâneo, a região mais tarde chamada Palestina. Por um problema histórico, os Judeus não receberam toda Canaã "para uma possessão perpétua". Revoltas dos Judeus contra Roma em 132-135 D.C. levaram a sua dispersão pelo mundo. Por 18 séculos turcos, persas e árabes ocuparam a Palestina. Os Judeus começaram a retornar em número significativo apenas em 1921, um pouco antes da criação do moderno estado de Israel em 1948 e até hoje brigam por um pedaço dela.

Pobres Judeus... Foram enganados!...

Salmos 89:3-4 Deus prometeu a Davi que sua linhagem real e seu trono durariam "de geração em geração". *"Fiz um pacto com o meu escolhido; jurei ao meu servo Davi: Estabelecerei para sempre a tua descendência, e firmarei o teu trono por todas as gerações."*

Salmos 89:35-37 Novamente Deus promete que a descendência de Davi será perpétua. Seu trono durará para sempre, como o sol e a lua.

Entretanto, depois de Zedekiah não houve rei Davidiano por 450 anos. A linhagem real foi finalmente restaurada com Aristobolus, da dinastia Hasmoneana, mas ela também acabou. De acordo com uma profecia do Novo Testamento, Jesus receberá o trono de Davi e reinará para sempre (Lucas 1:32-33), *"Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim."* mas mesmo assim a linhagem real foi interrompida e a profecia falhou.

Pobre Maria... Será que ela acreditou nisso?

Isaías 17:1 A profecia da cidade de Damasco. *“Eis que Damasco será tirada, para não mais ser cidade, e se tornará um montão de ruínas.”* Mas Damasco, a capital da Síria, uma das cidades mais antigas do mundo, prospera hoje em dia. Ela tem sido continuamente habitada desde sua fundação. Nunca foi um montão de ruínas.

Nessa Isaías se deu mal...

Isaías 34:8-10 Uma profecia que a terra de Edom (que fica entre o Mar Morto e o Golfo de Ácaba) se tornará "pez ardente". "As suas torrentes se converterão em pez, o pó do seu chão, em enxofre; a sua terra ficará reduzida a pez ardente, que não se apagará noite e dia; a sua fumaça subirá para sempre; de geração em geração subsistirá a ruína; pelos séculos dos séculos não haverá quem passe por ela". Mas isso nunca aconteceu e pessoas continuam passando através de Edom até os dias de hoje.

Acho que Isaías devia ter tentado os búzios... Esses “profetas” tinham ódio das cidades (que eram como pequenas vilas de hoje) adversárias aos judeus e viviam profetizando sua extinção catastrófica, para a alegria do povo, como Babilônia, Edom, Hazor, Damasco, Jerusalém, Judá, Egito, Tiro... Algumas cidades sobreviveram ao tempo, outras se extinguíram, como milhares de cidades que perdem seu interesse econômico. Todas eram passivas de guerras, comuns naquelas épocas. Hoje se discute se os “profetas” acertaram ou não. Ridículo isso!... Ridículo!...

Jeremias 9:11 Uma profecia que Jerusalém e as cidades de Judá se tornarão um monte de pedras, uma morada de chacais, desoladas, sem habitantes. *“E farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma desolação, de sorte que fiquem sem habitantes.”* Nem Jerusalém nem Judá alguma vez estiveram desoladas e sem habitantes em algum período (nem durante a dispersão dos Judeus) e o Novo Testamento prediz que Jerusalém será uma cidade eterna.

É sempre assim. Essa mesma ladainha cheia de ódio. Jeremias deveria ter se especializado em tarô, antes de falar besteira.

Jeremias 42:17 Todos os Judeus que retornarem para viver no Egito, lá morrerão pela espada, pela fome e pela peste. Ninguém sobreviverá. Mas muitos Judeus viveram no Egito pacificamente. Muitos vivem lá até hoje. Inclusive em Alexandria os Judeus estabeleceram um grande centro cultural no primeiro século D.C..

É, Jeremias... Você está pior que Isaías!... Mas por que s religiosos insistem nesses tais “profetas”? será falta de cultura? O velho “ouviu cantar o galo, mas não sabe aonde”?

Jeremias 51:24-26; 28-31; 40; 53-55; 58 Realces de uma longa profecia sobre o violento desaparecimento da Babilônia e todos os habitantes da Babilônia ou Caldéia. Muitos inimigos a atacarão: os muros da Babilônia serão derrubados, suas portas serão abrasadas pelo fogo: ela será um monte de chamas, uma desolação perpétua.

A Babilônia pela sua localização, já era um centro de disputas como é hoje, Jerusalém. Ainda assim, subexistiu por 5 mil anos entre muita guerra e muita glória e a 600 a/C, muito depois das profecias, foram construídos os Jardins Suspensos a 7ª maravilha do Mundo. Quando o imperador romano Sétimo Severo chegou à cidade, em 199 d.C., encontrou-a totalmente deserta. Essa cidade acabou de velha como tantas outras quando perdem o interesse econômico, mudam-se os traçados das estradas, esgotam-se suas minas de riquezas e as suas ruínas estão lá para quem quiser ver. A cidade não desapareceu. Apenas morreu de velha e cansada.

Isaías 52:1 Uma profecia que os "não-circuncidados e impuros" não mais entrariam na cidade de Jerusalém. A despeito desta profecia, os não-circuncidados e impuros viajam para Jerusalém nos dias de hoje.

Isaías nunca deu uma dentro.

Isaías 14:23 Outra profecia da destruição da Babilônia. Ela se tornará morada de ouriços e um pântano. Será varrida com a vassoura do extermínio. Apologistas clamam que a pretensa realização desta profecia prova a veracidade literal da Bíblia. Entretanto a história mostra que a permanente e violenta destruição da Babilônia nunca ocorreu. O contexto da destruição profetizada indica que isto seria uma punição pelo domínio babilônico sobre os Israelitas, de 586 a 538 A.C.. Mas quando Babilônia finalmente morreu, foi pacificamente, não por um processo violento, no segundo século D.C., quando seus últimos habitantes a abandonaram, muito tempo depois que os cidadãos ainda poderiam ser considerados responsáveis pelo antigo tratamento que Babilônia deu à Israel.

Muitos inimigos marcharam contra Babilônia durante sua história, e de tempos em tempos um inimigo capturaria, ocuparia ou causaria algum dano, como ocorreu com a maioria das outras grandes cidades do período. Mas nunca houve um holocausto com danos permanentes. Em 538 A.C., por exemplo, os

Persas conquistaram Babilônia. A cidade mais tarde se revoltou, então os Persas capturaram-na novamente, destruindo os muros da cidade no processo. Mas os muros foram reconstruídos e a cidade sofreu pouco dano. Em 330 A.C. Alexandre O Grande capturou Babilônia. A maioria dos seus habitantes se mudaram para a nova cidade de Selucia. Doravante, Judeus habitaram a cidade até o segundo século D.C., quando ela foi pacificamente abandonada. Babilônia é até mencionada no Novo Testamento (I Pedro 1:1; 5:13)

Definitivamente esses profetas não são melhores que Nostradamus.

Ezequiel 26:3-4; 7-12; 27:32; 36; 28:19 *“portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas. Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu solo, e dela farei uma rocha descalvada.”* A profecia da queda de Tiro. Rei Nabucodonosor da Babilônia virá com um exército, destruirá as muralhas e as torres, calcará todas as ruas com as patas de seus cavalos, matará todo o povo e lançará ao mar os escombros. Tiro terá um fim terrível e "nunca mais voltará a existir, para sempre". Apesar da profecia, e a despeito de muito esforço, Babilônia falhou em capturar e destruir Tiro. (A Bíblia admite, de fato, que o esforço falhou - então Deus deu o Egito para Nabucodonosor como compensação! Veja Ezequiel 29:18-19).

A conquista de Tiro foi um feito reservado para Alexandre O Grande, 240 anos depois. Novamente, apesar de toda profecia, Tiro foi reconstruída e o Novo Testamento até a menciona (Veja Lucas 10:13; Marcos 7:24, 31). Hoje em dia, Tiro (Sur) tem mais de 10.000 habitantes.

Se cada profecia errada dessas fosse um míssil com certeza acabariam com Tiro. Esses profetas, pra mim, mais parecem um velhos babões cheios de ódio, falando besteira.

Ezequiel 29:9-12 Egito será uma desolação e uma ruína e nenhum homem ou animal passará por ele. Ficarão desabitado por quarenta anos. Os egípcios serão dispersados entre as nações. *“E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o Senhor. Porquanto disseste: O rio é meu, e eu o fiz;”* Nada disto ocorreu e a história mostra que o Egito têm sido continuamente habitado desde os dias da profecia.

O que há com esses profetas? Não acertam uma!!!...

Ezequiel 29:15 Egito será diminuído e nunca mais dominará outras nações. Entretanto em 1820 o Egito conquistou e dominou o Sudão. E desde a década de 60 têm sido uma potência econômico-militar naquela região.

O Egito, a despeito do islamismo, é uma nação maravilhosa!...

Ezequiel 30:4-16, 22-26 Rei Nabucodonosor destruirá as multidões do Egito. Etiópia, Líbia e "populações mistas", cairão com eles à espada. Os rios se tornarão secos, os egípcios serão espalhados por entre os povos e dispersados por entre as nações. Nunca mais haverá príncipe no Egito. Historicamente isto nunca ocorreu. Egípcios ainda vivem no Egito (a República Árabe do Egito): eles nunca foram espalhados ou dispersados. Nabucodonosor nunca destruiu o Egito ou conquistou a Etiópia, Líbia ou Lídia. Príncipes continuaram a governar o Egito muito tempo depois da morte de Nabucodonosor. Os rios do Egito jamais secaram.

Esse Ezequiel também não seu sorte nas previsões. Já imaginou aquele velho barbudo, babando pela boca, dentro de uma caverna, com uma varinha na mão, cheio de ódio, predizendo desgraças a todos os inimigos de Israel? Era exatamente isso!... Mas que importância os religiosos dão a essa baboseira?!... Vamos passar para outro:

Miquéias 7:13 Sofonias 1:2-3, 18 Deus destruirá tudo sobre a Terra. Homens e gado, aves do céu e os peixes do mar. Toda a Terra será devorada, por causa dos atos perversos de seus habitantes. *“Hei de consumir por completo tudo sobre a face da terra, diz o Senhor. Consumirei os homens e os animais; consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o Senhor.”* Naturalmente isto nunca ocorreu. E sob a luz das promessas do Novo Testamento, jamais ocorrerá!

Dá-lhe Sofon!... Tenta de novo!... Ai... ai... Você pensa que é fácil pra mim ficar lendo e discutindo essas besteiras?!...

Mateus 24:3-35; Marcos 13:24-30; Lucas 21:27-32 Jesus faz uma extensiva e detalhada descrição do fim do mundo e de sua segunda chegada. Tudo isto ocorrerá antes da passagem da presente geração. Alguns apologistas defendem estas passagens com a observação que a palavra "geração" poderia também ser traduzida como "raça". Mas Deus prometeu a Abraão que a raça judaica teria a Palestina para sempre. Logo não se pode negar uma parte da Bíblia para defender outra, interpretando-as diferentemente.

E as gerações vão se passando... Você conhece ciganas? São assim. São treinadas a dizer coisas sem se comprometer. Elas dizem: -Você vai fazer uma grande viagem... – Um dia quem não faz uma viagem? Se é grande ou pequena, depende da cabeça de cada um. Os escritos proféticos têm a mesma característica. Eu posso dizer assim: - O mundo vai acabar dentro em breve!... Pronto. Profetizei. Quem vai me contestar? Ou posso dizer assim: -Chegará o dia em que a Amazônia virará um deserto... – E deixa o tempo passar. Esse “o dia”, não diz nada!... Mas se a Amazônia virar um deserto daqui há 1000 anos, vão dizer que o Alfredo estava certo!... “Ele bem que disse”!... E se nunca virar um deserto, os meus fãs vão continuar esperando o tal dia...

João 5:25 Muito específica declaração de Jesus que "vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus: e os que a ouvirem, viverão".

Alguém ouviu alguma coisa? Que hora? Hora do milênio 2000 ou do milênio 144 000? Acho que Jesus endoidou de vez.

I Tessalonicenses 4:15-17 Outra declaração, por Paulo, que o retorno de Jesus ocorreria dentro do tempo de vida de alguns de seus contemporâneos.

(Isso me passaram, mas eu gosto de conferir. O Texto diz: Os que “ficarmos” vivos, não, os que “ficamos” vivos, referindo-se assim aos homens em qualquer época. Hoje ou daqui a um bilhão de anos. Portanto, não há erro, porque não aconteceu, mas também nunca acontecerá).

I Pedro 4:7; I Coríntios 7:29-31; Hebreus 10:37 Declarações adicionais que o retorno de Jesus era iminente. Paulo até mesmo sugeriu na Epístola aos Coríntios que não se fizesse planos para o futuro.

“bem pouco tempo e não tardará” é o que está escrito. Pode significar um mês ou um milhão de anos. Isso é coisa de cigana que fala muito e não diz nada.

I João 2:18 João foi até mais específico que Paulo. A hora final estava à mão, e vários Anticristos já tinham aparecido sobre a Terra. Veja também: Hebreus, 9:26; I Timóteo 6:13-14. Todas estas passagens implicam que o Apocalipse estava muito perto, não em algum sentido místico, mas em termos humanos.

“esta é a última hora”, “a consumação dos séculos”, “Guardes este mandamento até a vinda de nosso Senhor” – Nada disso aconteceu. Os séculos ainda não se consumiram, não é? Quando vão se consumir? No infinito!!!!...

Claro que os religiosos vão dar as devidas explicações para essas mancadas proféticas. Uma por uma eles apresentarão dezenas de justificativas e interpretações fantásticas para justificar cada um dessas mancadas. Eles sempre arranjam uma desculpa, mas isso não importa. O que importa é saber que nenhum profeta profetizou nada. Apenas chutou e colheu alguns frutos. E note o mais importante. Importantíssimo para concluir pela verdade:

O Novo Testamento foi escrito (fabricado) com a intenção de tornar verdade as profecias do Velho Testamento! Não esqueça disso, pelo amor de deus!... O NT foi escrito DEPOIS do VT. E ninguém seria tão idiota de não vincular um ao outro, certo?!... Mesmo assim, **MESMO ASSIM**, você verifica que as incoerências não são poucas.

6 – Onde foi escrito esse livro? Esse livro, Gênesis, foi escrito aonde hoje é o Iraque. Ali, num espaço muito exíguo, cercado pelos Rios Tigre e Eufrates. Nem oceanos ou mares maiores o escritor conhecia. Nem o Rio Nilo, o maior do mundo, bem ali pertinho, nem o Mar Mediterrâneo nem o Mar vermelho o escritor do Gênesis conhecia, ou então os teria mencionado! Para você ver a pobreza de conhecimento do analfabeto que inventou a história de Deus, em Gênesis, criando o mundo em sete dias. (Podia pelo menos ter escrito sete trilhões de dias, né?)

Entendam e tenham certeza do seguinte: Foi esse personagem, ou um grupo posterior que se perpetuou na sua mesma história, que **INVENTOU DEUS!**... Esse que conhecemos!... Que deus? De onde saiu esse Deus? Daí. Do analfabeto que inventou a história do Gênesis. Até antes disso não se conhecia esse tal Deus. Conheciam-se outros deuses que “colaram” por algum tempo, antes ou depois desse de Moises. Sempre “existiram” deuses e hoje “existem” deuses. Muitos!... Fabricados pelo homem. (Na verdade nunca existiu nenhum, salvo na cabeça deles.)

7 - O que foi escrito? Quando você analisa o texto do Gênesis encontra tanto absurdo que dá pena, é quase uma piada, mas os crentes olham e deslumbrados, só vêem as maravilhas de deus. Se você, no entanto, resolver analisar mais seriamente o texto vai encontrar coisas mais para fazer rir.

Já começa assim:

1 “*No princípio criou Deus os céus e a terra.*” – Que princípio? Coomeçou aí? Que céus?! Só conheço um.

2 “*A terra era sem forma e vazia*”; - A Terra nunca foi sem forma. Sempre teve a forma de uma esfera desde quando nasceu. E vazia é uma coisa muito relativa.

“*e havia trevas sobre a face do abismo*”, - Trevas?!... Abismo?!... Nunca houve trevas na Terra. O Sol já existia quando a Terra nasceu. Talvez trevas no céu. E nunca houve abismo, nem face de abismo, porque a Terra era redonda como é até hoje. Mas... Para os antigos que andavam de camelo, não a mais que 3 Km/hora, não tinham mesmo tempo para saber o que havia no horizonte. Aí... Chutaram um abismo com dragões. O azar de quem escreveu essas bobagens é que hoje temos satélites que fotografam tudo. Mas, ainda assim, tem gente que acredita, he, he, he...

“*mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.*” – Bem aí, chutou tanto que colou alguma coisa. Porém não eram águas, mas magma fervente, porque a Terra era uma bola de fogo fervente. A água, veio muito, muito, muito depois... Agora, como é que o autor soube que havia um espírito divino pairando eu não sei explicar. Se houvesse uma revelação divina capaz e corretíssima, todos os demais detalhes deveriam ser coerentes, **pelo menos**, não é?

3 “*Disse Deus: haja luz. E houve luz.*” – Vê se pode: A luz veio antes da Terra, porque o Sol já existia quando a Terra se formou, mas como um analfabeto ia explicar isso para os ignorantes que viviam ao seu lado? Então criou, inventou, um deus e assim explica tudo. E até hoje muita gente acredita nisso. Eu estou dizendo que esse indivíduo **INVENTOU UM DEUS!**... Caramba!...

Vejam esse curioso trecho:

G.1:25 “Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.”

E os micróbios, os vírus, as bactérias? Isso era bom? Quem foi que os fez? Pois bem. Sequer foram mencionados. E os ratos com suas pestes que matam os homens com a maior facilidade? Peixes venenosos... Cobras venenosas... Deus viu que isso era bom? Esqueceu dos dinossauros, monstros terrestres que existiram de fato, mas inventou monstros marinhos que nunca existiram. A baleia não é um monstro, certo? Quando no versículo 20 deus disse: “*Produzam as águas cardumes de seres viventes*” deveria saber que as baleias não eram monstros. Você acha que aquela gente, daquela época, poderia ter inspiração para escrever sobre isso? Eles nem conheciam o mar! Que dirá baleias, e não tiveram a curiosidade de escavar o chão para encontrar restos de Tiranossauros Rex. Mas

foi inspiração divina, não foi?... Pois é... Deixa pra lá. Só estou lembrando que esse livro foi escrito num local limitadíssimo, com um conhecimento limitadíssimo e uma ignorância “amplississérrima”, para ser divina.

Mas quem não quer ver... Não verá. Por isso essa bíblia é a do Ateu*. Nessa eu vou mostrar tudo. (*vou explicar o que é Ateu mais adiante).

Eu nem vou ficar analisando o livro de Gênesis porque seria uma perda de tempo, mas veja só mais essa: (a última, prometo).

G1:26 “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”...

Não é pra rir?

“*Deus disse*”. Disse? E quem escutou?

“*Façamos à nossa*” Nossa quem? Quantos deuses havia nessa época? Deus estava falando com quem? Quem estava com ele?

Só rindo... Desculpem.

Quem disse que Deus era parecido conosco? Claro que quem criou esse deus imaginou assim. Daí para as histórias de super-heróis com superpoderes não tem nenhuma distância. Imaginar é só querer.

8 - Por que a Bíblia é considerada sagrada? Não sei!... Eu não vejo nenhuma razão para isso, salvo a ignorância e o fanatismo. A Bíblia não tem nada de sagrado! Absolutamente nada! Argumentam alguns que ela foi inspirada por Deus ou por um espírito divino, sei lá. Há bem pouco tempo diziam que ela teria sido escrita por Deus, mas esse conceito já perdeu sua seriedade há muito tempo, porque a sociedade evoluiu e questionou esse princípio. Agora dizem que Deus apenas deu inspiração a quem escreveu ou ditou. Os chamados profetas VT e apóstolos NT. Eu poderia dizer que os Salmos de Davi foram divinamente inspirados, pela sua longa e enfadonha poesia, que fala de Deus o tempo todo, mas o resto, são estórias atribuídas ao povo Hebreu e seus líderes VT e as estórias atribuídas ao mito Jesus Cristo (uma mentira de ponta a ponta).

Quando você começa a se inteirar das histórias do VT, já começa a duvidar disso. Deus era visto e conhecido por alguns, as tábuas da lei foram escritas por Deus, Moisés abriu o Mar Vermelho para passar, tirou água da pedra etc, hummm... já não está fazendo muito sentido. Quando você entra pelas histórias dos judeus, David, entende-se como um homossexual que ia se deitar no mato com Jônatas (I Samuel 20 de 1 a 40), Moisés, um exterminador do passado que não poupava nem crianças, e entregava as meninas virgens para os soldados se deliciarem com elas (Números 31:17/18), Salomão com sua riqueza fantástica e suas 700 mulheres, e o Deus que queria muito, muito ouro!... (E pregava que

jamais um rico entraria no reino dos céus!... Lógico! Dá pra ele!...) São péssimos exemplos do que se poderia esperar de uma inspiração divina.

Pegue o NT leia bem e depois descubra que Jesus Cristo não existiu (leia mais adiante), nem seus pais nem seus parentes nem seus 12 apóstolos. Que inspiração divina mentirosa é essa?!...

Então, somente aos irracionais e fanáticos dogmáticos (aqueles que crêem por que crêem e fim de papo), acreditam nisso e arranjam desculpa para tudo, porque qualquer um cidadão de mente livre que analisar isso, superficialmente que seja, já não vai aceitar esse argumento. Depois eles se queixam que eu sou arrogante, dono da verdade e me acho superior. Diga: Eu posso achar algo diferente disso?!...

QUEM SÃO OS ATEUS – CAPÍTULO 2

Eu quero falar é do Gênese Ateu. De como os Ateus ficaram Ateus. Claro que todos nós quando nascemos somos Ateus. Nascemos puros e mentalmente perfeitos. Até que, os padres nos batizem, façam a nossa cabeça e nos façam seus dependentes, somos Ateus, mentalmente perfeitos.

O ser humano é frágil e ignora muitas coisas que estão à sua volta. Não é de nós que estou falando, mas daqueles que nada sabem, o homem simples do interior, os índios no seu habitat natural, os povos antigos, aqueles desprovidos de qualquer cultura... Esses é que são o prato principal dos interesses religiosos. Parece irônico porque esses nada têm para enriquecer o clero, mas diga: Não foram justamente os teus antepassados ignorantes que te passaram a crença em um deus? Você não é um ignorante, mas a sua mãe era menos culta do que você e a sua avó menos ainda. E foi justamente dos ignorantes antigos dos primórdios da civilização que tudo isso começou. E numa cadeia de interesses bem alimentados pela nossas próprias ingênuas mães, cresceram, se expandiram fazendo a cabeça uns dos outros, e hoje os islâmicos matam em nome de Alá. Moisés também matava em nome de Deus, contam isso na Bíblia como se fosse bonito, e os homens de hoje se trucidam para impor as suas razões religiosas. É assim. Isso se chama RELIGIÃO.

Quando o ser humano é frágil e ignorante, aceita muito melhor a “sabedoria” de uma pessoa mais influente, que se diz conhecedora da verdade. No caso, a minha mãe, por exemplo, era mais “sábia” do que eu e influenciou a minha crença. Durante muito tempo eu não acreditei em deus, propriamente dito,

mas acreditei nela que acreditava em deus. E nos meus tios... avós... professores... amigos... e pastores, é claro. 98% do povo brasileiro (eles dizem).

Aí você passa por uma lavagem cerebral terrível! Uma coisa tão absurda e espontânea que é imperceptível, mas muito longa e muito forte. Eu tive muito medo na minha vida, e já era adulto, de contrariar as normas divinas e depois ir parar num tal de inferno com toda a minha família. Ser castigado por doenças, acidentes, perda de emprego etc. Por isso eu tinha que adorar a deus sobre todas as coisas!...

Mas os meus filhos, do segundo casamento, escaparam disso. Graças a deus!...

A minha filha, hoje com 18 anos, ainda conseguiram batizar, mas o meu garoto de 11 anos... tente fazer isso com ele hoje! Eles têm a mente aberta. Nenhum dogma, nenhum temor, nenhuma condição para sobreviver e ser feliz. São eles que escolhem a vida que vão levar. É claro, meu amigo ou minha amiga, que eu ensinei todo o resto, certo? Então eles não bebem, não fumam e não cheiram, ta?! São pessoas maravilhosas e inteligentes. Quem convive com eles sabe disso, mas, querem vê-los fazer caretas? Falem de religião com eles...

Mas, depois que você tem um deus enraizado dentro da cabeça é difícil tirar. Eu garanto que é difícil tirar e enfrentar essa transformação. Benditos são aqueles que nunca ouviram falar de deuses ou que, pelo menos, foram deixados livres para pensar. (não existe nenhum...).

Mas eu sou um Ateu. Como aconteceu isso, você pode ler no livro Ateu Graças a Deus.

Mas quem sou eu, hoje? O que é ser um Ateu para mim? O que é ser um Ateu no meio de 98% de religiosos, muitos fanáticos e fervorosos?!...(aqui no Brasil) Difícil, hein?

E esses religiosos já ouviram falar dos Ateus. Falar mal, claro!... Então te olham meio de lado. Mas as coisas estão mudando... Esse livro será mais uma alavanca para rolar essa mudança.

Certa vez eu tentei dar uma definição do que significa ser Ateu. Veja:

“Deus é, segundo o dicionário Michaelis, *o Ser supremo; o espírito infinito e eterno, criador e preservador do Universo. Ente tríplice e uno, infinitamente perfeito, livre e inteligente, criador e regulador do Universo.*

Ateu é uma pessoa que não acredita nisso! Não é simples?

Poxa, essa já não é uma boa definição? Para o Ateu essa crença é fantasia e Deus, a melhor invenção comercial do homem.

Todo o mais, que é peculiar à pessoa que acredita em deuses (educação, lealdade, bondade, amizade, amor, respeito às leis e os bons costumes da sociedade), é peculiar ao Ateu, que não acredita em deuses. Não tem diferença. Certo?!... Errado! Tem diferença sim e muita diferença – PARA MELHOR. Reparem bem:

“O Ateu **valoriza o homem acima de tudo**. Isso já começa a fazer a diferença. Acreditar em si mesmo é muito bom. Muuuuiito bom!... Muito saudável, muito produtivo e até psicologicamente mais vantajoso.

Seu sentido apurado de justiça, seu estado de amor puro e desinteressado, sua capacidade de trilhar o bem e livrar-se do mal, por sua própria iniciativa, livra-se dos caminhos errados, valoriza a amizade entre os homens, a atenção e o carinho no trato a seus semelhantes que te tratam de forma igual e sempre pronto para bater com a direita em quem lhe atingir a face. Perdoar também é possível, mas não deixar mais a cara na reta é obrigatório.

O Ateu é o único responsável pelos seus atos, planta o seu dia de amanhã, obedece as leis (2.500 aqui no Brasil) e a ordem das coisas naturais, acredita no Universo que está vendo e na natureza imperfeita, como um acontecimento físico-químico casual de infinitas proporções, crê que a morte cerebral encerra a sua passagem na vida e na prole como a sua continuação física e biológica, até que um dia tudo se acabe.

O Ateu não está preso a qualquer dogma ou conceito irreal e abstrato, político ou religioso. O Ateu é livre para raciocinar. O Ateu não tem medo de nada que não seja natural, nem de ninguém que não seja de carne e osso. Sua coragem e autenticidade são bandeiras de conduta, sua personalidade irrefutável, seus princípios de lealdade, caráter e dignidade são rígidos. O Ateu não é falso, não acredita em falsidade, e não convive com ela. O Ateu é verdadeiro, é sábio, é inteligente e honesto.

O Ateu quer estar bem com a sua consciência que não pode ser maculada, porque dela retira o fluido da sua justiça. Se o Ateu errar, vai pedir perdão ao ofendido. Mas, na justiça do Ateu, são dois olhos por um e paga em dobro tudo o que recebe. O Ateu não gosta de ser iludido, enganado ou explorado. O Ateu não é bobo, dificilmente será passado pra trás.”

O Ateu, pelas próprias circunstâncias da discriminação, tem maior responsabilidade sobre o seu modo de vida, porque defende uma causa justa e verdadeira. Tem maior valor como cidadão. Ele tanto poder servir como um exemplo bom, como um exemplo ruim. De certa forma isso nada tem a ver com o ser humano e suas características pessoais, trazidas pela criação, crença ou educação. Não tem muito a ver se o cara é bandido ou mocinho. É apenas um cidadão com seus defeitos e qualidades, que não acredita em deuses, mas vive feliz, de cabeça erguida e consciente da sua grandeza.

A igreja prega que o homem sem deus sofre uma influência negativa do meio, mas isso é uma falácia. Os religiosos apenas pegaram as características positivas do ser humano e as creditaram a deuses e as coisas ruins ao diabo (ou à falta de deus). Absoluta mentira. O homem já nasce com o bem e o mal dentro de si. Dependendo daquele sentimento que ele mais alimentar, ele será melhor ou pior para a sociedade e para consigo mesmo. Não é a Bíblia a geradora do amor, mas a mente humana. Não é o diabo o gerador da maldade, mas a mente humana. A sociedade é a principal modificadora desses sentimentos que se desenvolvem na mente humana. E a maior culpada pelas coisas ruins forjadas nos discriminados, naqueles separados por falta de chances de ser diferentes e melhores. Portanto, como nós mesmos somos a sociedade, nós mesmos somos culpados pelas coisas ruins que acontecem no mundo. Se o mundo, hoje, é repleto de religiosos e as coisas andam ruins, dá para concluir que a religião de nada serviu até aqui – muito pelo contrário. É ou não é? Não estou sendo coerente? Se o Brasil tem 98% de crentes em Deus e é essa tristeza de corrupção!... O que eu devo concluir? Que os Ateus são os culpados?

Uma família bem estruturada economicamente e socialmente, tem muito mais probabilidades de gerar pessoas de boa índole, do que pais revoltados, assediados pela miséria, sem chances de uma vida digna. Estes passarão as suas frustrações à sua prole e é difícil desfazer esse nó social.

Um casamento frustrado por razões diversas, não pode gerar filhos de qualidade, senão também frustrados em suas bases (isso não é regra, ta?).

Mas a igreja se apodera das qualidades boas do ser humano e credita isso à crença em um deus. - Só é bom quem acredita em deus – eles pregam – e o resto é filho do diabo, malfeitores em potencial. Bom... Eu tenho certeza de que não sou assim. Você é?!...

Deus como elemento de punição? Argumentam que o medo do castigo mantém o homem na linha. Ué!... Têm aí as leis humanas para isso. Não respeita

quem não quer. Vai sofrer na cadeia ou na vida, quem quis fazer o que quis, sem respeito pelos seus limites e pelos direitos alheios. A própria vida ensina isso. Os pais são os principais professores do que é bom ou ruim, com ensinamentos ou, melhor ainda, com exemplos de vida, bons ou ruins.

Então, é falso dizer que deus faz a diferença entre o bem e o mal, não obstante “pretendam pregar o bem”. Note bem isso: PRETENDAM, porque a Bíblia dos cristãos e judeus e o Alcorão dos islâmicos, por exemplo, estão cheios de pregações de violência, e as religiões são as maiores geradoras de contendas por toda as gerações que existiram e existem até hoje. Isso é inegável.

Um colega de fórum escreveu:

... “Os israelitas receberam os 10 mandamentos. Aí, nesses 10 mandamentos, estão a base do nossa ordem social. Se os cumprissem apenas os 10 mandamentos, o nosso mundo seria melhor.”

Eu respondi assim:

Prezado(fulano)....., você está um pouco atrasado no tempo.

A Bíblia tem 10 mandamentos, muito bem. Os dois primeiros deles são uma inutilidade, um absurdo, mas vá lá. Pode incluir. São 10.

Não querendo ser melhor, porém bem mais objetivo que você, o Código Penal que eu tenho aqui ao meu lado, tem 361 artigos. Com certeza você viverá muito melhor na sociedade se ficar por dentro desse livro, do que com apenas os 10 mandamentos da Bíblia. O que você acha? Estou raciocinando mal?

Só para completar, sem desfazer de ninguém, a Constituição Federal tem 250 artigos para o bom viver na nossa sociedade, e o Código Civil tem apenas mais 2.046 artigos.

O que significa 10 mandamentos da Bíblia diante da riqueza de detalhes desses livros, com seus 2.657 mandamentos? Hein?!... Nada, certo?

Com tudo isso já é difícil manter a paz e a ordem. Já imaginou se nós humanos, seguissemos apenas os 10 mandamentos da Bíblia?! Que caos seria no mundo, hein?!...

O que eu quero dizer com isso? Que além dos dons humanos, ainda existem as leis, para não permitir que qualquer um faça o que quiser. Sempre vivemos em sociedade e a sociedade é que determina nossa conduta. Está escrito na Bíblia, não matarás, não roubarás, nem cobiçarás a mulher do próximo. De que adianta isso? São os três crimes mais praticados no mundo, inclusive no Brasil com seus 98% de crentes em deus (IBGE). Como se explica isso?

Com o evento do Novo Testamento, quiseram os religiosos dar um novo conceito de ensinamento, com a pregação do perdão e o amor do resignado Cristo, mas pecaram pelo excesso. Ensinam a **resignação e o conformismo**, o perdão descuidado, indiscriminado e tornaram o crente um desprovido de maldades HUMANAS, assim, não sabendo se defender na própria vida, tornando-os eternos dependentes da própria religião, confinando-os a uma sociedade super protetora que agasalha e explora. (o velho morde e sopra).

O meu filho assassinado em um assalto, não tinha nenhuma maldade. Foi argumentar com um bandido cheio de cocaína, com ódio pelo ser humano brilhante. Levou um tiro para calar a boca e acabou a sua história ali. O meu outro filho passou por experiência semelhante e deu mais sorte, desafiou, o meliante com a sua crença em Jesus. Foi isso que aprenderam na igreja. A serem bobos desprevenidos, ingênuos e despreparados para a vida e confiarem em Jesus.

O que eu ensino aos meus filhos? Que não sejam bobos. Que não se exponham ao perigo. Que não discutam com bandidos e, de preferência, corram em ziguezague largando tudo o que for material pra trás. Eu ensino a eles toda a maldade que existe por aí – no cotidiano do mundo, aonde vão viver, e não apenas dentro do meio religioso, amparado pelas paredes da igreja.

Eu, Ateu, convivo perfeitamente em qualquer ambiente. Respeito e estou preparado para enfrentar qualquer situação que se apresente diante de mim. Porque acredito em mim mesmo e conheço perfeitamente as minhas limitações. Sei muito bem que se fizerem um furo na minha barriga vou parar no necrotério. Então me cuido melhor, com mais responsabilidade. Mas tem muita gente que deixa a vida “nas mãos de Deus”, e vai mais rápido para o “céu”.

O Ateu é dono do seu próprio juízo. Não tem regras impostas, mas as suas regras, dentro da lei e dos bons costumes. Por isso, a sua responsabilidade é maior, porque dele mesmo, parte o julgamento e as conseqüências pelos seus atos. Assim, CONCORDA, com a maioria dos mandamentos bíblicos, porque, pelo seu julgamento, estão certos. Nenhuma vantagem nisso, mas não ama nenhum deus sobre todas as coisas, porque está errado. Sobre todas as coisas o Ateu deve amar a justiça, a verdade, a amizade, a lealdade, porque isso lhes dará frutos positivos no seu estreito tempo de vida aqui na Terra. Balelas não lhe trarão frutos. Conversa fiada, não lhe trarão lucros financeiros nem morais.

Se eu for agredido ou insultado, cabe a mim, revidar ou perdoar segundo o meu próprio julgamento e as circunstâncias em que isso ocorreu, porém JAMAIS, dar a outra face para bater. Isso soa ridículo.

Se eu devo dar uma esmola a um carente ou não, eu mesmo resolvo. Posso preferir ajudar outro mais esforçado contribuindo no seu trabalho, do que manter viciados pedintes nas portas de igrejas. Esse julgamento é meu. De uma forma ou de outra, o que eu fizer será direto ao carente. Nunca através de terceiros que irão dividir o meu esforço de ajuda, tirando para si mesmos o maior quinhão.

Isso é ser um Ateu.

Ora, o Ateu por si só é um cético. (Dicionário Houaiss - ceticismo: doutrina segundo a qual o espírito humano não pode atingir nenhuma certeza a respeito da verdade, o que resulta em um procedimento intelectual de dúvida permanente e na abdicação, por inata incapacidade, de uma compreensão metafísica, religiosa ou absoluta do real). Em outras palavras, é um cara desconfiado que não aceita cegamente “verdades” que lhes são impostas pela sociedade, mas busca conferir segundo seu próprio nível de conhecimento, se aquilo pode ou não ser verdade, se faz sentido ou é incabível, segundo as leis da ciência e do empirismo (prática), conforme o SEU conhecimento. Daí, conclui-se que, quanto maior for o conhecimento do cético, maior a sua capacidade de avaliar se determinada coisa pode ou não ser verdade, Se deve ser acreditada ou não. Por exemplo: Se eu disser para você que choveu granizo de 10 cm de diâmetro, você pode ficar meio na dúvida. – Não estará um pouco exagerado? – mas ainda assim acreditar, se a fonte for confiável. Mas seu disser que choveram canivetes, você vai rir, porque tem absoluta certeza de canivetes não caem do céu.

O cético, no entanto, não vai acreditar em nenhuma coisa e nem outra, porque nunca viu granizo de 10 cm de diâmetro. Então, vai buscar as provas disso para depois acreditar ou não. O cético não vai acreditar cegamente em fotografias nem em depoimentos de respeitáveis cidadãos. O cético vai querer ver o granizo nas suas mãos, passar a língua, partir no meio, deixar derreter, para aí sim dizer: - É verdade! O Ateu tem muito de cético dirigido ao conceito religioso. Vai querer ver para crer. Segundo o seu mais amplo conhecimento, verificar se tal afirmação tem lógica ou faz parte do bom senso. Para apurar a sua lógica e bom senso, o Ateu precisa de cultura para poder também, avaliar se tal história tem chance de ser verídica ou não.

Agora... Você já imaginou um Ateu aceitar que alguém caminhou sobre as águas?!... Não dá, certo?

Eu, particularmente, tenho bastante cultura acumulada. Isso me dá a possibilidade de julgar melhor, pelo meu bom senso, se uma história contada tem

lógica ou não, mas certas coisas, não há como o cidadão comum acreditar. Não precisa ter muito conhecimento para isso.

Debatendo com um colega a respeito, ele me passou uma informação digna de nota. E aqui vai todo o contexto:

Senhor Alfredo, entendo que o senhor me ache um tolo em referência ao meu texto e o ateísmo. O senhor disse que o Ateu é basicamente, alguém que aceita sobre si, seus erros e acertos, não passando a outros essas responsabilidades. Bem que, alguns teístas também assumem essas responsabilidades, temos por exemplo, a teologia de libertação. Quanto ao meu texto, me desculpe se ele foi tão resumido que pareceu tolo, ele foi feito para ser simples, de maneira popular. Não poderia falar de Epicuro, Satres, Freud em um espaço tão pequeno. Repito, mesmo que tenha justificativas científicas, o ateísmo é baseado na filosofia. Não posso dizer que D'us existe ou não cientificamente, sem conhecer toda a plenitude do Universo, lembrando que a poucos anos foram descobertos as cargas neutrinas e ainda hoje não sabemos o que é a "massa escura".

Da maneira como o senhor escreveu, me pareceu que é um adepto da "esquerda". Poderia até dizer que seus livros de cabeceira são os de Bakunim e Marx (nada contra os dois, mesmo que não seja a favor de comunismo, capitalismo ou anarquismo. Para mim, que venham novas idéias e ideais). Não quis dizer que os Ateus são bons ou maus, disse que há os que nem sabem o "porquê" de negarem o metafísico. Mil perdões, se meu texto foi tão confuso!!!

Gostaria muito de ler o seu novo livro, estou na espera!!!

ATEÍSMO SEGUNDO A ENCICLOPÉDIA BARSA

A definição de ateísmo como toda postura teórica ou de vida que negue a existência de Deus parece ter significado preciso. O certo, porém, é que a própria diversidade das concepções humanas sobre Deus envolve sua negação em um manto de inevitável ambigüidade.

Ao longo da história, o qualificativo "Ateu" foi com freqüência empregado de modo pejorativo contra pessoas ou comunidades que em nada correspondiam ao conceito moderno de ateísmo. Assim, Sócrates, cujas concepções influenciaram decisivamente o desenvolvimento da espiritualidade ocidental, foi acusado de Ateu por não acreditar nas divindades atenienses. Sob outra perspectiva, o fato de

uma pessoa que não admite a existência de um Deus único, livre e pessoal afirmar sua crença em alguma outra realidade transcendente, Deus ou Ser Supremo, muito possivelmente não abalará, no cante de uma fé monoteísta, a convicção de que essa pessoa é atéia. Portanto, a compreensão do ateísmo exige uma análise do significado histórico do termo, de suas relações com outras posturas -- filosóficas ou religiosas -- com as quais se identificou ou a que se opôs e, em indissolúvel ligação com isso, das diferentes formas de ateísmo.

Ateísmo na filosofia ocidental. Antiguidade. A dificuldade de se aplicar o conceito atual de ateísmo a pensadores de outras épocas se patenteia já no caso do primeiro filósofo grego conhecido, Tales de Mileto, que identificava o princípio vital com a água; a depender de onde se põe a ênfase -- se na noção de princípio ou na da água como entidade física --, tal afirmação pode ser entendida como transcendente ou como meramente materialista. Entre os sofistas, Crítias denunciou as religiões como invenções dos políticos para controlarem o povo e, no século III a.C., Evêmero esboçou uma interpretação racionalista da religião, considerando os deuses como antigos heróis divinizados.

Platão achava que a pior forma de ateísmo é a das pessoas más, que esperam poder propiciar a divindade, mediante doações e oferendas, que lhes justifiquem os descaminhos. Entre os Ateus materialistas da antiguidade, foram particularmente radicais os gregos Demócrito e Epicuro, assim como o romano Lucrécio. De Epicuro é o célebre argumento: “se Deus quer suprimir o mal e não pode, é impotente; se pode mas não quer, é invejoso; se não quer nem pode, é invejoso e impotente; se quer e pode, por que não o faz?” Para os estóicos, Deus, Razão, Destino e Natureza constituem uma mesma coisa; mas seu panteísmo fundamenta uma calorosa e profunda religiosidade.

Renascimento e racionalismo. Na Idade Média esboçaram-se indícios de algumas posições atéias, mas a organização política e social impediu que ganhassem formulação explícita. Foram as novas concepções do Renascimento, com seus interesses antropocêntricos, sua volta à avaliação de todas as coisas segundo a medida do homem, seu paganismo cultural, sua descoberta da natureza e do método científico, que diluíram a concepção teológica medieval e orientaram numerosos pensadores para o materialismo, o panteísmo ou o deísmo -- e da relação das duas últimas doutrinas com o ateísmo trataremos adiante. Assim, entre os séculos XV e XVI, o italiano Pietro Pomponazzi negou a imortalidade da alma e, veladamente, a existência de Deus. Seu compatriota

Maquiavel separou a política da religião e considerou esta última um instrumento do poder: Roma deve mais a Numa Pompílio, que lhe deu os primeiros regulamentos religiosos, do que a seu próprio fundador, Rômulo. Outro italiano, Giordano Bruno, foi queimado na fogueira em 1600, acusado de Ateu por suas teses panteístas, nas quais identificava Deus com a unicidade infinita. No século seguinte, o judeu holandês Baruch de Spinoza foi acusado de ateísmo por assemelhar Deus à substância.

Iluminismo. O movimento cultural do século XVIII conhecido como Iluminismo apresentava-se como continuação do Renascimento em seu racionalismo e antropocentrismo, embora a medida humana já não fosse a do sábio ou a do artista, mas a de todo cidadão, a quem se dirigia a Enciclopédia. Os ingleses adotaram o deísmo -- o Deus da razão meramente humana; David Hume, como empirista, rejeitou toda metafísica e, portanto, as provas racionais da existência de Deus, mas declarou aceitar, como homem, a irracionalidade da fé, gerada pelo medo do desconhecido. Os franceses seguiram duas correntes distintas: a mais radical, a do materialismo Ateu, era representada por Denis Diderot, entre outros, e a corrente deísta foi significativamente exposta por Voltaire, para quem Deus era o "Geômetra Eterno". Na Alemanha, Kant negou a possibilidade da prova metafísica da existência de Deus. A religião de Hegel era pura intelectualidade, tendo sido interpretada como teísta, como panteísta e como atéia.

Ateísmo moderno. A partir de meados do século XIX, o ateísmo se tornou mais explícito e militante. O alemão Ludwig Feuerbach subverteu a dialética hegeliana, concedendo primazia à sensação frente à razão. Paralelamente, inverteu a relação Deus-homem. Não foi Deus que criou o homem a sua imagem e semelhança; foi o homem que projetou suas melhores qualidades sobre a tela do conceito de Deus.

Em suas teses sobre Feuerbach, Marx criticou o fato de que a filosofia se tivesse limitado a interpretar o mundo, em vez de tratar de modificá-lo. O estudo da história levou Marx à conclusão de que as estruturas sociais vão sendo construídas como muros protetores para evitar a mudança das relações de produção: a religião é o ópio, o consolo adormecedor do povo.

Nietzsche, sob uma postura mais existencialista, não proclamou a inexistência de Deus, mas sua morte nas mãos dos homens, o que provocaria uma mudança de valores que prepararia a chegada do super-homem.

Já no século XX, o ateísmo seria expressado das mais diversas formas. Para Freud, a religião é uma projeção simbólica do inconsciente, na qual Deus ocupa a imagem paterna. Para o positivismo lógico do círculo de Viena, as proposições "Deus existe" ou "Deus não existe" carecem de sentido e sobre elas não é possível emitir juízo algum. Para Jean-Paul Sartre, o ateísmo é um pressuposto existencial, necessário para preservar a liberdade humana.

Conceito filosófico e religioso. Tipos de ateísmo. Muito concisamente, pode-se dizer que o ateísmo é constituído por todas as doutrinas ou atitudes que negam a existência de Deus. Quando se trata apenas de atitudes, temos um ateísmo prático. Quando se prescinde totalmente de Deus para elaborar uma teoria sobre o homem e o universo, temos um ateísmo teórico negativo. Quando se nega explicitamente sua existência, como fazem os materialistas, trata-se de um ateísmo teórico positivo. Esta última concepção, que nega não só a existência de Deus, mas a de qualquer realidade que não seja a meramente física, é aquela que em geral se associa ao conceito de ateísmo, e portanto constitui a melhor referência para assinalar as diferenças entre essa e outras doutrinas filosóficas.

Ateísmo e outras posturas filosóficas e religiosas. Em primeiro lugar, é preciso distinguir o ateísmo de outras duas doutrinas que freqüentemente se confundem com ele: o agnosticismo e o ceticismo. Alguns pensadores não negam nem afirmam a existência de Deus, mas consideram que não é possível chegar a nenhuma conclusão sobre o tema. Esses pensadores são denominados **agnósticos**, e entre eles se podem incluir os positivistas, que só afirmam aquilo que é objeto da experiência. Outros -- **os cétricos** -- negam a possibilidade de se conhecer qualquer verdade e, por conseguinte, a possibilidade de se conhecer a existência de Deus. Desta forma, o **Ateu** se diferencia do agnóstico no sentido de que **não admite sequer a mera possibilidade da existência de Deus**, e do cétrico pelo fato de admitir a possibilidade de conhecimento, embora negue Deus.

Por outro lado, as doutrinas que afirmam a existência de Deus originaram três posturas básicas: o teísmo, característico das religiões monoteístas, afirma a existência de um Deus único, pessoal e transcendente; o panteísmo identifica Deus com o universo; o deísmo crê em um Deus que criou o mundo e lhe deu leis, mas que não intervém nos acontecimentos posteriores à criação, e do qual não é possível conhecer coisa alguma. Panteístas e deístas, contudo, foram freqüentemente acusados de ateísmo pelos teístas.

Ateísmo e panteísmo, é certo, compartilham a idéia da inexistência de um Deus transcendente. Mas o panteísmo, em sua variante mais comum, não tende a definir a natureza do universo, nem considera que sua natureza última tenha que ser necessariamente material, e até freqüentemente lhe atribui um caráter espiritual. Nesse sentido, portanto, o ateísmo e o panteísmo diferem; mas não é menos certo que, do ponto de vista teísta, a assimilação dos dois se justifica, uma vez que ambos rejeitam a noção de um Deus pessoal criador do mundo. Parece muito menos lógico que possam ser considerados Ateus os deístas, que admitem explicitamente a existência de um Deus supremo conhecido pela razão, embora prescindam de qualquer elemento sobrenatural e neguem sua comunicação com os homens.

Possibilidade de um ateísmo religioso. Logo depois da segunda guerra mundial surgiu entre os protestantes um movimento religioso denominado "teólogos da morte de Deus" -- ou ainda cristãos Ateus -- que pretendeu depurar a idéia de Deus daquilo que consideravam aderências culturais espúrias, dos temores que turvavam a busca do verdadeiro Deus. Para esses pensadores, como o suíço Karl Barth, o teísmo corre o risco de crer que apreendeu o infinito, que expressou o inefável; isto é, por pouco deixa de converter Deus em um ídolo. Ao precisar com inflexibilidade lógica sua linguagem sobre Deus, destrói seu mistério, coisifica Deus. O ateísmo, ao contrário, quando rejeita como incompreensível o conceito de infinito, devolve-lhe sua carga de mistério. Dessa forma, seria preciso destruir o Deus metafísico para facilitar a busca do Deus vivo: as atitudes de autêntico amor -- descobertas por alguns deles nos campos de concentração -- são um veículo de comunicação melhor do que os conceitos.

O conceito de ateísmo, em suma, só adquire significado cabal na medida em que é confrontado com uma determinada doutrina e um conceito específico de divindade. Finalmente, ante a impossibilidade de se precisar um conceito da divindade comum a todas as religiões, as posturas não relacionadas estritamente com a existência ou inexistência de uma realidade superior -- por exemplo, a descrença na imortalidade pessoal -- costumam levar à qualificação de uma pessoa como atéia.

[Eu comentei:](#)

Existem vários tipos de maçãs, e várias qualidades de maçãs, entretanto, todas são maçãs. Isso não define a qualidade nem as características da fruta, mas apenas a sua família genética entre os vegetais.

Essa definição tanto serve para religiosos como para Ateus, sem diferenças. Todos são seres humanos, mas nem todos são iguais.

Você pode chamar de Ateu, qualquer pessoa de quem não gosta, pelo sentido pejorativo que tem a palavra (vide o seu texto).

No entanto, eu tenho também o lado simplista para interpretar o meu próprio pensamento e filosofia. Sou mais fiel ao sentido etimológico da palavra a=não + teu=deus. Assim Ateu é não deus. Aquele que não tem deus ou que não acredita em deus. Não acrescento nem tiro mais nada.

Da mesma forma que, os religiosos (os líderes safados), para combater o ateísmo, imputaram aos Ateus tudo o que não presta, apenas pela razão de não aceitarem a suas doutrinas (e exploração), também roubaram todas as qualidades humanas, como a bondade, a caridade, a fraternidade, o amor etc, e as creditaram na conta do divino, e assim ficou explícito de que, o Ateu, que não tem deus, também não tem essas qualidades humanas e apenas os defeitos.

Muito bonito isso, exposto pela pérfida mente religiosa e propalada aos quatro ventos, mas ATEU, realmente não é nada disso. Daí a minha definição simplista dada anteriormente.

Eu me sinto bem confortável na posição filosófica do ateísmo e quantas vezes surpreendo alguns novos amigos quando me defino por Ateu. Na maioria das vezes se surpreendem, como que, não acreditassem no que estavam ouvindo:

-Você é Ateu?!!!!... (como pode uma pessoa tão legal tão cheia de qualidades e bons sentimentos ser um Ateu?!) – está intrínseco na exclamação da pergunta.

Por quê? Por causa da idéia pregada pelos líderes religiosos em todos os tempos, e os seus garotos de recado, os crentes.

E por qual razão? Para que todos rejeitem a idéia de não seguir a religião, e deixar de dar lucro a eles. Pior ainda, tirar aqueles que já estão envolvidos no grupo dos iludidos e traze-los de volta à realidade.

Não é pecado duvidar? No protestantismo que eu conheci, pelo menos, assim era pregado: Duvidar é pecado!... Procurar esclarecer é pecado!... Não acreditar simplesmente e burramente no que está escrito (“a palavra de deus”), é

pecado! E assim pretendem manter os crentes na mais completa ignorância, como eu tenho freqüentemente lido nesse mesmo fórum aqui, sobre o conhecimento medíocre e deturpado de cada um desses participantes religiosos. São pessoas que, quantas vezes, são até impedidas de ver televisão, porque é produto do demônio. Assim os mantêm fechados na redoma religiosa, o mais possível.

O Ateu é uma pessoa que fugiu dessa redoma. Ou nem entrou nela. Conseguiu sair dos limites desse mar de mentiras, duvidou, raciocinou e concluiu pela verdade, tão diferente daquela pregada dentro da redoma. Isso é simplesmente o Ateu. Um homem livre para raciocinar.

Raciocinar e concluir por sua própria avaliação, não é errado, não é crime que eu saiba.

Quando, ou só porque, o cidadão saiu desse controle imputado, não se transformou de repente num marginal estuprador! Não perdeu as suas emoções nem o sentido da sua vida. Não abraçou nenhum demônio por causa disso, simplesmente pelo fato de não acreditarem em demônios, da mesma forma que não acreditam em deuses. Continuam seres humanos intactos, com todas as suas qualidades, limitações e defeitos. Só que... livres para raciocinar! Esse pecado de duvidar, não existe para os Ateus.

Mas aí está. Cada um pretende dar uma definição mais conveniente para ATEU. A religião prega as piores possíveis, por um motivo óbvio: Ateus não dão lucro para as igrejas e ainda pretendem tirar do limbo da ignorância, as ovelhinhas sócias-contribuintes com o seu doce salário...

Eu dou simplesmente essa. “ATEU É AQUELE QUE NÃO ACREDITA EM DEUSES”. Isso inclui todas as baboseiras correlatas...

O DIVINO UNIVERSO - CAPÍTULO 3

(editado em abril de 2005)

Recentemente eu escrevi “O DIVINO UNIVERSO”. Uma versão com lindas ilustrações sobre o que é o Universo e suas dimensões. Não incluo as fotos porque ficaria muito pesado para enviar pela Internet. Vou publicar aqui, e deixar

as fotos em links que você pode colar no Internet Explorer e abrir para acompanhar. Vale a pena, pelo menos, ler.

Você pode experimentar também esse link:

<http://br.geocities.com/alfbern2006/>

Se ainda estiver ativo, leia nele que é melhor, pule esse capítulo e vá para o seguinte.

O DIVINO UNIVERSO

Nós estamos num país tradicionalmente cristão, onde quase 100% da população acredita na existência de algum Deus.

Em outros países, entre bilhões de pessoas, existem diferenças quanto a essa crença em deuses (muçulmanos, hindus) e alguns outros bilhões não acreditam nisso (budistas, Ateus).

É certo, entretanto, que TUDO AQUILO QUE É DESCONHECIDO PARA O HOMEM COMUM, ELE ATRIBUI A ALGUM DEUS.

Isso é antigo, e o homem comum desconhece mmuuuuuita coisa!...

Daí, concluo que: a ignorância ou, se preferirem, a falta de informação, induz a esse direcionamento.

Eu me considero um cara lúcido e bem instruído, não chegado a qualquer tipo de misticismo. Acredito naquilo que tem lógica, é evidente e pode ser comprovado. Estou de braços dados com a Natureza.

Assim vou expor aqui, segundo a minha opinião e os dados que tenho disponíveis, passo a passo e de fácil entendimento, o que é o Universo, onde estamos, quem somos nós, e o que viemos fazer aqui.

Eu quero começar essa explanação respondendo a primeira pergunta: ONDE ESTAMOS?

Nós estamos no planeta Terra,

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura02Terra700x707.jpg>

que orbita (gira) em torno de uma estrela chamada Sol, que faz parte de uma galáxia, a Via Láctea (milkyway em inglês), como a maioria chama, e também orbita (gira) ao redor do seu próprio eixo.

Vivemos num dos “braços” de uma galáxia “espiral barrada”, que lembra bem os fogos de artifício que queimam enquanto giram. Lembra também, com mais propriedade, um ralo de pia cuja água escoando, gira em redemoinho, atraindo tudo para o seu centro. “Barrada” porque parece ter uma barra larga no meio.

Veja o desenho da nossa galáxia cheia de braços:

Repare, no braço de Orion onde está o nosso pequeno Sol (Sun em inglês)

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura06desenhomilkyway.jpg>

Vivemos e morremos, há muitos milhões de anos, nesse planeta, nosso bem conhecido. Esse planeta, por suas características físico-químicas especiais, proporcionou a possibilidade do desenvolvimento da vida biológica, animal e vegetal. Essa característica parece ser rara, mesmo considerando a quantidade de planetas que devem existir no Universo.

Já conhecemos os planetas do sistema solar, e sabemos da existência de mais alguns (em torno de 100) pertencentes a outros sistemas estelares mais próximos. Mas sabemos também que, qualquer diferença, a idade, o tamanho, a composição do planeta, ou a distância da estrela na qual orbita, por exemplo, impediria a existência dessas condições elementares para o desenvolvimento da vida. Acredito que seria mais fácil você ganhar na loteria, do que encontrar outro planeta com essa característica, mas em bilhões de trilhões de planetas, possivelmente existentes, essa chance é muito boa.

Se os nossos olhos tivessem a sensibilidade e os recursos de infravermelho da câmara fotográfica usada pelos cientistas astrônomos, olhando para o céu, numa noite enluarada poderíamos ver algo semelhante a essa montagem de fotos.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura03ViaLacteaLua.jpg>

Lindo, não é?

Mas com um equipamento telescópico e recursos fotográficos especiais, vemos exatamente isso: A nossa galáxia. (isso é uma fotografia!)

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura05milkyway-total.jpg>

Ela tem esse formato de disco voador mesmo.

Se quisermos uma visão mais detalhada da "Milkyway", das 200 a 400 bilhões de estrelas envolvidas em nuvens de um estranho gás, aí está, do centro para o lado esquerdo.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura04milkywaycentroeladoesquerdo.jpg>

Nós podemos ver essa imagem, porque estamos afastados, quase na borda, e olhando para o centro da Via Láctea.

Veja a fotografia real de uma linda galáxia tipo barrada, semelhante à nossa:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura07NGC1300Galaxy..JP>

G

O nosso Sol encontra-se bem afastado da maior turbulência no centro, um aglomerado indescritível de estrelas que ninguém sabe explicar. Veja montagem abaixo. O Universo, destacada uma galáxia qualquer, da galáxia destacamos uma estrela (hipoteticamente o Sol) e do sol destacamos a Terra:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura08MontagemOndeestamos.jpg>

Em volta do nosso Sol, que, repito, é uma estrela bem pequena, orbitam os planetas, satélites, cometas e meteoros, que tanto conhecemos, inclusive a Terra. Esse conjunto de Sol mais tudo que orbita ao seu redor, chamamos de Sistema Solar.

O interior do sol tem uma temperatura de 15 milhões de graus centígrados (há divergências nos números). Você consegue imaginar isso? E a

superfície do Sol é feita apenas de explosões. Tremendas explosões que liberam labaredas de energia a milhares de quilômetros no espaço.

Como o Sol tem uma imensa força de gravidade, a maior parte dessa energia é atraída de volta ao astro, e volta a explodir numa dança de fogo sem fim.

Reparem na curvatura das labaredas irradiadas pelo Sol. elas são expelidas e retornam à sua superfície formando desenhos em arco.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura01Sol700x700.jpg>

Já sabemos que o Sol é uma estrela de 5ª grandeza. Aprendemos isso na escola, mas há algo que não sabemos. É que a estrela Antares ali mesmo, há 600 anos luz da Terra, na constelação de Escorpião, tem uma luminosidade 10.000 a 14.000 vezes maior que o Sol, e o diâmetro 230 a 700 vezes maior (segundo diferentes autores). A estrela Betelgeuse da mesma constelação é maior ainda! 60.000 vezes mais brilhante e 1.000 vezes maior que o Sol. A estrela VVCephei da const. Cefeu é 1.200 vezes maior que o Sol e a Al Anz da constelação Cocheiro é 2.700 vezes maior que o Sol. Barbaridade! Eu não disse que o Sol é pequeno?!

Para se ter uma idéia de grandeza, a estrela Antares tem o diâmetro da órbita de Marte. Chega?!... Então me parece que classificar o Sol como 5ª grandeza em magnitude é muita generosidade. Talvez para os nossos estudantes não o desvalorizarem tanto...

Veja a comparação:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura09diametrodeAntares.jp>

g

Para termos uma noção mais precisa das distâncias e dimensões do nosso Sistema Solar, confira:

O Sol tem um diâmetro de 1.390.000 Km. Uma bolinha de gude tem aproximadamente 1,4 centímetros de diâmetro.

Se o Sol tivesse o tamanho dessa bolinha de gude, na mesma proporção, a Terra teria o tamanho da ponta de uma agulha e estaria a 1,5m (um metro e meio) de distância. O maior planeta, Júpiter teria 1,4 milímetros de diâmetro e estaria a quase 8 metros de distância. Plutão, quase 6 vezes menor que a Terra,

estaria a 59 metros, e o recém descoberto planeta vermelho Sedna, do tamanho de uma bactéria, a 130 metros de distância.

Imagine agora porque foi difícil descobrir esse planetinha!...

Informação: Contrariando todos os livros de geografia que conhecemos, a órbita da Terra não é excêntrica nem elíptica. É concêntrica e forma um círculo quase perfeito.

Na foto seguinte está a estrela Antares junto das demais na Via Láctea. (essa mais amarelada) Na mesma foto, o Sol, se estivesse próximo a ela, não apareceria de tão pequeno. As estrelas que aparecem na fotografia são muito maiores que o Sol.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura10EstrelaAntares.jpg>

No exemplo anterior, sendo o Sol do tamanho de uma bola de gude, essa magnífica estrela teria mais de 13 metros de diâmetro e a Al Anz 38 metros de diâmetro.

O Universo não está em harmonia como parece. Nem é perfeito como dizem. No Universo tudo explode. O que não faltam são explosões fantásticas, cataclismos aos bilhões. Trilhões de sóis (sem exagero) se chocando num inferno de confusões a cada minuto, em cada ponto do céu. Galáxias entrando umas por dentro das outras, galáxias se autodestruindo, causando um fogaréu inimaginável!... Gases fervilhantes! Ácidos inflamados: metano!... sulfúrico!... hidrogênio!... carbono!... nítrico! Nitroglicerina pura!... Explosões atômicas! Destruição em massa de tudo o que possa existir ou conseguiu se formar antes dela! É disso que é feito o Universo. Explosões! Catástrofes cósmicas! Não é perfeito como acham. Pelo contrário, é ocasional, é desordenado, é anárquico, caótico, apocalíptico!...

Como isso se dá a uma distância considerável de nós, vemos esses desastres cósmicos como fogos de artifício, lindos e coloridos, como se estivéssemos numa festa, vendo uma queima de fogos programada lá lonnnnnnngue! Mas acho que não queremos estar mais próximos deles.

E a nossa hora também chegará.

Estrelas explodem por inteiro, formando uma luz fortíssima, apreciada cá da Terra. E como explodem! São as chamadas Novas ou Super Novas. Veja essa estrela explodindo, a Eta Carinae:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura11etacarinae1280.jpg>

Geralmente, após a explosão, ao seu redor deixam halos de nebulosas coloridas, nuvens de partículas, gases e fragmentos, variando conforme a sua composição físico-química. Muitas dessas fotos, tiradas pelo supertelelescópio Hubble e outros observatórios, são verdadeiros papéis de Parede. São as chamadas Nebulosas Planetárias, em grande quantidade e formas variadas. Vejam algumas, que eu selecionei para você:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura12Nebulosasplanetarias.jpg>

Você nem está acreditando, não é? Tanta beleza assim numa estrela que explodiu. Pois é, mas têm algumas milhões mais. Fascinante! Parecem paradas para nós. Imóveis. Mas não estão. O nosso tempo é diferente do tempo do Universo. Tudo se move, tudo gira. O Sol em 200.000.000 de anos dá uma volta completa ao redor do centro da Galáxia que por sua vez caminha em velocidade próxima a da luz afastando-se de um centro comum, onde, segundo algumas teorias bastante lógicas, se deu o Big Bang, a explosão maior. Veja o DESENHO:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura13Desenhobigbang.jpg>

O que explodiu, o que era e como era antes de explodir, ninguém sabe. Quantos Universos iguais a esse existem por aí, explodindo, ninguém sabe.

Faz-se apenas cogitações, mas tudo sem pé nem cabeça diante da imensidão do mistério.

Mas, o que é uma galáxia?

Galáxia é um aglomerado de estrelas de tamanho descomunal. Bilhões de estrelas concentradas dispostas em diversos formatos. As formas mais comuns desses aglomerados de estrelas são as galáxias em espiral, em forma de um prato, com grande diversidade de tipos de espiral (que giram) e as elípticas, mais arredondadas ou alongadas, de movimento mais estável.

É ainda imensa a quantidade de galáxias sem forma definida, geralmente em formação, ou resultante de choques ou influência de outras galáxias próximas.

Se uma galáxia tem uma imensa quantidade de estrelas espalhadas, parecendo estáticas, são chamadas de Clusters ou apenas um aglomerado de milhões de estrelas. Veja os exemplos:

Galáxia “barradas” ESPIRALADAS SEMELHANTES À NOSSA:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura14M109Barrada.jpg>

Galáxias ESPIRALADAS DIFERENTES DA NOSSA:

http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura15ESO269-57_ESO_20c99-hires.jpg

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura16M51Whirlpool.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura17IC342.jpg>

http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura18ngc4388_Subaru700.jpg

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura19galaxiangc4314.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura20NGC488Galaxy700.jpg>

GALÁXIAS ELÍPTICAS:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura22M110-galaxiaabaixodeAndromeda.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura23M32NGC221deAndromeda.jpg>

GALÁXIAS DISFORMES:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura24Interacaodegalaxias.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura25NGC2146.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura26interacaodegalaxiaslar2.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura27ESO418-008.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura27agalaxiabilboard.jpg>
<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura27bCartwheelbig.jpg>
<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura27cM104-Sombrero.jpg>

CLUSTERS:

http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura28M14_center.jpg

Nós, os seres humanos, somos uma mini-microscópica partícula do Universo. Somos tão pequenos que não será nenhum exagero dizer que somos nada.

Para você ter uma melhor idéia de comparação, o que significa uma bactéria diante do sistema Solar? Nada? Pois é... Ainda somos menores. MUITÍSSIMO menores, para o Universo...

Não, não estou exagerando... Não estou exagerando nada e vou demonstrar isso, para você mesmo tirar suas conclusões.

Primeiro vou falar das distâncias com as quais medimos o Universo. “Anos luz”.

A luz caminha a uma velocidade de 300.000 Km por segundo. Ou seja, em 1 segundo apenas, enquanto você diz: tic-tac, ela dá mais de 7 voltas ao redor da Terra.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura29Velocidadedaluz.jpg>

Um avião supersônico levaria mais de 9 meses para executar a mesma proeza.

Em meio minuto a luz vai da Terra a Vênus e volta.

Em 1 hora ela ultrapassa a Saturno. Em 1 dia, a luz vai e volta, do Sol a Plutão, 4 vezes!...

Imagine agora, aonde chega essa luz em 1 mês e finalmente, em 1 ano?!... Já perdeu a noção, não é?...

Pois a nossa galáxia tem 100.000 anos luz de diâmetro! As estrelas distanciam-se entre si, algo como 4 anos luz ou 400.000 anos luz e as galáxias podem estar muito distantes como podem estar muito próximas umas das outras, tão perto que costumam se chocar. Na foto abaixo choques de galáxias acontecendo há bilhões de anos e vai continuar por outro tanto.

http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura30ngc2207ouic2163_800.jpg
<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura31-choquedegalaxias.jpg>
<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura32Choquedegalaxias-Antennae.jpg>
http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura33aCollisionNGC6745_700.jpg
<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura34choqueM82centauros.jpg>

No Universo nada está parado como parece. Ele se expande a uma velocidade impressionante, próximo à velocidade da luz. Só que nós não percebemos isso, pois estamos na mesma velocidade.

Por exemplo, a galáxia Andrômeda que está a 2.000.000 de anos luz da Via Láctea, está vindo em nossa direção a 200.000 milhas por hora. Vai bater? Quem sabe?!... Um dia tudo vai virar “pó”. Mas não será para a nossa era.

Bem antes que isso aconteça, seremos engolidos pela nossa própria galáxia.

Como é que funciona isso?

Percebe-se claramente que as galáxias têm o formato de um rodado, atraindo tudo para o seu centro. O centro das galáxias tem uma inacreditável hiper-densidade e um turbilhão de energia e temperatura que foge à nossa imaginação. Algo em torno de 500.000.000 de sóis.

Explicam os cientistas que ali existe o que eles chamam de Buraco Negro, cuja força de atração é tal que nem a luz consegue escapar.

Veja foto da Galáxia M31 Andrômeda vindo em nossa direção como um disco voador. Observe o seu centro.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura35M31eM32Andromeda.jpg>

Assim, toda a nossa galáxia vai ser atraída para o seu próprio centro e não sobrar nada para contar a história.

Na minha humilde opinião, observando as galáxias, percebi que elas encontram-se em alguns estágios definidos. Explodindo, explodido, iniciando o

movimento de rotação, girando como um rodadoiro e sendo atraídas para o seu centro, que, depois de condensadas e hiper compactadas, voltarão a explodir. Pelo menos essa sequência é muito clara.

E as galáxias, quantas são?

São muitas. São tantas que você não vai acreditar. Falar em milhões de bilhões de galáxias ou escrever 1.000.000.000.000 de galáxias, não faz tanto sentido. Foge à imaginação. Então vou mostrar as fotografias que o supertelescópio Hubble tirou. Assim é mais compreensível e assimilável a idéia. Observe:

Se apontarmos um telescópio na direção do centro da nossa galáxia veremos um bloco compacto de estrelas, como se fosse areia da praia.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura36pareceareia.jpg>

Apontando em outra direção já existem alguns pontos onde não existem tantas estrelas no campo visual mais próximo.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura37MilkWayatraves.jpg>

E através desses espaços, podemos ver mais adiante com nitidez. Veremos o quê? Galáxias!... Reparem nas fotos adiante: parecem estrelas mas não são estrelas. São galáxias!... Do tamanho da nossa, maiores do que a nossa!... Milhares de anos luz de diâmetro cada uma!:

http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura39universe_1big_deepfield800.jpg

Algumas estrelas próximas ainda aparecem na foto, mas veja depois delas!

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura38Universbinned.jpg>

Repare os quadradinhos desenhados. Vamos ampliar alguns:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura40Universe3.jpg>

Em qualquer posição que for virado o telescópio é a mesma coisa. Essas fotos levam dias para serem tiradas, pois a luz que chega é bem fraca, porém ficam muito nítidas e enche de fascínio o observador.

[http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura41Universe9Clusterdeg
alaxias_Abel.jpg](http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura41Universe9Clusterdeg
alaxias_Abel.jpg)

Existem mistérios e curiosidades, como essas galáxias que parecem girar em torno de algo:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura42Universimagens1.jpg>

Veja como são, mais de perto:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura43Universeimagens2.jp>

g

Veja o detalhe dessas alongadas:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura44arp295lg.jpg>

[http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura45UCG-
800_wallpaper.jpg](http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura45UCG-
800_wallpaper.jpg)

Ou mudando de direção, mais ao Norte:

[http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura46Universedeep-
fieldnorthern.jpg](http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura46Universedeep-
fieldnorthern.jpg)

Chegando mais perto ainda:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura47Universedetail2.jpg>

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura48grupogalaxias.jpg>

Um astrônomo maluco (deve ser) fez um mapa de todas as galáxias que eram possíveis observar. Vejam o que ele conseguiu:

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura49Universeglobal.jpg>

Bem, isso não é tudo. As galáxias mais distantes estão a uma distância de 12.000.000.000 (doze bilhões) de anos luz. Entendendo: a luz dessas galáxias, como vemos agora, saiu de lá há doze bilhões de anos atrás. E essas galáxias não estão mais nesse lugar. Elas se expandem muito rápido e talvez já estejam há 20 bilhões de anos luz.

Não conhecemos todo o Universo. Não sabemos se tem fim ou se existe apenas um. Os dados que temos são apenas os que conseguimos encontrar. Aquilo que os equipamentos dos cientistas astrônomos puderam captar e fotografar. Certamente tem mais, assim como devem existir seres vivos em outros planetas, em outros sistemas estelares, em outras dos trilhões de galáxias que sabemos existir, porém, a distância, os recursos técnicos e a fragilidade dos seres humanos, nos manterão eternamente isolados e sozinhos no Universo.

Nenhum grupo humano se atreveria a entrar numa nave, que numa velocidade fantástica e atualmente impossível, navegaria por 25 gerações (500 anos), alimentando-se de pílulas de excremento sintetizado e bebendo mijo reciclado, para chegar a um lugar desconhecido qualquer, e ver o que há de novidade por lá. Depois, voltar... Quem sabe, quando conseguirem a “vida eterna”, em estado angelical, viagem através da mente para o infinito.

E pode esquecer também esse negócio de ET. Nem um ser de aço, uma versão do Superman, faria essa viagem... Pra quê?!...

QUEM SOMOS NÓS? Nada!... Ninguém!... (em relação ao Universo)
Apenas fazemos parte dessa natureza e não somos diferentes de micróbios. Que diferença faz para o Universo uma bactéria ou um ser humano? Nenhuma! Quando formos engolidos por um buraco negro ou uma pequena estrela explodir por aqui, teremos o mesmíssimo destino.

O QUE VIEMOS FAZER AQUI? Nada!... Fazemos parte do acaso que gerou todo o Universo. Estamos aqui. Apenas isso. Estamos aqui hoje. Não estávamos ontem e não estaremos amanhã. Não adianta abrandar a coisa, criar fantasias e viver de ilusões. Sejam realistas e honestos. Vivemos apenas um momento e, nesse momento, estamos sozinhos. Que pena...

Vou deixar com vocês as fotos de algumas galáxias. Imaginem em cada uma delas, uma estrela do tamanho de Antares e depois o Sol, que de tão pequeno não se veria, mesmo ampliando essas fotos 100 vezes. Depois, imaginem um

planeta Terra 1.300.000 vezes menor, e depois uma nave 5 milhões de vezes menor, passeando por ali.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura50ArcadeNoe..jpg>

Por último, imagine como seria um deus para criar tudo isso, conforme tanta gente acredita, como ele controlaria todas essas explosões e os fios do seu cabelo, como e de onde surgiu esse tal ser? Qual o tamanho dele em proporção a sua criação, onde está que ninguém vê, e se estaria se importando com você, com suas orações diárias?!... Medite um pouco!

Lembre-se: Agora você é um cidadão informado.

Abraços.

<http://geocities.yahoo.com.br/alfbern2006/Figura51posterdegaxias.jpg>

Site da Nasa: <http://antwrp.gsfc.nasa.gov/apod/archivepix.html>

O QUE ELES ACHAM DO UNIVERSO ? – CAPÍTULO 4

Aqui está o depoimento sincero de um religioso. Um extrato do que pensam sobre o assunto. É bom ler para entender o que vai na cabeça deles e reforçar a nossa opinião.

EGCaesar escreveu:

“Toda aquela massa, aquele lixo cósmico, tudo que existia no espaço estavam agrupados num só aglomerado, o ovo cósmico. Este ovo incandescente foi crescendo, até que numa temperatura hiper alta o ovo, por motivo que ninguém explica, explodiu. Assim, o universo estava criado.”

É isso que ouvimos por toda nossa vida. Na escola, nos vestibulares, faculdades, televisão, revistas. [\[é nada disso...\]](#) A matéria pode ser ‘imposta’ na quinta série, porém as crianças já vêm ouvindo isso desde pequenas. Porém, o que todos nos passam, é a teoria, as descobertas; porém, nunca nos mostram as dúvidas sobre a teoria, aquilo que a impossibilita de chegar ao cargo de realidade. Devemos ser críticos para duvidar da ciência. Pois a ciência se tornou cultura, e são poucos os que criticam a própria cultura.

Mas e a realidade criacionista (observe que não usei a palavra teoria, afinal, não é isso que o fato da criação é, mas sim uma realidade), quando é que a

ouvimos? No catecismo, um pouco, talvez na igreja, e algumas vezes encontramos pais preocupados em educar seus filhos na fé. Porém, qual o número da população mundial? E quantas dessas pessoas freqüentam a igreja freqüentemente? E quantas dessas pessoas freqüentaram o catecismo quando menores? Quantos são os pais que educam seus filhos na fé? E a ciência, quantas pessoas a prega? Vejamos... todos os professores de ciências, história, entre outras matérias, a maioria dos cientistas astrônomos, todo aquele que segue somente a razão, o que pode ser visto e tocado, o que pode ser provado, etc. ou seja, é muito mais fácil contar quantos são as pessoas que acreditam em Deus e somente Nele dentro de uma sociedade.

Com tanta ciência em nossos ouvidos, olhos e boca, somente tendo a vontade de conhecer a verdade, que somente pode ser encontrada em um livro: a Bíblia. E quantos são os adolescentes que procuram conhecer esse livro? Quantos são aqueles que preferem um futebol, namoro, jogos, ou qualquer outra besteira, e deixam de lado a Bíblia? O resultado, a única teoria que lhes sobrarão é a científica. Somos OBRIGADOS a aprender essa teoria, se quisermos prestar vestibular para determinadas áreas. Porém, a realidade criacionista não nos é necessária em quase nada na vida na Terra.

Vamos então analisar a teoria científica:

A ciência afirma que no espaço formou-se o tal “ovo cósmico”, de lixo e poeira cósmica, e qualquer outra matéria que houvesse no espaço. Antes do Big Bang, NADA existia [[Isso é uma opinião do autor](#)]. Ora, mas se nada existia, de onde surgiu toda a matéria que formou o ovo? Talvez tenha aparecido num passe de mágica. Pois bem, a teoria evolucionista prega, em outras palavras, que tudo ocorreu ao acaso. Por acaso toda a matéria apareceu, por acaso tudo começou a se juntar, e por acaso tudo explodiu. Por acaso a Terra se posicionou no local exato para que haja vida neste planeta. Por acaso toda a vida não seria queimada por ser o segundo ou o primeiro planeta do Sistema Solar, e por acaso toda vida não seria congelada por ela não estar posicionada no lugar do quarto ao nono planeta do Sistema Solar. O tempo de rotação da Terra é o tempo exato que precisamos para ter vida aqui. Se por acaso a Terra atrasasse sua rotação em um décimo, o dia e a noite teriam dez horas a mais cada. Durante o dia tudo seria queimado, e pela noite, o que sobrasse seria congelado. Mas, por acaso a Terra tem o tempo exato de rotação de vinte e quatro horas para que todos nós vivamos, para que cientistas que acham que se ocupam com algo que revolucionará todo o universo com uma descoberta que não o levará a lugar algum.

O interessante, é que a ciência busca respostas em TODOS os lugares; menos, na Bíblia. Muitos cientistas não acreditam na existência de Deus, pois

afirmam que nunca viram nenhuma obra Sua, nenhuma manifestação, nada, além de documentos históricos. “Têm olhos mas não podem ver, têm ouvidos mas não podem ouvir, e suas bocas só servem para falar tolices”. Estes cientistas astrônomos passam suas vidas inteiras olhando para uma das maiores obras que Deus já fez: o Universo. O Universo foi criado para a glória de Deus, porém estes cientistas o entendem como algo misterioso, que esconde respostas – que na verdade nunca estiveram escondidas – e que esconde vidas. Outra grande prova é o planeta Terra. “Vejo a magnitude e a perfeição de um planeta criado por Deus. Atualmente, porém, vejo a imperfeição e os defeitos de um planeta modificado pelo homem”. Na verdade, encontramos provas da existência de Deus em qualquer lugar que vamos. Afinal, tudo que não tem a mão do homem é obra de Deus. [\[Os vulcões, os furacões, os terremotos, as tsunamis, as pragas do rato... com certeza...\]](#)

Cientistas passam noites em branco, passam anos, décadas, senão séculos para fazerem uma descoberta que de nada lhes será útil nem nesta vida nem na vida eterna (caso tivessem). Tentam descobrir algo que está a infinitos anos-luz de distância, sendo que o real problema está a menos de um metro deles. Mas especificamente, o problema está neles mesmo. Há também os problemas sociais; pessoas passando fome, na miséria, que vivem de água suja, num local propício as mais variadas doenças, comendo qualquer resto de comida que acharem, enquanto que estes cientistas estão fazendo uma ‘visitinha’ para a Lua, para Marte, ou para a Galáxia Ursa-Maior.

Os cientistas afirmam que tudo que têm descoberto foi 10% do Universo, ou nem isso. A partir disso, querem determinar todo o Universo, criar teorias e impor sua verdade absurda para o mundo inteiro.

"Ver aquela radiação de fundo era como ver Deus.", afirma um cientista-astrônomo. [\[ele diz\]](#) Vemos a partir daí a ciência querendo comparar algo tão simples e idiota com o Deus Eterno, Todo-Poderoso. Deus criou o mundo, o Universo, a vida, o homem, o ajudou por diversas vezes, tem poder para destruir todo o Universo em pouquíssimo tempo, e esses cientistas cegos não o percebem, e querem comparar Deus com uma Radiação de Fundo, algo tão simples e sem importância, que nada pode fazer pelo homem, além de fazê-lo pecar. E é isso que estão comparando com Deus.

A fonte que contém a verdade é uma só; os astros são milhares, ou milhões. E é em planetas, astros, coisas sem vida, matérias encontradas flutuando no espaço que a ciência busca as respostas e as verdades. [\[Nossas verdades são materiais. Temos que estudar a matéria e não religião\]](#)

O mundo está cada vez mais se afastando de Deus e de Jesus Cristo, o qual é “o Caminho, a Verdade e a Vida”. As crianças estão sendo preparadas para a imposição científica, que é totalmente contrária a Deus. Abramos os olhos, pois o espaço está ficando apertado para os fiéis, mas devemos agüentar o sofrimento, afinal grande será a recompensa que receberemos logo. [esse “logo” como dizem as ciganas, pode ser amanhã ou daqui a bilhões de anos ou nunca!] Devemos nos lembrar que Deus nunca abandona o seu povo, e que nos ajudará em nossas horas difíceis. Pois é isso que um amigo e um pai fazem, e é isso que Deus é.

[Ai... ai... Não é mole!... Não sei se você teve saco para ler toda essa ladainha, mas você está vendo o que os religiosos têm na cabeça. É isso... Foram impregnados por alguém, claro! Tiveram a mente lavada, mas não têm culpa... Já são instrumentos a serviço da indústria religiosa.]

Eu respondi a essa personalidade o seguinte:

Eu sugiro, meu amigo, que você não pense. Isso, não tente raciocinar. Leia só os seus livros e guarde a sua opinião para quando você estiver mais esperto no assunto.

Não pense nada. Não perca o seu tempo escrevendo o que você pensa.

Não agrida a inteligência dos seus colegas.

Abraços.

O PORQUE DO ATEU – CAPÍTULO 5

Muitas pessoas (da oposição) me questionam sobre o porque eu, não acreditando em deuses, fico publicando livros e combatendo a religião que é “uma coisa boa e tem salvado tanta gente do vício e da sarjeta”.

Razão em parte essas pessoas têm, porque tudo na vida tem prós e contras, coisas boas e coisas ruins. A religião não escapa dessa regra, só que, tem muito mais coisas ruins do que boas (confira). Tantas são as ruins que vale a pena esclarecer o povo incauto sobre essa armação de interesses.

Por exemplo, a Bíblia tem muita informação boa, que eu mesmo sigo e concordo (por coincidência). Do livro de Provérbios se extrai muita coisa interessante. Em Eclesiastes no VT, tem lições interessantes. Mas o grosso de coisas ridículas, agressivas, erradas, discriminatórias, injustas e mentiras

deslavadas, comprometem o total da obra. Por que eu iria apoiar um livro desses? Tem tanto livro por aí, que não passa por esse problema, ou não os tem de forma tão contundente e grave.

Leiam os códigos Civil e Penal Brasileiro. Só tem coisa útil. Deveria ser ensinado nas escolas ao invés de tentarem impingir mais religião ao povo.

Raciocinando:

- 1- A religião (não estou falando só da cristã) sempre foi um forte argumento para guerras, covardias e carnificinas. Acho que eu nem preciso explicar isso. Mas vamos supor que você não tenha esse conhecimento. Então leia o VT. da Bíblia. Se não for suficiente, aprenda mais sobre a história dos povos da Europa. Se não for suficiente, busque informações sobre a época da Inquisição. Se não for suficiente, lembre-se de Hitler e da 2ª Guerra Mundial. Se não for suficiente, ligue a televisão no repórter e ouça falar sobre Israel e os palestinos. Eu não vou poder detalhar e explicar todos esses casos porque são milhares através dos tempos. Eu posso concordar com isso?
- 2- O fanatismo religioso leva o ser humano a conseqüências extremas, inclusive a perder a sua vida inutilmente. Qualquer um tem exemplo sobre essas coisas. Mas, supondo que você não tenha 12 anos e pouco conhecimento sobre isso, lembre-se das torres gêmeas de Nova York e dos homens-bomba por todo o mundo. Eu posso concordar com isso?
- 3- A exploração religiosa, depois de lavar as mentes dos seus seguidores, causa grandes prejuízos financeiros a estes, que engordam a máquina religiosa (um trilhão de dólares/ano), chegando aos extremos de tomar as propriedades, as jóias e as poupanças dos incautos, um autêntico quadro de vigarice oficializada. Enganando com falsas promessas de conquistas mentirosas, tiram o salário das pessoas e deixando-as passar fome. Eu tenho casos na própria família de pessoas que de tanto darem dinheiro para as igrejas, passaram fome e foram despejadas das suas moradias. (Eu socorri). E aqueles pastores

safados que vendem lotes do céu?!... Eu posso concordar com isso?

Existem políticas de exploração disfarçada e dissimulada, que passam despercebidas pela maioria dos crentes. Por exemplo, eles ajudam a tirar pessoas de situações difíceis, tanto financeira como moralmente e depois as exploram, exploram a sua dependência pelo resto da vida. E o que consta? Que a religião é benéfica. Beneficiou um e tira proveito de milhares, inclusive desse um. Conheci uma família que praticamente nasceu numa igreja em Cachoeiras de Macacu. Durante um certo tempo essa família empobreceu e passou a se beneficiar da ajuda social da própria igreja. Isso não durou muito. Deram um jeitinho de expulsa-los de lá. Eu fui testemunha. E de que adiantou? Uma das meninas acabou de casar-se com um futuro pastor. Amém!... Tomara que vá a forra.

Então, eu vendo essas coisas, vendo os meus amigos pessoais passarem por essa desgraça, sabendo de conhecidos que caem nessa esparrela religiosa, fico indignado! Ou não é para ficar?!... E aí, combato mesmo!... Pra mim, muita gente deveria estar na cadeia... Muita gente famosa!...

Dá pena e chega a dar até raiva, quando um amigo meu é pego pelas malhas da religião e inocentemente começa a defender o seu ponto de vista religioso.

Eu sei que a vida não é fácil, mas religião não é a solução. Você aguardar providências divinas, vai ser muito menos produtivo do que você reconhecer que está sozinho e tratar de tomar conta de si mesmo, fazendo o esforço necessário para sair da situação ruim em que se encontra. O seu cérebro tem sempre as melhores soluções para o seu caso, que só você conhece em detalhes.

Eu mesmo tenho passado por momentos difíceis, e muito difíceis até. Mas procuro as minhas soluções. De um jeito ou de outro, eu prefiro apanhar para resolver, mas resolver sabiamente, eu mesmo, com os meus próprios recursos, técnicos, mentais ou econômicos. E tenho resolvido assim.

Faz falta às vezes desabafar com alguém. Quando eu era religioso ia para a igreja e falava com Deus (sozinho, quer dizer). Então, eu hoje vou à praia e falo sozinho mesmo, comigo mesmo, e dá melhor resultado. E assim o tempo passa e eu vou vivendo.

Eu vou explicar mais uma vez. Ateu não é crença, nem dogma, nem protesto. Ateu é justamente ausência – A = não / teu = deus.

O Ateu simplesmente não acredita numa coisa que muitos acreditam, porque não concorda em acreditar naquilo que não afirma veracidade da existência. É muito similar em não acreditar em ETs. Muitos acreditam. Eu não acredito. E estou certo! Não há nenhuma prova de que, em todas as épocas que se falou nisso, ETs tenham vindo aqui na Terra. Nenhuma! Então, eu tenho o direito de não acreditar. Além do mais, segundo o meu nível de conhecimento, não faz sentido, não tem lógica nem é possível aparecer um ET por aqui.

Acreditar em deuses é, da mesma forma, mera conjectura. Sonho, fantasia, devaneio. Não existe essa possibilidade, segundo o meu nível de conhecimento, que é alto. Não tem lógica, não faz sentido, é impossível!... Então eu, Ateu, não afirmo nada. Apenas não acredito. Só isso!... Não tenho evidências!...

Mas... Quem acredita, deve ter essas evidências ou razões. Então que as exponha e vamos ver o que sai.

É assim que eu procuro fazer quando debato em fóruns sobre religião. Eu procuro os argumentos contrários, como que procurando encontrar alguma razão lógica nos argumentos de alguém, que possam realmente me contrariar e me por em dúvida. Na maioria das vezes encontro argumentos fracos, sem base sólida para discussão.

Veja um pouco desses debates porque são interessantes e tente encontrar algo forte e positivo no posicionamento de alguém:

Nota: Eu vou colocar os meus textos escritos no fórum na cor azul, para ajudar a identificar. Os meus comentários sobre o assunto ficam em preto ou verde e entre colchetes [...], e a continuação do livro entre pontilhados, ok?

Do fórum Imigrante de Israel – Tópico “O Ateu Alfredo”

[Nota: Os textos de terceiros são publicados conforme originalmente foram escritos. Eu não corrijo].

Nyodra escreveu:

Olá, Alfredo!

mudei muito sim mas nem pra frente e nem pra tras... mas pra CIMA!!!

"De que adianta ter um TV com alta tecnologia se vc não ligar ela na (TOMADA)?!, só vai ser uma TV bonita e bacana, nada mais."

Eu respondi:

Filosofias... Filosofias e frases bonitas. Xavões e jargões... Tudo sem substância, Como Ateu, eu aprecio também o preto no branco! Você tem algo pra mim? Coisa do tipo que eu possa ver e dizer: - UUAAAUUUU!!!! Incrível!... Que legal!... sem base de apoio. Só devaneios. Sonhos etéreos...

Acho que a pessoa lê muito as Parábolas de Jesus, os Salmos de Davi e os Provérbios de Salomão, começa a fazer igual. Igual às cartomantes e os adivinhos. Fala coisas com vários sentidos. Cada um entende de uma maneira. Então, vejamos: O que significa essa tomada tão bonita? Algo paupável ou apenas algo imaginário?!...

Pode dizer!... Não adianta. Você sabe que eu vou contestar. Então diga! (vou pedir para você provar. Aí, como fica?!)

Nyodra escreveu:

é aí que esta o x,y,z da questao que, por vc naum estar conectado nao entende ou seja nao ligou a TV na Tomada.

Eu respondi:

Ficar ligado, quer dizer, acreditar em tudo sem contestar nem raciocinar? Perder a sua identidade e ir pela cabeça dos outros? Autohipnotizar-se até conseguir lavar a sua própria mente, para te fazer acreditar em coisas impossíveis de acontecer?

Então, meu amigo, VOU FICAR DESLIGADO MESMO!...

neirosa escreveu:

Não liga não, Alfredo. O dia que Deus quiser te mostrar que Ele existe, tudo isso que você fala vai passar naturalmente. Pague pra ver...

Eu respondi:

Estou esperando sentado há 63 anos. Agora, já nem adianta mais!... Vai ver ele não quer mostrar pra mim. Deixa pra você. Você já está esperando há quantos anos?! Vai esperando... Quem sabe você dá mais sorte?

A minha sorte é que eu não fiquei só esperando e vivi a minha vida bem vivida. Por isso sou feliz.

Canhoto entrou na discussão e escreveu:

Oi Alfredo

O Ateu não sabe absolutamente nada (até pelo princípio de ser um cético), muito menos de D'us! Você se decepcionou com os idólatras (os

cristãos); os discípulos de Jesus, mas Jesus não representa o Eterno, ele é o falso profeta. Se vc tivesse seguindo os ensinamentos de Moisés, talvez não seria um Ateu. Amigo, D'us é bom e existe, falo isso por experiência própria, mas os cristãos bagunçaram tudo com essa idolatria! Por isso você é Ateu, sabe essa curriola é responsável por isso e por isso mesmo terão que adotar vcs para sempre! O impressionante para isso é que está escrito no Novo Testamento que "nenhuma mentira procede da verdade!", e no entanto algum espírito os impede de enxergar a verdade!

Grandes frases óbvias: "Nenhuma mentira procede da verdade"!... Assim como nenhum quadrado procede do redondo. E daí? O que é verdade, é verdade! O que não é verdade, é mentira. Toda verdade tem lógica!

Mas vocês, irracionais, não sabem o que é lógica. Não usam isso. No lugar da lógica vocês conhecem o dogma. Então deixa assim mesmo! Até parece que eu estou fazendo questão de modificar o mundo!... Azar o seu! Quer acreditar em mentiras, acredite!... Vai acreditando!... Eu tenho nada com isso! O dia que você enxergar a verdade (se isso acontecer um dia) não diga que eu não avisei e não fui seu amigo.

Abraços.

Guerreiro entrou no debate, agressivo como sempre:

Shalom! Eu particularmente NAO GOSTO DO ATEU ALFREDO (principalmente devido a sua Vaidade etc...), entretanto, aprendi a AMAR O SER HUMANO QUE EXISTE DENTRO DELE (que é Tao Carente...), mas tao Carente, que ele precisa ficar debruçado durante Horas sobre os muitos FORUNS existentes na NET, caso contrario, ele Morre!

Bem, o motivo que me levou a te escrever, foi o Fato de ficar Sabendo que Ambos (Tu e o ALFREDO) são Tricolores! ou será que o teu "gosto do FLU!" foi apenas por Cortesia ?! Deverias dizer: EU AMO O FLU! Eu sempre achei o ATEU ALFREDO uma pessoa Inteligente, apesar de Inteligencia não ser sinônimo de Sabedoria, pois nunca iremos encontrar um ATEU que seja SABIO; na melhor das hipóteses, acharemos alguns Inteligentes; está aí o ALFREDO para comprovar a Veracidade das minhas palavras.

Olá Guerreiro.

Apesar de você ser muito metido a besta, eu gosto de você. Você já mostrou ser um homem de caráter. E nossas diferenças continuam sendo apenas de opinião.

Vaidade é uma característica do Ateu. Não sei se isso chega a ser um defeito ou uma qualidade. Por que é assim?

O Ateu se acha num patamar acima dos religiosos, porque ele evoluiu acima desses. Essa descrença em algum Deus, favorece a crença nele mesmo e isso soa como evolução e poder:

Quando nós somos crianças nos ensinam sobre Papai Noel. Depois vem o Papai do Céu e assim nós vamos percorrendo um longo caminho de crendices até concluir por toda essa mentirada, toda essa baboseira que a nossa mãe ensinou. Pobrezinha, tentou fazer o melhor pelos seus filhos e como ensinaram a ela assim, ela nos passou o ensinamento na melhor das intenções. O problema é que raciocinamos. Somos diferentes dos macacos. Por isso pesquisamos e concluímos, muitas vezes, diferente do que ela ensinou. Isso é a evolução natural.

Então, num estágio posterior, o crente começa a conferir o que lhe ensinaram e repara que nada daquilo é verdade. Finalmente torna-se Ateu, quando conclui que não existe Deus nenhum, E QUE O MÁXIMO DE SABEDORIA, CAPACIDADE E FORÇA EXISTENTES NUM SER RACIONAL, ESTÁ NO HOMEM. Ou seja: Nele mesmo! Então fica vaidoso!

Imagine o que eu tenho na cabeça:

Sou o máximo!... Maior do que todos os deuses juntos de todos os tempos!... Quer coisa melhor do que isso?

Sou poderoso!... Faço coisas que nenhum deus faz!

Sou o mais capaz!... Construo o que nenhum deus consegue construir.

Sou o dono de mim mesmo e das minhas ações!... Dispensar ajuda de deuses!

Sou o dono da minha vida e devo cuidar dela!... Não vivo de muletas divinas!

Não tenho que pedir nada a ninguém (refiro-me a entidades "espirituais")

Não tenho que agradecer nada a ninguém!... (idem)

Não tenho que me curvar a ninguém!... Sou orgulhoso por isso!

Não tenho que me humilhar a ninguém!... Isso é o máximo!...

Não tenho que pagar nada a ninguém!... Que bom... Sobra mais para dar aos pobres...

Então, não é para ficar vaidoso? Eu sou mais e melhor do que toda essa gente retardada, que ainda pensa como eu pensava no passado. Não evoluíram!... Pode?

É por isso que eu sou vaidoso. Isso é um defeito? Ou uma qualidade?!... Ou é uma consequência do ateísmo? Não posso ser diferente! Não posso fazer nada!

Abraços.

Nilson entrou:

Fui tricolor até o sete anos (período da inocência), quando ganhei entendimento e (menino esperto que era eu) tornei-me flamenguista. Sorte minha!! Lamento a falta de sorte de vocês, mas...

nem todos são predestinados a glória!! Pertencer a maior do mundo, não é para qualquer um!!!

Quanto ao ateísmo do Alfredo, não me surpreende sua auto-ego. Mas eu estou com o Dan quando diz que não existe Ateu. No profunda da alma de todo ser humano, a um grito, uma busca desesperada pelo seu criador. Contudo, alguns tentam calar essa voz e andam em um caminho como cegos. Tentam esquecer que um dia irão morrer. Imaginam que um dia tudo vai acabar e deixarão de existir, juntamente com os problemas e aflições. Deus existe e cobrará nossas atitudes perante Ele e perante nossos semelhantes. Ficam as palavras do profeta Isaías: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai o seu nome enquanto está perto".

Antonio II opinou:

Por acaso vi um título na página inicial, que se referia a Ateu Alfredo. Isso atraiu minha curiosidade, pois em geral os Ateus são pessoas interessantes com quem debater.

Ora, Alfredo, veja só como o mundo é cheio de encruzilhadas: enquanto você foi enganado por 50 anos até encontrar sua verdade, comigo acontece o contrário. Desde menino na escola causava espécie ao afirmar na aula de ensino religioso que Deus não existe.

Mas depois, por uma imposição do meu velho pai, acabei frequentando a igreja católica, e até mesmo participando ativamente de sua liturgia!

Posteriormente, abri meus olhos para aquilo que eu instintivamente já sabia: meu problema não era exatamente com Deus, mas sim, com a Igreja e com os dogmas. A igreja que é um negócio fantástico, rende somas incalculáveis; e serve de instrumento de dominação desde que o primeiro culto começou. E os dogmas que são "verdades" inverificáveis, logo, no mínimo, suspeitas.

Você pode achar esse papo meio ameno para um Ateu, mas isso é porque hoje já coloco em dúvida essa minha condição.

Isso aconteceu devido a uma série de estudos, pelos quais observei que a realidade (qualquer uma) é algo extremamente relativo; o que para mim é verdade, para você não será, e assim por diante. Os sufis possuem uma abordagem particularmente esclarecedora a respeito disso, como vc pode observar da história abaixo, do pitoresco Mullá Nasrudin:

VERDADE E MENTIRA

Em dada ocasião, um rei chamou Nasrudin para se consolar:

- Ah, Mullá, estou triste. Meu povo anda mentindo demais, não sei mais o que fazer. O que posso fazer quando o povo me falta com a verdade?

- Acontece, rei - respondeu Nasrudin - que nem sempre é fácil diferenciar a verdade da mentira.

- Mas é claro que é, Mullá - retrucou o rei - a verdade impele ao bem, enquanto a mentira só visa enganar...

- Essa é a teoria, mas é preciso que todos saibam na prática o que é mentira e o que é verdade...

Assim o rei decidiu pôr em prática um estratagema que provaria que a mentira pode ser superada e a verdade evidenciada. Na manhã seguinte, todos os cidadãos iriam ser levados para fora dos muros da cidade e antes de entrarem o carrasco deveria perguntar o que queriam fazer na cidade; os que mentissem, seriam enforcados em praça pública.

E assim foi. Na manhã seguinte estavam todos os cidadãos em frente ao portal da cidade e o carrasco falou:

- Todos os que desejam entrar na cidade devem me dizer o motivo, e aqueles que mentirem serão enforcados.

- Eu serei o primeiro - disse Nasrudin, e se encaminhou na direção do carrasco.

- Por que quer entrar na cidade? - perguntou.

- Eu estou indo ser enforcado naquela forca - e apontou para a praça.

- Isso é uma mentira, Mullá!!! - disse o carrasco.

- Se estou mentindo, então me enforque, oras!

Ora, a mentira pode ser verdade, e vice-versa. Bem e Mal são apenas graus da mesma coisa, assim como a paixão e o ódio.

Por constatar essas questões interessantes, hoje já não posso dizer que duvido da existência de Deus ou de Jesus, principalmente porque, mesmo sem ser

cristão, sempre procurei seguir seu único mandamento: amar ao próximo como a si mesmo.

Enfim, achei algo espetacular ver como pessoas com idéias divergentes conseguem atingir a tolerância - que, cá entre nós, mostra que tanto crentes como cépticos podem evoluir em sua humanidade.

Abraço a todos.

Oi Antônio II

Você seria capaz de criar algumas regras de bom viver e justiça social? Sim! Eu também. Qualquer um pode fazer isso. Basta querer.

Assim também foi feito pelos religiosos da antiguidade. Depois disseram que foi Jesus quem falou tais coisas. Jesus não existiu.

Agora, Deus? Você pode até imaginar que existe. Como eu imagino que não exista. No entanto, nem eu nem você podemos provar aquilo que achamos.

Mas preste bem atenção: Eu não estou afirmando nada. Estou de acordo com o bom senso. Não parece que existe, portanto acho que não existe. Uma questão de lógica.

Já você está na contra-mão. Nada parece, ou mostra, ou evidencia que existe nenhum Deus. Mas você acha que existe. Você está fabricando uma hipótese para justificar a sua crença. (tipo chovendo no molhado...)

É uma diferença sutil, mas é uma diferença.

Abraços.

EGCaesar escreveu:

O Ateu Alfredo

É alguém que merece atenção? Dêem atenção a ele os fracos de espírito, os pobres, os iludidos, os enganados. A maior parte do que ele diz é inútil, lê quem não tem dinheiro para comprar um livrinho de piadas.

Pra que dar atenção a ele? É apenas mais um desses aí que acham que nasceram das pedras, na água, e blablabla..... u.u

Alfredo, apenas uma coisa pra você: Nem tudo pode ser explicado pela lógica e pela razão. Só isso.

Cuidado aqueles que vieram para aprender e se depararem com os posts desse cara!! Cuidado para não se enganarem!

Até mais

“Professor” escreveu:

Se nem tudo pode ser explicado pela lógica e pela razão então é explicado pela imaginação, logo Deus é fruto do imaginário.

Cuidado para não serem enganados pela imaginação.

Antônio II rebateu:

Caro Alfredo,

Talvez eu não me tenha feito entender claramente.

Quando digo que não duvido da existência de Jesus ou de um Deus, isso não quer dizer que acredito! Há muito terreno entre o sim e o não...

A minha dúvida surge de uma questão de grande importância, qual seja - como a ordem foi extraída do caos. É inegável, pelas evidências da ciência evolutiva, que a ordem hoje vigente foi extremamente mais simples, ou quiçá, inexistente.

Logo, em eras primitivas, houve caos. O que determinou que dadas leis universais entrassem em vigência? Por exemplo, a mais básica, prevista pelos alquimistas operativos antes de Einstein, Rutherford, Bohr e outros grandes físicos - de que toda a matéria possui um elemento constituinte básico, que é sempre o mesmo, independentemente de como a matéria se manifesta? o que os alquimistas chamavam de quintessência foi depois verificado pela física quântica.

Essa dúvida talvez seja a origem radical de todos os deuses, pois precisava-se explicar de alguma forma o que ainda hoje não pode ser explicado! Como a matéria se especializa?

Há quem afirme ser possível a transmutação - coisa fantasiosa, para mim, até que estudando um pouco de física atômica, descobri que o resultado da fissão e da fusão nucleares é sempre um tipo de matéria diferente do inicial. Isso não é reação, nem combinação. É rearranjo sub-atômico. Se nós humanos podemos fazer isso em laboratório - e aí se constata uma CAUSA (ação humana que provoca uma reação), como se deu a causa primeira?

Por isso, embora não crente, opto por não duvidar categoricamente da possível existência de um Criador, ante a poderosa evidência material que acabo de descrever.

Para os crentes, é fácil "explicar": foi Deus. Para nós cépticos, é difícil, pois não temos essa solução simplista a oferecer. E, enfim, nenhum dos dois pode provar nada... cada uma das facções vê a seu favor a materialidade do mundo. Os cépticos, para invocar a impossibilidade das causas imateriais; os crentes, para invocar o resultado de uma causa imaterial.

Alfredo, dei-me conta que o Deus pode não ser como acreditam judeus, cristãos, islâmicos e outros - bom, todo-poderoso, onisciente, onipotente - mas

pode, eventualmente, SER. Tudo se trata de conceitos - humanos, vc bem disse em outro post - que certamente estão equivocados; mas ainda pode surgir uma conceituação congruente com a materialidade, e verificável.

Como vc pode bem ver, não se trata de criar uma hipótese e muito menos de justificar uma crença (que não tenho), mas sim, de investigar a interação da física e da metafísica, coisa que os filósofos infelizmente não conseguiram em seus tempos de vida.

Abraços

Oi AntonioII

Você escreveu (dentre outras coisas desse texto tão bonito):

“A minha dúvida surge de uma questão de grande importância, qual seja - como a ordem foi extraída do caos. É inegável, pelas evidências da ciência evolutiva, que a ordem hoje vigente foi extremamente mais simples, ou quiçá, inexistente.”

Eu tenho uma opinião pessoal sobre o assunto. Vejamos:

Existe o vácuo no Universo, certo? Assim como existe a pressão atmosférica nos astros (força de gravidade).

Ambos exercem uma pressão ou uma falta de pressão, uniformemente distribuída nos corpos existentes no Universo.

Essa ação é igual em toda a superfície, por exemplo, de um corpo em estado líquido ou gasoso. Por isso esse corpo toma a forma esférica. Não é?

Vveja o que eu quero dizer, no exemplo de uma bolha de sabão que você solta no ar. A princípio ela sai toda desequilibrada, mas em seguida transforma-se numa esfera perfeita.

Esse não é um exemplo da ordem extraída do caos? Mas houve uma razão para isso! E não foi uma ordem inteligente que alguém deu a essa bolha.

Então repare: Cada coisa tem o seu sentido, suas razões e porquês. Não sabemos tudo, mas sabemos que tudo tem a sua razão de ser (a causa, que gera o efeito)

Se uma galáxia tem o formato espiralado, existe uma razão para isso.

Assim eu acredito que o Universo todo tem uma razão de ser, e é efeito de uma causa qualquer, porém, tão casual como uma bolha de sabão que se amolda no espaço. Não vejo sentido em imaginar um SER (monstruoso, diga-se de passagem) que tenha arquitetado todo o universo desde um aglomerado de

galáxias até um átomo, uma bactéria ou um código de DNA. Isso não faz sentido na minha cabeça. Não encontro lógica para justificar esse pensamento.

Pra mim, embora seja impossível se ter certeza de nada, é mais lógico O ACASO. Existimos porque nos adaptamos ao momento e ao espaço. Se o nosso ambiente for alterado, simplesmente deixamos de existir. Então, nesse momento, existimos, porque encontramos condições para existir e evoluir. Não existíamos antes e não existiremos depois desse momento universal.

Baseado nesse raciocínio é que eu não acredito na existência de nenhum Deus, salvo, como você explicou, na imaginação dos crentes, para justificar ("explicar") aquilo que eles não sabem.

Muita coisa eu também não sei,... Mas não invento!...

Abraços.

.....

Você leitor, está gostando desse debate? Acredito que sim, porque é muito interessante e ilustrativo. Ao contestar a opinião de outras pessoas, criamos justificativas e conceitos interessantes que podem sempre esclarecer e serem aproveitados para o nosso próprio raciocínio.

Vamos continuar:

.....

EGCaesar contestou o "professor":

De onde provém tamanha ignorância?

Nem tudo pode ser explicado pela razão e pela lógica. Nem por isso as coisas serão explicadas pela imaginação. Há coisas que se explicam pelo poder de Deus. [Aiii!!!...]

[Eu esquentei o tema, porque perdi um pouco a paciência com o EGCaesar pois que o mesmo entrou grosseiramente no debate lá atrás]:

Não levem a mal, mas vocês religiosos vivem no mundo da fantasia, repetindo que nem papagaio, as palavras que lhes enfiaram pelos ouvidos sem JAMAIS parar para raciocinar se o que dizem tem alguma substância, ou não passa de pura imbecilidade.

É muito fácil arrotar palavras decoradas: "Há coisas que se explicam pelo poder de Deus." ... O poder de Deus!... Que coisa mais ridícula!... Difícil é provar

que esse tal Deus existe e que vocês não passam de meros ignorantes, fanáticos do mundo da lua.

Cadê o seu Deus porra!... Mostre esse sujeito aí que eu quero ver!... Se eu não estivesse num fórum o qual respeito e as minhas postagens expostas a muita gente que eu adoro e não quero magoar, eu ia dizer bem claro o que acho do seu DEEEEUUUUSSS!!!!

Cadê esse fulano que não faz nada para me impedir de mostrar que ele não existe! Cadê?!... Mostra aí essa coisa que vocês chamam de Deus!... Eu faço galhofa dele, eu desdenho! Eu ridicularizo essa coisa que só existe na imaginação de pessoas despreparadas e outras muitas coisas mais que eu nem vou dizer!...

Eu fico bem à vontade para xingar, para avacalhar, porque não estou tremendo de medo do que não existe!... Já disse! Não existe deus P nenhuma!... Se não estão satisfeitos, PROVEM!!!!

EU NÃO FALO MUITO MAIS PORQUE VOCÊS VÃO SE OFENDER COM ESSA CRENÇA RIDÍCULA!

Vocês são é uns cagões com medo de assombração!

Vocês são é malucos! Bitolados! Vivem impregnados, emprenhados pelos ouvidos a respeito dessa baboseira, mente lavada, e ainda pagam com dinheiro vivo, a esses vigaristas que lhes vendem ilusões espirituais!...

Não venham pra cá com idiotices pra cima de mim. Pra discutir comigo, para me criticar, vai ter que ser com base! Com evidências, com provas, com lógica! Vai ter no mínimo que ser inteligente!...

Vai contar histórias da carochinha lá na casa... da mãe joana!

Antonio II opinou:

Mistério da Fé.

Coisas que se explicam pelo Poder de Deus.

Deus é onipotente, onisciente e bondoso. O diabo é o mal supremo.

Desculpem os crentes, mas entre a simples negação de deus e o fato que está ao nosso alcance constatarmos que no mínimo são grandes falsidades as características que lhe são atribuídas, há um pequeno passo.

Como pode se explicar uma tsunami na Ásia, pela qual morrem milhares de pessoas; e nem Deus, nem Allah, nem nenhum outro, intervém para salvar seus crentes, não importa o quanto rezem por isso?

Como se explica a fatalidade de um acidente de carro, que mata um crente que sempre rendeu glória e louvor a seu deus? Como se explicam as doenças terríveis que martirizam milhões de pessoas, que não encontram a cura

em seus deuses? Como se explica um miserável mendigo que pede esmolas e ainda te diz "que deus te ajude"!!!!

Vamos para a Lógica!

Ou deuses não é onisciente e não sabe que isso acontece;

Ou o diabo é mais poderoso, porque TENTA e REALIZA tamanhos malefícios sem ser impedido por nenhum deus;

Ou deus não é onipotente, para impedir o mal;

Ou até é onipotente, mas não se importa com essa gentinha terrena que fica se lamuriando e esperando que ele resolva seus problemas;

Ou não existe deus, nem tampouco diabo, e estamos à mercê da sorte e da nossa própria capacidade de resolver nossos problemas.

Me desculpem, mas um deus que não é capaz de controlar seu arqui-rival não pode ser grande coisa.

Afinal, uma boa pergunta: Quem conta a história? não são os vencedores?

Quem é capaz de garantir que deus não foi vencido pelo diabo, e este assumiu o controle do mundo, intitulado-se - Deus? isso sim, amigos, explicaria esse mundo maligno em que vivemos, em que se vê muito mais desgraça e tristeza do que bem-aventurança!

Espero que os crentes possam lançar um pouco de luz sobre essas dúvidas, respondendo objetivamente, com a mesma lógica que perguntamos.

Uma coisa apenas posso concluir: quem estava certo era o douto Roger Bacon, quando disse:

"Se um homem começar em certezas, terminará em dúvidas; se começar em dúvidas, terminará em certezas".

Abraços a todos

EGCaesar me retrucou:

uia, alfredo, ficow nervosinho é?

Nem vow terminar de ler sua postagem, besteira demais pra mim perder meu tempo.

Com base em que diz que o que falo foi enfiado por outro em minha cbeça? q eu só repito o que dizem?

Lave sua boca antes de falar menino, Tu não sabes nada sobre mim e quer sair falando porcaria? Saba você que não aceito nada do que dizem na igreja ou em QUALQUER outro lugar sem concordar com Bíblia. E como vou saber? lendo. Entao como tem a audácia de dizer que repito o que os outros dizem? Falo

o que sei e o que acho certo, não me importa o que os outros dizem. Se falam a mesma coisa que eu é porque temos a mesma opinião.

Nem mesmo Moisés pode ver Deus, e você quer o ver??? Tome vergonha e vá arranjar o que fazer, além de encher a cabeça com besteiras, nem mesmo religioso és, então como pode querer ver Deus? QUE MOTIVO TEM ELE DE APARECER PRA VOCÊ???

E apareceu pra você, fanático????!! Ha, ha, ha!... Que cor que ele é?!... Ha,ha, ha!...

Além do mais a SUA BÍBLIA PERFEITA, diz que Deus apareceu a Moisés!... Que vacilo!...

.....

Reparem como se confundem em seus próprios argumentos: O EG Caesar afirmou que não vai pela cabeça dos outros, mas que repete o que está escrito na Bíblia!...

Por acaso a Bíblia foi escrita pela cabeça de quem? Algum deus? Ou dos outros?!

São essas incoerências que eu quero mostrar. A falta de argumentos sólidos para me contestar ou argumentar em defesa da própria crença. Eles crêem e não sabem porquê. Eles entram com o fanatismo e a ignorância e querem ganhar a questão...

Lê na Bíblia... Só rindo...

.....

Fabinho contribuiu:

Oi Alfredo, tudo bem?

Eu sou o Fabinho que pouco aparece nos debates, porém eu tenho lido algumas coisas.

Eu entrei no "falando francamente" [do meu site <http://talk.to/Alfredo>] e achei interessante. Li sobre a genealogia, política, religião, gostei muito das figuras, muita cor, tudo muito bonito, caprichado mesmo, parabéns!!

Também li que você anda muito preocupado com o futuro do nosso país, com essa política de corruptos, percebi que as suas intenções são as melhores possíveis. É isso aí meu velho, vamos pôr a boca no trombone mesmo...

Alfredo, você é mesmo Ateu, sério mesmo? Eu nunca havia lido nada sobre Ateus, sabia que existiam, mas nunca tive acesso a nada a respeito. Eu fico meio assustado com o que dizem neste fórum.

Eu sou evangélico, não sou fanático. Estou num seminário básico de teologia e tenho me esforçado pra aprender alguma coisa. Eu não gosto muito de debater porque todos podem seguir um livre arbítrio não é mesmo? As vezes coloco alguma coisa no fórum, mas fico preocupado com a reação das pessoas, pois a minha intenção não é julgar ninguém, nem magoar ninguém. Eu estava tentando me comunicar com algumas pessoas, mas fui barrado, não me respondiam, mas tudo bem, eu entendo.

Alfredo, no mês de maio/2005 eu perdi um filho e fiquei arrasado. Conheci poucos, mas verdadeiros amigos naquele momento tão difícil? Estou meio abatido ainda, mas vou superar. Percebi que todos correm atrás dos seus próprios desejos, como diz o ditado popular cada um pra si e Deus por todos.

Sou casado, tenho 4 filhos, sou evangélico, técnico em contabilidade, tenho apanhado muito desse mundão, mas tenho aprendido bastante e se Deus quiser vou vencer.

Velho, tenha fé em Deus. Desejo tudo de bom pra você e sua família e desculpe-me pelo desabafo.

Fabinho, você é 10!...

Uma pessoa que conversa com muito bom senso e humildade. E quer aprender mais. Isso é ótimo.

Eu não sei, meu prezado, se sou a pessoa certa para trocar idéias sobre religião com você. Tentando fazer uma comparação, para você entender, em termos de religião, é como se você fosse uma garota virgem e eu uma velha puta da zona.

Que conversa poderíamos ter?! Se eu abrir a boca, vou chocar você!...

Vou começar a dizer que não existe nenhum Deus e que Jesus Cristo não existiu!... Você vai pensar: - Caramba!.... esse cara é louco?!...

Pois é. Mas você é uma pessoa legal para conversar. Repare, eu não estou aqui tentando fazer a cabeça de ninguém. Eu só discuto religião porque gosto. Discuto qualquer coisa. Eu gosto de debater e trocar idéias. Religião é a mesma coisa.

Se você passou no meu fórum, sabe que lá a gente fala de tudo um pouco. Aqui eu debato religião. Não tenho tempo para mais, como gostaria.

Se você procurar (entre aspas) por "Alfredo Bernacchi" no Google vai ter uma idéia do que escrevo por aí.

Então, leia as coisas que escrevi e vai tirando uma idéia. Se você tiver alguma dúvida ou quiser fazer alguma pergunta específica a meu respeito (como Ateu) é só escrever.

Eu tenho dois livros escritos (400 e 300 páginas) sobre o assunto. Distribuo gratuitamente por e-mail. Basta solicitar e enviar o e-mail que suporte uns 1500 kb. (não serve hotmail comum).

Abraços e seja bem vindo. Eu não sei que desconsideração é essa desse pessoal, mas tudo o que você escrever pra mim eu respondo!

EGCaesar voltou com sua provocação e se deu mal, querem ver?

É SERIOOOOOOOOOO????????????????????

Coooooooooitadiiiiiiiinhooooooooo.....[e encheu de carinhas dando gargalhadas]

\Faz o seguinte, me prova que a Bíblia disse isso, prova, sr. decendente do peixe. Moisés viu no máximo as costas de Deus, mas nunca a frente Dele.

Será mesm que você foi 50 anos religioso? Parece que não!!
Conta outra....

PÔ, Caesar!!!.... Vai me dar o maior trabalho para achar isso, mas desafio é desafio. Vamos ver, quem sabe o quê?!

Agora, depois que eu mostrar os diversos versículos onde esses fanáticos escreveram que viram a Deus, você não vai embora como a maioria!... Fique por aqui, para escutar as gozações dos seus colegas.

Espere aí que eu volto já!...

bbbbbbzzzzzzzzzzzzzz- conseguindo.....conseguindo.....Pluft!!! Achei:

Êxodo 33:11 – “E falava o Senhor a Moisés **face a face**, como qualquer fala com o seu amigo. Depois tornava Moisés ao arraial; mas o seu servidor, o mancebo Josué, filho de Num, não se apartava da tenda.”

Se você quiser mais, eu posso conseguir pra você...

O que é?!... Não gostou da tradução do João Ferreira de Almeida?!

Ha, ha, ha!!! ri melhor quem ri por último!!!!

Valeu!!!!

Abraços.

.....

Houve, realmente muita discussão sobre esse texto. Começaram a colocar a culpa na tradução etc. A maioria concordou com o óbvio, como acrescentou o Antonio II retrucando a outro participante: "Aliás: vc pode até dizer que essa tradução é equivocada... mas EXPLICAR esse "face a face" aí, vai ser dureza...."

Eu nunca falaria "face a face" com um amigo, estando ele de costas. Que tradução pode amenizar isso? Nenhuma! É mais uma idiotice recitada (e depois passada para a escrita) por um fanático analfabeto há 5 mil anos atrás. Só isso e mais nada.

.....

Guerreiro argumentou:

Caro ALFREDO.

Shalom! Deverias ter procurado um Rabino Competente para te explicar este Texto, pois se o teu Oponente for um Expert , iras te dar um "BANHO" de Biblia. Penso que entraste numa Seara que nao e a tua! Eu irei assistir de cadeira. Boa Sorte! Fraternalmente,

Guerreiro, Quer dizer que todas as Bíblias do mundo estão erradas????!!

Essa foi novidade pra mim... Mas você traz aí a tradução que o Antonio II pediu. Se for diferente e você assinar embaixo, vou começar a espalhar por aí que VOCÊ DISSE, que TODAS as Bíblias do mundo estão erradas e que esse tal de João Ferreira de Almeida é um semi-analfabeto.

agora... que eu quero ver..., quem é malandro, não pode correr...

Cariri entrou e opinou:

Alfredo meu caro, você está entrando em um terreno que você não conhece...

Dica: Note a contradição...agora perceba o contexto de que a palavra não mente..

Então se D-us não pode ser visto antes de nós morrermos, como a bíblia afirma isso?? Isso vai dar um problema!!!!

Guerreiro, se EGcaesar souber responder essa, vixiiii, vai dar briga com judeus...

hahahahah

[A Bíblia é um poço de contradições, como seria de se esperar vindo de quem veio, mas você acha que isso significa alguma coisa para os crentes? Eles são doutrinados até mesmo a não questionar a Bíblia porque é pecado!...]

Eu escrevi:

O EGCaesar, já sumiu!... É sempre assim...

CAAAEEEEESAARRRR!!!!

Aonde está vocêêêê?!!!!

Mas Cariri!... Eles sempre dizem assim: [que a Bíblia] Foi obra de Deus!... Milagre de Deus!!! Inspiração de Deeeeuussss!!!! e não tem jeito. Deus sabe tudo, pode tudo, faz qualquer coisa. Pena que a gente não vê isso acontecer. Só ouve falar...

Guerreiro tentou...

Caro ALFREDO

Shalom! Sao 02:33 da manha, somente agora li a tua mensagem! Pelo que dizes, nao tenho Duvida que es um NEOFITO nas Escrituras Sagradas, e como nao Cres nelas, me reservo o Direito de nao te responder. Quanto a espalhar que eu afirmei que as Biblias que existem no Mundo estao Erradas, va em frente, pois de um ATEU, o que se pode esperar ?! Deverias estudar mais Hermeneutica, ai irias compreender o porque de eu ter dito o que disse!

Fraternalmente,

Antonio II esclareceu:

Caro Alfredo,

Vamos ter que admitir duas coisas:

a) Exodo 33:11 não tem significado literal. A leitura desse versículo, apartada do conteúdo do capítulo, dá uma idéia equivocada do seu significado.

b) Nossos amigos crentes não sabem o que significa hermenêutica, nem estão tecnicamente qualificados para discutir esse tema.

c) a Fé desses "crentes" é tão fraca que preferem o pecado da omissão a correr o risco de cair em contradição diante da própria ignorância.

Já que é assim, trouxe para vc algumas conclusões, que respondem a perguntas que vc já fez várias vezes:

1 - Que cor é Deus?

Deus apresenta-se como uma nuvem, as vezes também se manifestando como fogo. Surge assim tanto à frente da Tenda da Presença de Deus, em Êxodo 33:9 (coluna de nuvem), 40:34 (nuvem sobre a tenda de dia e fogo à noite), Êxodo 13:21-22 (coluna de nuvem de dia e coluna de fogo à noite), fogo sobre a sarça ardente, etc. Trata-se de "manifestações de presença", e não da imagem como tal. A imagem de Deus, segundo correntes iniciáticas, nem sequer pode ser tomada como a aparência humana, tal qual faria crer Gênesis 1:27 (mas isso já é outra história...).

[Eu gostaria de ter perguntado ao amigo aí em cima, como é que souberam então que fomos feitos á imagem e semelhança de deus? Mas não tive essa chance.]

2 - Quem viu Deus?

Ninguém. Talvez alguém, que não sobreviveria para contar a história. O texto é inconclusivo. Embora Moisés tenha estado em sua "presença", com ele, falando sem intermediários (esse é o significado de "cara a cara") e de maneira franca e direta (como qualquer fala ao seu amigo) [um amigo falando de costas com outro... sei...] , Moisés não viu a face de Deus, pois, mais adiante, ainda em Êxodo 33:18-22, Deus diz que ninguém sobrevive após ver sua face. No entanto, ressaltou que Moisés poderia vê-lo pelas costas, após sua passagem (como a fala se dá em conjugação futura, e não há nova menção, trata-se de apenas uma promessa, e não de um fato). O mancebo Josué, mesmo servindo na Tenda da Presença de Deus, aparentemente não o viu, eis que ali não se dava o comparecimento literal.

O "povo de Israel" observou a presença de Deus, na forma indicada no tópico 1 acima.

Para concluir:

a) Um texto jamais contém palavras inúteis. b) As antinomias devem ser resolvidas pela harmonização das partes ao todo (aí é que a porca torce o rabo!). c) O significado de cada parte não pode ser dissonante do significado do todo. d)

A hermenêutica somente se aplica se o texto é OBSCURO ou se contém LACUNAS (falhas de conteúdo).

Caros Crentes:

É insustentável que a Palavra seja tão complexa e obscura que exija hermenêutica para sua leitura. O misticismo dessa obscuridade agride a FÉ e depõe contra a credibilidade do texto. Afinal, quem quer legar uma mensagem, o faz com clareza, para que seus destinatários a entendam. Quem intencionalmente causa confusão, não pode ter QUALQUER RESQUÍCIO DE BONDADÉ ou BOA-FÉ.

Abraço cordial
Antonio

Depois de alguns dias o EG Caesar apareceu:

Aff olha só, Alfredo, eu tenho ocupações, não posso estar olhando a todo minuto para o fórum. No momento por exemplo estou 2 min atrasado para o curso de ingles, vou ter prova, vai ter revisao antes, e eu to perdendo. Hoje eu tive tempo, mas não consegui entrar no fórum, nao sei se era problemas neste ou em minha net.

Fica frio, jaja estarei respondendo...

Alcyrferreir entrou e contestou:

A expressão face a face é uma metáfora que, junto com a expressão como qualquer que fala a seu amigo , transmite a idéia de comunhão espiritual e de intimidade . Essa imagem não deve ser entendida em sentido literal , sobretudo porque deus disse que ninguém, nem mesmo moisés , podia ver sua face (v.19,20) . Trata-se da comunicação profunda e direta de deus com moisés, não de este ter estado diante da presença física de deus.

Eu já disse que esse Alfredo é um ignorante em relação as coisas de deus, mas infelizmente quer discursar sobre um assunto que não entende .]

Alcyrferreir, tem nada de metáfora! Não vi nenhuma metáfora aí. Eu vejo é conveniência. Quando interessa, é literal, quando não interessa é metáfora!... Metáfora é uma ova!...

Não pense que vocês são espertos, vocês são enganadores. Expertos só no mau sentido mesmo.

É uma metáfora que qualquer idiota lê e entende literalmente. E com isso vocês vão convencendo os incautos. Mas quando ficam imprensados, sem saída, arranjam logo uma desculpa esfarrapada. Está escrito: falou com Deus cara a cara!

Metáfora e a sua existência!...

Alfredo,

Enganador é você , porque diz que é Ateu e tem mais de quinze diferentes versões da Bíblia . Muito interessante um Ateu que lê a Bíblia!...

Qual é seu interesse em ler a Bíblia ? Vc não é Ateu nem aqui e nem na China .

Seu problema é crise de consciência.

Eu sou muito esperto!... Para lutar na seara do inimigo, preciso antes conhecer o terreno e os pontos fracos dele. Pra isso, eu tenho que ir lá no lado deles pra ver. Isso não quer dizer que estou do lado deles.

Uma coisa tão simples, só você que não entende. (deve ser normal).

Como é que posso criticar algo que não conheço?! Muita gente critica os meus livros sem ter lido. Pode? Eu não dou essa mancada.

EGCaesar apareceu e encerrou o assunto dessa forma:

É, parece que já responderam. Mas, só pra reforçar, alfredinho, por que não dá uma lida em Ex 33.18-23? Em especial 20-23.

Mas lê na Bíblia da linguagem antiga, para evitar confusões. Mais alguma pergunta?

[Nesse caso deveriam jogar todas as Bíblias, de linguagem moderna, fora, porque não assumem o que escrevem. Certo?

Com relação a um texto anterior: “E apareceu pra você, fanático????!! Ha, ha, ha!... Que cor que ele é?!... Ha,ha, ha!...Além do mais a SUA BÌBLIA PERFEITA, diz que Deus apareceu a Moisés!... Que vacilo!...” ele explicou:]

Alfredo, peço-te desculpas, agora só que fui ver o q realmente tinha escrito....

Por que perguntas se Deus apareceu para mim?? Como disse, nem mesmo a Moises Ele apareceu, por que apareceria para mim?? Em momento algum disse isso. Nem dei indícios. Olha soh quem fica falando baboseiras

Mesmo não tendo aparecido creio Nele, pois ao contrario d vc nao preciso ver para crer. Vai dizer q to repetindo coisas d novo? Pense 2 vzs, pois nao estou. Digo o que aprendi, e como ja dice, aprendo na Bíblia, logo, tanto isso como muitas outras coisas que digo tenho base na Bíblia.

.....

Bem... Aí estão os argumentos dos religiosos. Eles se defendem na Bíblia.

Eu já expliquei nos meus livros anteriores o que é a Bíblia. Demonstrei com muitos e fortes argumentos que o Novo Testamento é uma mentira de ponta a ponta e que o Velho Testamento foi criado por ignorantes e analfabetos, mas eles se baseiam na Bíblia para me contestar. Fica difícil continuar um diálogo nessa base. Será o mesmo que defender uma idéia citando o que um ET escreveu. Que valor tem?! Nenhum!...

Eu não vou repetir aqui o que eu já cansei de detalhar em livros anteriores.

.....

Continuando, Antônio II escreveu:

ô Alfredo, vc faz idéia do que significa a última frase? [do Cariri]

Abraço

Oi Antonio.

A última frase da postagem é essa:

Guerreiro se EGcaesar souber responder essa, vixiiii, vai dar briga com judeus... hahahahah

A frase refere-se a seguinte observação do Cariri: "Então se D-us não pode ser visto antes de nós morrermos, como a bíblia afirma isso??"

Acredito que o EGCaesar seja um judeu fanático, que naturalmente já viu a Deus, conversou com ele, apertou a mão dele e vive jogando dama com o criador.

De fato ele não viu deus nenhum, porque não existe deus nenhum, mas o Torá, o primeiro livro que cita esse Deus (tirou não sei de onde) diz que ele foi presenciado, sentido e até visto por Moisés (cara a cara), o que é uma mentira.

Eu não sei quem citou essa frase, ou de onde o Cariri tirou a conclusão de que Deus só pode ser visto depois da morte, mas ela contradiz ao Torá (e a Bíblia). Possivelmente, o judeu EG Caesar afirmou que Deus só pode ser visto depois da morte, e a Bíblia diz que já foi visto (ou sentido) por várias pessoas entre os antigos. Eu não sei qual é a posição dos judeus, mas deve ser diferente da dele.

Acho mais importante firmar a o meu ponto de vista: NÃO EXISTE DEUS NENHUM, NEM ANTES NEM DEPOIS DA MORTE - salvo na cabeça deles.

.....

Reparem que os argumentos religiosos são puro dogma ou fanatismo irracional.

Crêem porque crêem, acreditam porque acreditam, e ponto final. Contestar é pecado!... Suspeitar é falta de fé!... Mesmo com centenas de contradições, milhares de mentiras históricas, jamais comprovadas, por óbvio, eles acreditam e acreditam e acreditam!...

Meu deus!... Somos racionais, não somos macacos nem cachorros!... Temos uma inteligência superior, e precisamos aprender a usa-la!...

Como é que um homem no século XXI pode acreditar nas histórias de Jesus? Está na Bíblia aquele monte de histórias da carochinha e eles acreditam na Bíblia!... O cara andou sobre as águas! Coisa impossível!... Milagres não existem!... Mas eles consideram a Bíblia como algo divino, mesmo que esteja tudo melado, cheio de violências, discriminações, mágicas absurdas, eles continuam a acreditar.

Eu já peguei o Novo Testamento e desmistifiquei tudo. Acabei com a história de Jesus Cristo*, mas eles não lêem, eles não raciocinam!... São inteligentes (serão?) mas são irracionais! NÃO QUEREM RACIOCINAR!...

(*) no livro: Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu

Por quê?

Porque têm medo de concluir que tudo é mentira! Têm medo de concluir que estão sozinhos e desprotegidos e acima de tudo têm medo de errar e amanhã irem para o inferno. Mas quem inventou deus, inventou o inferno, o castigo pela desobediência e assim, a maioria, por medo rejeita a hipótese de eu estar certo e não existir nenhum deus. Como eles iriam conviver com essa nova idéia?

Mas eu, depois de 50 anos fui capaz de enxergar a verdadeira face da religião. Um cerco criado para que ninguém se afaste. Um cerco controlado pelos poderosos (\$\$\$\$) da religião, facilitados pela ignorância e pelo misticismo natural

do homem. O homem tem medo do que não conhece, e não adianta você falar. Eles têm medo e acabou!

Eu passei por esse processo e foi preciso um motivo forte para desencadear a minha decisão de contestar e buscar a verdade a qualquer custo (mesmo com medo de ir para o inferno com toda a minha família). Eu fui capaz!... E a surpresa?! Estou aqui, cada dia mais forte nas minhas convicções, e “impune” diante do tal deus super poderoso!... ***** nenhuma!... Sou agora inatingível por esses temores. Sou agora forte e poderoso, porque tenho plena consciência de que ninguém nesse Universo é mais poderoso do que o homem!... E eu sou um homem. (homo sapiens).

Nunca tive a colher de chá de ter conhecido um Ateu que me abrisse os olhos ou pelo menos me tivesse levantado dúvidas!... Desenvolvi tudo sozinho na minha cabeça. Raciocinei por anos e anos, concluí acertadamente, analisando ponto por ponto, toda uma vida humana e a minha própria. Se tivesse conhecido um Ateu, que me fornecesse exemplos e me mostrasse as suas experiências eu, com a minha lucidez, teria economizado 30 anos da minha existência com essa medíocre crença estúpida!...

Não pensem vocês que eu não tenho problemas humanos! Que o ateísmo me salvou de catástrofes, doenças e problemas com trabalho e problemas familiares! Mas nunca perdi um amigo por causa da minha descrença. Isso foi muito bom, ou eu teria que esconder as minhas convicções. Mas eu pensava: Um amigo verdadeiro tem que passar por além disso! E todos passaram. No próprio fórum, ganhei amigos virtuais de pensamentos totalmente opostos aos meus. De todas as religiões. Menos islâmicos, (muçulmanos) porque eu detesto islâmicos e sempre deixo isso muito claro. É preconceito mesmo!... Mas não é à toa. Todo islâmico é um potencial terrorista. Por quê? Porque a partir dos 5 anos de idade eles são obrigados a decorar o Alcorão, lê-lo 5 vezes por dia até estar de cor e salteado.

E o que está escrito no Alcorão?!... Hein?!... Aí está o problema. Muita coisa que não presta! Muita coisa que os transforma em terroristas ou apoio de terroristas. Eu já detalhei isso no meu livro anterior, por isso vou apenas colar uma “surata” aqui entre as centenas de ensinamentos – ENSINAMENTOS - estapafúrdios que você encontra naquele livro:

56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

Quer mais? Não chega uma? Não acredita?! Então pegue o Alcorão e leia ou pegue o meu livro “Ateu Graças a Deus” e veja os resumos que fiz, tudo copiado literalmente do Alcorão. Se você não se chocar, corto o meu pescoço. E ensinamento é para TODOS, por isso não escapa nenhum da minha discriminação.

O que ensina no lixo desse livro? Que eu e você seremos torturados e mortos se negarmos esses versículos. Por isso que eu não nego... he, he, he... Eu afirmo e concordo. Está lá sim, e é real. Não nego. Serei torturado com fogo e quando a minha pele não agüentar mais eles a farão sarar para queimar de novo! Esses filhos da puta são os islâmicos!... Na certa vão dizer que é metáfora também...

Destruíram as torres gêmeas de Nova York porque assim está sendo ensinado no Alcorão. Exatamente esse, é o sentimento IMPLANTADO pelo Alcorão na mente daqueles fanáticos idiotas terroristas, que pensam que vão para o paraíso se assim fizerem.

Agora, se o cara é um falso islâmico, abasileirado..., indignado com essas coisas... Então vai ter que provar!... Senão eu nem deixo chegar perto de mim.

Você precisava ver as imagens da TV quando eles comemoravam na rua a destruição dos edifícios que matou 3.000 inocentes! Precisava ver como os islâmicos – todos – mulheres, crianças, velhos, pulando na rua e fazendo barulho com a boca lu lu lu lu!!!... comemoravam o feito bárbaro, por puro ódio à humanidade!

Por quê? Por que têm o cérebro controlado pela religião. Só por isso. Como o cérebro de crentes, católicos e judeus, hindus, chineses etc.

Há!... Mas o povo não vai fazer uma coisa dessas!... Por que não? Já fizeram, não fizeram?!... Pessoas ditas civilizadas!... Lembra da época da Inquisição?!... O povo participava!... Participava sim!... Lembra do povo alemão na época de Hitler?!... O povo participava!... Participava sim!... Porque tinham a mente lavada!... etc, etc, etc...

Então, esse fanatismo irracional pelo Deus de Israel, o mesmo Deus católico e evangélico, está levando o povo à desgraça, quando vinculam a sua

vida a ele. “Você só terá sucesso se for fiel”... Não é assim?!... E tome roubalheira!... Alguém está pagando essa fortuna que eles arrecadam e está pagando por essa dependência psicológica, de tal forma, que nem conseguem mais argumentar com racionalidade. A razão deles está na Bíblia!... E é por isso que judeus detestam católicos e crentes detestam judeus e católicos detestam evangélicos!... É a irracionalidade. Mataram-se aos montes na Irlanda, na Bósnia, na Tchecoslováquia. Amanhã poderá ser na sua cidade ou no seu país!... Por que não?!... A razão deles está na Bíblia e na Bíblia, o que não falta são mortes e carnificinas, covardias e traições. Não fica atrás do Alcorão!...

Moisés mandou matar uma vila inteira só porque discordaram dele. Homens mulheres, velhos e crianças. Só as meninas virgens eles pouparam – deram para os soldados se divertirem... (Números 31: 14 a 18).

Então você leitor Ateu, tenha essa bíblia aqui, debaixo do braço, para mostrar aos religiosos que a tua Bíblia é diferente da deles. Que na tua concepção as pessoas são respeitadas pelas suas opiniões. Mostre a eles, como é entre os Ateus!... Mostre mesmo!...

E se você não é Ateu, medite sobre isso!... Pense que a religião é faca de dois gumes e o gume negativo corta muito mais!... Não vale a pena defender essa porcaria desses livros, muito menos, depositar tanta crença assim, suas próprias vidas, pois não valerão mais nada.

Recomendações de bondade, de solidariedade e de perdão você encontra em qualquer comunidade de pessoas decentes. Não precisa ler nessa porcaria de Bíblia cristã.

Eu sou o Alfredo, de mente livre, dono da minha própria sorte e não devo nada a ninguém, não me curvo a nenhuma obsessão fanática, não acredito em bobagens nem em absurdos. Não preciso de histórias de deuses para ter força, ser feliz e realizado.

E não ligue para as besteiras que os religiosos pregam contra você. Esse livro é um encorajamento, uma tomada de posição. Afinal das contas, ser Ateu não é crime!... Mesmo que a Igreja pregue o contrário, nós não temos nenhum vínculo com a Igreja. Eles podem nos chamar de hereges, nos excomungar e nos recomendar o inferno, porque, para nós, isso não tem o menor significado. Estamos muito acima! Estamos muito além! Nós somos mais poderosos!...

EU escrevi essas coisas, de posse das minhas razões e de plena consciência da liberdade da minha expressão, no único intuito de ajudar as pessoas a se livrarem desse cancro maligno que é a religião escravagista.

Não alimentem mais essa coisa. Não colaborem. Denunciem a vigarice desses líderes enganadores.

Seguindo...

Há uns chatos filósofos por aí, que “vivem pela fé” (entenda fanático) e simplesmente insistem, teimam em não raciocinar ou pretendem enganar a si próprios, escondendo-se atrás da filosofia barata, só para não dar o braço a torcer. É o pior tipo que existe para debater, porque são inteligentes (relativamente) criativos, confusos e enrolados. E pretendem enrolar a gente na defesa dos seus brios atingidos.

Exemplo está aí: - Estávamos discutindo sobre a existência ou não de deus.

Oi etzioma7h.

Vou tentar [responder], porque você deixou isso meio confuso:

//////eu poderia assim,também dizer: acredito porque não há nada que me conduza a uma afirmação contrária, e isso teria tanta validade quanto o que vc disse.mas a sua afirmação não é lógica!!! ////

Você está forçando um pouco, porque não é a mesma coisa...

Da mesma forma eu posso dizer: Eu acredito que um mostro de cem cabeças mora na Lagoa Rodrigo de Freitas, porque não há nada que me conduza a uma afirmação contrária!... Ou seja, desde que não há qualquer evidência na não existência desse monstro, eu me sinto no direito de admitir a sua existência. Isso soa muito estranho... Já imaginou o caos que seria na mente das pessoas criando tudo o que se possa imaginar? Entraríamos na dimensão da fantasia total, onde tudo existe desde que não seja provado o contrário. Uma brincadeira...

Além do mais, sempre poderá haver argumentos contrários a essa afirmação sobre a existência do monstro que vem com a lógica e o bom senso (duas bandeiras fortes do meu raciocínio).

Você poderia dizer:

- 1 - A lagoa não é tão profunda para abrigar um monstro.
- 2 - Nunca se observou ondulações na água que indicassem a sua presença.
- 3 - Os pescadores nunca retiveram monstros nas suas redes. Não há alimento suficiente para sustentar um monstro. E assim por diante.

Invertendo a questão, eu tenho evidências lógicas sobre a impossibilidade da existência de um deus, quer ver?

1 - Jamais alguém o viu, ouviu, sentiu, falou com ele, sentiu o seu cheiro etc.

2 - Se esse deus tiver um corpo físico teria sido detectado de alguma forma, e não foi.

3- Se esse deus tiver um corpo etéreo, imaterial, não poderia ter construído nada material.

4 - Para construir um Universo ele deveria ter uma dimensão fantástica. No entanto, não é observado por aí.

5 - Para controlar todo o Universo, e até o seu DNA ele deveria ter uma capacidade inacreditável de multiplicação e onipresença. No entanto não está presente em lugar nenhum, salvo na mente dos crentes.

6 - Quem afirmou sobre a sua existência foi um analfabeto de 5 mil anos atrás, absolutamente inconfiável.

etc

//////.mas a sua afirmação não é lógica!!! pois como vc pode dizer "não há nada que me conduza ao contrário"??? vc conhece tudo? o certo seria:(não conheço nada que me conduza ao contrário).////////

Posso não conhecer tudo, aí há uma força de expressão, mas conheço muita coisa, aonde o tal deus não se encaixa. Assim em todas as coisas que conheço e já tentei relacionar com deus, nada ficou evidente à sua existência.

////////já que vc acha que existem coisas que levam a (crêr)na inexistência,apresente uma lista oequena aqui!!!! //////////

Já apresentei algumas acima. São suficientes? Posso colocar aqui ainda umas trezentas. Por exemplo:

7 - As pessoas que afirmam sobre a existência de deus, são fanáticos irracionais e geralmente incultos. Assim não têm credibilidade.

8 - As pessoas que afirmam sobre a existência de deus não se ocupam em raciocinar nem pesquisar sobre o assunto. Apenas repetem como papagaios o que ouviram, ou leram na Bíblia.

9 - Deus não existe nem tem qualquer poder ou eu já estaria há muito tempo no inferno, fulminado por um raio.

10 - Se você argumentar que deus não faria isso porque é bondoso, justo ou qualquer coisa assim, eu mencionarei a quantidade de sofrimento dos seus discípulos e crentes, que o amam e veneram, o que não condiria com esse argumento.

Depois te dou mais 290.

/////mas vejo que vc já está ficando mais maleável,agora vc admite que ateísmo não pode ser provado. /////

Acho que nem dei isso a entender, porque a definição de ateísmo não comporta nenhuma comprovação. Ateu é apenas aquele que não crê no que os religiosos crêem. Apenas digo e admito que não creio e fim. Não pode ser provada uma descrença.

///// eu te proponho apontar quais as suas "evidencias"e porquê ateísmo é mais racional que teísmo,mas não venha atacar religiões,estou falando de acreditar ou não em Deus./////

Ora, prezado. Macacos e cachorros não raciocinam. Homens (os que não têm preguiça) raciocinam. Quem raciocina, conclui. Quanto mais cultura, melhor a conclusão.

Ninguém pode dizer que raciocinou e não concluiu sobre aquilo que raciocinou. No mínimo concluiu que é difícil fechar questão sobre o assunto.

Quando você pensa sobre os exemplos que eu citei acima, conclui pela inexistência de Deus. Quando você analisa os argumentos daqueles que acreditam em deuses, acaba de ter certeza disso.

Abraços.

etzioma7h. respondeu assim:

+++ilustre;

é exatamente o que você faz,para acreditar que Deus não existe.você disse *"Se eu afirmar que Deus não existe, vou ter que provar essa afirmação. Então, eu apenas afirmo que não acredito porque não há nada que me conduza a*

uma conclusão contrária, a favor da sua existência. Eu raciocino." não entendi.se você diz que não acredita,não acredita em que?>na existência de Deus,ora!não acredito na existência de Deus=Deus não existe.você afirmou"Deus não existe" com palavras diferentes.tem que provar portanto.!!!!A NÃO SER QUE ADMITA QUE É UMA CRENÇA,E QUE ERROU QUANDO DISSE:TEREI QUE PROVAR!!!

"Ou seja, desde que não há qualquer evidência na não existência desse monstro, eu me sinto no direito de admitir a sua existência?"

++++claro que pode admitir sua existência.se (não há) evidências do contrário.o problema é ter uma definição de evidência sobre a qual todos estejam de acordo.sendo assim poderíamos dizer,se há evidências ou não(segundo o acordo).as evidências que você apresenta para sustentar sua tese(Deus não existe)são tão válidas quanto qualquer evidência de um devoto,mostrarei no final.é importante que você defina o que deve ser entendido por evidência.de minha parte não vejo mais mérito em um tipo do que em outro.

Isso soa muito estranho... Já imaginou o caos que seria na mente das pessoas criando tudo o que se possa imaginar? Entraríamos na dimensão da fantasia total, onde tudo existe desde que não seja provado o contrário. Uma brincadeira...

++++soar estranho não é problema....muita coisa na ciência soa estranho a ouvidos leigos,ou é visto estranho por olhos desavisados,ou mentes não "desacostumadas".

Além do mais, sempre poderá haver argumentos contrários a essa afirmação sobre a *"existência do monstro que vem com a lógica e o bom senso (duas bandeiras fortes do meu raciocínio)"*.

++++é importante perceber que não se pode provar que algo existe ou inexistente.no sentido de uma existência independente e imanente.você não pode provar que você existe.você teria algum critério para dizer o que é você e o que não é?para dizer o que está em você e o que está fora de você?eu pergunto.bom-senso para mim não significa nada além de uma porta aberta e uma desculpa para a ausência de lógica.

Posso não conhecer tudo, aí há uma força de expressão, mas conheço muita coisa, aonde o tal deus não se encaixa. Assim em todas as coisas que conheço, e já tentei relacionar com deus, nada ficou evidente à sua existência.

+++você pode conhecer muita coisa,mas seu conhecimento relativamente ao que pode ser conhecido é nulo.o que o homem é diante de Deus?nada!e o que é o homem diante do nada?um deus.não podemos ter acreditar que temos a capacidade de abarcar tudo com o nosso parco entendimento.argumentando evolutivamente;podemos ver que o homem não é o máximo de evolução mental,daqui a ..200 anos de evolução(supondo que não ocorra nenhum cataclismo,ou ...evolução ou involução?)olharemos para nós (agora)e talvez diremos:esses nossos antepassados,já desenvolviam instrumentos inteligentes...mas vejam que inteligência baixa possuíam...e a próxima geração,a mesma coisa sobre os precedentes,e sobre os sucessores,como faço eu agora.ad infinitum.Deus não pode ser conhecido pela razão.só pelo amor.a revelação de Jesus foi humana,e mostrou a verdadeira face da presença de Deus.(Deus conosco(homens)).

Você poderia dizer:

1 - A lagoa não é tão profunda para abrigar um monstro.

2 - Nunca se observou ondulações na água que indicassem a sua presença.

3 - Os pescadores nunca retiveram monstros nas suas redes. Não há alimento suficiente para sustentar um monstro. E assim por diante.

+++me vejo em condições de sustentar a existência do monstro.

1- o monstro habita uma caverna dentro da lagoa.

2-o monstro só produz ondulações em situações extremas quando se move em grande velocidade,pois é feito de um elemento que se comporta como se tivesse pequeno volume,quando na verdade o tem grande(cálculos indicam essa possibilidade)

3-ele se alimenta de raios gama.(pescadores?redes?)

1 - Jamais alguém o viu, ouviu, sentiu, falou com ele, sentiu o seu cheiro etc.

2 - Se esse deus tiver um corpo físico teria sido detectado de alguma forma, e não foi.

3- Se esse deus tiver um corpo etéreo, imaterial, não poderia ter construído nada material.

4 - Para construir um Universo ele deveria ter uma dimensão fantástica. No entanto, não é observado por aí.

5 - Para controlar todo o Universo, e até o seu DNA ele deveria ter uma capacidade inacreditável de multiplicação e onipresença. No entanto não está presente em lugar nenhum, salvo na mente dos crentes.

6 - Quem afirmou sobre a sua existência foi um analfabeto de 5 mil anos atrás, absolutamente inconfável.

+++ 1-sentir,cheirar?você não acredita em atriz de cinema?(bonita)

2-se tivesse um "corpo físico",mesmo assim,as ondas eletromagnéticas levaram séculos para serem descobertas.(você consegue cheirar uma o.e.?)

3-o que é isso?o.e.são "etéreas",e no entanto podem se transmutar em "corpos rígidos".

4-esse negócio de "observar"não tem base.

5-DNA?de onde você tirou isso? isso de onipresença, multiplicação, etc, não tem base,o próprio conceito de espaço não tem uma base sólida na própria matemática.você é capaz de imaginar um espaço ortogonal de 4 ou 15,5 dimensões?presença? não temos base científica para falar satisfatoriamente de espaço.

6-Moisés não era analfabeto como você sabe.foi educado na cõrte egípcia,e possuía uma cultura vasta,foi chamado sem que pedisse.

7 - As pessoas que afirmam sobre a existência de deus, são fanáticos irracionais e geralmente incultos. Assim não têm credibilidade.

+++eu não me considero fanático e irracional,etc.incultos?você chama um Moisés,um Isaías,um Salomão,um Davi,um Jesus,um Copérnico,um Galileu,um Newton,um Pacal,um Leibnitz,um Bacon,um Shakespeare,um Mann,um Tolstoi,um Dostoievsky,um Plank,um Wittgeinstein,um Withehead,um Bolzano,um Riemann,um Kierkegaard etc etc etc....de incultos?se não fossem os religiosos e a religião,o mundo não conheceria o que você chama de cultura.pouquíssimos Ateus produziram algo significativo em ciência,estou errado?

8 - As pessoas que afirmam sobre a existência de deus não se ocupam em raciocinar nem pesquisar sobre o assunto. Apenas repetem como papagaios o que ouviram, ou leram na Bíblia.

+++eu racicino.existem os papagaios teístas,assim como também existem muitos papagaios Ateus.

9 - Deus não existe

+++peguei você afirmando,aquilo que afirmou não ter afirmado.

nem tem qualquer poder ou eu já estaria a muito tempo no inferno, fulminado por um raio.

++++deixemos de frases de efeito.

10 - Se você argumentar que deus não faria isso porque é bondoso, justo ou qualquer coisa assim, eu mencionarei a quantidade de sofrimento dos seus discípulos e crentes, que o amam e veneram, o que não condiria com esse argumento.

+++o que você entende por sofrimento?a ausência da insatisfação total do corpo?foi Russel,um agnóstico com pendores ateístas que disse:"é necessário que não consigamos um tanto daquilo que muito desejamos para que sejamos felizes."

Acho que nem dei isso a entender, porque a definição de ateísmo não comporta nenhuma comprovação. Ateu é apenas aquele que não crê no que os religiosos crêem. Apenas digo e admito que não creio e fim. Não pode ser provada uma descrença.

+++foi você que disse:"... *a definição de ateísmo não comporta nenhuma comprovação...*"tenho certeza que cada Ateu tem opinião diferente sobre isso e muitas coisas,são vários os credos...."*Não pode ser provada uma descrença.*"pode sim,se você não crê em Deus,crê na inexistência D'ele.não é uma descrença.

Ora, prezado. Macacos e cachorros não raciocinam.

+++você pode provar?

Ninguém pode dizer que raciocinou e não concluiu sobre aquilo que raciociou. No mínimo concluiu que é difícil fechar questão sobre o assunto.

Quando você pensa sobre os exemplos que eu citei acima, conclui pela inexistência de Deus.

+++só concluo que Ateus precisam compreender os limites do conhecimento humano.

Quando você analisa os argumentos daqueles que acreditam em deuses, acaba de ter certeza disso.

+++é difícil fechar questão sobre o assunto?admita aqui o que admitiu não admitir,quando havia admitido?

Homens (os que não têm preguiça) raciocinam. Quem raciocina, conclui. Quanto mais cultura, melhor a conclusão.

++a cultura é o vertical,a conclusão o horizontal.a curva é um forma parabólica com a concavidade para cima.

[Lamentavelmente eu não tenho tempo para perder com argumentos como esses. (Que o meu conhecimento é nulo diante de deus... Que diante de nada o homem é um deus... Que deus não pode ser conhecido pela razão e só pelo amor... Que monstros se alimentam de raios gama... Que atrizes de cinema só existem na imaginação... Que Moisés não era analfabeto (aonde será que ele colheu essa informação?))... Insiste que reis, cientistas e filósofos do passado eram mais cultos do que eu. (Acredita naturalmente que a ciência não evolui e que eu sei menos que Davi ou Salomão)... Que não entende o que são evidências... Que cientistas são religiosos... Que eu nada entendo de sofrimento... Que não acreditar em uma coisa é uma crença... Que cachorros e macacos raciocinam... E diz que ele mesmo raciocina!...

Eu acho que a cultura dele é vertical para baixo.

Se eu alimentar essa discussão, poderá levar a vida toda sem se chegar a nenhum consenso. Alguém cairia pelo cansaço. Por isso resumi a tendência do debate, mas você pode julgar os argumentos do colega].

O CASO JESUS - CAPÍTULO 6

Eu escrevi o livro “Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu”. Não teve a repercussão que eu esperava. Eu esperava muito mais, porque assim entendi que era uma coisa fantástica, mais fantástica do que entender a inexistência de deus.

Ora, entender que deus não existe é mais fácil e mais lógico do que entender que um personagem, expresso na boca e na literatura de bilhões de pessoas, seja uma deslavada mentira. Então o que aconteceu? Apesar de eu ter demonstrado, com todas as evidências, a inexistência desse personagem, acho que passei mais por maluco irresponsável do que por alguém que está mostrando uma verdade fantástica.

Talvez porque deus seja controvertido, ora amoroso, ora zangado e vingativo, ora justo e poderoso, ora omissivo e incoerente... e Jesus, sempre com aquela aura de bondade e perdão tenha sido melhor aceito e útil no meio religioso, mesmo como filho de deus. É o que intercede ao deus mais distante do homem.

Eu mesmo, primeiro me pronunciei como um Ateu convicto e somente dois anos mais tarde, fui concluir que a história de Jesus era falsa. Inacreditável!

No mínimo tivesse sido um cidadão comum, lá com uns poderes mediúnicos pouco conhecidos na época, mas jamais passou pela minha cabeça que era apenas um mito. Ou seja, nada. Apenas uma invenção. É difícil acreditar. Eu reconheço que é difícil acreditar. Porque está mais próximo da gente. Tem um rosto identificado, um corpo real que sofreu e foi mutilado... Como não existiu?

Pois se tem até o caminho que fez ao calvário, bem demarcado na cidade de Jerusalém, maquetes dessa cidade com as localidades mais conhecidas espalhadas pelo mundo cristão, testemunhos e depoimentos de apóstolos, livros escritos por essas testemunhas oculares!...

Tudo mentira... O calvário, o caminho, o julgamento, a cidade e até as testemunhas... Até os apóstolos são mentiras e os seus escritos atribuídos indevidamente a eles que não existiram.

Olhem, eu me exponho quando afirmo isso. Esse meu posicionamento intransigente, compromete até as minhas obras e a minha sanidade mental.

Esse cara é maluco, devem ter dito por aí, assim como eu disse ao primeiro que me veio com essa história. Pensei: - Esse cara quer ser mais real que a realidade...-

No entanto não me espantaria tanto se alguém me dissesse que deus não existia. Parecia mais crível...

Você liga a TV e vê pessoas falando sobre Jesus com a maior naturalidade. Pessoas importantes, pessoas cultas, pessoas lúcidas... Você lê livros desinteressados, folheia revistas quaisquer e vê lá, menções sobre esse personagem, como que se o mesmo fizesse parte do cotidiano das pessoas. Há pessoas que até amam esse personagem!... Outras que são verdadeiramente apaixonadas pela sua imagem!... São casadas com Jesus!... Por que eu, tão pequeno, tão fósforo apagado na história do mundo, tenho a petulância de afirmar o contrário?!

Porque eu estou com a verdade, e não me preocupo em ser reconhecido por isso nesse momento. Também não sou o único que tive essa coragem. Muitos outros participam da minha mesma certeza. Esse homem não existiu!... La Sagesse, um escritor brasileiro, cujo livro “Jesus Cristo nunca existiu”, já é traduzido para outras línguas e correm o mundo todo. Ele afirma isso categoricamente. Inclusive eu cito trechos desse escritor no meu livro, porque ele também é um pesquisador competente. Então eu não sou um maluco sozinho!... Para encher as 300 páginas do “Sinto muito mas Jesus Cristo não existiu”, eu contei com o apoio e o depoimento de muita gente boa. Órgãos e empresas das quais subtraí os meus subsídios. Gente séria! Até quando invertendo a razão consegui mais verdades. Quando uma entidade respeitável diz que encontraram a primeira prova material da existência de Cristo, está me dizendo que nunca houve outras provas materiais!... Está me confessando aquilo que eu preciso saber!... Dando de bandeja uma informação preciosa da mais alta qualidade. E essa tal “primeira prova” é declarada falsa!... É falsa!!! Então acabou!... Não há mais NENHUMA prova material. Não é isso uma lógica muito forte?!...

Se eu disser: - Essa é a primeira fruta que eu como na minha vida!... – Subentende-se que nunca comi outras frutas. E se o que eu comi foi um legume e não uma fruta? O que se subentende? Que eu nunca comi uma fruta na minha vida. E que eu nem sei o que é uma fruta!

Mas é claro que a divulgação da inexistência de Jesus Cristo arrasta-se contra a vontade de entidades poderosas, e eu não me espantaria se chegassem por aqui e me oferecessem uma “bolada \$” para ficar quieto... Antes que isso se espalhe por aí e as igrejas cristãs tenham prejuízos incalculáveis!

Mas infelizmente, para eles, já não podem fazer mais nada. Tudo é uma questão de tempo, porque hoje a informação voa na velocidade da luz!... Não vai haver mais como tampar o sol com a peneira nem criar novas falsificações para dar respaldo a essa história fantasticamente mentirosa.

Vou repisar: Eu procurei provas da existência de Jesus Cristo. Não achei. E investigando mais a fundo, concluí que também não achei nenhuma evidência da existência de sua mãe e do seu pai, e nem – pasmem – de nenhum dos seus apóstolos!... Sim!... Não sou louco! Nenhum dos tais 12 apóstolos existiu! Nem sua família, nem seus amigos, nem os amigos dos amigos nem os conhecidos da sua família nem dos conhecidos dos amigos nem inimigos das famílias. Nada!...

Os evangelhos atribuídos aos apóstolos foram escritos muitos anos depois das suas histórias terem passado. Portanto, Mateus não escreveu o evangelho de Mateus, Lucas não escreveu Lucas, João não escreveu João, Marcos não escreveu Marcos. Esses homens não existiram! Atribuíram a esses nomes alguns escritos populares que se encontrou na época depois de intensamente modificados e adaptados aos interesses da igreja.

Você sabe o que são livros apócrifos, imagino... Mas vou esclarecer: Os livros apócrifos foram textos populares tais quais os evangelhos conhecidos que fazem parte da Bíblia de hoje, escritos na época que se atribui a existência de Jesus, até uns 400 anos após. Em sua maioria presume-se 100 anos após. Ou seja, no primeiro século da era Cristã. Esses livros ficaram intactos até o século XX e foram descobertos no Egito em data próxima à Segunda Guerra Mundial. Portanto, ficaram quietos e guardados por 1900 anos.

Imagine você que um deles é um livro escrito pelo próprio Jesus!... Outro por Maria, sua mãe. Assim é dito. Mas precisa ver as barbaridades que ali estão escritas. Por isso a igreja não os aproveitou. Eles contradizem tudo o que conhecemos sobre Jesus. E esses são originais!... Não é que Jesus tenha existido, mas essa história que veio dos judeus, originada do também mito Chestus dos essênios, circulava por ali, de igreja em igreja, cada bairro tinha a sua e tinha a sua própria estória. Eram em torno de 4.000 os existentes na época. Nessa loucura estão envolvidos mais de 40 livros apócrifos encontrados, que escaparam da destruição ordenada pela Igreja Católica, depois que resolveram adotar os quatro Evangelhos como únicos e mandaram queimar todos os demais que fossem encontrados.

Então você encontra desde Jesus assassino inconseqüente e vaidoso, até Maria estuprada por soldados romanos. Tem de tudo! Um festival de besteiro que eu já detalhei no meu livro anterior.

Vamos ver um pouco do que eles dizem nos debates, e como defendem as suas próprias “convicções”:

Do fórum Imigrante de Israel – tema “Afiml, Jesus existiu ou não?” iniciado pelo colega que se identificou como GVSM.

Sou Evangélico, mas gostaria de saber o que o mundo pensa sobre Jesus. Existem provas de sua existência ? E de sua não-existência ? Gostaria que os cristãos e Ateus debatessem isso aqui. Grato.

Tornei-me Ateu com cinquenta e quatro anos, por aí, mas nunca contestei a existência de Jesus, embora tivesse quase certeza de que as suas histórias eram absurdas. Vez por outra, eu recebia correspondências dizendo que Jesus não havia existido de fato, e apontavam muitas razões para essa conclusão. Até que um dia, resolvi botar isso em pratos limpos. Pra mim era um total absurdo não ter existido o tal personagem, Eu pensava:

- Não é possível que o mundo inteiro tenha sido feito de bobo com essa história, durante tanto tempo! Não acredito nessa estrondosa enganação!... Mas fui investigar, agora facilitado pela internet.

A conclusão está no meu livro de distribuição gratuita "Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu"

Eu extraí da maioria dos sites religiosos, as matérias das quais eu tirava os elementos para essa certeza. Por exemplo, quando eles mesmos, no afã de mostrar as evidências sobre a existência de Cristo, diziam: "Essa será, certamente, a primeira prova da sua existência"! E o que eles apresentavam? Uma urna falsificada!... Se essa urna falsificada seria, ou poderia ser, a primeira e única prova da existência de Cristo, é porque não existem outras, conclusão lógica e, assim sendo, nada existe sobre Jesus, dito por eles mesmos. Se nada existe, qual é a conclusão óbvia? M E N T I R A !!!...

Bastou para isso, analisar as entrelinhas, somar os fatos e analisar as evidência, todas contra, nenhuma a favor.

Essa foi a base do meu e-boock de 300 Páginas. Para recebê-lo GRATUITAMENTE, basta me enviar um e-mail solicitando. Nele você encontrará todas as respostas bem detalhadas, testemunhadas e sacramentadas.

Imigrante de Israel escreveu:

Realmente, vale a pena ler o livro do Alfredo, sem nenhum preconceito, e de mente aberta. A intenção do autor não é ofender e nem menosprezar ninguém, mas sim colocar com lógica os fatos e os contos. Quem quiser discordar, tem que ler antes. O livro é gratuito.

Com a permissão do Alfredo, estou deixando o referido livro disponível no item downloads na URL

http://www.israel3.com/down/jesus_cristo_nao_existiu.zip

Abraços,

Ahh!!!.... Que bom Imigrante!...

Diariamente eu envio livros por e-mail. Faço com prazer mas chega a cansar.

É preciso saber apenas se a edição que você disponibilizou está atualizada.

As mais recentes têm em torno de 300 páginas.

Obrigado.

Guerreiro escreveu:

Caro Alfredo

Shalom! Eu nunca vi um Ateu que nao fosse Soberbo; porque o proprio Ateismo ja e sinal de Vaidade.

Tem uma Historia que se passou na Grecia Classica que diz assim: "Platao, o Filosofo, estava em sua bela Casa, reunido com a sua familia quando, entrou um de seus discipulos, que se maravilhou com tamanha opulencia; pois e fato que Platao ganhava muito dinheiro com a Filosofia, ensinando aos filhos da sociedade abastada da epoca; diferentemente do Filosofo Socrates, seu Mestre, que nao concordava com esta pratica; continuando, seus pes afundavam num magnifico tapete que o mestre grego tinha em sua sala, e, foi logo afrontando o filosofo: "Mestre! Estou pisando na tua Vaidade!", disse o discipulo; no que Platao, calmamente sorriu e lhe respondeu: "Nao, caro discipulo, tu estas pisando na Vaidade da tua Humildade!" Medite Alfredo! Talvez consigas extrair algo de Positivo desta Licao de Vida! Sócrates.

Shalon Guerreiro

Acredito que, deve ser um fato, que Ateus são soberbos e vaidosos. Talvez essas características se confundam com orgulhosos, imodestos, altivos e tudo se mistura. Não vou negar isso.

Essa é quase uma consequência lógica do fato do Ateu acreditar muito mais em si mesmo, do que os religiosos que precisam da bengala dos mitos para dar um passo, até para existir.

Eu acredito nos poderes formidáveis do nosso cérebro embora, a maioria, ainda, pouco pesquisados e conhecidos. Essa capacidade de raciocinar e concluir, eleva o ego dos Ateus. "Nós somos melhores porque usamos a nossa capacidade de raciocínio, o que nos diferencia dos demais animais". Isso nos faz orgulhosos. É natural que seja assim. Não é uma questão de ser mais inteligente, mas de começar a desconfiar e buscar as verdades. Então eu diria, uma questão de oportunidade. Como um achado arqueológico. Você acha, a partir do momento que começa a procurar. Enquanto os religiosos vivem flutuando na mentira, na enganação, vivendo de fantasias e sonhos de serem seres superiores, imortais, escolhidos por deuses, nós somos superiores DE FATO, porque temos os nossos pés no chão e somos os responsáveis por nossas próprias vidas. E conhecemos os nossos limites. Estamos sujeitos à natureza das coisas. Não somos imortais.

O que existe contra os Ateus, ainda é o preconceito, das pessoas que não conseguem acompanhar o raciocínio deles e vivem impregnados das mentiras que denigrem as suas imagens. "Que Ateu é isso e aquilo da pior espécie".

O Ateu respeita as leis, ama o seu próximo, tem os mesmos sentimentos que todos os demais seres humanos, tais como amor, ódio, alegria, tristeza, rejeição, vingança, inveja, paixão, tesão, simpatia, amabilidade, bondade, caridade, esperança, perseverança etc e dispõe de sua inteligência, livre de qualquer jugo psicológico religioso, para distinguir o que é bom e ruim, o que faz bem, ou faz mal, o que deve ser feito e não deve ser feito. O Ateu raciocina com amplitude, desembaraçado de preconceitos, livre de crenças e fantasias que deturpem a sua realidade. Busca a explicação lógica e científica para os acontecimentos universais, desde os que habitam a sua mente, ao infinito cósmico. Para mim, ser Ateu é estar além do entendimento cotidiano do povo, geralmente místico, que acredita em sonhos, em extra terrestres (aqui na terra), em tarô, runa, quiromancia, cartomancia, horóscopo, vida eterna, paraísos, anjos, santos, demônios, Caboclo d'água, Iemanjá, Pomba gira, Preto velho, macumbas, velas, bruxas, gnomos, adivinhações, premonições, rituais de magia, sacrifícios humanos e de animais, mitologias, procissões, milagres, profecias, santos etc e, da mesma forma, acredita em espécies de deuses, seja de barro, bronze, ouro, espírito ou carne e osso. Deu para entender? Somos a própria natureza e dela fazemos parte, sem misticismos de qualquer espécie nem filosofias que não sejam as naturais.

O Ateu desconfia sempre de tudo aquilo que não é lógico e não pode ser comprovado, fabricado pelas mentes humanas fantásticas em criações fantasiosas. O Ateu é orgulhoso e geralmente feliz e acredita em si próprio, conhece sua força e seus limites lógicos, dentro do bom senso que todos têm. Ser Ateu é confortável, descontraído e saudável. Livre e soberano, até pelo fato de que não tem que se curvar diante de ninguém. Por isso vocês nos acham soberbos. Devemos ser. Sabemos usar a nossa mente. No mínimo somos vaidosos da nossa condição superior. Somos muito mais gente. Estamos muito acima da maioria. Não tem jeito...

Dan escreveu:

Jesus existiu, e foi um Profeta, como outros.

Não fazia milagres, como afirmam. A fé da pessoa é que cura.

Chico Xavier foi uma espécie de Jesus, por exemplo. Ele nunca curou ninguém, mas induziu à cura. A fé da pessoa é que cura, ou não.

Foi morto, porque ambicionava ser o rabino-mor.

O Governador Romano queria imposto para o Imperador, e os donos do templo faziam a sua vontade.

Foram dizer que Jesus era contra a cobrança de impostos e um subversivo, pois estava dividindo o povo judeu.

No fundo, havia uma disputa política pela posse do templo.

Pediram para Jesus reproduzir seus milagres, e ele não o fez.

Os romanos temiam as bruxarias e o fanatismo dos judeus.

Jesus era filho de Deus? Todos nós somos filhos de Deus.

Os profetas também erram.

Não rezem para os profetas, mas para Deus.

Falem com Deus.

Dan...

Proponho a você, já que você afirma que foi profeta, provar a existência de Jesus Cristo como ser vivente. Não precisa ir lá na Galiléia escavar os seus ossos. Pode ser a citação de alguma prova das que correm por aí.

Jesus existiu, sem sombra de dúvida.

<http://www.geocities.com/osarsif/gm5.pt.htm>

<http://www.pilb.hpg.ig.com.br/mc07.htm>

Todas as pessoas que eram contra a doutrina judaica, eram apedrejadas.
A blasfêmia era penalizada com a morte.
O Templo, não era apenas religioso, mas político e cultural.
Ai daqueles que desafiassem as leis judaicas.
Foram os judeus que escreveram o Novo Testamento.
Apenas, eles viam Jesus Cristo como o Messias.
Em 312 dC, o imperador Romano Constantino aceitou o Cristianismo
como a religião do Império.
Como Cristo não existiu ?

Essa história já foi por demais debatida e provada a sua falsidade.
Não vou repetir tudo de novo. Imagina se judeus achavam Jesus o
Messias!... Nem hoje não acham!...
Esses caras falam as mesmas coisas de sempre. Eles já sabem que é
mentira (pode ver no texto. Admitem isso), mesmo assim insistem. Similar ao
Santo Sudário. Todo mundo já sabe que aquele troço é falso, entretanto está em
exposição lá no Vaticano.
Eles distorcem os textos e jogam coisas no ar, sem dar a devida resposta.
Por exemplo:

"Em outras palavras, as partes históricas das Escrituras Gregas Cristãs
merecem pelo menos tanto crédito quanto as histórias seculares. Por certo, nas
poucas décadas decorridas entre os acontecimentos do primitivo cristianismo e o
tempo em que foram assentados por escrito, não houve tempo para se
desenvolverem mitos e lendas, e para estes serem universalmente aceitos."

O que eles esquecem é que o cristianismo já era um mito, antes da estória
de Jesus ser composta. Eles omitem isso e causam uma impressão favorável a
eles. Quem sabe da história, não se deixa enganar.

.....

OS HISTORIADORES E AS FALSIFICAÇÕES – CAPÍTULO 7

Tem sempre havido muita controvérsia sobre as provas que os cristãos
oferecem em textos do escritor Flávio Josefo, um historiador nascido no ano 37
da Era Cristã e outros que vieram posteriormente, menos significativos.

Por ser um dos únicos elementos em que aparece o nome de Jesus, eles se debruçam sobre essa “prova” e esse tema tem sido por demais debatido. Volta e meia alguém apresenta o mesmo assunto, como uma prova definitiva sobre a existência de Jesus, e enchem o saco com essa mesma coisa. Por isso é bom você conhecer bem essa história, para não ficar sem argumentos quando o assunto vier à debate.

No meu livro sobre Jesus eu já desgastei esse assunto, mas vou editar aqui umas poucas controvérsias surgidas, e opiniões de terceiros registradas no fórum Imigrante de Israel, para que se possa analisar mais completamente essa questão.

Eu fui claro na minha opinião: Alguns textos antigos de escritores pós Cristo foram falsificados para comportar pistas que sugeririam a existência de Jesus. Os originais, para variar, sumiram. Então debatemos sobre cópias, na minha opinião, alteradas pelos padres católicos nos séculos posteriores. Mas vamos ver como eles se apresentam com essas “provas”.

.....

Nilson escreveu:

Um livro até pode não ser totalmente de idéias do ateísmo ou cristã, contudo, tende para um dos lados. Um livro indicado por um Ateu é óbvio que apresentará tendências para o ceptismo. Você pode ler os livros indicados, porém, deve também ler os livros que confirmam o Cristo como nós Cristãos acreditamos. Não se prenda a livros cétricos, caso contrário, é capaz até de o fazerem crer que “você não existe”. Tenho uma relação de ótimos livros escritos por pesquisadores PhD que estão em casa. Enviarei brevemente os títulos brevemente.

É incrível como genuínos textos antigos, os Ateus afirmam (de boca cheia) que são falsos. Quer dizer que se provam que Jesus não existiu, são verdadeiros; se provam sua existência nos moldes cristãos, são forjados, falsos?? Assim é fácil!! Não é o número de documentos que farão diferença. A incredulidade está arraigada e nada fará diferença!

A divindade de Jesus e a relação tríade com o Pai e o Espírito Santo tem sido criticada e colocada por alguns estudiosos Ateus como cópia de outras religiões bem mais antigas que o cristianismo. O livro do Alfredo tenta colocar isso. Contudo, ao estudarmos a história de tais personagens, encontramos apenas vestígios de similaridades, não passando de indução filosófica. Entre milhares de personagens religiosos e vastas religiões que surgiram na história, fica claro que

as similaridades decorreram pela própria lei da probabilidade. Os paralelismos são mais aparentes que reais e, mesmos quando real, isso não implica necessariamente que tenha havido empréstimos e absorção de mitos. Além do mais, ao contrário das outras religiões, o cristianismo é essencialmente exclusivista e de forma alguma realizaria cópias religiosas como supõem alguns eruditos.

OBS: Alfredo, já que você fala tanto desse Crestus e de supostas similaridades, envie pra gente ou deixe disponibilizado o livro apócrifo que menciona esse judeu (você disse em outra oportunidade “apócrifo de habacuc, não é isso???). Eu já revirei livrarias, sites, etc, e em lugar nenhum o encontrei. Ninguém pode contestar o livro sem ler e nem você simplesmente “jogar” dizendo que fala de Judas Iscariotes, etc, 150 anos antes... Queremos ler o livro para darmos ou não razão a você. O que eu sei é que a expressão Crestus não é um nome e sim, uma variante do adjetivo grego Crestos (ou Crestes) que significa “UNGIDO” e era usado V séculos antes no meio helenístico. Tal menção encontrei no livro “Dicionário Teosófico” de uma escritora de segmento ateuista.

Quanto a urna de Tiago, a história ficou muito mal contada... A alegação é que a o tipo de escrita lembra registros em aramaico do séc II e III e não do fim do século I. Acho que é uma afirmação muito tênue e fraca para dar uma definição final, principalmente pelo fato de que os próprios pesquisadores afirmam com convicção que o objeto em si (a Urna) é do século I. Quanto ao sudário, eu até acho que tende para a falsificação, contudo, tem muita coisa estranha no objeto que me deixa com um pé atrás (tema para uma discussão a parte).

Os documentos:

Os Evangelhos, os apócrifos em geral, os historiadores, os pais da Igreja, o Talmude, a Misná, a Gemara mencionam o Jesus histórico:

Eu, na ocasião dessa postagem no fórum, não contestei esse texto por duas razões: Já havia feito isso inúmeras vezes anteriormente e estava sem tempo.

Mas vou preparando o espírito do leitor para não se confundir. Cada menção dessa requer um “livro” para explicar. Não vou fazê-lo, porque já fiz em livros anteriores. Basta ler. Está tudo lá. Porém, não custa rebater em detalhes menores.

Os Evangelhos apócrifos, descobertos em 1945 no Egito, mencionam Jesus Cristo de fato. Mas todos foram influenciados em cadeia que durou alguns

séculos. Melhor explicando, uns a partir de outros e outros, originais, contando sobre a mesma história ou criando sub histórias do mesmo assunto.

Originalmente, essa história nasceu antes mesmo de Jesus Cristo, pois sempre houve uma história anterior parecida baseada no Deus Sol e os 12 elementos do Zodíaco, e seus representantes aqui na Terra.

Consta nos documentos encontrados nas cavernas de Qunram, em Israel, no Mar Vermelho, em 1941 ou por aí, que os essênios, uma comunidade judaica, adorava um mito chamado Chrestus, o “Mestre da Retidão”, cuja história tem grandes similaridades com a história contada sobre Jesus Cristo. Até mesmo a forma de escrever, as frases usadas, a doutrina, os ritos descritos são muito similares aos encontrados no Novo Testamento da Bíblia. Eu encontrei nos sites que pesquisei que até livros como os de Paulo, João e Apocalipse existiam muito idênticos.

Os católicos se apoderaram desses documentos e truncaram completamente a continuação da sua tradução e divulgação. Eles devem ter uma forte razão para negar isso à história.

As histórias daquela época eram copiadas com imperfeições (não havia xerox) e cada um a adaptava às necessidades da suas comunidades religiosas e assim começaram a se criar centenas de evangelhos, 400 por aí, é o que consta, fora os 315 que ficaram em poder dos padres, sobre o mesmo tema: A história de um mártir o Messias tanto esperado pelos judeus e fartamente mencionado no Velho Testamento.

Essas histórias contadas, logicamente, estavam relacionadas às profecias antigas dos profetas judeus, daí uma base histórica previamente admitida e desenvolvida, buscando justificar as profecias conhecidas no Velho Testamento.

O próprio nome “Jesus Cristo” desse Messias, somente foi incorporado a esses textos depois de alguns séculos da sua contada morte. Os livros apócrifos foram escritos pra lá do primeiro século da Era Cristã. Antes, o que havia escrito eram histórias ainda sem identificação direta com Jesus. Rezas, ladainhas, referências a deus, ao pecado da carne e valorização do espírito, xaropadas místicas sem sentido lógico etc. Depois começaram a surgir as histórias sobre Jesus, o Cristo. Até mesmo um livro escrito pelo próprio existe, outro por sua mãe e por aí a fora. O Jesus Cristo descrito nessas histórias “apócrifas” tomava a forma que cada congregação lhe dava, e as histórias se multiplicavam em feitos mágicos, tipo transformar burro em gente, pássaros de barro voarem, fraldas que curavam, matar e depois ressuscitar pessoas, cair num forno e ficar lá torrando sem se queimar, cair num poço e não se afogar etc. Numa dessas histórias Jesus aparece como um maníaco, com um rei na barriga e matava com um gesto de

Mandrake pelo simples fato de esbarrarem nele. Essas eram as histórias contadas para engrandecer e criar temor ao mito Jesus.

Para Controlar os judeus arruaceiros e politicamente revolucionários em Roma, alguém teve a idéia de uniformizar a história de Jesus. Eles (os próprios cristãos) mencionam a fonte “Q” (procure nos sites cristãos) como predecessora dessa história. Depois que escolheram entre os escritos, aqueles que mais poderiam lhes servir de base, evidentemente modificaram e alteraram à vontade, porque não havia um escritor específico para aqueles contos. Selecionaram alguns textos que iriam compor a Bíblia e mandaram queimar todos os demais existentes em Roma e adjacências. Séculos depois, ainda estavam incluindo ou retirando alguns livros e textos do compêndio que virou a Bíblia (tenho números no meu livro sobre Jesus). Esses 60, conhecidos hoje como apócrifos, foram levados para o Egito e lá ficaram escondidos por 19 séculos. São um retrato do que havia na época. Das histórias malucas de Jesus, e contrariam totalmente os livros canonizados que conhecemos. Sequer há relatos semelhantes uns aos outros. Canonizados versus Apócrifos e Apócrifos versus Apócrifos. Crucificação, julgamento, ressurreição, andar sobre águas etc, nada disso existe nesses livros.

Assim é evidente que essa história se espalhou por todos os cantos, com passagens diferentes, mas mencionando Jesus, o Cristo, mito que jamais existiu.

As falsificações mais comuns conhecidas, foram inserções de pequenos trechos completamente fora do contexto, e as rasuras e trocas dos nomes Chrestus por Christós.

Veja o que é mencionado sobre isso: *[vou colocar algumas observações minhas entre colchetes]

Tácito

O historiador romano Cornélio Tácito (54-119) [nasceu 54 anos após a dita morte de Jesus e faleceu a 119, aos 65 anos de idade] escreveu Anais (Analles). Ao falar do incêndio de Roma em 64 d.C, menciona Cristo. Ele via o cristianismo como "desoladora superstição". [Repararam bem? Superstição!]

"Um boato acabrunhador atribuía a Nero a ordem de pôr fogo na cidade. Então, para cortar o mal pela raiz, Nero imaginou culpados e entregou às torturas mais horríveis esses homens detestados pelas suas façanhas, que o povo apelidava de cristãos. [está na cara que referia-se aos arruaceiros políticos de Chrestus] Este nome vêm-lhes de Cristo, que, sob o reinado de Tibério, foi condenado ao suplício pelo procurador Pôncio Pilatos. Esta seita perniciosa, reprimida a princípio, expandiu-se de novo, não somente na Judéia, onde tinha a sua origem, mas na própria cidade de Roma"(Anais, XV, 44).

Impossível pensar numa interpolação, porque as expressões, como "perigosa superstição" e "há de horroroso e vergonhoso" não se poderiam formar na mente de um escritor cristão. [Possivelmente não houve interpolação aí, mas contração de duas histórias e troca de nomes, voluntária ou involuntariamente que facilmente ocorreria 80 / 100 anos após ou simplesmente uma rasura do nome Chrestus aproveitado para Chrestos (Cristo), porque sumiram com os originais].

Plínio

Plínio,o Moço, Procôncul romano escreveu ao imperador Trajano, entre 111-113 d.C. pede instrução a respeito dos cristãos que se reuniam de manhã para cantar louvores a Cristo:

"...os cristãos estavam habituados a se reunir em dia determinado, antes do nascer do sol, e cantar um cântico a Cristo, que eles tinham como Deus" (Epístolas, I.X 96)

[Mesma coisa do anterior. Quem fez um fez todos. Rasura do nome Chrestus aproveitado para Chrestós (Cristo). Os originais sumiram. Pergunto se era hábito cristão (de Jesus) cantar antes do nascer do sol.]

Suetônio

Suetônio secretário do Imperador Adriano referindo-se ao reinado do imperador romano Cláudio (41-54 d.C.) em “Vidas dos Césares”:

"expulsou os judeus de Roma, que, sob o impulso de Chrestós (forma grega equivalente a Christós), se haviam tornado causa frequente de tumultos" (Vita Claudii, XXV). Esta informação coincide com o relato de Atos 18,2 ("Cláudio decretou que todos os **judeus** [e não, cristãos] saíssem de Roma"); esta expulsão ocorre por volta do ano 49-50 d.C.. E na “Vida de Nero”, que sucedeu Cláudio, acrescenta: "Os cristãos, espécie de gente dada a uma superstição nova e perigosa, foram destinados ao suplício".

[Mesma coisa. A história referia-se aos judeus arruaceiros e politizados que perturbavam o império. Chrestós – possivelmente rasurado - é Chrestus e não Cristo, outro mito que nunca foi encontrado. Veja se a história o menciona ao vivo!... Apenas uma crença!... Um mito. Não me consta, nem na Bíblia que cristãos fossem causadores de “freqüentes tumultos”, mas que tinha 12 apóstolos e viviam e se reuniam escondidos, fora da cidade pregando e ouvindo o mestre.

Não é isso? Só que não existiu apóstolo nenhum nem mestre nenhum, salvo o da “Retidão” de Chestus – mito essênio – MITO!]

Talvez, **desinformado**, julga-se que Cristo, o autor da “filosofia insurgente”, estivesse em Roma liderando o movimento e provocando transtornos. **Ou mesmo, sabendo que ele não se fazia presente, porém suas idéias** eram “um impulso” de desordem entre seus seguidores. [aqui há uma autêntica confissão de que Christós ou Chrestus, não existiam: “Não se faziam presente” Ambos eram mitos]

Cláudio subira ao trono em 41 d.C., quando os apóstolos ainda não haviam decidido deixar Jerusalém, vivendo até 54 d.C., ano em que falecia por envenenamento. Nero foi seu sucessor, do qual Suetônio também compôs “Vitta Neronis”, em que a alusão aos cristãos se repete.

Serapião

Serapião, o sírio "...Que proveito tiraram os judeus ao executar seu sábio Rei? [...] O Rei sábio [...] continuou vivo nos ensinamentos que havia transmitido". O manuscrito é do séc. VII, o texto pode vir desde 73 d.C. até o séc. II-III.

[50 anos depois, imagine 300, Jesus Cristo já tinha virado história, patrocinada pelos próprios romanos. Não dá mais para considerar como nenhuma prova.

Nunca nenhum historiador, mesmo aqueles que viveram no período em que supostamente Jesus tenha vivido, mencionou a sua pessoa, aparição, ou tenha sido uma testemunha ocular da sua morte, dos seus fabulosos feitos ou ressurreição. Para um homem ou um grupo, que, segundo consta, vivia causando arruaças em Roma, deveriam ser bem conhecidos e mencionados pelos escritores. É, ou não é? Por que não existe nenhuma testemunha ocular digna de menção?]

Thallos

Um certo Thallos, historiador que escreve em grego entre os anos 50 e 100 d.C, menciona por alto a morte de Jesus" e também, Luciano de Samosata (170) faz referência a "Jesus, legislador dos cristãos". Outros indícios: "fragmentos em cartas do ano de 125 d.C.. Existem também fragmentos de Paulo, especialmente na Epístola aos Gálatas.

Documentos judáicos:

Talmud

É uma coleção de leis e comentários históricos dos rabinos no início da era cristã. Talmud equivale em hebraico a dizer doutrina, ou explicação, ou ainda estudo. No contexto significa estudo da Torah (isto é, da Lei).

No Talmud se destacam duas partes:

Mishná (= ensino), do II século, representando o elenco principal;

Gemara (= decisão, ensino, complemento), datando do século seguinte.

Está registrado no “Tratado Sanhedrin” 43a (Talmud Babilônico)

"Na véspera da Páscoa suspenderam a uma haste Jesus de Nazaré. Durante quarenta dias um arauto, à frente dele, clamava: "Merece ser lapidado, porque exerceu a magia, seduziu Israel e o levou à rebelião. Quem tiver algo para o justificar venha proferí-lo!" Nada, porém se encontrou que o justificasse; então suspenderam-no à haste na véspera da Páscoa."

Foi descoberto, e publicado em 1897, um texto do Schemone Esre na sinagoga do Cairo, supostamente do primeiro século, em que se diz, desdobradamente, que "os nasrim (nazarenos, isto é Cristãos) e os minim (heréticos) sejam logo aniquilados".

Diz o texto:

"Não haja esperança alguma aos apóstatas. Destrua celeremente o reino dos celerados. E pereçam logo os nazarenos e os heréticos. Sejam destruídos do livro da vida e não sejam inseridos com os justos. Bendito sejas Senhor porque confundes os soberbos".

[Outras histórias posteriores e de diferentes formas, mostrando, isso sim, que a variedade de fatos controvertidos não poderiam vir de um único fato verídico. Nessa história, contada entre 200 e 600 anos depois, Jesus foi apedrejado e suspenso numa haste, ali ficando por 40 dias. Completamente diferente das versões conhecidas na Bíblia. Isso mostra que a história não é verídica e que esse documento não tem valor.

Aqui eu deixo o “Imigrante de Israel” dar a sua própria versão desse fato:]

O Talmud é um apanhado de comentários escritos entre os séculos II e VI da era cristã por rabinos e religiosos estudiosos que registraram suas opiniões e estudos tb muito depois do tempo da suposta existência de Jesus e tb não é prova

científica e nem documental de que ele existiu. O Talmud não foi escrito nesta suposta época de Jesus e nem foi escrito por nenhum elemento que viveu nesta suposta época. Seria como se eu escrevesse hoje um comentário contando o que terceiros diziam dele e daqui a alguns anos isso se transformar como um documento de alguma verdade histórica. As provas reais arqueológicas e históricas aceitáveis não se procedem assim. Portanto, o Talmud não constitui prova alguma de coisa alguma em relação a Jesus, nem mesmo se os rabinos falam bem ou mal deste personagem. No Talmud se fala muita coisa boa e interessante, mas tb se fala muita bobrinha de muitas coisas e contam muitas bobagens sobre este personagem Jesus, mas sem nenhuma base documental ou histórica aceitável.

Nem mesmo a Bíblia (Tanach) é prova histórica definitiva dos relatos ali constantes. Os historiadores e arqueólogos tb não aceitam a bíblia como documento de alguma verdade histórica. Por falta de outras provas científicas e documentos, supõe-se que a história provável (veja bem, eu disse as palavras: "supõe-se" e "provável") do êxodo e de outros fatos, seja a que vem contada na bíblia, mas pode ser mesmo um monte de fantasias ou meias verdades reunidas num livro.

Abraços,
Imigrante de Israel

Flávio Josefo

Flavio Josefo – Historiador judeu (37-103 d.C)

O historiador judeu Flávio Josefo, escreveu sobre Jesus em sua obra "Antiguidades Judaicas" 18,3,3 parágrafos 63 e 64, por volta do ano 95 dC.

Afirmar concretamente a falsificação do texto parece um equívoco, pois o testemunho está presente em todos os códices e em concordância com o estilo de Josefo, motivo pelo qual boa parte dos estudiosos, consideram o texto integralmente genuíno. Seria muita coincidência que se tenha inserido, ao mesmo tempo, uma menção falsificada de Jesus nos dois manuscritos, no mesmo lugar.

[O original era carente de espaço e por isso a falsificação se deu em uma mudança de página, aproveitando um pequeno espaço em branco. O referido texto está assentado sobre cópias feitas por distraídos ou mesmo pessoas de má fé, porque o original sumiu. Não existe mais o original desses escritos de Josefo. Tente você adivinhar porquê. A informação acima está diferente das que eu colhi em meus estudos, pois o texto difere abruptamente do assunto discorrido antes e

depois. A forma literária de escrever também é completamente diferente do restante e também é diferente dos textos de Josefo, em sua forma de escrever. Foi admitida, em estudos grafotécnicos feitos por laboratórios renomados de incontestável seriedade, como falsa.]

Se realmente houvesse o intuito de falsificação com certeza o livro de Josefo deveria ter outras menções a Cristo em algum dos dois manuscritos.

[Pior que não tinha... Nenhuma menção do rei dos reis, do filho de deus, do homem que andou sobre as águas, do cara que foi crucificado inocentemente e com tanta crueldade e depois ainda ressuscitou... Nada mais... Não é de estranhar?

Se você fosse um historiador e tivesse conhecimento desse personagem, escreveria apenas um parágrafo sobre esse homem?!... Ou o falsificador aproveitou um espacinho existente apenas, para fazer essa inserção?!]

Supondo que de fato tenha havido uma falsificação, acrescentando-se frases de elogios por motivo religioso, nos parece claro que o nome Jesus já existia no original.

Os dois textos [duas cópias] mencionam especificamente os mesmos itens: sabedoria de Jesus, milagres, morte pela condenação de Pilatos e ressurreição. Razoável a diferença de linguagem visto que são idiomas bem diferentes.. Soma-se a isso, houve tradução para o inglês e só depois para o português. Ainda assim, os dois textos em nada se contradizem.

[Sim, mesmo que assim fosse, isso se deu há mais de 50 anos após o fato descrito. Jesus já era história, mas não havia fatos consumados, nem provas cabais ou testemunhos isentos, para um historiador se comprometer. Flávio Josefo não era um estúpido.]

Além do mais, ainda não encontrei em livros registros de que realmente tem havido diferenças grafotécnicas entre os textos. [deve ter procurado dentro das igrejas...] No mínimo, foi uma frase de efeito do autor de onde Alfredo tirou o texto (um Ateu mal intencionado) para negar a veracidade do texto. O autor também afirmou sobre teste de carbono-14 (Alfredo mencionou isso em outra oportunidade). Eu, na ocasião mostrei no fórum que o autor do livro estava mentindo ou no mínimo, especulando:(usei só ciência para isso!). O teste carbono não poderia ser possível! (se desejarem, reenvio). Se o autor mentiu sobre o teste carbono, pode ter mentido também sobre o exame grafotécnico. No mais, Josefo

normalmente escrevia seus textos em aramaico e não em grego. O texto encontrado era em grego, possivelmente cópia. [claro que era uma cópia. Sumiram com o original!]

[O teste referia-se a “teste de época”. Eu inseri entre colchetes [C14] para ajudar o raciocínio. Foi um lapso meu. Concordo com a observação acima. O exame grafotécnico foi devidamente mencionado por quem deu a informação. Lembro disso perfeitamente e o livro descreve detalhes sobre o assunto. Se não me engano, foi feito numa escola especializada em Israel. Eu já corriji isso na última revisão do livro.]

Devemos também salientar que Josefo também menciona João Batista e seu aprisionamento e a execução a mando de Herodes (XVIII,5,2) e o martírio de São Tiago o Justo (XX,9,1), referindo-se a este como "o irmão de Jesus que era chamado Cristo".

[Nunca mencionei a inexistência de João Batista (desconheço se existiu ou não), assim como os demais personagens, imperadores e autoridades romanas dessa história. Só que, obtendo a informação a partir da história desses personagens, não consta nenhuma interação com o tal de Jesus, e Herodes, por exemplo, tinha até biógrafo particular. Nada escreveu sobre matança de criancinhas como conta a Bíblia mentirosa. Como existem textos falsificados, já não dá para acreditar em mais nada. Somente uma super investigação, que a Igreja Católica não permite, pois sumiu com os originais, seria possível confirmar.]

Flávio Josefo também menciona Tiago. Livro “Antiguidades Judaicas” cap.20, pg 1. O texto fala de forma bem neutra sobre o martírio de Tiago e de seu parentesco com Jesus:

“Anãs, acreditando beneficiar-se de uma ocasião favorável entre a morte de Fausto e a chegada de Albino, reunia um sínédrio e intimou Tiago, irmão de Jesus, chamado o Cristo, e alguns outros a comparecer, acusando-os de transgressão da lei e os condenou a lapidação.”

[Por que não intimaram o próprio Jesus como o líder deles e o condenaram a ser apedrejado?]

Tiago, irmão de Jesus, manteve seu ministério em Jerusalém (Gl 1.18-19), onde alcançou posição de destaque na igreja primitiva, por isso Josefo o menciona. Paulo o chama de coluna em Jerusalém (metáfora comum no grego para pessoas em importantes e com posição de liderança) (Gl 2.9). A vida de Tiago sofreu uma reviravolta e o seu coração transformado, pois no início não cria que seu meio-irmão (Mt 13.55) fosse o redentor (Jo 7.5). Porém, com o passar do tempo e, sobretudo, com os últimos eventos do ministério de Cristo, abriram-se seus olhos. Jesus não somente perdoou o seu pecado, mas o visitou em separado após a sua ressurreição (I Co 15.7). Por isso sua participação ímpar com os apóstolos de Cristo (ver também At 12.17, 21.18).

[Textos bíblicos... Não provam nada. A História nem a ciência os aceitam como documentos válidos.]

Documentos cristãos:

Os Evangelhos: narram detalhes históricos, geográficos, políticos e religiosos de Israel coincidem com os registros de historiadores da época. [Sim... É claro! Eles mesclaram arditamente fatos reais com a mitologia recém criada]

Lucas menciona os imperadores César Augusto, Tibério, os governadores Pôncio Pilatos, Herodes, Filipe, Lisânias e os sacerdotes Anás e Caifás (Lc 2,1; 3,1s);

Mateus e Marcos lista os partidos políticos dos fariseus, herodianos, saduceus (Mt 22,23; Mc 3,6);

João cita detalhes do Templo: a piscina de Betesda (Jo 5,2), o Lithóstrotos ou Gábala (Jo 19, 13), e muitas outras coisas reais.

Na Cesárea Marítima foi descoberto uma inscrição onde é mencionado expressamente o procurador Pôncio Pilatos. [Claro. O mesmo provavelmente existiu, mas não interagiu com nenhum Jesus. Não existe nada sobre isso].

Numa cova situada no Bosque da Paz, no Sul de Jerusalém foram encontrados várias caixas com ossos, dentre elas, o ossuário do sumo sacerdote “Caifás”, mencionado na Bíblia. [E daí?!... Alguém aqui duvida que Roma existiu?]

Os argumentos proféticos:

Acompanhando a leitura da escrituras desde o seu início, percebe-se que Cristo é o centro da mesma, como clímax da profecia e pelo qual ela está toda

dirigida. Em Cristo se explica inúmera ocorrência simbólica do Velho Testamento.

[Poxa!... Se você vai criar uma história que tem por finalidade dar veracidade à outra anterior, não vai entrelaçá-las?!... Se a anterior tem profecias, você não vai fazer realizá-las? Caramba!... Precitaria ser muito burro para não fazer isso.]

Ficam as palavras de Cristo:

"Quem dizem os homens que eu sou?...E vós, quem dizeis quem eu sou?...Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!" (Mt 16,14-16) [Bíblia... ai, ai...]

Públio

Públio Cornélio Lêntulo, senador romano da época, escreveu uma carta descrevendo Jesus. "Um homem, que vive atualmente (...) Jesus" (do ciclo de Pilatos, achado em Aquiléia em 1280). [Só vendo para crer... – o original! Aliás essa carta eu menciono na íntegra mais para o fim do livro. Esse Senador nunca existiu e a carta é uma farsa que ajuda a entender as outras farsas. Imagine, descreve até a cor dos olhos de Jesus: Azuis!... Há, há, há!...]

Que teria havido nos arquivos oficiais de Roma sobre Jesus e o cristianismo?

Conhece-se da existência de duas modalidades de documentos oficiais de Roma: Atas do Senado (Acta Senatus) resultantes das sessões dos senadores e as Correspondências ao Imperador (Commentarii Principis). Não foi encontrada referência de Jesus em alguns [nenhum] desses documentos preservados. No entanto, por volta de 150 d.C., o historiador Justino faz uma Apologia do cristianismo ao Imperador Antonino, em que alude aos Atos de Pilatos. [Imagine!... Um cristão fazendo apologia do cristianismo, 150 anos após o suposto evento!] Não obstante, pouco depois o cristão Tertuliano opinou, que a frase de Justino tem valor de uma verdadeira afirmação, admitindo que o julgamento e a morte de Jesus tinham sido efetivamente relatados por Pilatos à Tibério. De qualquer forma, é bem provável que a remessa de um tal relatório de Pilatos possivelmente tenha ocorrido, porém, perdeu-se na história. Fato normal! Josefo mesmo só teve 2 textos preservados de “Antiguidade Judaica”. Registros em 2000 anos se perdem e convenhamos, o registro de Pilatos a Roma era uma carta e não um livro. Perdê-la era fácil. [Engraçado que a Bíblia não se perdeu... As cartas de Paulo, os evangelhos... Nada foi perdido... E como é que eles sabem

sobre essa carta, se a mesma foi perdida?!... Não sobraram nem os ossos para contar?!...]

alcyferreir escreveu:

Alfredo Bernacch disse : Flavio Josefo nada disse sobre Jesus .

Será que não disse mesmo ?! Posso provar que Alfredo está errado .

Graças ao historiador judeu Jose bem Mathias (37- cerca de 100), mais conhecido sob o nome de Flávio Josefo ,somos relativamente bem –informados sobre a história da Palestina no tempo de Jesus .Mas , sem o interesse que por ele tiveram os pais da igreja , sua obras sem dúvida não teriam chegado ate nós .Para eles , o testemunho de Flávio Josefo tinha um valor inestimável porque ele menciona Jesus duas vezes . A primeira referência está na capítulo 18 das Antiguidades Judaicas . Trata –se do famoso e controvertido Testimonium Favianum:

[Veja você mesmo o texto aludido e imagine se um homem sem religião, soldado de muitas batalhas, traidor, puxa saco dos imperadores que descrevia até os tamanhos das portas dos palácios, iria escrever isso. Esse é o texto. Aprecie bem:]

“Nesse tempo apareceu Jesus , homem sábio ; se é devemos chamá-lo um homem . Porque ele era fazedor de milagres e o mestre dos homens que recebiam com alegria a verdade .

Atraiu a si muitos judeus e também gregos . Era o Cristo . E quanto , sob a denúncia dos primeiros entre nós , Pilatos o condenou à crucificação , aqueles que o tinham amado desde do início não deixaram de faze-lo , porque ele lhes apareceu , três dias depois , ressuscitado , como os profetas de Deus tinham anunciado com mil outras coisas extraordinárias a seu respeito . E o grupo dos cristão , assim denominados por causa dele , continua existindo.”

[Outra versão que eu inseri, da mesma carta. Pequenas diferenças de tradução, para analisar]:

*"Por essa época apareceu Jesus, homem sábio, se é que há lugar para o chamarmos homem. Porque Ele **realizou coisas maravilhosas**, foi o mestre daqueles que recebem com júbilo a verdade, e arrastou muitos judeus e gregos. Ele era o Cristo. Por denúncia dos príncipes da nossa nação, **Pilatos condenou-***

o ao suplício da Cruz, mas os seus fiéis não renunciaram ao amor por Ele, porque ao terceiro dia ele lhes apareceu ressuscitado, como o anunciaram os divinos profetas juntamente com mil outros prodígios a seu respeito. Ainda hoje subsiste o grupo que, por sua causa, recebeu o nome de cristãos"

[Pronto... acabou... Flávio Josefo, um historiador detalhista, em dois parágrafos, falou tudo sobre o rei dos reis, o filho de deus, que andava sobre as águas, ressuscitava pessoas, curava leprosos, foi julgado pelos imperadores, injustamente condenado e crucificado e ressuscitou alguns dias depois... coisa comum naquela época... Já falou bastante, né?... O que você acha? Esse texto não extraviou. Está aí para ser analisado. Se você fosse um escritor, historiador, escreveria apenas isso, sobre esse fato fantástico??? Um homem que ressuscitou!!! Um Deus que andava sobre as águas!!! Só escreveria isso? Que assunto tão desinteressante, né?!... Então, o que você acha que aconteceu? 1) Flávio não se interessou pela história, naturalmente informada por algum cristão mentiroso, porque não acreditou nela, e escreveu só isso por desengano de consciência. 2) Flávio não escreveu isso. Flávio não tinha religião, não escreveria desse jeito meloso, carola, que mais parece um padre fanático... Se ele não escreveu, alguém falsificou.

Como o original sumiu... Interessante como esses originais somem... Você é quem vai julgar se é falso ou verdadeiro.]

Não há dúvidas que esse texto apologético e impregnado de concepções cristãs não pode ter sido composto por Josefo, que, segundo o testemunho de Orígenes (cerca de 185-254), não acreditava em Jesus. Por alguns, trata-se simplesmente de uma falsificação grosseira devida a alguns copistas inábeis e pouco escrupulosos. Entretanto, a maioria dos especialistas considera que o copista contentou-se em retocar, com um sentido cristão, um texto original de Flávio Josefo.

[Conversa mole para boi dormir, mas aqui, pelo menos o Alcyrferreir concorda com a falsificação. Cadê o original para conferir?]

Em apoio dessa tese, citam a segunda menção a Jesus, indireta dessa vez, no capítulo 20 da mesma obra. O acontecimento relatado pode ser datado do ano 62 da nossa era. "Festo, o procurador da Judéia, acabava de morrer. Nero enviava Albino para substituí-lo. Quase no mesmo momento, Agripa II, rei da Galiléia e da Péria, confiou a Anás o cargo de sumo sacerdote:

Anás , o jovem era um caráter orgulhoso e tinha notável coragem ; se guia , na verdade , a doutrina dos Saduceus , que são inflexível em sua maneira de ver a coisa , se comparados com outros judeus . Anás , acreditava beneficiar –se de uma ocasião favorável entre a morte de festo e a chegada da Albino , reuniu um Sinédrio e intimou Tiago , irmão de Jesus chamado o Cristo , e alguns outros a comparecer , acusando –os de transgressão da lei , e os condenou à lapidação .

[Tudo isso é muito duvidoso... Tem que ver o original. Onde existem falsificações grosseiras, ninguém pode acreditar em mais nada. Esse Tiago, não existiu, porque Jesus não existiu, nem sua mãe. Se tivesse existido, seria um sexagenário sortudo de viver tanto tempo. O que tinha a ver Tiago com isso? O Cristo já não tinha morido há 30 anos atrás?]

Mas todos os habitantes da cidade que eram mais moderados e observavam mais estritamente a lei ficaram irritados e mandaram pedir secretamente ao rei que ordenasse a Anás que não agisse assim , pois antes ele já tinha se conduzido injustamente . Alguns entre ele foram mesmo o ao encontro de Albino, que vinha de Alexandria , e lhe informaram que Anás não tinha o direito de convocar o Sinédrio sem a sua autorização . Albino , persuadido pele palavras deles , escreveu com raiva a Anás ameaçando vingar-se dele . O rei Agripa cassou-lhe por esse motivo o sumo pontificado que ele tinha exercido por três meses , nele investiu Jesus , filho de Dammaios .” [filho de Dammaios??]

Essa passagem é considerada autêntica . Um cristão que interpolasse qualquer coisa não teria seguramente falado de uma forma tão neutra.

Portanto , Flávio Josefo falou sobre Jesus Cristo

[Sim, suponhamos que sim. 60 ou 70 anos depois da sua “morte” quando já tinha virado mito e era contado em qualquer esquina. Isso é prova?!... Quem apertou a mão de Cristo ou tocou nas suas vestes e disse: “Eu o conheci”, salvo os inexistentes apóstolos, mais ninguém!... Nenhum romano, nenhum imperador, sacerdote, pessoa importante? Não lhe fizeram uma estátua, uma pintura rudimentar, um desenho da sua barba, não lhe escreveram o nome numa pedra? Não guardaram os ossos da sua mãe ou do seu irmão, ou do seu pai? Vai lá no Egito. Tem até lagartixa mumificada. E não era nenhuma deusa! Vai ver a história de Roma, antes e depois de Jesus. Tem sobre tudo!... Imagine qualquer coisa, tem lá seus fósseis para comprovar. Livros de pedra, barro, pergaminhos, vasos com desenhos!... Roupas, moda, piadas, mulheres, guerras, acordos, armas, utensílios, mas nada sobre o Filho de Deus?!... Do rei dos reis dos judeus? Do homem que

RESSUSCITOU não se tem nem a colher com a qual comia? Suas sandálias? O cara andava sobre as águas e nada se tem sobre esse fenômeno?!... Uma pintura rupestre ao menos? Não lhe parece um mito? Mitos é que só têm histórias e mais nada. Afinal, mitos são mitos!... Quatro Santos Sudários falsos? Uma urna falsa do irmão? Que mais? Nada?! Mais nada?!... Nada nos anais de Roma, nada na biografia de Herodes, nenhum registro de julgamento em Roma, nada, nada?!...E você ainda acredita nessa história? E os familiares de Jesus? Evaporaram? Os irmãos? Sumiram? Ressuscitaram também? Cadê os ossos? E os seus apóstolos? Desintegraram-se? Foram jogados ao mar, para ninguém mais saber onde estão, pelo menos um dos doze? Cadê os ossos dos doze apóstolos? E das mães e pais deles? Não tiveram filhos, nem mulheres? Cadê as histórias das descendências e ascendências deles? Os vizinhos para testemunhar? Os ossos? Os ossos?!... Os apóstolos ressuscitaram também? Ai... ai... Fica difícil assim...

Embora falando mal de Jesus, os rabinos, cujos os escritos foram reunidos no talmude, confirmam, direta ou indiretamente, que Jesus Cristo existiu, pregou sua mensagem, confessou ser Deus e por isso condenado à morte.

A mais famosa dessas referências rabínica a Jesus Cristo está ligada ao nome de Eliezer bem Hyrcano um dos mais ilustres rabinos entre os Tanains.

Eliezer foi preso acusado de heresia. Depois de haver passado alguns dias na prisão libertaram-no. Porém no caminho de sua casa encontrou com seu amigo Akiba, e este que estava mais ou menos informado sobre o caso, quis saber mais detalhes sobre o motivo da sua prisão. Eis como o Talmude registra o diálogo:

“Mestre, tu deves ter ouvido uma palavra de Minuth(heresia); essa palavra deu-te prazer, foi por isso que foste preso. Ele (Eliezer) responde: Akiba, tu fizeste-me recordar o que passou. Um dia que percorria o mercado de Séfoeres, encontrei lá um dos discípulos de Jesus de Nazaré; Tiago de Kefar Sehanya era seu nome. Ele disse-me: Está escrito na vossa lei: “Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomia à casa do Senhor teu Deus por qualquer voto...” Que fazer dele? Será permitido usa-lo para construir uma latrina para o Sumo Sacerdote? E eu não respondi nada. Disse-me ele: Jesus de Nazaré ensinou-me isto: o que vem de uma prostituta, volte à prostituta volte à prostituta; o que vem de um lugar de imundícies, volte a imundícies. ‘ E esta palavra agradou-me , e foi por causa dela que foi preso como Minuth.(citado por Jaques de Bivort, no livro Deus , o Homem e o universo .Livraria Torres Martins.Porto 1957. p 388).

Essa é uma referência histórica de Jesus no Talmude.

Jesus andou entre os Homens até os judeus admitem isso.

Mmmmmmmmmmmmmmmmmmm

[Ora... até o Papa admite isso!... Todos os cristãos admitem isso! Qualquer que tenha ouvido falar, pode ter acreditado e passaram a admitir isso. Não prova entretanto que seja verdade. E eu já comentei sobre o Talmud.]

Prezados:

Eu discuto esse mesmo assunto há anos e essa argumentação falsificada sobre a qual os cristãos depositam as suas convicções já foi retrucada e esclarecida inúmeras vezes, por mim, que consultei centenas de sites que falam a mesma coisa e chegam à mesma conclusão.

Então, eu peço permissão de apenas colar um pequeno trecho do meu livro anterior que discorre sobre esse assunto.

Se você for inteligente, tiver a mente aberta para julgar livremente a questão, leia e raciocine.

Se você for um fanático qualquer, cabeça dura, mente lavada e que não sabe usar as faculdades mentais que o diferencia dos macacos, não perca o seu tempo em ler:

Flávio Josefo (historiador judeu, 37-95):

"Por essa época apareceu Jesus, homem sábio, se é que há lugar para o chamarmos homem. Porque Ele realizou coisas maravilhosas, foi o mestre daqueles que recebem com júbilo a verdade, e arrastou muitos judeus e gregos. Ele era o Cristo. Por denúncia dos príncipes da nossa nação, Pilatos condenou-o ao suplicio da Cruz, mas os seus fiéis não renunciaram ao amor por Ele, porque ao terceiro dia ele lhes apareceu ressuscitado, como o anunciaram os divinos profetas juntamente com mil outros prodígios a seu respeito. Ainda hoje subsiste o grupo que, por sua causa, recebeu o nome de cristãos" (Antiguidades Judaicas, XVIII, 63a).

Já conheço a Bíblia suficientemente, e já ouvi essas histórias – É o tipo da falsificação grosseira, já detectada pela ciência, que eles continuam usando, porque não têm outras.

Josefo escreveu “Antiguidades Judaicas” no ano de 90. Muitos anos após a mencionada morte de Cristo. Quando Josefo nasceu, em 37, o mito Jesus já era morto. A igreja se baseia apenas nesses textos falsificados, como a ÚNICA prova extra-bíblica da existência de Jesus. Ora, pra começar, Flávio Josefo nunca viu o personagem citado no livro! Mesmo que tivesse sido escrito por ele, esse trecho, não teria valor algum, pois ele conta uma história que ouviu de terceiros! (isso na

hipótese de ter sido ele quem escreveu). Ele não disse que viu nem que apertou a mão de Jesus: “por essa época apareceu Jesus...”, isto é, nem sabe quando, nem de onde surgiu nem se foi verdade, porque ele não viu. Agora imagine um historiador contar a história de Jesus num único parágrafo!

Vamos supor que esse pequeno texto inserido posteriormente, não fosse um dos que já foram devidamente tachados de falsos. Vamos supor... Reparem na inspiração do texto: meloso, carola, igual à poesia bíblica... Josefo era um Ateu não declarado. Era um judeu fariseu. Se acreditava em algum deus, não seguia nenhuma religião, conforme demonstra a sua autobiografia, no mínimo não era cristão, e não tinha esse estilo de escrever, e nunca escreveria dessa forma, porque era um escritor estritamente técnico! Constantemente, nos textos de Josefo, via-se atitudes antimessiânicas. Ele mesmo fora um líder revoltoso dos judeus. Ele condenava as atitudes dos judeus rebeldes (de Crestus). Esteve envolvido politicamente e militarmente contra os romanos e depois o fez contra os judeus. Era um esperto, ladino, acusado de traição e vivia protegido do imperador Vespasiano. Além de que, esse não é um escrito original de Josefo, mas de alguém que diz que ele escreveu, o que não escreveu. O original, sumiu (SUMIU) depois de ter sido acusado de falsificado.

Tente observar bem o texto, na parte grifada, e raciocinar. Se ele fosse verdadeiro, se Josefo tivesse realmente conhecimento sobre Cristo, e todas essas façanhas mencionadas, seria esse o único texto que ele teria escrito sobre o assunto? Faz sentido, um historiador que vivia no pé dos imperadores romanos, descrevendo todas as portas e janelas dos palácios com detalhes até das dimensões, as propriedades das plantas, das águas e das religiões, ter presenciado todo o envolvimento de Cristo com essas autoridades, sido crucificado e ressuscitado, inclusive, e ter feito essa única e exclusiva menção? Josefo, com a responsabilidade profissional que tinha escreveria sobre “coisas maravilhosas” de Cristo, sem descrevê-las? Então está claro que ou é falso, ou ele apenas ouviu falar. De quem? Imagine de quem!...

Ele chamaria Jesus de “sábio” sem conhecê-lo? Teria presenciado a crucificação sem escrever uma linha? Não descreveria os prodígios que mencionou de Jesus? Conheceu que Jesus reapareceu ressuscitado, e falou só isso dessa coisa tão fantástica? Sete palavras? Uma ressurreição!!! Ora, a Bíblia conta que Jesus ressurreto somente apareceu aos apóstolos! Como é que Flávio Josefo poderia saber disso? Hein?!... Ele não menciona ter conhecido nenhum apóstolo! Alguém contou, certo? Resta saber quem? Um Ateu ou um crente? He, he, he...

Então não esqueça, que Josefo nunca esteve com nenhum Jesus de carne e osso, e dele nada testemunhou. O que se diz dele, foi inserido posteriormente

pelos padres, bem no estilo fantasioso de Lucas e não passou no teste de época nem grafotecnia da Escola Bíblica e Arqueológica francesa de Jerusalém.

Diz o site:

<http://www.feranet21.com.br/biografias/biografias/Jesus.htm>: Trecho.

"Contudo, cumpre mencionar que são bastante problemáticos os escassos depoimentos extra-bíblicos a respeito de Jesus. Embora haja nexos fonéticos entre as vogais gregas “e” (longo) e “i” (o chamado “etacismo”), e “Chrestos” (significando, mais ou menos, o “hábil”, “prestimoso”, “bom”) possa perfeitamente ser confundido com “Cristo” (o “ungido”, tradução grega da palavra hebraica “messias”), em absoluto não se tem certeza de que os tumultos e agitações messiânicas em Roma, mencionada por Suetônio em sua biografia do imperador Cláudio, de fato estavam relacionadas com Jesus. Todavia, deve ser considerado como uma falsificação o supracitado trecho de Josefo, pois com seus matizes positivistas, concordantes, não combina a atitude básica, anti-messiânica, assumida por Josefo; tampouco se coaduna com o teor dos textos em cujo meio se encontra e que falam de nacionalistas judeus, rebeldes, indivíduos condenáveis aos olhos de Josefo. Outrossim, a sua composição interna não é típica do modo de compor do próprio Josefo, mas antes se inserira no esquema da anunciação do evangelista Lucas”.

E o site:

http://www.iis.com.br/~mporto/prof_bib.html

“Estudos de universidades alemãs na década de 90 indicam serem fraudes e alterações dos escritos originais os trechos que mencionam Jesus nos escritos de Josefo (digno de nota o fato de que Voltaire já esposava esta opinião). Exames mostram serem estes mais recentes que os textos restantes, e uma leitura atenta de Josefo também revela uma clara interrupção da lógica do texto quando há uma referência a Jesus, o que consiste, sem sombra de dúvida, numa evidência a mais de que houve um acréscimo posterior por parte de cristãos.”

Aí, depois,... os originais sumiram... Diz o ditado. "O pior cego é o que não quer ver". Abraços.

Você vai lidar muito com essas falsificações aí. Toda hora alguém vai levantar essa questão, que depende de análise para conclusão. Então guarde esse

trecho crítico desses especialistas acima, para liquidar a questão, se você não for capaz de julgar e explicar a questão por si só.

neirosa escreveu:

É muito simples: Jesus disse: "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxe..."(Jo 6:44) Homem não pode convencer homem: se você não crê que Deus existe, FAÇA PROVA DELE!"Desafie-o "a provar que Ele existe, e Ele te esclarecerá.PAGUE PRA VER!

Eu respondi:

Foi só que eu fiz e só aconteceu coisa ruim. Até parece coincidência, mas depois que O mandei pra aquele lugar, não é que a minha vida melhorou?!...

Hoje eu digo: Escrever três livros arrasando com Deus, Jesus e Espírito Santo, já não é suficiente desafio? Faça mais o quê? Rasgo a Bíblia em praça pública? Aí, posso ser preso por desafiar as autoridades!

ane77 escreveu:

Só gostaria de expressar que o que você julga bom, pode não ser bom para os outros... Você passa ser o "dono da verdade", e na realidade cada um tem a sua "verdade". Sua verdade é que não há Deus... a minha é que ELE existe, que ELE é a minha vida... Assim, se queres transmitir o que julga ser bom por altruísmo, deve lembrar que suas convicções podem não ser as dos demais... Nada melhor do que o respeito e a humildade em saber que nada somos e que cada um tem o direito supremo de crer no que achar correto, no que lhe convenceu!

Oi Ane77. Você está achando que eu saio por aí, entrando de igreja em igreja, de sinagoga em sinagoga, pregando o ateísmo? Está enganada...

Eu estou num fórum de debates sobre o tema religião. Você está aqui porque quer. Quer falar e quer ouvir. Se você não acha correta a minha crença, não discuta comigo. Não participe de discussões! Não debata em nenhum fórum! Fique em casa!... Fique na igreja!... Acredite no que quiser!... Ninguém está te impedindo!...

Aqui no fórum a gente troca idéias. Isso aqui não é um culto onde todos devem dizer amém. Pelo contrário, fórum é debate de idéias divergentes. Local de aprendizado.

Então você pode crer no que você acha correto e eu creio no que eu acho correto. Ninguém impede, mas se você entra num fórum, é para discutir e debater.

Agora... Eu não sou humilde. Sou muito orgulhoso. Sou o dono da verdade. E a minha verdade é a única, até que alguém me prove o contrário. Sou soberbo mesmo! Eu sou Ateu. E Ateu é muito mais!

Você é grande, porém será maior ainda, quando estiver com a verdade absoluta. Incontestável! A que ninguém consegue desmentir. Essa é a minha verdade. Se você quiser, pode confrontar com a sua. Se não quiser fique com a sua. Beijos.

Notei um tom áspero em sua mensagem...nada contra debates..só não acho correto quererem impor idéias...defender sim! Impor, não! Por falar em igreja...não tenho igreja...sou evangélica mas não vinculada a nenhuma igreja específica...frequento as que têm a palavra correta...sou livre para ir aonde vejo o certo!

No mais...apesar das diferenças..espero que sejamos amigos...
Beijocas e fique mais calmo! Paz! Ane.

Desculpe. Não tive a intenção... Realmente parece áspero, mas é só força de argumentação. À vezes perco um pouco a paciência, e digo coisas duras, mas sou um eterno carinhoso. Isso aqui é só filosofia... brincadeira... Passatempo. Nada de áspero. Não tenho esse direito. Então peço desculpas pelo tom.

Vamos continuar, que eu vou ser mais delicado agora. Ainda por cima, você é uma menina. Como posso ser grosseiro com uma menina?!...

Eu não estou impondo idéias. Eu não posso impor nada aqui num fórum. Apenas faço o mesmo que esses pastores fazem por aí! Só que, o que eles afirmam, não podem provar. E eu não preciso provar, porque nada afirmo. Apenas nego. Se você é "livre para ir aonde vê o certo", continue a buscar. Talvez você encontre o certo nas minhas palavras. Por que não confere?! Tire você mesma a prova! Jesus não existiu!... E agora?!...

POSSO FAZER TUDO NESTA VIDA...PORÉM JAMAIS NEGAREI QUE JESUS EXISTE!!! ACREDITO MAIS NA EXISTENCIA DELE QUE NA MINHA PRÓPRIA! SEM ELE NÃO SOU NADA!

MAS.....VOCÊ SEMPRE SERÁ MEU AMIGÃO! MESMO QUE NÃO CREIA NELE!

Você pode não negar. Por uma questão de dogma. Crer pelo crer. Mas não pode provar.

Eu vivo da verdade. Não de dogmas nem crenças sem conteúdo.

Se você quiser acreditar na filosofia, tudo bem... Mas na pessoa viva, vai ter que provar. Do contrário estará fazendo papel de tola. (pelo menos pra mim) E isso não é legal. Somos seres racionais e inteligentes para acreditar numa história qualquer, além do mais, absurda como essa.

Lamento que você use essa bengala para viver. Eu sou mais eu. (livre como um passarinho). E desafio que me provem que não estou certo.

Imigrante de Israel escreveu

Oi Ane77,

Pois vc ganhou um excelente amigo. Eu tive este privilégio quando me tornei amiga do Alfredo. Este homem é um mar de bondade, fidelidade e companheirismo sem tamanho. Por isso que eu digo que pouco importa se as pessoas são de religião tal, são de seita assim ou assado, ou se são Ateus ou não. O caráter das pessoas não se julga por estas pequenas coisas, mas como as pessoas se portam diante de vc e do mundo. É por estas e outras que eu não julgo ninguém e aceito as pessoas como elas são e o que importa é como elas te tratam, como elas se comportam contigo diretamente e com os outros.

Admiro muito o Alfredo, confio nele de olhos fechados, mesmo que em determinados pontos eu venha a discordar dele e da maneira que ele pensa sobre Deus, por exemplo. Em muitos outros pontos eu concordo com ele 100%. Portanto, se ele é Ateu, isso é até besteira, pois nem eu posso provar que Deus existe e nem ele pode provar que não existe. É uma questão de acreditar ou não, simplesmente. É uma questão de usufruir ou não de uma crença em algo maior do que nós.

Mas, do que eu conheço estes anos todos o Alfredo, apesar de apenas virtualmente, ele como ser humano é nota 10. Merece todo o meu respeito e admiração. Se ele é Ateu, pra mim isso é mero detalhe. Estou feliz por ser amiga dele e com muito honra posso dizer que ele é meu amigo.

Abraços, Imigrante de Israel.

Ane escreveu:

Sempre bom ter amigos....afinal para se ter amigos não precisamos concordar com ele...Deus nunca pôs dois seres humanos iguais no mundo. As impressões digitais distintas, as arcadas dentárias distintas, etc... provam que nunca houve nem haverá dois iguais... isso nos mostra que o verdadeiro "amor" consiste em amar aceitando as diferenças...amar quem diz amém a tudo que você quer é muito fácil!

Assim, amei ter o Alfredo como novo amigo, mesmo que ele sempre me reprove...

com carinho, ANE.

Imigrante de Israel escreveu:

Oi Ane77,

Veja bem, o que o Alfredo sempre questiona (e eu acho que questiona com razão) é por que nunca houve uma prova sequer da existência de Jesus no período de Pilatos, o que eu concordo com ele, que é mesmo muito estranho e a história que a Igreja católica criou e difundiu, não bate com a arqueologia e com nada que prove a existência dele neste período.

Crestos, Krishna, Órus e outros personagens cujo teor e características mitológicas são igualzinhas ao Cristo criado posteriormente pela igreja católica devem ser estudados e comparados para que as pessoas não cultivem algo sem um verdadeiro fundamento. Não se pode apagar a história que ocorreu milhares de anos antes até mesmo da existência dos judeus. Ali reside o início da mitologia de Cristo, pois a história que contam não é nada nova de 2000 anos atrás. Existe história similar deste personagem há 12000 anos atrás. E o que ocorre é que a maioria das pessoas não conhecem esta história e acreditam em determinadas mentiras que contam por aí já há mais de mil anos. Este ser chamado Cristo pode ter existido, mas não é nem de perto o que a igreja chamou de Jesus. Este, nem vc e nem ninguém conseguiu e nem vai conseguir uma prova material sequer de que existiu. Portanto, acho interessante buscar esta verdade. O mundo, hoje, com sua ciência, historiadores, arqueólogos, etc., tem escrito muito a respeito e todos são unânimes em dizer que Jesus não existiu definitivamente no tempo de Pilatos, conforme descreve a história religiosa entre os cristãos atuais. E ninguém explica tb como já existiam cristãos antes mesmo da existência deste Jesus inventado pela igreja católica. Já existiam judeus cristãos (acreditavam em Cristo), chamados de essênios.

E o que o Alfredo, por exemplo, questiona é tudo isso. Cá entre nós, ele questiona com razão, pois teve o trabalho de pesquisar a verdade. Se hoje a verdade aparece, as religiões todas despencarão como um castelo de cartas. Até mesmo na história relatada pela Torá-Bíblia tem tanto furo e tanta mentira e contradição que vale a pena pesquisar o que tinha de crença antes disso tudo. E a resposta está na mitologia egípcia. Está tudo lá descrito em papiros em museus espalhados pelo mundo para qualquer um ver, nas paredes das pirâmides e em diversas pistas da verdadeira história que começou há 12000 anos atrás, e não nos últimos 3 ou 4 mil anos em que os judeus dizem que tudo começou e que tudo

descobriram. Eles não descobriram nada e nem sequer a história foi contada fielmente. Se fosse, não existiriam contradições. Mas, de qualquer forma, separando o que é verdade e o que não é, vale a pena estudar e questionar e concluir o que presta, para poder aproveitar o que é bom e saudável no sentido de podermos nos transformar cada vez mais num ser humano melhor. Esta é a meta da vida e de estarmos aqui neste mundo.

Abraços,

A Ane acabou não agüentando a pressão e brigou comigo. Ficou brava mesmo, porque eu afirmava que Jesus não existiu e ela era fanática de carteirinha. A tal amizade foi pro brejo.

O Dan acha isso:

Jesus Cristo e seus seguidores eram judeus, que tinham o hábito de registrar tudo através da escrita. Mas não podemos nos basear apenas em documentos escritos há 2000 anos, pois eles poderiam ter sido destruídos pelos romanos e judeus contrários a Cristo.

Os Espanhóis queimaram todos os livros dos povos antigos sul-americanos (Maias, Astecas, etc.), por causa dos sacrifícios humanos.

As evidências sobre a existência de Cristo são fortíssimas, tanto é, que os cristãos se multiplicaram após o evento de sua crucificação.

Cristo foi um judeu místico, como muitos de sua época, que se dizia o Filho de Deus. Certamente, ambicionava ser o rabino-mor. Foi considerado um charlatão, por não ter conseguido reproduzir os seus milagres perante os rabinos, no templo. Devia ser o primogênito, indo estudar no Templo, daí a sua dedicação à religião e grande cultura geral.

Agora eu vou falar sobre os seus poderes (intuitivamente).

Ele falava com Deus, sim, pois era um profeta. Tinha o poder de despertar a fé nas pessoas, fazendo-as se curarem.

Tinha uma visão futurística, inclusive sobre a sua morte.

Também teve os seus erros, como qualquer ser humano.

A Mensagem de Cristo pra os judeus foram:

“A religião deve ser Universal”.

“Aceitem os novos profetas ”.

Aonde você pegou todas essas informações, gracioso? Na Bíblia, certamente!... Viu o que é fanatismo? O cara não enxerga mais nada! Sai por aí repetindo o que o pastor falou e fim de papo!... Cabeça feita!...

"As evidências sobre a existência de Cristo são fortíssimas,"

Virou mentiroso agora?

Por que você não tenta aqui, expor uma dessas "fortíssimas" evidências?

Dan retrucou:

Você está falando com um Profeta, não se esqueça disso.

A fonte de meu conhecimento não está apenas nos livros.

Vai dizer que eu sou louco ? Não tem problemas.

[É... eu disse, mas ele não se aborreceu].

A DISCRIMINAÇÃO DOS ATEUS - CAPÍTULO 8

Há bem pouco tempo atrás, 500 anos apenas, se você olhasse meio de lado para um padre ia parar na fogueira. Escrever o que eu estou escrevendo seria impossível. Então, (nós, a sociedade) fizemos progressos. Os Ateus são apenas discriminados pelos religiosos (assim como também os religiosos são discriminados pelos Ateus. Só que a torcida do Flamengo é bem maior), Mas as nossas razões são mais fortes.

Tenho servido com os meus livros a muitas pessoas que se sentiam isoladas nos seus pensamentos, conceitos e raciocínios e se fortaleceram quando souberam que não estavam sozinhos em suas opiniões. Aliás, se você considerar os chineses (budistas não acreditam em deuses) e os simplesmente Ateus do mundo, somos apenas dois bilhões. Não é pouca coisa. Ainda há salvação para o mundo. Vejam alguns depoimentos que recebi por e-mail:

14 - Ola alfredo tudo bem ? Meu nome é Rafael e estou feliz por estar te escrevendo este e-mail. Fui desde criança "empurrado" para o lado religioso partindo de principio pela minha mae, catolica fervorosa e na escola onde fui colocado que apresentava indole religiosa (Adventista) e nao me sentia bem com aquilo, fiz a catequese forçado pela minha mae e eu nao estava feliz, era uma crianca com duvidas e nada me fazia enquieta-me. Foi que por

meio de amigos e professores já do ensino médio que tive contato com o ateísmo e me apeguei a ele de imediato, sempre dispus de computador em casa e as dúvidas eram logo tiradas nessa máquina, sempre li muito sobre o assunto e gosto de discutir muito com as pessoas sobre ateísmo ceticismos etc (mas minhas ideias ainda são confusas não em relação ao ateísmo mas como transmiti-lo e discuti-lo) . Mando esse e-mail na ansia de aprender, li os seus livros e sei da sua informação no assunto (adorei os livros, Parabéns de verdade) gostaria de me comunicar com você porque tenho imensa vontade de escrever sobre o assunto mas algo me prende e eu não consigo, minhas ideias não fluem com linearidade eu já li bastante sobre o assunto mas a insegurança e imaturidade dos meus dezoito anos não me permite não por falta de vontade mas por não conseguir redigir sobre o assunto. Gostaria de saber sua opinião sobre isso e queria antes de tudo que você saiba que eu sou MUUUuito feliz por ser Ateu, mas algo absurdo mesmo de feliz, sabe ? Espero sua resposta e espero poder ser seu amigo, porque você influenciou de maneira direta a minha vida (faço questão que você saiba disso por que eu gostaria Muito se algum dia alguém me falasse isso por isso queria conseguir redigir). Abraços de um admirador da sua garra e sua luta.

Rafael.

16 - Ufa! Que alívio!!!

Caro Alfredo,

Tenho 43 anos, e desde minha infância que sou descrente com a existência de Deus. Fui criado, doutrinado, ou em outras palavras, induzido a ter uma religião. Assim, após a desilusão com a igreja católica aos meus 10 anos, perambulei por todas as portas de seitas e igrejas que pude. Desisti, e então resolvi que iria trilhar este caminho através da leitura solitária da Bíblia... CONFESSO que não faltou vontade e esforço, até hoje dou uma olhadinha. No entanto, algo dentro de mim estava inconformado, eram muitas perguntas sem respostas, eram atitudes de quem se dizia praticante da fé em Jesus...etc, que me deixavam mais confuso e descrente. Foi quando há poucos dias... encontrei o site Ateus.Net e através dele até suas obras... e dali para outros sites... fui sentindo-me aliviado... menos "pecador"... Tenho lido suas obras linha a linha... inclusive pesquisando nas fontes citadas.

Mando-lhe esta para agradecer sua iniciativa e altruísmo em querer compartilhar suas ideias, e graças a INTERNET que possibilitou essa descoberta transforme a vida de muitas pessoas.

Cordialmente, Ricardo Gil Joinville SC

18 - Caro Alfredo

É com satisfação que encontro meus iguais, tenho vivido por mais de 35 anos calado e frustrado pois não encontrava ninguém com quem partilhar minhas descrenças. Conheci varias pessoas que se diziam Ateus, mas, como eu, preferiam fiacar caladas. Imagine um sujeito como eu, engenheiro, estudei e estudo até hoje, às vezes por diversão, Matematica, Fisica, Quimica, biologia , História, Etc.. Visto pela familia como louco, simplesmente por não fazer parte da hipocrisia deles, que até os 16 anos foi preparado para ser pastor prebiteriano simplesmente porque minha mãe fez uma promessa ao deus dela , caso tivesse um filho homem , este seria pastor, (esse filho seria eu), mas esquecerem que eu tinha um QI privilegiado, pois quanto mais eu lia a biblia mais eu me afastava dela. depois a Escola de engenharia e suas Matematicas e Fisicas, foram me ajudando a raciocinar melhor. Como me disse um dia um professor de Algebra Linear, quando lhe perguntei para que servia tal materia. "PARA VOCE APRENDER A RACIOCINAR". dito e feito, estava misturado o bolo e pronto para assar.

Vou preparar uma pequena biografia e enviar-te, estará cheia de pesadelos e frustraões, mas infelizmente é minha.

Abraços

Celso Moraes

19 - MUITO LEGAL!!

Li apenas o início, mas está de acordo com a linha de pensamento que venho tendo quando tive os 'insights' de que tudo isso é uma grande lorota.

Eu fui batizado na igreja catolica, depois minha mãe me fez fazer 1a. comunhão, daí falei que não queria vida toda ir a missa e essas chatices, eu já com 12 anos era muito 'cientifico' pra ficar balbuciando uma sequencia de palavras como quem espera fazer mágica com 'abracadabra'. Dai ela não me incomodou. Mesmo assim ainda achava q. haviam coisas além, mesmo Jesus e tal.

Bom, depois q me dei conta que nos ensinam sobre Coelhoinho da Páscoa, Papai Noel, Jesus Cristo, Deus e com o tempo vão nos desmintindo umas coisas, pensei "pô, será que esqueceram de desmintir para meus pais e para meus avós e assim vai que Jesus e Deus também são é mentira ?".

Hj eu penso que talvez em mais 3000 anos, todos irão encarar Jesus e sua gang de foras da lei, apenas como nós hoje lemos sobre as figuras mitologicas dos gregos.

Tudo bem que os princípios que ele pregava eram legais, mas é apenas o mínimo que devemos praticar para ter uma sociedade suportável. Acho muito mais bonito, do ponto de vista de motivação, um Ateu fazer uma bondade sem olhar a quem, ou uma caridade, do que um fanático religioso fazer por ser 'temente à Deus', ou para ter status em sua comunidade de doentes fanáticos e exibicionistas.

Bom, são 4:49 cheguei de um mega aniversário de um primo que fez 50 anos, está na hora de dormir.

Grande abraço! Marcelo

22 - Alfredo

...acabei de ler o seu livro "Ateu, Graças a Deus" enviado a mim gratuitamente, achei uma leitura muito interessante.

Estou de acordo com suas idéias, aliás sempre foram minhas idéias também. Eu nunca tive coragem de comentá-las com outras pessoas. Achava que eu era o único errado, ou o que não estava de acordo com os padrões exigido pela sociedade. Eu apenas não tenho o "saco" que vc tem de agüentar esses intelectuais, formados em medicina, tentando provar que Deus existe através de biologia, física e o "escambal". Minhas dúvidas são: por que pessoas inteligentes de boa índole, pessoas intelectuais e de boas visões continuam a acreditar em um Deus que não existe?

Tenho cinquenta anos, sou engenheiro, fui criado na religião católica , mas hoje em dia entendo porque nada dava certo comigo em termos de religião nunca conseguia coroar a Nossa Senhora, o padre nunca me aceitava para ser coroinha da igreja de Santa Terezinha.

Eu acho que o padre já sabia que eu não tinha essa queda para a lavagem cerebral.

Os cursilhos que fazia sempre davam em nada, os encontros de casais eram para mim aterrorizantes, eram muitos testemunhos idiotas , imbecis e fora de um senso de realidade total. Fui em Terreiro de Umbandas pra conhecer, em Salvador conheci o candomblé, O espiritismo achei a coisa mais sacal do mundo, muito enfadonho.

Gosto de ser interativo com assuntos de esoterismo, que é para ter conhecimento, ultimamente conheci o REIKI, que dizem : não é religião mas tem um monte de imagens de várias dogmas; não é cura mas só se fala em ir curar em hospitais.

Pratiquei o ritual de cura reikiana mas continuo com o meu eterno problema de nariz entupido..Enfim é um saco mesmo.

Minha esposa tenta ser uma devota mas tenho certeza que ela não consegue , pois pelas suas atitudes ela não vê nenhum fundamento nessa vida religiosa.

Minha filha perguntou-me se ela poderia ser bruxa (Wicca), eu disse que ela é livre para fazer o que ela acha o que é certo, avisei que não deveria ser influenciada por seres que se acham acima de todos tais como padres, pastores, rabinos, pais-de-santos e lideres em geral pois são pessoas altamente treinadas para nos fazer acreditar em coisas que nos tiram da realidade; e claro que também avisei-a para não ir na onda de Mentoras(chefe das bruxas)(rs).

Por ser um País , dito Católico, sinto um grande preconceito com os Ateus as pessoas não aceitam com facilidade.

Vou reler partes do livro para usar nos meus argumentos em futuros debates.

Abraços e agradeço pelo livro
Castilho.

13 - Do 1º livro, assino embaixo Alfredo..e vou te explicar pq..

Nasci e fui batizada no espiritismo (hoje chamado espiritualismo); fui para a fé católica - onde mais prestava atenção em quem entrava, quem iria com quem na missa, e se faltava muito ainda naquela ladainha repetitiva das missas católicas - e torcendo que meu estômago não fizesse muito barulho, pois a hóstia não matava a fome..-rs // Anos depois, bem depois, inclusive, que tinha deixado a religião católica, me casei na presbiteriana..- que convenhamos não acrescentou muito à minha vida, senão uma separação 19 anos depois...// e com minha mãe me levando à tiracolo, fui conhecer a evangélica. Fui batizada nas águas, assim como ela tb queria...e até por tempos, me parecia uma confortante redenção de fé...de relativa paz...// até que nos cultos comecei a perceber mais que a musica alta e os gritos do pastor...- comecei a ver as "cestinhas" e as oferendas..que poderiam ser tb (gentilmente) em vales transportes, tiquet alimentação, cheque pré-datado, e o que mais se poderia ter à mão...// e o dízimo da minha mãe (200 reais) com mais as oferendas dela, nem sei em qto chegam...- até disse à ela " Ô mãe, mas esta vaga no céu tá ficando é cara demais !!! ".(rs) para ver se ela se dava conta...// mas que nada...////- até a gota d'agua...foi qdo ela (estupidamente) na fé, "agraciou "o pastor com um "ajutório" EM DOLARES que haviam lhe sobrado da viagem que ela tinha feito ao exterior - para que ele fosse pregar (ôôôôô.....) no Canadá....// se ela fez isso, qtas mais o fizeram tb ?...pois ele foi mesmo...pregar, claro..(ôôôôô.....acredite quem quiser..)...// Pois foi aí que dei

beijinho..beijinho..tchau tchau..- ao avivamento que eu supunha estar tendo...// Bom..nesta mesma época , já viuva; com 3 filhos menores ainda...// com problemas de firma que nos lesaram (firma da família de meu ex marido)- coisa pendente já há 4 anos em juízo...// e se não é a minha força...(e minha ira mesmo, em certos dias) diante de uma situação já tão difícil; ainda descubro que meu filho mais velho está soropositivo....// Aí pensei :- " Ahhhhh, mas pára o mundo que eu quero descer !!! "...

Desde então ano passado...tenho parado e pensado em muita coisa no que dizia respeito a tudo que eu acreditava...Qdo lia em prantos, um trecho da biblia que dizia :- " Não desampararei viúva e nem orfãos..em minhas mãos estarão e os defenderei.."...// - e qdo olho para os lados, cadê ?...// Se não era eu que tudo via e tudo resolvia, do céu cairia não !!!...como até hoje não caiu....4 anos de pendengas de advogado e juiz.....e NADA ainda...// se não era eu para ver o que faria..e como faria..para que as crianças pudessem ter o mínimo...não era com certeza a mesma igreja que minha mãe até hoje dispensa os seus mais de 300 reais como dízimo, que me ajudaria..e nunca me ajudou...//

E pensar : Livre arbítrio ?? De quê ?? se desde que nascemos dizem que temos nosso nome no livro da vida, e que nele tudo já está escrito...mesmo que eu faça o que quiser.... dê uma de baranga louca - isso tb já estava escrito...cadê então este livre arbítrio ?? se lá tudo já está marcado ?...isso não existe !!!

Vaticano ? o que ele faz - além de um decadente escrito, que ainda inviabiliza uso de camisinha....e diz que homossexuais são sim, uma aberração ? em pleno século 20 ?...mas pq não faz algo que preste ?? alguém já pensou será, em vender as torneiras de ouro do Vaticano - ou pegar os "papérrimos" juros do banco interno de lá (rs) e aplicar na descoberta de vacinas para AIDS ? ou para a fome no mundo ?..seria ao menos uma aplicação digna...// Afinal com o Papa tremendo daquela forma devido a doença que tem, de repente nem sejam mais usadas as torneiras de rodar...(um absurdo ...)..feitas em ouro.....

A Biblia ? ninguém saberia nem dizer qtas vezes teria sido mudada, conforme a necessidade da igreja....afinal, para não dilapidarem os bens da igreja católica (que detem 2/3 de Roma) - então o mais fácil : Padres não se casam !!!bota aí como lei.....bota aí que estava na biblia..e pronto !...// isso serve como exemplo....

A melhor de todas as ideias de lógica-sem nexo, veio da minha filha menor...que um dia passando em frente a uma igreja, vem com uma pergunta no mínimo;..... intrigante...:- " Mas mãe...se deus existe, porquê igreja tem pára-raio ? ".....// e durma com um barulho destes..-rs...

Depois de ttas - e ainda com minha mãe querendo me arrastar para a igreja dela..(e ainda pagando 17 reais por um lanche de sabado, na igreja, só para que eu fosse..) -coisa que eu compro 2 pizzas para todos nós aqui - ainda "tento" acordar a minha mãe...// Mas olha...parece que nem megafone faz efeito ali....te contar viu ??....// e acredite em quê ???....

É por isso, que mesmo ainda estando no capítulo 64 do seu livro , já senti que adorei mesmo.....que é bem por aí...// Se deus é pai, não é padrasto; sinto em dizer que já conheci padrastos bem mais amorosos e preocupados com seus filhos.....// E é por isso, que te agradeço os livros enviados...estou acordando para uma realidade que já sentia em mim..mas vc passou por isso e sabe que a gente demora um pouco a enxergar esta realidade.....Um abraço....e vou voltar ao livro onde parei...

Mel.....

Os Ateus são discriminados na nossa sociedade totalmente cristã, mas que isso não seja um demérito, mas apenas uma controvérsia de idéias. Eles têm as idéias deles, nós temos as nossas! Vamos brigar pelas nossas! Afundar esses pobres coitados ignorantes nas suas próprias incoerências, puxando-os para discutir suas abobrinhas.

Aqui em casa, nos fins de semana, uma das coisas que costuma me divertir é quando as Testemunhas de Jeová batem à minha porta com aquela velha conversa fiada.

Eu adoro isso. Quando o primeiro diz: - Por que Deus fez isso ou aquilo, eu paro e pergunto: - Espere aí... Eu sou um pouco ignorante nesse assunto. De que Deus você está falando? – E daí para a frente massacro-os com sua bela estupidez e despreparo. Eles me dão aqueles livretinhos antes de irem embora chocados e eu os passo às mãos aquele meu questionário, já impresso para que respondam até a próxima semana. Nunca mais voltam, é claro!... Mas isso me diverte demais.

É assim que deve ser o “espírito” do Ateu (espíritos não existem. É só modo de dizer). Forte e convicto das suas razões, com certeza dos seus

argumentos e base total na verdade, puxar essas pobres “almas” (alma não existe. É só força de expressão), para um debate e esmaga-los a cada frase, pois em cada frase que tentam há mentiras fáceis de contestar. Dá pena. Vejam só:

Eles: - Porque Jesus...

Eu: - Pera aí!... Que Jesus? Não conheço nenhum Jesus!...

- Não conhece Jesus Cristo?!...
- Já ouvi falar, mas não conheço... Você pode me apresentar?
- Jesus é o nosso Salvador!...
- Salvador de que? Não estou precisando de salvar nada no momento!...
- A sua alma!...
- Que alma?!... Nunca vi isso: Não tenho alma!
- Dos seus pecados!...
- Que pecado? O que é isso? Sou um homem livre e cumpridor das leis. Devo nada a ninguém!...
- O senhor não conhece a Deus?
- Não!... E o senhor conhece? Pode me demonstrar que deus existe?
- Claro!... O senhor não vê a vida à sua volta? As árvores!... Os animais!... Deus criou tudo isso!...
- Nada disso!... Isso pertence à natureza! A natureza criou!... Nunca vi nenhum deus por aqui criando nada disso...

E assim vou me divertindo aos olhos atônitos dos fanáticos.

É isso que deve ser feito. Temos que ter convicção daquilo que estamos dizendo. Para facilitar, podemos estudar. Estudar história do mundo, Roma, Egito, documentos do Mar Vermelho, Essênios, Livros Apócrifos, física, química, teoria quântica, psicologia, filosofia, Universo, ciência, auras, hipnose, matéria, antimatéria, matemática, população, economia, arqueologia, antropologia, mitologia, cosmologia, astronomia, estudar religião, ver todos os seus pontos fracos, todas as contradições, levantar todas as mentiras, as incoerências, conhecer a Bíblia a fundo, seus absurdos de trás pra frente, suas contradições, suas incoerências, suas mentiras, vão falar abobrinhas e mais abobrinhas, tudo mentira que você pode contestar, debater, debater, debater...

Eles vão falar de Einstein, Leonardo da Vinci, mais mil personagens de nomes esquisitos, filósofos gregos, romanos, cientistas judeus, santo sudário, levitação, reencarnação, latim, grego, aramaico, livros, autores antigos, tudo para te derrubar, mas você estuda, você fala de Nietzsche, vai lá

e dá a resposta! Parece difícil, mas não é. Tire suas dúvidas no GOOGLE. Datas, nomes, feitos, história... Maior moleza.

Assim, o Ateu não tem o que temer, pois está amparado numa coisa incontestável!... A VERDADE, sempre a verdade, nada mais que a verdade!...

Precisamos ter convicção, ser fortes e brigar pelas nossas idéias. Existe um poder antagônico muito forte e poderoso economicamente; a indústria da religião. Mas somos mais fortes. Nada de se incomodar com preconceitos. Repito: Eu nunca perdi um amigo pelo fato de ser Ateu, fluminense ou da oposição. Eu é que tento não os incomodar com o meu preconceito. Vocês sabem bem o que eu acho de religioso.

Pastores caem nas minhas armadilhas, padres não se atrevem a me enfrentar, um ou outro mais insistente e, confiantes na sua cultura, acabam por cair do cavalo, porque eu estou com a verdade. Só por isso. Não sou mais inteligente nem mais, culturalmente preparado, mas tenho meu trabalho facilitado porque estou com a verdade. Eles se desesperam, xingam, perdem até a elegância e a postura! Perdem a educação, dizem palavrões, desviam para chacotas, provocações, entram pela minha vida pessoal (que não tem segredos) e acabam na sarjeta da filosofia. Mas não adianta. Pra mim é fácil. É tranquilo, é confortável. Eu tenho a lógica. O bom senso está comigo. A verdade flui naturalmente. Eu não preciso inventar, não preciso criar filosofias nem me especializar na arte de enrolar. É só pensar no que existe. No que é natural e conhecido. “Isso é uma plantinha... nasceu do chão. De uma semente. Nasceu sozinha. Ninguém a fez. É consequência dos fatores existentes no planeta, que proporcionou condições para que ela nascesse e existisse nesse momento. Acaba como flor. Se eu pisa-la, morre. Transforma-se em alimento de bactérias. Vira gás.” Tudo muito simples como dizia Lavoisier: “No mundo nada se cria nada se perde. Tudo se transforma”

Por isso eu animo vocês a fazerem o mesmo: Estudar e defender a verdade. Não sou mais do que ninguém, mas me orgulho de ter chegado aonde cheguei. Estou além! Muito mais à frente!

Existem religiosos tão atrasados, que dá pena quando começam a defender os seus pontos de vista. Eles simplesmente citam a Bíblia sem saber nada sobre ela. Apenas papagaios de repetição. Falam o que ouviram ou leram, sem nunca ter parado para raciocinar ou confirmar o que estão dizendo. É uma xaropada de frases de efeito, batidas e rebatidas. Quem viveu no meio evangélico conhece bem. Mas não pensam!...

“Porque Jesus derramou seu sangue na cruz para nos salvar...”

Olha quanta besteira numa frase tão curta:

Não existiu Jesus nenhum, não existiu cruz nenhuma, ninguém derramou sangue nenhum e ninguém está perdido para ser salvo de nada. Não temos alma nem espírito para estar perdidos.

Mas isso, o Ateu vai escutar por aí até enjoar. Eles estufam o peito e repetem de boca cheia, orgulhosos da sua fala. Dá pena...

Quando não tem mais jeito e eles estão quase desesperados, sem saída para te retrucar saem com essa: “Jesus te ama...” e fazem cara de pena de você. Tudo falso. Por dentro eles sabem o papel ridículo que estão fazendo, mas não querem aceitar isso.

A respeito de ALMAS E ESPÍRITOS, eu recomendo que você leia os meus livros anteriores, mas vou introduzir aqui, algo novo:

Eu me tornei Ateu há pouco tempo. 10 anos mais ou menos. De lá para cá o raciocínio clareou e muita coisa que antes eu não entendia, passei a entender. Assim um dinamismo de raciocínio ocorreu e muita coisa nova surgiu, como parte de uma natural evolução.

Quando eu escrevi o livro “Ateu Graças a Deus”, eu ainda não tinha uma opinião clara a respeito de espíritos e por reflexo das minhas crenças anteriores, eu ainda acreditava em espíritos e ainda achava que Jesus Cristo houvesse existido (essa crença em Jesus caiu dois anos depois, quando resolvi estudar o assunto e pôr isso em pratos limpos – eu não queria mais estar enganado em nada).

Mas há algum tempo atrás, depois de muito meditar sobre o assunto, fechei questão sobre esse outro misticismo – espíritos – e não foi fácil entender isso. Vou passar essa informação a você em caráter de teoria. Pode ser que amanhã eu ainda tenha algo a acrescentar ou retirar, mas me acompanhe:

OS PODERES E FRAGILIDADES DO CÉREBRO – CAPÍTULO 9 (2003)

(Fiz algumas modificações posteriores)

Esse negócio de espíritos e almas parece bem complicado. Aparentemente difícil de entender. Mas a gente raciocina... pesquisa... raciocina... raciocina...

Assim, eu tenho uma nova teoria, sobre o assunto, baseado em experiências próprias, e as que eu vi, soube ou li.

Provar tudo isso vai ser difícil, mas eu tenho algumas questões que buscam a razão e a lógica, sem encontrar soluções de outra forma senão as que eu explico abaixo.

Durante toda a minha vida eu mudei, por aperfeiçoar, as minhas concepções sobre esse assunto. Veja:

FASE 1 - Durante muito tempo eu pensei: “Espíritos existem, vagueiam por aí e têm poderes de percepção que nós não temos e até controle sobre situações físicas, Certo? Era o que diziam e eu aceitava porque nada conhecia para contestar. Poderão ser imortais ou não, segundo algumas crenças. Também ninguém prova nada”.

Quando certa vez, em 1965, um centro espírita passou a me incomodar até altas horas da noite com barulhos de bongô e cantoria, eu perdi a paciência e comecei a jogar garrafas no telhado deles a partir das 22 horas. Eu morava no terceiro andar de um prédio vizinho.

Então eles (os espíritos) deveriam saber quem jogava garrafas nos telhados do centro de macumba deles, Certo? Mas não sabiam!...

Como você explica isso?!... Discutiram com todo o edifício, fizeram um auê danado por semanas, sem saber quem agia daquela forma e depois, desistiram. Passaram a encerrar às 22 horas, porque entenderam muito bem o recado.

Se eles têm ingerência sobre a matéria a psique ou a vontade do indivíduo, por que eu chamo a Rádio Patrulha bem na cara deles e vou junto até a porta do centro (esse já é outro caso) fazer com que eles parem de fazer barulho depois das 22:00h? Nada me acontece em represália, salvo uns saquinhos de sal que depositaram na minha porta!... Pararam?!... Pararam...

Então, que tipo de espíritos são esses que nada sabem nem podem nada?!... Não podem comigo?!

Eu já andei por vários Centros espíritas (a família da minha avó paterna era espírita e a minha mãe é espírita mesclada com evangélica) e nunca meu corpo foi tomado por nenhum espírito, e olha que eu bem que tentei, porque queria saber como é isso. Nada! Comigo, nada!... Alguma coisa mais forte, alheia a minha vontade racional, impediu que isso acontecesse!

No entanto, praticamente liam o meu pensamento! Intuitivamente talvez. E aconteceram coisas estranhíssimas comigo! Como explicar?

FASE 2 - Então, comecei a pensar em um espírito que vivesse e morresse com o nosso corpo. (estava chegando perto) Quando eu escrevi o livro Ateu Graças a Deus, ainda pensava assim. Todos os indícios de que havia um espírito que nos atendia especialmente, um espírito particular, que não era tão poderoso nem onisciente!... e... limitado tanto quanto nós, fisicamente e mentalmente falando. Como um anjo da guarda. Concluí também que esse espírito não era mais poderoso que o nosso próprio EU.

Há a história de quando falei com Deus. Uma coisa impressionante, difícil de explicar. Então o que concluí na época? Que falava com o meu próprio espírito, que me atendia segundo a minha vontade (desejo) mais profunda, a vontade do meu subconsciente, que falava comigo como se fosse Deus, porque EU, no meu consciente, queria que fosse Deus. Pura auto-hipnose (auto-sugestão)! Nada mais que isso!...

Coisas impressionantes ocorreram como a xícara que explodiu, como o cálice da santa ceia que deu um banho de vinho no meu pé, a carta-oração que foi atendida na hora... coisas estranhas. Muitas coisas estranhas... (está no livro)

Analisando essas coisas profundamente e com o suporte de tudo o que eu ouvira falar de transmissão de pensamento (um fato) e muita coisa que eu li, finalmente cheguei a uma conclusão:

FASE 3 – O CÉREBRO e seus poderes ainda pouco explorados e desconhecidos é o responsável por tudo isso.

Repare na hipnose. O que é a hipnose? Uma disfunção do nosso cérebro? Uma perda de controle da sua razão, pela sugestão de outra pessoa? Ou sua mesmo! Então o nosso cérebro tem uma certa autonomia, que faz coisas que não condiz com a nossa razão. Assim temos o racional e o irracional, o consciente (racional, coerente) e o subconsciente (irracional, instintivo).

O consciente (estou chamando assim), raciocina, tem autocrítica, bom senso, respeita as leis, as normas, sabe o que é certo ou errado, mede as conseqüências dos seus atos, enquadra-se na sociedade, tem vergonha...

O inconsciente, ou subconsciente, é irracional. Age por instinto e tem um único objetivo: Proteger você, livrar você daquele problema momentâneo, mentais ou físicos, independente das conseqüências futuras. Por isso você faz

coisas ditas erradas, sem lógica para a nossa razão. Está cheio de tesão? Então estupra uma mulher... E depois vai para a cadeia!... Esse é um exemplo de um instinto irracional induzido pelo subconsciente.

Por que a pessoa se suicida? Porque perdeu a razão, na maioria das vezes. Perdeu o consciente autocrítico, mas quem dirige o corpo no ato final? O cérebro! O inconsciente. O subconsciente irracional, para aliviar você daquele desespero que incomoda demais. O cérebro que faz você dormir, quando você não quer, pois está dirigindo na estrada. Mas ele faz isso para proteger o seu descanso e pode te levar à morte. O cérebro faz você ficar louco, alienado, como uma forma de proteção, contra um imenso sofrimento mental. O cérebro que faz você matar, coisa que racionalmente você não faria. Que faz você amar até chegar ao desespero e te funde as idéias com a força do ciúme!... O cérebro que faz a telepatia, que te acorda no meio da noite quando o corpo está com problemas. Que faz você chorar ao ouvir uma música. Repare, você não está raciocinando quando essas coisas acontecem instintivamente, que nem as batidas do seu coração. Seria essa mais uma função do subconsciente? É o seu subconsciente que está no comando das suas ações! Esse poderoso subconsciente, incontrolado, irracional, ainda pouco estudado, que mexe os seus nervos num movimento relâmpago de defesa. Nem deu tempo de você pensar, mas já levantou, o braço para proteger o rosto.

Sabe aquela coisa chamada “drama de consciência”? Aquelas “vozes” interiores que discutem uma com a outra, sobre determinado assunto, uma dizendo:- vai, faz isso! - e a outra ponderando que não é certo ir (?) Essa é a luta do irracional com o racional, o subconsciente com o consciente, o instinto lutando contra a razão, dentro do nosso cérebro. É o errado lutando contra o certo! A vontade lutando contra a prudência.

Em compensação, quando você larga um copo na beira da mesa, aparece aquele pensamento repentino que diz: - Aí, vai cair!... - Você não liga e aí, o que acontece? Cai!... Você não parou para raciocinar e ponderar se aquele copo cairia ou não. Foi algo instintivo que te avisou: - Vai cair! - Essa também é a “voz” do subconsciente. Essa capacidade de adivinhar as coisas futuras é intrigante, mas é real. Você vai dar um pulo e a “voz” diz: - Não pule! É o poder do nosso subconsciente. Seja por ter arquivado uma grande quantidade de informações úteis para aquele momento, seja por um poder quase mágico de prever as coisas. Mas está dentro do nosso cérebro e em nenhum outro lugar.

Então você começa a explicar as coisas... E eu encontrei as respostas para muitas perguntas intrigantes que fazia sobre espiritismo, sobre coisas “divinas”,

inexplicáveis que acontecem, a partir do momento que eu admiti a possibilidade dessas respostas estarem sob a total influência do poder do cérebro e sob seu domínio (o consciente) ou sua “disfunção” (o inconsciente – o poderoso subconsciente).

Então, por conclusão, o cérebro dos médiuns do centro de macumba, não poderiam adivinhar que eu jogava as garrafas nos seus telhados!... Nem têm qualquer poder sobre a minha vontade, mesmo que se cerquem de galinhas, charutos e velas. O cérebro deles não é mais poderoso que o meu e nem saem do lugar.

Então, foi o meu cérebro, o subconsciente, o inconsciente, que se fingiu de deus para me atender, porque era o que eu queria que acontecesse. Essa era a minha vontade desesperada. Foi a sua vibração (do cérebro) que despedaçou a xícara, e derrubou o cálice nos meus pés - sem que eu tivesse controle sobre isso. Não foi nenhum espírito, foi o meu cérebro, o meu subconsciente (forte, mas que age instintivamente e sem controle possível - até agora). E cérebros também “lêem pensamentos”, se a proximidade for pequena e outras coisas mais. Não lê as palavras, mas a idéia ou o sentimento que está sendo transmitido. Você pode provar isso quando olha nos olhos de uma pessoa e praticamente sabe o que ela está pensando, ou sentindo!...

É o cérebro, ou uma disfunção do cérebro, que no dia 31 de dezembro faz encher as praias do Brasil com milhões de Iemanjás ao mesmo tempo!... O cérebro de cada um desses “espíritas”, que quiseram, que foram induzidos a que isso acontecesse daquela forma.

É o cérebro, ou uma disfunção dele, que faz você acreditar nos líderes religiosos, por hipnose ou indução, sugestionamento contínuo, e não pensar mais no que está fazendo. Achar que encontrou um ser superior, só porque alguém disse, ou porque sentiu um arrepio estranho qualquer e disseram que é o espírito do não sei o que!... Isso a gente chama isso vulgarmente de quê? - **Lavagem cerebral**. – Não confere?!... Tem tudo a ver com o cérebro. É o cérebro sendo dominado por outro cérebro!... A massificação de idéias a partir da sua própria mãe que, quando você era criança ela já falava de Deus pra você!... Papai do Céu, lembra?...

É isso que eu penso hoje. As coisas são estranhas, mas essa teoria, essa linha de pensamento, é a que melhor condiz com todos os fatos que eu vivenciei, que eu presenciei e que tomei conhecimento através de terceiros.

A força de “Jesus” no exorcismo de um “espírito”, por exemplo, é a TUA força cerebral, incontestável, tirando alguém de um transe hipnótico! E da mesma forma, foi o meu cérebro (a força dele) que exorcizou em nome de Jesus, ou fez a garota levantar-se em nome de ninguém. (livro Ateu Graças a Deus).

Isso é o que eu [**acho**], porque não posso provar. Hoje, é a minha base de raciocínio. Você pode concordar ou não, mas até agora eu não encontrei qualquer questão que não se encaixasse nessa teoria. Que não fosse possível explicar dessa forma. Tente você.

Pense em todas as coisas inexplicáveis que você conhece e pense se o cérebro não pode, perfeitamente, ter sido o causador disso tudo. Inclusive curas! Muitas curas!... Compare a gesticulação de um hipnotizador e um exorcista de igreja ou centro espírita. Aquele toque na testa com as mãos, o balançar do corpo, o sugestionamento! Compare!...

Proponha-me questões, para ver se todas elas, não podem ser respondidas segundo essa mesma teoria.

Um colega escreveu:

"quando uma pessoa é possuída, o setor do seu cérebro q controla as vontades são manipulados por esta entidades."

No meu mais recente entendimento, substituí a teoria acima por uma teoria puramente física (não espiritual).

Assim, aproveitando o seu raciocínio, acredito que esse “setor” do cérebro por ele mencionado é afetado da mesma forma quando como ocorre na hipnose. Sugestionamento, pura e simplesmente. Esses setores, não são manipulados por entidades espíritas, mas pelo próprio homem, o "médium" hipnotizador, pelo cérebro dele, pela indução da sua vontade.

Nós temos no nosso interior, o bem e o mal. Temos os sentimentos antagônicos de amor e ódio, o desejo de fazer o bem e o desejo de vingança. Tudo isso, esses "instintos" estão armazenados no nosso cérebro desde o nosso nascimento. No subconsciente? Possivelmente. Onde mais? Acredito que isso

faça parte da nossa biologia e até da genética, quem sabe até, em parte, é hereditário.

O setor "negro" (estou chamando assim) do nosso cérebro, quando ativado ou autorizado, resulta nessas "manifestações demoníacas" como nós conhecemos. Como, já pude testar e observar, nenhum indício de que essas manifestações sejam extra corpóreas, portanto, é mais provável que elas já estejam no nosso cérebro, precisando apenas serem ativadas. Lembre-se da hipnose e façam comparações. Quando você entrega o domínio da sua mente ao subconsciente, a um hipnotizador, tudo isso acontece.

O colega escreveu:

"duelo entre o bem e o mal na arena mente., qual será o vencedor?; o vencedor será o q melhor for alimentado!"

Essa é uma grande verdade!

É preciso saber o que alimentamos na nossa mente! Se você vive num centro espírita, por exemplo, está alimentando o quê? O lado negativo da sua mente. Fabricando uma guerra dentro de si próprio. Baixa um demônio, exorciza o demônio. Baixa um demônio, exorciza o demônio. Bem, quem despachou o demônio para o inferno é santo? Pode ser...mas quem trouxe o demônio, o que é? Foi o mesmo!... Entretanto, se você está fora do Centro Espírita, não tem demônio para te tomar... É influência do meio!... A auto-hipnose! A hipnose coletiva, muito comum nas igrejas pentecostais!...

A igreja Universal e as demais Pentecostais são outro antro de "espíritos malignos". Lá, o lado negro do seu cérebro é alimentado, é invocado para depois der "exorcizado" e dar oportunidade dos pastores "exorcistas" de fazerem o seu cartaz e faturar para a igreja. Se já existia esse "demônio" em você, isso é um fato, ele estava adormecido, restrito ao seu lugar de indesejável, de inconveniente, repudiado pelo bom senso. Quando você vai a essas igrejas, eles têm espaço para se manifestar, porque são evocados. Então, como na hipnose, o seu cérebro admite essa presença e o seu lado negro aparece.

Repare um detalhe: Esse tal lado negro, esse tal demônio, age sempre conforme os hábitos locais. Então a sua manifestação é por sugestionamento, auto-hipnose. Em outros países eles se manifestam de forma diferente, usam instrumentos diferentes, línguas diferentes, danças e roupas diferentes conforme o hábito local. Pode conferir.

Você vai me dizer que são espíritos de diversas nacionalidades? Que isso?!... São pessoas, são hábitos desenvolvidos e repassados por hipnose. Cada Centro, cada seita age de acordo com os seus princípios e hábitos, desde o Vodun ao Candomblé. Do centro de mesa à Quimbanda. Cada um desenvolve o seu jeito e assim divulga a sua sugestão, seja aqui ou na Índia, na África ou na China.

Por que numa igreja Batista, Assembléia de Deus, Presbiteriana, católicas e outras isso não ocorre? Porque nessas, o seu “lado negro” não tem espaço. Ele não é cultivado. Eles não trabalham com hipnose. Apenas com lavagem cerebral. Indução permanente de idéias, mas não chegam à hipnose.

Por que, quando eu (ou qualquer um) faço o meu relax apreciando um lindo pôr do sol, uma mata virgem, as ondas do mar quebrando na praia, uma borboleta ou uma rosa, não aparece nenhum “demônio”? Porque eu não o estou criando, não o estou chamando, porque não o estou admitindo, porque não tem espaço para coisas ruins diante da beleza e da paz que te transmite a natureza!... Nós temos, indiscutivelmente, no nosso cérebro, o lado bom e o lado ruim. O lado positivo e o lado negativo. Já nascemos com isso. Qual você vai alimentar? Esse é o problema. É assim que eu penso hoje.

Entregue o seu corpo ao seu subconsciente irracional e verá as consequências funestas.

O colega perguntou:

“em uma platéia, não se consegue hipnotizar a todos? por q”

A hipnose não tem interdependência com a religião, assim como nem todos os religiosos (espíritas) têm a chamada mediunidade.

É o poder do seu cérebro que se suscetibiliza ou não, para aceitar essa influência externa. Você aceita ou não, ser hipnotizado (“ser tomado por um espírito”).

Um cérebro forte, treinado a não admitir ser domado ou tomado, não se subordina nem se subjuga a essas influências externas. É o cérebro forte que subjuga os demais cérebros fracos, não o contrário. Compreensível?

Assim, numa platéia há pessoas com cérebros fortes, que não cedem, não se entregam, não largam o domínio do seu cérebro ao subconsciente, mesmo quando o consciente diz: Vai lá!... Seja Hipnotizado!...

O consciente aceita, mas o subconsciente não aceita e não perde o seu domínio no corpo. O subconsciente é autônomo, não esqueça. Ele é apenas gerenciado pelo consciente.

Esse é o cérebro que os espíritas chamam de "espírito formoso". Não são fáceis de serem domados, ou subjugados ou hipnotizados.

Você pode dizer: Eu quero ter uma ereção. E não conseguir. Assim como a ereção vem, às vezes, de forma inconveniente. Não foi o seu racional quem determinou, mas o irracional (instinto, subconsciente).

No entanto, quando esses cérebros (vamos chamar de instinto do subconsciente) liberam a sua autonomia, são difíceis de ser controlados, pois têm muito poder. Poderes ainda sem estudo profundo, poderes ainda desconhecidos, e não controlados, que podem convencer você, por exemplo, que a sua solução é a morte de uma pessoa, a mulher do vizinho, a pedofilia, é Jesus, a alienação total, ou o suicídio... Já imaginou?

Quando você bebe ou usa drogas, está enfraquecendo o seu consciente autocrítico e deixando o seu corpo a mercê do subconsciente. Se passar uma pessoa atraente ao seu instinto, você vai lá e pode fazer qualquer besteira. O seu subconsciente irracional está apenas fazendo o seu papel, agindo no interesse do seu corpo. Que se dane o resto.

Temos no nosso cérebro o racional (consciente) e o irracional (subconsciente, que age por instinto). É preciso atenção e cuidado no controle da nossa mente.

A hipnose atinge, justamente, no seu subconsciente o lado irracional. Ela tira o seu raciocínio (consciente) pelo convencimento, indutivo, e deixa o seu subconsciente à mercê do hipnotizador. Essa indução pode ser provocada por você mesmo, com toda a facilidade, o que chamamos de auto-hipnose. Você se convence de que tal coisa deve acontecer e ela acontece. Falar em línguas é auto-hipnose. Ela só acontece quando você passa a acreditar nisso. Fica induzido a fazer o que viu alguém fazer. Isso é uma auto-hipnose.

Quando um centro de macumba inicia os seus trabalhos, os seus integrantes primeiro, recorrem à auto-hipnose e na continuação hipnotizam os demais. Não é nenhum espírito, não é nenhum deus nem nenhum santo, insisto, é hipnose!... Uma função ou disfunção cerebral. Uma técnica antiga, também usada pela religião para enganar os incautos.

Quando eu digo que não existem almas nem espíritos, é preciso justificar essa descrença. Explicar, pelo menos, as razões pelas quais eu não acredito que existam. Em contrapartida, eu já li e ouvi muita coisa tentando explicar esses espíritos e almas. Não pensem que eu estou desprevenido. Eles vão dizer até que já fotografaram a alma. Tudo mentira. Coisa de louco mesmo. A grande verdade é que nada existe e nunca me apresentaram algo que me fizesse mudar de opinião.

Nenhuma prova, nenhuma evidência. Só estórias e misticismos. Aprenda sempre a duvidar de tudo o que te apresentarem. Duvide mesmo e vá buscar a verdade se quiser, mas não engula sapos.

SAIBA MAIS SOBRE HIPNOSE:

A hipnose e a lavagem cerebral estão diretamente interligadas à exploração do cérebro e suas características especiais. Diferente da existência de espíritos, reencarnações, regressão a vidas passadas e outras explorações psicológicas, a hipnose existe. É um fato científico, uma técnica usada para modificar as características do cérebro e suas reações físicas.

Uma colega de fórum me perguntou a respeito. Eu respondi e achei proveitoso você também conhecer sobre isso. Aí abaixo está o texto completo.

Esther-12 (Imigrantes de Israel)

Shalom Alfredo, vc poderia me explicar um pouco mais sobre o que é hipnose?

beijão!!!

Prezada Esther

A hipnose é uma técnica que atua na mente do indivíduo por indução de sugestões, por estímulo e relaxamento. Um estado artificialmente induzido, que pode parecer um sono, mas é justamente o contrário. No estado hipnótico a mente desenvolve uma capacidade tremenda em todos os seus aspectos conhecidos.

Tem tudo a ver com consciente e subconsciente. Mas o estudo de causas e efeitos é muitíssimo complexo e as aplicações são vastíssimas, inclusive e principalmente, atualmente, na medicina.

O estado de relaxamento mental, que proporciona esse poder de memória aguçada e fabulosa que aumenta de 200 a 1000 vezes mais. É a força do subconsciente (ou inconsciente) agindo. O estado hipnótico traz essa força à tona e você pode tornar-se muito mais capaz, e mentalmente poderosa.

Vou tentar explicar isso melhor:

Nós temos o consciente autocrítico com um poder limitado e o subconsciente irreverente e inconseqüente de grande poder [inserido: ele tem uma espécie de arquivo da nossa vida, que não está disponível para consulta do

consciente, mas está lá, difícil de ser invadido e modificado. Por exemplo: Se você acostumou com uma certa rotina qualquer, fica difícil mudar, porque você teria que mexer nesses arquivos e alterá-los para isso]. Controlamos bem o nosso consciente, mas não controlamos o nosso subconsciente. Com a hipnose, o estado de “consciente” é anulado e aflora então o seu estado “subconsciente” que passa a ser controlado pelo hipnotizador. Como já disse, não controlamos o nosso subconsciente, mas o hipnotizador pode controlá-lo, desde que você, conscientemente, lhe outorgou esse poder quando aceitou ser hipnotizada. Você aceitou, e assim entregou a ele o controle do seu subconsciente. No subconsciente é também onde está armazenado tudo o que se passou na sua vida, muitas vezes não registrado pelo seu consciente, porque, racionalmente, não interessava, mas está lá guardado em um determinado setor do cérebro, e pode ser revisto pela hipnose.

Isso é uma técnica. Uma técnica descoberta há mais de 4 mil anos, e como não podia deixar de ser, desenvolvida por sacerdotes e feiticeiros em todas as épocas. Uma técnica de sugestionamento, que funciona com a maioria das pessoas, mas não todas.

É por isso que eu advirto milhares de vezes aos meus amigos fanáticos: Cuidado!... Você está sendo hipnotizado!... Sugestionado!... Estão fazendo lavagem cerebral na sua mente!...

Mas quem não sabe é como quem não vê... E assim eles vão sustentando essa vigarice que se chama religião.

Vamos ver o que dizem os cientistas e psicólogos que definem e trabalham com hipnose:

“A hipnose é obtida através de técnica de relaxamento. Ela inibe a censura crítica permitindo acessar a memória do SUBCONSCIENTE , ONDE ESTÁ ARMAZENADO TUDO QUE ACONTECE AO SER DURANTE A SUA EXISTÊNCIA.”

O conselho Federal de Educação dos Estados Unidos da América do Norte adotou a seguinte definição :

"Hipnose é o elemento de ligação (by pass) do sensor crítico e a aceitação de sugestões aceitáveis".

Outras definições colhidas entre os técnicos sobre hipnose:

“A hipnose é um conjunto de fenômenos específicos e naturais da mente, que produzem diferentes impactos, tanto físicos como psíquicos. Esses fenômenos poderão ser induzidos ou auto-induzidos através de estímulos provenientes dos cinco sentidos, sejam eles conscientes ou não.”

“Hipnose é um estado artificialmente induzido, às vezes semelhante ao sono, porém sempre fisiologicamente distinto do mesmo, tendente a aguçar a sugestibilidade, acarretando modificações sensoriais e motoras, além de alterações da memória.”

“Para finalizar a definição, disse que esses estímulos podem ser conscientes ou não, isso porque nem sempre o estímulo é percebido, tanto pelo hipnoterapeuta como pelo paciente.”

“Embora sugestão não seja sinônimo de hipnose, podemos estar certos de que toda e qualquer hipnose começa pela sugestão. O transe hipnótico pode ser definido como o momento em que a sugestão atinge a sua ação mais poderosa, um fenômeno que revela a força do inconsciente que você tem e que está à sua disposição para ser dirigida e controlada por você mesmo em seu próprio benefício, permitindo conhecer, orientar e dirigir o seu pleno potencial e, assim, obter soluções para seus problemas. Sua execução é bem simples e os resultados se aproximam de fatos extremamente compensadores, podendo, em alguns casos, proporcionar efeitos inacreditáveis e até mesmo inexplicáveis.”

“O termo Hipnose abrange qualquer procedimento que venha causar, por meio de sugestões, mudanças no estado físico e mental, podendo produzir alterações na percepção, nas sensações, no comportamento, nos sentimentos, nos pensamentos e na memória, inclusive desencadeando reações neurológicas, endócrinas e metabólicas.”

“**HIPNOSE:** Estado de estreitamento de consciência ou atenção, provocado artificialmente, parecido com o sono, mas que dele se distingue fisiologicamente pelo aparecimento de uma série de fenômenos espontâneos ou decorrentes de estímulos verbais ou de outra natureza.”

A hipnose atualmente é quase uma atividade médica, pois a sua aplicação na medicina está cada vez mais difundida e aceita. Os psicólogos são outros que fazem muito uso da hipnose em seus pacientes. Tratamentos de causas psíquicas têm obtido excelentes resultados com o auxílio da hipnose.

Os dentistas estão usando a hipnose no lugar da anestesia. Pode?! Tudo pela sugestão. SUGESTÃO!

Algumas indicações de Hipnose:

Perda de peso; parar de fumar; estresse; desmotivação; insônia; falta de autoconfiança; gagueira; perda de ambição; impotência; problemas de memória; falta de concentração; dependência de drogas; alcoolismo; problemas sexuais; inibição; medos excessivos; atitude mental perturbadora; arrogância; sentimento de culpa; frigidez; controle da pressão arterial; fobias; depressão; timidez; vício de roer unhas; falta de controle da dor; amnésia pós-trauma; enurese; sonambulismo; ejaculação precoce... A Hipnose está indicada até mesmo para problemas mais comuns e aceitáveis, como por exemplo, medo de ir ao dentista.

Veja esse lindo texto:

“É através da sugestão que nossa força se acumula e se concentra numa idéia cujo resultado ou tendência é provocar determinado efeito. A sugestão é uma determinante do comportamento humano, pode ser tanto construtiva como destrutiva, impele muitas das nossas ações e a maior parte do resultado de nossa vida é consequência dela; desde o desfrutar de sentimentos como alegria, felicidade e paz, até situações negativas como muitas doenças físicas e morais também dela provêm. Mas, situações negativas podem ser reversíveis pelo mesmo processo que se instalam, isto é, o que a sugestão faz, a sugestão desfaz.

A maior parte do nosso poder mental não utilizado é classificado como subconsciente ou inconsciente, cabe a cada um de nós atingir e desenvolver este imenso reservatório de poder latente e, a melhor maneira de chegar ao inconsciente é através de uma das muitas técnicas hipnóticas como a hetero-hipnose e a auto-hipnose, no primeiro caso o hipnotista sugere o pensamento de alguém, ao passo que no segundo caso é ele próprio quem o faz. Mas, qualquer autoridade em hipnose dirá que toda hipnose é auto-hipnose e que o hipnotista é simplesmente um guia que influencia, através de técnicas, a força que está dentro do próprio hipnotizado. Uma vez que o

indivíduo seja devidamente instruído, ele próprio poderá conhecer, conduzir e controlar a força que está em seu inconsciente.”

Saiba como funciona:

ESTADOS E PROCESSOS DA HIPNOSE CLÍNICA

Uma sessão de hipnose consiste basicamente de 3 etapas:

1a.) Estado pré-hipnótico: É a preparação ao transe, são sugestões dadas antes da introdução ao transe, de forma que o sugerido ocorra uma vez que se esteja no sono terapêutico. Consiste em um relaxamento profundo e controlado pelo hipnólogo, baixando a frequência cardíaca e os níveis das ondas cerebrais. Pessoas altamente sugestionáveis podem entrar automaticamente nesse estado, com o uso de chaveamento mental.

2a.) Estado hipnótico: Consiste em desarmar ou simplesmente desviar o censor crítico da mente. É a porta de entrada da mente para trabalhar as induções, sugestionamentos e condicionamentos, empregando técnicas como CONDEX (Condicionamento Externo), CONDIM (Condicionamento Interno), RECOM (Recondicionamento Mental), DESCON (Descondicionamento Mental), Regressão de idade, Progressão de idade, TVP (Terapia de Vidas Passadas), Energização, BLOREM (Bloqueio de Registros Mentais), CHAMEN (Chaveamento Mental), entre outras. Existem diversos níveis de escalas para o estado de sono terapêutico, as mais importantes são Hipnoidal, Média e Sonambólica e Catalepsia, sendo que as duas últimas, nem todas as pessoas conseguem atingir, dependendo das condições físicas, mentais e ambientais em que a pessoa se encontra no momento da sessão, nelas são possíveis fazer com que o paciente converse inconscientemente, abra os olhos, caminhe, etc (níveis necessários para se trabalhar técnicas de regressão); de forma geral, a hipnose clínica (Hipniatria) não necessita que o(a) paciente esteja no estado sonambólico, nem cataléptico. Cada hipnólogo possui sua própria técnica, desenvolvida e aprimorada por ele próprio ou estudada em cursos.

Obs: As técnicas condicionativas (COMDEX - CONDIM - RECOM - DESCOM) são as últimas palavras dentro da ciência da hipnologia, técnicas estas que abrem novos rumos para saúde humana, batizada pelo Prof. Luiz Carlos Crozera como HIPNOSE CONDICIONATIVA.

3a.) Estado de hipnose: É a preparação e o retorno do censor crítico da mente ao seu estado normal, o restabelecimento das funções respiratórias e cardíaca, retirando o paciente do sono terapêutico.

Fonte: Grupo de Hipnose Clínica.

Para variar, jamais se esqueça: Na hipnose também há vigaristas safados de todas as espécies. Quando você ouvir falar de “regressão a vidas passadas”, saiba que está lidando com um pilantra.

E dentre os piores safados vigaristas que se utilizam da hipnose estão os pastores das igrejas pentecostais, os centros espíritas e a maioria dos líderes religiosos.

Captou? Então fica de olho aberto e pára com esse negócio de deus isso, deus aquilo, experiências com deus, curas divinas etc. HIPNOSE! É a chave que abre as portas a uma compreensão realista disso tudo.

Agora, vou te falar um pouco de, como as igrejas aproveitam-se dessas técnicas para explorar descaradamente o pobre coitado que acredita em deus e Jesus e assim deixa seu dinheiro e seus bens para a igreja, saindo impressionados com o que viram e acreditaram.

Eu recebi esse texto de terceiros e acho importante que ele faça parte do meu livro, porque explica profissionalmente como acontece isso:

LAVAGEM CEREBRAL: (Texto de terceiros – suprimi trechos e fiz inserções entre colchetes)

Nas minhas andanças pela web, de vez em quando acabo encontrando umas coisas bem interessantes, como este documento: THE BATTLE FOR YOUR MIND (<http://www.hackcanada.com/ice3/wetware/mindbatt.txt>) por Dick Sutphen : Persuasion and Brainwashing Techniques Being Used on the Public Today (traduzindo livremente: A BATALHA PELA SUA MENTE: Técnicas de Persuasão e Lavagem Cerebral Usadas no Público Hoje).

Dei apenas uma passada de olhos no site do cara, e pelo que entendi ele é um destes novos gurus, que ganham dinheiro reprogramando a mente das pessoas.

Que fique bem claro que eu considero essa questão de (re)programação mental um fato que por si não é bom nem mau, apenas está aí o tempo todo. Sorte de quem tiver como agente de reprogramação (ou reparametração) alguém honesto e íntegro, capaz de respeitar a mente em reprogramação como sendo uma

manifestação tão divina quanto ele próprio [quer dizer: que não seja um charlatão qualquer e não se aproveite disso].

Voltando ao autor do texto: o trabalho dele é reprogramar mentes, mas nem por isso ele se furtou de denunciar os esquemas de lavagem cerebral que se utilizam hoje em dia, [as igrejas] para controlar as massas. Isso já seria suficiente para eu ter consideração pelo cara, pois ele demonstra que, não só não teme que esse processo seja descoberto, como deseja que isso ocorra.

É interessante notar como este tipo de assunto é tratado com desdém pela grande mídia. Com o advento da Internet se popularizando, fica mais fácil de iniciativas isoladas se firmarem, e principalmente de esforços que seriam insignificantes, como um artigo escrito e enviado para alguns conhecidos, acabarem ganhando uma expressão tímida, mas de alcance mundial [como é o caso aqui].

Voltando ao assunto principal, Sutphen diz que o mais básico dos fatos sobre lavagem cerebral é que EM TODA A HISTÓRIA DO HOMEM QUE SOFREU LAVAGEM CEREBRAL NINGUÉM COMPREENDEU, OU ACREDITOU, QUE TENHA SIDO ASSIM. Os "cérebros lavados" usualmente vão defender com paixão os seus manipuladores, dizendo que estes apenas "mostraram-lhes a luz"... ou atestando que se transformaram de maneira milagrosa [em alguma coisa melhor].

O primeiro ponto que o autor cita no artigo é a Conversão. Segundo ele CONVERSÃO é uma palavra bacana para LAVAGEM CEREBRAL, e qualquer estudo de lavagem cerebral tem que começar com o Renascentismo cristão na América do século XVIII. Aparentemente, Jonathan Edwards acidentalmente descobriu a técnica durante uma cruzada religiosa em 1735 em Northampton, Massachusetts. Ao induzir culpa e pânico, e elevando a tensão (pressão) [no ambiente], os "pecadores" que freqüentavam suas reuniões se renderiam em completa submissão. Tecnicamente, Edwards estava criando condições para "limpar os cérebros", de tal forma que as mentes aceitassem nova programação. O problema é que as novas proposições eram negativas. Ele lhes diria "Você é um pecador! Seu destino é o inferno!" [o cara assimilava aquilo, como sendo verdade]. Como resultado um cometeu suicídio, e outro tentou o mesmo. E os vizinhos dos conversos suicidas relataram que eles, também, foram afetados tão profundamente que, embora eles tivessem encontrado "salvação eterna" estariam obcecados por uma tentação diabólica para o resto de suas vidas.

É possível que muita gente que use este tipo de expediente nem se dê conta de que está usando uma técnica de lavagem cerebral. Edwards apenas tropeçou numa técnica que funcionou, e outros copiaram e copiam por mais de

200 anos. E quanto mais sofisticado nosso conhecimento e a tecnologia, mais efetiva a conversão.

Indo além, ele fala nas três fases do cérebro, citando os estudos do russo Pavlov (de quem todo mundo já ouviu falar), no início do Século XX. Se o prezado leitor não lembra, Pavlov foi o cara aquele que estudou os condicionamentos, e fazia experiências com os bichinhos que salivavam ao ouvir a campainha da comida, mas não ousavam comer porque sabiam que iam tomar porrada.

Pavlov identificou três estados distintos e progressivos de inibição transmarginal. Primeiro vem a fase EQUIVALENTE, na qual o cérebro dá a mesma resposta tanto a estímulos fracos quanto fortes. A segunda é a fase PARADOXAL, na qual o cérebro responde mais ativamente a estímulos fracos do que aos fortes. E a terceira é a fase ULTRA-PARADOXAL, na qual as respostas condicionadas e os padrões de comportamento mudam de positivo a negativo e de negativo a positivo.

Com a progressão através de cada fase, o grau de conversão se torna mais efetivo e completo. Os caminhos para a conversão são muitos e variados, mas o primeiro passo para a lavagem cerebral política ou religiosa é trabalhar as emoções de um indivíduo ou grupo até que elas alcancem um nível anormal de raiva, medo, excitação ou tensão nervosa.

O resultado progressivo dessa condição mental é dificultar o julgamento e aumentar a sugestibilidade. Quanto mais esta condição possa ser mantida ou intensificada, mais ela se compõe. Uma vez que a catarse, ou a primeira fase cerebral é alcançada, a subjugação mental completa se torna mais fácil. Programas mentais existentes podem ser substituídos por novos padrões de pensamento ou comportamento.

Outras armas fisiológicas muito usadas para modificar as funções cerebrais normais são as dietas rápidas, radicais ou de alto nível de açúcar, desconfortos físicos [sentar em bancos], controle da respiração, entoar de mantras [palavras ritualísticas, tipo oração repetitiva] em meditação, a revelação de mistérios terríveis, iluminação especial e efeitos sonoros, resposta programada ao incenso, ou intoxicação por drogas.

Os mesmos resultados podem ser obtidos em tratamentos psiquiátricos contemporâneos aos tratamentos por eletrochoque e mesmo a diminuição proposital dos níveis de açúcar no sangue com injeções de insulina.

Seguindo no texto, Sutphen cita como trabalham os pregadores renascimentistas. Ele diz que se você quiser ver um pregador renascimentista agindo, provavelmente haverá diversos na sua cidade. Vá à igreja ou templo mais

cedo e sente-se ao fundo. A cerca de três quartos da extensão do espaço às suas costas, muito possivelmente uma música repetitiva estará tocando enquanto as pessoas entram para o serviço. Uma batida repetitiva, idealmente variando de 45 a 72 batidas por minuto (um ritmo próximo às batidas do coração humano), é muito hipnótica e pode causar um estado alterado de consciência com os olhos abertos numa alta percentagem de pessoas. E, uma vez que você esteja em estado Alfa, você estará pelo menos 25 vezes mais sugestionável do que seria em plena consciência Beta. A música é provavelmente a mesma para todos os serviços, ou incorpora a mesma batida, e muitas das pessoas entrarão num estado alterado quase imediatamente após entrar no santuário. Subconscientemente, elas recobram seu estado mental da reunião anterior e respondem de acordo com a programação pós-hipnótica.

Observe as pessoas aguardando o início do serviço. Muitas exibirão sinais exteriores de transe -- relaxamento corporal e olhos ligeiramente dilatados. Frequentemente começam a oscilar para frente e para trás com as mãos no ar enquanto se mantêm sentadas em suas cadeiras. Em seguida, o pastor assistente provavelmente aparecerá. Ele comumente fala com um "rolar da voz" muito bom. (Nota: verificar a melhor tradução para "voice roll".)

E isso leva ao próximo ponto: a técnica do "rolar da voz". Um "rolar da voz" é um estilo pausado, padronizado, usado por hipnotizadores quando induzindo um transe. Também é usado por muitos advogados, diversos destes hipnotizadores altamente treinados, quando desejam incutir firmemente um ponto na mente dos jurados. Um registro vocal pode soar como se o orador estivesse falando sob a batida de um metrônomo, ou pode soar como se ele enfatizasse cada palavra num estilo monótono e padronizado. As palavras serão pronunciadas normalmente a uma razão de 45 a 60 batidas por minuto, maximizando o efeito hipnótico.

Agora o pastor assistente inicia o processo de "acumulação". Ele induz um estado alterado de consciência e /ou começa a gerar excitação e expectativa na audiência. Em seguida, um grupo de jovens mulheres em vestidos de "doce e puro" chifon aparecem para entoar uma canção. Canções gospel são ótimas para gerar excitação e ENVOLVIMENTO. No meio da canção, uma das garotas pode ser "tocada pelo espírito", e cair ou reagir como se possuída pelo Espírito Santo. Isso muito efetivamente intensifica os ânimos no salão. Neste ponto, hipnose e táticas de conversão estão sendo misturadas. E o resultado é que a atenção da audiência está totalmente focada na comunicação, enquanto o ambiente se torna mais excitante ou tenso.

No momento em que for alcançado o estado mental Alfa induzido na massa de olhos abertos, eles normalmente passarão o cesto de coleta [\[ou incitarão algum programa de ofertas de valores\]](#). Ao fundo, um registro vocal de 45 batidas por minuto do orador assistente poderá exortar "Dê para Deus... Dê para Deus... Dê para Deus..." e a audiência dará. Deus pode nunca ter o dinheiro, mas seus "representantes" sim.

Depois, o pregador do fogo-e-ranger-de-dentes aparecerá. Ele induz medo e aumenta a tensão falando sobre "o diabo", "ir para o inferno", ou o Apocalipse vindouro.

Sutphen diz que no último "rally" desses a que foi, o pregador falou sobre o sangue que em breve estaria jorrando de cada torneira na terra. Também se obcecou com um "machado sangrento de Deus", que todo mundo vira pairando sobre o púlpito na semana anterior. E Sutphen não duvida (nem eu) que todo mundo o viu mesmo -- o poder de uma sugestão infligida a centenas de pessoas em hipnose garante que pelo menos de 10 a 25 por cento veriam qualquer coisa que lhes fosse sugerido ver. [\[e quem não vê sente-se frustrado por não ter tido esse privilégio\]](#)

Em muitos encontros renascentistas, os "testemunhos" normalmente seguem o sermão baseado em medo. Pessoas da platéia sobem ao palco e relatam suas histórias. "Eu era aleijado e agora posso andar!" "Eu tinha artrite, e agora ela se foi!" É uma manipulação psicológica que funciona. Após ouvir numerosos casos de curas milagrosas, o sujeito médio da platéia com um problema menor está certo de que pode se curar. A sala é carregada com medo, culpa, excitação intensa, e expectativas.

Agora aqueles que querem ser curados são freqüentemente alinhados junto aos limites da sala, ou são mandados que se apresentem em frente à platéia. O pregador pode então tocá-los na cabeça firmemente e gritar "seja curado!". Isso libera a energia psíquica e, para muitos, resulta em catarse. Catarse é um liberar de emoções reprimidas. Os indivíduos podem chorar, cair ou mesmo serem acometidos de espasmos. E se a catarse for mesmo efetivada, ele tem uma chance de ser realmente curado. Na catarse (uma das três fases cerebrais mencionadas antes) a lousa [\[arquivo\]](#) cerebral é temporariamente apagado e novas sugestões podem ser aceitas.

Para alguns, a cura pode ser permanente. Para muitos, vai durar de quatro dias a uma semana, o que é, incidentalmente, o quanto uma sugestão hipnótica dada a um sujeito sonâmbulo vai normalmente durar. Mesmo que a cura não perdure, se eles voltarem toda semana o poder da sugestão pode continuamente sobrepor-se ao problema... ou, algumas vezes, infelizmente, ele pode mascarar um

problema físico maior que poderia mostrar-se muito prejudicial ao indivíduo a longo prazo.

Com isso, não se diz que curas legítimas não ocorram. Elas ocorrem. Talvez o indivíduo estivesse pronto para livrar-se na negatividade que causava o problema em primeira instância; talvez o trabalho de "Deus". Embora Sutphend prefira crer que isso pode ser explicado com o conhecimento existente das funções mentais/cerebrais. [\[como eu já observei nos meus textos sobre o assunto\]](#).

As técnicas e estágios variam de igreja para igreja. Muitas costumam "falar em línguas" para gerar catarse em alguns, enquanto o espetáculo cria intenso excitação nos observadores.

O uso de técnicas hipnóticas por religiosos é sofisticada, e profissionais asseguram que elas estão se tornando ainda mais efetivas. Um cara em Los Angeles está projetando, construindo e retrabalhando inúmeras igrejas pelo país. Ele diz aos ministros o que eles precisam e como usar. Os registros [\[propaganda\]](#) deste cara indicam que, a congregação e a receita financeira, dobrarão se o ministro seguir suas instruções. Ele admite que 80% dos seus esforços são em torno do sistema de som e iluminação.

Som poderoso e uso adequado da iluminação são de importância primordial na indução de um estado alterado de consciência -- o próprio autor do artigo os usa há anos em seus próprios seminários. Entretanto, os seus participantes estão totalmente cientes do processo e do que eles podem esperar como resultado de sua participação.

Seis Técnicas de Conversão [\[usadas em seitas particulares tipo Testemunhas e de Jeová\]](#)

Cultos e organizações de potencial humano estão sempre procurando por novos convertidos. Para atingi-los, eles devem também criar uma fase cerebral. E freqüentemente eles precisam fazer isso num período muito curto -- um fim de semana, ou talvez mesmo um dia. Seguem as seis técnicas primárias usadas para gerar a conversão.

O encontro ou treinamento toma lugar numa área onde os participantes são desconectados do mundo exterior. Pode ser qualquer lugar: uma casa particular, uma propriedade remota, ou rural, ou mesmo uma sala de convenções de hotel, onde as pessoas podem no máximo fazer uso limitado do banheiro. Nos treinamentos de potencial humano, os controladores darão uma longa palestra sobre a importância de "manter acordos" na vida.

Aos participantes é dito que se eles não mantiverem os acordos, suas vidas jamais funcionarão. É uma boa idéia manter acordos, mas os controladores

estão subvertendo um valor humano positivo por propósitos egocêntricos. Os participantes juram a si mesmos e aos treinadores que eles manterão seus acordos. Qualquer um que não jure será intimidado até jurar, ou forçado a sair. O próximo passo é concordar com o treinamento completo, portanto assegurando uma alta percentagem de conversões para as organizações.

Normalmente eles têm que concordar em não tomar drogas, fumar, e às vezes em não comer... ou então lhes é dado fazer refeições tão curtas que criam tensão. A razão real para o “acordo” é alterar a química interna, o que gera ansiedade e espera-se que cause pelo menos uma ligeira disfunção do sistema nervoso, o que aumenta o potencial de conversão. Antes do encontro se completar, os acordos (ou compromissos) são normalmente usados para assegurar que os novos conversos saiam e encontrem novos participantes. São induzidos a concordar em fazer isso antes de sair. Uma vez que a importância de cumprir acordos é tão alta na sua lista de prioridades, os conversos vão sacudir os braços de qualquer um que eles conheçam, tentando convencê-los a assistir uma sessão introdutória gratuita, marcada para uma data futura pela organização. Os novos conversos são fanáticos. De fato, o termo usado internamente para vender o maior número de treinamentos de potencial é "vender por fanatismo". (nota: rever a expressão sell by zealot)

No mínimo um milhão de pessoas são graduadas e uma boa parte delas foi

deixada com um botão de ativação mental que garante sua futura lealdade e assistência se a figura do guru ou a organização chamar. Pense nas potenciais implicações políticas de centenas de milhares de fanáticos programados para fazer campanha pelo seu guru!

Fique atento com organizações deste tipo que oferecem sessões de continuação após o seminário. As sessões de continuação podem ser encontros semanais ou seminários de baixo custo oferecidos regularmente em que a organização vai tentar convencê-lo a ingressar -- ou qualquer evento regularmente agendado usado para manter controle. Como os primeiros cristãos renascentistas descobriram, o controle a longo prazo, depende de um bom sistema de continuidade.

Agora, vejamos a segunda informação que indica que táticas de conversão estão sendo usadas. Mantém-se uma agenda que causa fadiga física e mental. Isso é inicialmente cumprido por longas horas nas quais aos participantes não se dá nenhuma oportunidade de relaxamento ou reflexão.

Terceira informação: técnicas usadas para aumentar a tensão na sala ou ambiente.

Número quatro: incerteza. Daria para ficar horas relatando várias técnicas para aumentar a tensão e gerar incerteza. Basicamente, os participantes se preocupam quanto a serem postos "na cadeira quente" ou encontrados pelos treinadores, sentimentos de culpa são induzidos, os participantes são tentados a relatar verbalmente seus segredos mais íntimos aos outros participantes, ou forçados a tomar parte em atividades que enfatizam a remoção de suas máscaras. Um dos mais bem sucedidos seminários de potencial humano força os participantes a ficar de pé num palco em frente à audiência inteira enquanto são verbalmente atacados pelos treinadores. Uma enquête pública, conduzida há uns poucos anos, diz que a mais pavorosa situação que um indivíduo pode ter de enfrentar é falar em público. Esse medo veio antes até mesmo do que ter de lavar os vidros externos do 85º andar de um prédio de escritórios. Imagine, então, o medo e a tensão que tal situação gera nos participantes. Diversos desmaiam, mas muitos lidam com o estresse afastando-se mentalmente. Essas pessoas literalmente entram em um estado Alfa, o que automaticamente os torna muitas vezes mais sugestionáveis do que normalmente seriam. E mais uma volta da espiral rumo à conversão foi efetivamente efetuada.

A quinta pista que táticas de conversão estão sendo usadas é a introdução de jargão -- novos termos que só fazem sentido para os "iniciados" que participam. Linguagem viciada é também usada com freqüência, a propósito, para causar desconforto nos participantes (eis a causa do gerundismo insuportável).

A dica final é que não há humor na comunicação... Pelo menos até que os participantes se convertam. Nesse momento, humor e descontração são altamente desejáveis como símbolos da nova alegria que os participantes supostamente "encontraram".

Sutphen enfatiza, contudo, que não está negando a possibilidade de benefício ao participar de tais encontros. Eles podem e fazem bem. Mas é importante que as pessoas saibam o que aconteceu e que estejam atentas que o envolvimento contínuo pode não ser do seu maior interesse. [\[quando lhe induzem a fazer gastos e prestar colaborações financeiras, por ex.\]](#)

Ele diz também que por muitos anos tem conduzido seminários para ensinar as pessoas, a serem hipnotizadores, treinadores e conselheiros. Muitos dos que conduzem treinamentos e "rallies" vêm a ele e dizem "estou aqui porque sei que o que estou fazendo funciona, mas não sei por quê". Após mostrar a eles como e por quê, muitos desistiram do negócio ou decidiram abordá-lo diferentemente ou de uma maneira muito mais amorosa e útil.

Encontros de culto ou treinamentos de potencial humano são um ambiente ideal para observar em primeira mão o que é tecnicamente chamado de

"Síndrome de Estocolmo". É uma situação na qual aqueles que são induzidos, controlados, ou infligidos, começam a amar, admirar e mesmo em alguns casos desejar sexualmente seus controladores ou captores.

Mas deixe inserir uma palavra de alerta aqui: se você acha que pode freqüentar tais encontros e não ser afetado, você está provavelmente errado. Um exemplo perfeito é o caso de uma mulher que foi ao Haiti numa "Guggenheim Fellowship" para estudar o vodu haitiano. No seu relatório, ela citou como a música eventualmente induzia movimentos corporais incontrolláveis e um estado alterado de consciência. Embora ela entendesse o processo e cresse estar ela própria acima dele, quando começou a sentir que ela própria se tornara vulnerável à música, tentou lutar e se desviou. Raiva ou resistência quase sempre asseguram a conversão. Uns poucos instantes depois e ela estava possuída pela música e começou a dançar num transe ao redor da casa dos encontros de Vodou. Uma fase cerebral foi induzida pela música e excitação e ela então acordou se sentindo renascida. A única esperança de freqüentar tais encontros sem ser afetado é ser um Buda e não permitir o afloramento de nenhuma emoção negativa ou positiva. Poucas pessoas são capazes de tal desprendimento.

Antes de prosseguir, retornemos às seis dicas de conversão. Falemos sobre o Governo dos Estados Unidos e os acampamentos militares. A Marinha fala em "destruir" um homem antes de "reconstruí-los" como novos homens -- como marinheiros! É exatamente isso que eles fazem, da mesma maneira que um culto faz com seu povo e os reconstrói como floristas felizes na esquina da sua rua. Cada uma das seis técnicas de conversão é usada no acampamento. Considerando as necessidades do exército, não se julga quanto a isso ser bom ou mau. É UM FATO que os homens efetivamente sofrem lavagem cerebral. Os que não querem se submeter são dispensados ou passam a maior parte do seu tempo no xadrez.

Esta é a primeira parte do artigo. Assim que terminar a versão da segunda parte para o Português farei a postagem da mesma aqui neste espaço. E reitero: se você pode ler confortavelmente em Inglês prefira ler o original, cuja localização está indicada no início do arquivo.

Apresento, agora, minha versão para a segunda parte da palestra do Dick Sutphen. No início do artigo anterior constam os links para o material original. Aliás, sugiro que, se você pode ler confortavelmente em Inglês, prefira a versão original, pois neste trabalho faço algumas adaptações e supressões com relação ao texto em Inglês.

Processo de Decoguição

Uma vez efetivada a conversão inicial, os cultos, serviços armados e grupos similares não podem ter cinismo entre seus membros. Estes devem responder a comandos, e fazer como lhes é dito, caso contrário eles são perigosos para o controle organizacional. Isto é normalmente realizado como um Processo de Decoguição em três passos.

O Passo Um é a **REDUÇÃO DO NÍVEL DE ALERTA**: Os controladores fazem o sistema nervoso funcionar mal, tornando difícil distinguir entre fantasia e realidade. Isso pode ser obtido de várias maneiras. **DIETA POBRE** é uma delas; cuidado com docinhos refrigerantes. O açúcar dispara o desligamento do sistema nervoso. Mais sutil é a “**DIETA ESPIRITUAL**” usada por muitos cultos. Eles comem apenas vegetais e frutas; sem uma base alimentar de grãos, fibras, sementes, laticínios peixe ou carne, o indivíduo torna-se mentalmente “avocado”. **SONO INADEQUADO** é outro meio primário de reduzir o nível de alerta, especialmente quando combinado com longas horas de trabalho ou intensa atividade física. Também, ser bombardeado com experiências intensas e únicas propicia o mesmo resultado.

O Passo Dois é a **CONFUSÃO PROGRAMADA**: Você é assaltado mentalmente enquanto seu nível de alerta está sendo reduzido no Passo Um. Isso é feito com uma enxurrada de nova informação, leituras, grupos de discussão, encontros ou processamento um-para-um, o que normalmente faz o controlador bombardeando o indivíduo com perguntas. Durante essa fase de decoguição, realidade e ilusão se mesclam, e uma lógica pervertida pode ser aceita passivamente.

O Passo Três é **PARAR DE PENSAR**: Usam-se técnicas para fazer a mente ficar “plana” [\[vazia\]](#). Estas são técnicas de estado alterado de consciência que inicialmente induzem calma ao dar à mente algo simples com que lidar sem nenhuma preocupação com foco. O uso continuado implica um sentimento de júbilo e eventualmente alucinação. O resultado é a redução do pensamento eventualmente, se usadas o suficiente, a cessação de todo pensamento e a retirada de tudo e todos exceto aqueles que o controlador eleger. A tomada está então completa. É importante estar avisado que quando membros ou participantes são instruídos a usar técnicas de parar de pensar, a eles é tido que haverá benefício em fazer isso: eles se tornarão “melhores soldados” ou “encontrarão a iluminação”.

Há três técnicas primordiais para parar o pensamento. A primeira é a **MARCHA**: a batida “tchum, tchum, tchum, tchum” literalmente, gera uma auto-hipnose, logo alta suscetibilidade a sugestão.

A segunda técnica para parar o pensamento é a MEDITAÇÃO. Se você gastar de uma hora a uma hora e meia por dia em meditação, após poucas semanas haverá a grande probabilidade de que você não retorne ao estado de consciência completamente Beta. Você permanecerá em um estado constante de Alfa, pelo tempo que você continuar a meditar. Não que isso seja mau — se você fizer isso por si mesmo. Pode ser muito benéfico. Mas é fato que você está obrigando sua mente a ficar “plana”, “vazia”. Sutphen diz ter trabalhado com meditadores numa máquina de EEG (eletroencefalograma) e os resultados são conclusivos: quanto mais você medita, mais vazia sua mente se torna até, eventual e especialmente se acostumado ao excesso ou em combinação com decognição, todo pensamento pára. Alguns grupos espiritualistas vêem isso como o Nirvana — o que é uma asneira. É só um resultado fisiológico previsível. E se o céu na terra é não pensar e não se envolver, é realmente questionável o porquê de estarmos aqui.

A terceira técnica de parar o pensamento é o CANTO, e freqüentemente cantar em meditação. “Falar línguas estranhas” também pode ser incluído nessa categoria.

As três técnicas para parar de pensar produzem um estado alterado de consciência. Isso pode ser muito bom se VOCÊ estiver controlando o processo, para você também controlar a entrada de dados. Sutphen afirma que usa pelo menos uma sessão de programação por auto-hipnose diariamente e sabe o quão benéfico isso é para ele. Mas você precisa saber que se você usa tais técnicas ao grau de permanecer continuamente em Alfa, embora você fique muito relaxado, tranqüilo, também estará muito mais sugestível.

A FONTE DESTE ARTIGO SÃO (foi tirado “ipsis literis” deste 2 textos)

http://freakers.org/janio/archives/2005/08/tacnicas_de_lav.html

<http://www.sarmento.org/janio/2005/08/31/programacao-subliminar>

Para terminar, eu faço essa advertência a você. Nunca imagine que as coisas, hoje em dia, acontecem por acaso. A ciência e a psicologia estão altamente evoluídas, de braços dados, e tem muita gente especializada em tirar vantagem dessas técnicas. Eles atacam direto no cérebro! Fazem cursos, são treinados a tirar vantagem de cada suspiro seu. Lembre-se de que muita gente não raciocina

ou não tem cultura suficiente para lidar com essas coisas e são os pratos preferidos por vigaristas e os cientificamente espertos. Fiquem atentos!...

NÃO ESTAMOS SOZINHOS – CAPÍTULO 10

Eu já discuti religião com muita gente que se gaba da quantidade de pessoas que concordam com eles e evidentemente, desfazem do meu ateísmo, como se fôssemos uns excêntricos, minoria de alienados isolados em suas convicções.

Por isso eu fui buscar as estatísticas do IBGE e outras fontes, mesmo entre as religiosas, para avacalhar, avacalhar mesmo, com esses pobres e incultos coitados que não tiram a cara da Bíblia e os ouvidos do seu explorador mor, e além disso, mais nada sabem do mundo. E tome cultura!...

[Os comentários entre conchetes são meus]

Da Revista Vida Missionária + Centro Apologético Cristão .

No mundo:

- * população: 6.000 bilhões de habitantes.

- * existem mais de 2.000 religiões [A que você conhece não é a única ☺]

- * existem 10.000 seitas no mundo; 6.000 mil seitas na África e 1.200 nos Estados Unidos.

- * Que a maior religião do mundo é o cristianismo com mais de 2,1 bilhões de adeptos? [subdividem-se em católicos e protestantes, que se subdividem em várias outras contraditórias entre si].

- * existem cerca de 1 bilhão de islâmicos, a religião que mais cresce no mundo. [Muito cuidado!!! Quanto mais boçal o receptor e revoltada a pregação, mais fácil adquirir adeptos].

- * mais de 80% dos muçulmanos nunca ouviram o evangelho. [falar da Bíblia ou Jesus].

- * no mundo hoje, há aproximadamente 15 milhões de Testemunhas de Jeová.

- * há aproximadamente 10 milhões de mórmons espalhados pelo mundo.

- * há 200 milhões de espíritas. [Kardecistas, umbandistas etc]

- * Que, de cada 100 pessoas:

19 são muçulmanas;

18 não têm religião ou são atéias. [Ou seja, são 1. 080.000.000 (bilhão) de Ateus]; (ver nota no fim).

17 são católicas;

17 são cristãos ortodoxos, anglicanos, protestantes, evangélicos, pentecostais etc;

14 são hinduístas;

6,0 são budistas. [330.000.000 Buda, outro mito, é filosofia e não deus]

1,9 são diversas chinesas.

1,1 são diversas indígenas.

0,12 são diversas religiões africanas.

0,10 são Sikis.

0,09 são judeus.

0,02 são jainistas.

0,02 são shintoístas

(não citaram os espíritas)

* A maior igreja evangélica do mundo está na Coreia do Sul com aproximadamente, 900 milhões de membros.

*A religião cristã que mais perde adeptos é o catolicismo.

No Brasil: - Fonte IBGE

* no Brasil existem mais de 4.800 religiões. [inacreditável!]

* o Brasil é considerado o maior país católico do mundo. [triste...]

* existem mais de 1 milhão de muçulmanos e 500 mesquitas no Brasil. [cuidado!!!]

* os evangélicos no Brasil somam o total de 15,45% da população, ou seja, 26,1 milhões.

* os católicos são cerca de 153 milhões. O crescimento da pluralidade de religiões também foi constatado, assim como o aumento dos "sem religião" e dos evangélicos, observando-se que os católicos, apesar de terem caído de 83,8% para 73,8%, continuam a expressiva maioria.

Eu fui contestado com a argumentação de que os sem religião, não são necessariamente Ateus. Respondi assim:

Toda religião tem um deus. Quem não tem religião não é possível que acredite num deus freelancer, individual, personalizado. Acreditar em deus já é uma religião. Quem não tem religião, não está com a mente lavada. Daí, raciocina.

Quem raciocina, é Ateu. Daí, quem não tem religião é Ateu, embora ainda sem convicção.

ATEÍSMO: (Fonte AteusNet.)

Postura filosófica baseada na negação da existência de qualquer deus. Dispensa a idéia de uma justificativa divina para a existência humana. Surgiu na Europa, na Antiguidade, mas permaneceu subjugado durante toda a Idade Média. Com o declínio do feudalismo, o ateísmo volta a ganhar força nos planos cultural, filosófico, político e social.

Na idade Moderna, durante o Renascimento, a idéia da negação de qualquer divindade e a recusa de explicações fundamentadas no sobrenatural, alia-se ao espírito racionalista - que prega a autonomia da razão - e à exaltação da ciência e do corpo.

Em 1994 estimava-se que havia aproximadamente 240 milhões de Ateus no mundo – cerca de 4% do total – incluindo aqueles que professam o ateísmo, o ceticismo, a descrença ou que se opõem à religião. [De lá para cá] A porcentagem estimada aumentou significativamente, sendo atualmente algo em torno de 21% da população mundial (se Ateus “passivos” forem incluídos). 1,260 bilhão [+ 1 bilhão de budistas na China e na Índia (Buda não é considerado deus)].

BUDISMO:

Sistema ético, religioso e filosófico criado na região da Índia por volta do século VI a.C. pelo príncipe hindu Sidarta Gautama, o Buda, (563? - 483 a.C?). Buda é venerado como um guia espiritual e não um deus. [É um mito também – Não existiu de fato, mas não conta isso para um budista!...]

O ATEU E A VIDA - CAPÍTULO 11

Eu era crente de igreja evangélica, antes de me tornar Ateu. Tinha cinquenta e poucos anos e já havia passado por várias religiões, tentando encontrar o verdadeiro deus em algum lugar. Eu buscava isso há tempos, sem sucesso. Quando eu fui convertido numa igreja presbiteriana, aos 24 anos, achei que o havia encontrado ali. Aquele negócio da música, o arrepio no corpo, a emoção, mãozinha levantada, os parabéns, e finalmente, a cartela de dízimos pagáveis em 12 suaves prestações mensais.

Eu bem que tentei continuar, mas os colegas de fé não deixaram. Eles eram muito – muito – piores do que eu!... Invejosos, despeitados, falsos, fofoqueiros, e eu comecei a duvidar que aquela gente vivia numa casa onde deus habitava. Eu vinha de fora e estava muito mais adiante deles. Que mudanças deus

poderia ter feito na vida daquelas pessoas, não sei, porque nada via de diferente dos meus amigos do clube esportivo. Pelo contrário, esses outros eram muito mais autênticos.

Quando me casei com a filha de um presbítero, acabei casando com a religião dela também e assim levei a vida por 12 anos, até quando os meus dois primeiros filhos chegaram à primeira infância.

Como todo bom pai carinhoso, eu queria levar os meus filhos à praia, ao parque de diversões, ao jogo de futebol etc, no domingo, visto que eu trabalhava de 2ª a sábado. Mas não dava... Tinha igreja de manhã, de tarde e de noite... De maneira que não dava... Era só igreja, igreja e igreja...

Certo dia isso me encheu o saco e determinei que eles iriam comigo à praia naquele domingo. Pronto... Acabou o casamento. Os filhos foram parar na casa dos avós (maternos), eu na farmácia e a mulher fazendo corpo de deito, mas ela conseguiu que eles não fossem à praia comigo...

Isso deu o que pensar. Era mais uma das incoerências divinas. A minha ex-mulher era uma tremenda fanática, e vivia vidrada na religião e suas normas de conduta estapafúrdias, que colocava deus acima da própria família. Isso não batia com a minha inteligência. Se de fato, houvesse um deus ele seria coerente, incentivaria o amor entre pais e filhos, não os separaria dessa forma. Deus uniria a família em paz, e não a separaria em guerra. Mas estava na Bíblia!... “Amar a Deus sobre todas as coisas”... Ela seguia e fim de papo.

Coisinhas como essa, nunca fizeram sentido para mim e eu achava assim... assim... que esse negócio de deus estava mal contado. Entretanto como TODOS na minha sociedade acreditavam em deus, eu estava destoando. E já estava fazendo um grande esforço para acreditar e, pior, ainda ensinar aquilo que eu já tinha muitas dúvidas. Mas a minha mãe falava, o meu pai admitia, os meus amigos não duvidavam, os meus irmãos tinham experiências, a minha avó era fanática, o meu professor era crente, os meus vizinhos iam à missa, os deputados em seus discursos incluíam a bênção divina... Por que, somente eu iria duvidar? Por que eu duvidava?!... Só podia estar enganado!... E me esforçava para limpar os pensamentos desses pecados da dúvida, mas duvidava...

Nas igrejas (cheguei a ser líder por várias vezes) eu sutilmente colocava questões entre os demais, na escola dominical, por exemplo, nas reuniões de domingo etc, e prestava atenção nas respostas que me davam. Não faziam sentido... Nunca faziam sentido.

Finalmente, eu arrastei essa dúvida por muitos anos até os meus cinquenta e poucos. E pensava:

- Acho que eu é que não entendo os desígnios de Deus... Afinal, eu me esforçava profissionalmente e não tinha nada... Mas tinha uma família bonita (já no segundo casamento) vivia em paz, tinha filhos saudáveis, que não trocaria por caminhões de diamantes.

Quando nasceu o meu quarto filho, perfeito, bonito, cheio de saúde, numa cesariana bem feita, eu agradecia: - *Obrigado meu Deus, porque tu me deste mais um tesouro. Nem sei se mereço tanto...*

Os meus filhos eram ainda a minha única justificativa para a existência de deus. A única coisa coerente que eu achava vindo dele, porque o resto, não justificava. Não fazia sentido. Afinal, eu era um bom homem, trabalhador, dinâmico, esforçado e honesto, mas minha vida econômica não vingava, de jeito nenhum, meu primeiro casamento se desfez, meus filhos viviam longe e separados de mim. Financeiramente, ora eu tinha, ora eu não tinha... (Ora deus me dava, ora tirava...). Era um sufoco, uma intranquilidade, nada digna de um abençoado. Aliás, ao meu lado havia outros em muito piores condições, e eu também não achava essa “justiça divina” algo condizente com o que pregavam nas igrejas. Muito distante, aliás.

Alguns dias depois eu recebi um recado, de que o meu segundo filho, 19 anos, estava no CTI.

De fato não estava no CTI, mas já no necrotério. Havia levado um tiro no peito para que entregasse a sua bicicleta, ao meio do dia, numa rua movimentada da Tijuca.

Espere aí... Essa história está no meu livro “Ateu Graças a Deus”, e o time adversário, na sua bendita ignorância, conclama que eu me tornei Ateu, porque o meu filho morreu. Por isso eu estou explicando. Mas não foi bem assim!...

Eu tinha dúvidas e agora eu tinha certeza. Não havia deus nenhum me dando ***** nenhuma, tomando conta de ***** nenhuma! Não havia deus nenhum!... E eu já estava cansado de ficar arranjan-do desculpas para alimentar a minha estúpida fé, que há muito tempo já não existia. Entendeu? - Quero ser coerente a primeira vez na vida! NÃO EXISTE DEUS NENHUM!... - Foi o que pensei.

Pronto... Agora tudo se encaixou. Estou sozinho nesse mundo, entregue à minha própria sorte. É isso, e nada diferente disso!...

E passei a observar a vida por esse prisma. A vida sem deus se encheu de lógica e eu passei a entender tudo o que não entendia antes!... Estava diante de mim mesmo e nada, nem ninguém, era mais poderoso do que eu, o homo sapiens.

Então, deveria, a partir daí, tomar conta de mim mesmo, usando todo o meu potencial de inteligência e nunca mais esperar nenhuma ajuda de nada nem ninguém. E também não esperar nem cobrar nada de ninguém. Essa passou a ser a minha nova filosofia de vida e eu fiquei muito melhor assim.

Então, eu vinha forçando muito para acreditar numa coisa que não fazia sentido. Tentar explicar aos crentes que Jesus morreu por nós na cruz era um sacrifício. Eu me sentia até ridículo, porque aquela história de “sangue do cordeiro” não convencia nem a mim mesmo!

A única justificativa que restara para me fazer teimosamente acreditar (para não ser diferente dos outros) que um deus justo geria o Universo eram os meus filhos. Quando o meu filho morreu estupidamente, nada mais restou para justificar a existência desse tal deus. Das duas, uma: Ou seria um deus fracassado, estúpido, cruel, relapso, intransigente, incoerente, injusto, mentiroso...- ou não existia – essa segunda, a explicação mais lógica que eu encontrei, foi a que prevaleceu.

Você compra uma caixa de ovos e o vendedor te diz: - Estão fresquinhos! Esse último aqui acabou de sair da galinha!...- E você chega em casa, abre o primeiro, está podre. - Poxa!... Que azar, pensa... – Abre o segundo, está podre! Abre o terceiro, está podre!.. – &%\$#*&!!! Essa cara me vendeu muitos ovos podres!... O que será que aconteceu? – e você vai abrindo ovos podres. Então você fica desconfiado da honestidade do vendedor. No penúltimo ovo, você já sabe que não existia honestidade naquele vendedor. Mas ainda restava o último ovo. Aquele que tinha sido colhido na hora! Por fim, para tirar a teima, você abre esse... Que ele disse que havia acabado de sair da galinha... Estava podre!...

Então você conclui o que? Que o vendedor é desonesto e te passou a perna. Ou então a galinha estava podre. Escolha. E você sai alardeando isso no meio da clientela dele.

Aí um infeliz te critica dizendo que, só porque aquele último ovo estava podre, você ficou revoltado e fez mau juízo do vendedor. Mas não foi isso, certo? Mas por todos os ovos. Não o último apenas.

Então, não foi porque o meu filho morreu que eu me tornei Ateu, mas porque não sobrou nenhum argumento, nem esse, para que eu ainda acreditasse na sua existência. Nada! Todos os ovos de deus estavam podres. Não há mais o que desculpar.

Assim eu passei a viver uma nova vida. No início ainda meio reticente, e para por a prova, eu criei mil desafios para deus, certo da sua inexistência e escrevi o meu primeiro livro deixando isso bem claro. Ateu, graças a esse Deus de ***** que estava evidente. Ou seja, nenhum!

Quero notar que, justamente por ter sido sempre um homem voltado para os princípios religiosos, nunca tive na minha vida, qualquer contato com um Ateu ou descrente. Nunca ninguém fez por mim, o que eu estou fazendo por você leitor. Abrir os olhos e lançar a primeira dúvida: - Ei... psiu!... deus não existe!...

Hoje eu colho os frutos da minha inteligente e tardia decisão, e estabeleci novos princípios com os quais devo conduzir a minha vida. Os dez mais importantes são:

1 – Ninguém é mais poderoso do que eu. Não há inteligência maior do que a do homem! E eu, como homem, sou a maior capacidade existente no Universo até aqui. Os limites do que eu posso ou não posso, estão apenas nas minhas mãos.

2 – Eu sou a minha justiça! Eu decido se estou sendo justo ou não. Sou eu quem decide as providências que devo tomar a cada caso que apareça. Deixo nada nas mãos de ninguém. Se tiver que tomar alguma atitude eu tomo. Se tiver que perdoar e esquecer, eu perdôo e esqueço. Eu mesmo ponho as coisas na balança e procuro ser justo com os outros e comigo mesmo.

3 – Tenho fé em mim mesmo. Não espero nada do além. Tudo o que eu preciso, vou buscar tendo a certeza de que só depende de mim e do meu esforço conquistar o que eu quiser. Não me acomodo, não sonho com coisas impossíveis. Se eu tenho problemas, procuro avaliar honestamente as soluções possíveis, os custos de tomar cada providência e se eu concluir que vale a pena, vou com fé em mim mesmo, buscar a solução.

4 – Estou sujeito às circunstâncias que interferem na minha vida. Acidentes, represálias, vinganças, inveja (ufa!), maldades e coisas que possam me atingir. Assim sendo eu devo procurar evitar que essas coisas aconteçam. Não correr riscos desnecessários, não provocar reações danosas dos meus semelhantes contra mim. Não corro riscos à-toa.

5 – Honro os meus amigos, que de fato me ajudam e me querem bem. Valorizo a atitude e o mérito de cada um pelo que fizeram a mim. Se um médico me salvar, é a esse médico que eu agradeço, considero e valorizo. Se um amigo me ajudar é a esse amigo que eu fico grato e devendo. Nada de “graças a deus”.

6 – Cumpro as leis e os bons costumes da minha sociedade. Não mato, não roubo, não desejo a mulher do próximo etc e respeito as 2.500 leis do meu país e os costumes da minha sociedade. Luto pelos meus direitos e não invado o direito alheio. Respeito sempre para poder exigir ser respeitado. Cumpro meus deveres como cidadão para estar em paz com a minha consciência.

7 – Sou orgulhoso do meu sucesso. Assumo todos os méritos das minhas conquistas. Aceito as minhas derrotas e procuro tirar lições para o próximo passo. Eu me esforço. Se vencer é porque fui capaz e me envaideço pela minha vitória. Se perder, reconheço que falhei em alguma coisa e procuro não errar mais.

8 – Amo o meu semelhante acima de todas as coisas. Procuro ajudá-lo a conquistar o seu espaço e ser feliz na sua vida. Amo mais ainda aqueles que me querem bem e me amam de volta. A esses dou até a vida se for preciso. Eu chamo de verdadeiros amigos.

9 – Cultivo a minha inteligência e desenvolvo o meu conhecimento. O sucesso e o fracasso da minha vida estão diretamente ligados a essas duas coisas. Procuro vitalizar o meu cérebro e deixa-lo sempre saudável. Não o destruo com vícios nem esforço exagerado. Busco a paz interior. Sou feliz pela minha liberdade.

10 – Faço do meu corpo algo exemplar e realizador. Não ofendo o meu corpo. Não desmoralizo o meu corpo. Não me empresto a qualquer sujeira ou algo degradante. Se eu fizer alguma coisa com ele, essa será boa e útil, a mim ou à humanidade. Cuido o melhor possível da minha saúde e sei que só depende desse esforço, a minha felicidade física e o funcionamento perfeito dos meus órgãos.

E a sociedade? Como fica agora? Todas aquelas pessoas que acreditavam e te induziram a acreditar também na mentira religiosa?!... Sua mãe!... Seu pai... Seu professor... o idiota do vizinho... o seu amigo ingênuo... o pastor safado!... Sim, porque ele sabe!... Ele sabe!... Mas ele quer o seu dinheiro!...

E o que eu passei a achar de toda a população brasileira e americana e européia?!... E africana!... E islâmica com o seu Alá!... Os hindus também com a deusa Shiva!... Como é que fica?!... Sou o único Ateu no mundo? Que raios de inteligência e ceticismo eu tinha que me diferenciava de bilhões de pessoas?

Pois é... O jeito foi assumir, que: ou eu era um alienado mental ou tinha uma excepcional capacidade e coragem de encarar a realidade. O mundo está enganado. Essa foi a minha conclusão. E enganado pela maior empresa vigarista do mundo. A RELIGIÃO. Uma multinacional, multimundial, multiempresarial e multiesperta!...

Sim, é isso. Gente muito esperta! Esperta e poderosa! Muito poderosa!...

Aí, deu pena... Fiquei com pena do mundo, inocente, bobo e ingênuo e saí divulgando o meu livro porque eu tinha certeza do que estava acontecendo. E parti para o estudo e a pesquisa, procurando cada vez mais fundamentar o meu conhecimento, ou derrubar as minhas idéias.

Foi aí que aconteceu o pior...

De onde surgiu esse tal Deus que todo mundo acredita por aqui? Da Bíblia!... E fui pesquisar a Bíblia, lá atrás, lá nos seus primórdios. Meti as caras na história, na antropologia, na arqueologia, naveguei por centenas de sites, livros e textos, religiosos mesmo! E acabei descobrindo o pior:

JESUS CRISTO TAMBÉM NÃO EXISTIU... É falso... É um mito...

Ferrou tudo!... E eu que preguei essa ***** por aí, pra todo lado... %@\$%&!...

Eu me senti tão ridículo!... Tão palhaço!... %@\$%\$*&*!!! vivi 50 anos sendo feito de PALHAÇO!... Enganado pela minha própria mãe!... “Que deus a tenha”... ela era muito fervorosa... Coitada... foi enganada pela minha avó católica fanática... Que por sua vez foi enganada pela minha bisavó... que eu nem conheci, mas imagino, quanto mais pra lá, mais ignorante... até chegar aonde? Nos judeus de Moisés, há seis mil anos atrás... Verdadeiros poços de fanatismo puro, ignorâncias e crendices boçais e estúpidas... De lá, tão longe vieram essas crenças. E eu acreditando nisso tudo!.. Ah!!!... Que raaaiiva!!! Eu, um homem tão inteligente, fui marionete dos interesses religiosos por tanto tempo!... E ainda tem gente que não me compreende!...

Descobri também que três quartos do mundo acreditam em deuses, mas que não estou sozinho. Existem um bilhão de Ateus no mundo (gente inteligente, com certeza!) além dos bilhões de chineses budistas.

Sabem o que eu fiz? Mande o segundo livro, lamentando tudo isso, com pena de bilhões de pessoas feitas de palhaços como eu, na sua boa fé: “Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu”. Esse foi o mínimo que pude fazer para

corrigir essa abominação: Estamos nas mãos dos padres do mundo!... Uma indústria trilhionária que existe para explorar a boa fé do povo.

E eu ajudo debatendo na internet, distribuindo os meus livros gratuitamente e passando essa informação adiante. Quem quiser pegar pega, quem não quiser... já sabe... que se dane, porque não vai fazer nenhuma diferença pra mim. Estou fazendo o favor de avisar, coisa que ninguém fez comigo.

Eu tenho uma expectativa de que, com o evento da aceleração da comunicação, a Internet, os dias da religião estão contados. Em breve toda essa mentirada cairá por terra, na lama que é o seu lugar e espero que todos esses padres, rabinos, pastores, pais de santo e pajés sejam enforcados em praça pública, como na época da inquisição e explodidos que nem bomba, como eles mesmos inventaram.

Mas até lá, muita água vai passar por baixo da ponte e antes se perguntarão: Como será o mundo sem a religião?

Muito debate se dará, os religiosos pregando o caos do apocalipse, os Ateus, a essa época triplicados em quantidade, mostrarão com seus exemplos, que o mundo viverá em paz, uns respeitando os outros e as leis dos homens, mostrando que no passado, a religião (os interesses religiosos) foram os maiores e inigualáveis precursores das guerras.

É isso aí.

Eu estou aqui para dar o meu exemplo. Dê você também o seu. Não deixem confundir ateísmo com coisas negativas. Eles pregam isso, para defenderem os seus interesses financeiros inescrupulosos, e essa briga vai ficar ainda mais quente com o passar do tempo e quando o faturamento deles começar a cair. Vamos deixar claro que não precisamos de bengalas psicológicas para viver e sermos melhores, nem de intermediários para fazermos caridade.

O ATEU E A MORTE – CAPÍTULO 12

O medoooo... é tudo... O medo da morte. Do desconhecido depois da morte... E alguns se aproveitaram disso e disseram: -Venham cá que eu tenho um jeito de vocês viverem eternamente - E eles foram. E assim nasceram as primeiras religiões e as primeiras vítimas desse golpe barato de vigarista. Vida Eterna,

Reencarnação, Paraíso no céu etc. E alguns ainda convenceram: - Vai lá, mata e você vai mais rápido para o paraíso – E eles se matam.

O chato é que essas pessoas acreditam em tudo com a maior facilidade. Vida eterna... Vê se pode!... Não somos deuses!... Somos simplesmente humanos, animais de sangue quente como tantos outros. Um furinho na barriga e pluft!...

Uma das coisas que o homem não se conforma é com a sua morte. Claro!... O cara inteligente estuda, estuda, ganha experiência consegue vitórias expressivas na vida (os que conseguem) e depois ficam velhos, doentes, inúteis e morrem?! Só isso? Tanto esforço para nada?

Então o homem de sucesso não se conforma com isso.

E o miserável?!... Pior ainda! O miserável quer uma nova oportunidade e não se conforma de ter sido um nada nessa vida, onde tantos tiveram tudo!... Então se acostam na virtude de terem sido, ao menos, crentes em Jesus ou Maomé, e merecem ir para um paraíso imaginário (conforme lhe fazem a cabeça).

Qual é a grande verdade nisso tudo?!... Sinto muito, mas a verdade, nesse caso, não é das melhores. De fato, embora tenhamos sido brilhantes na vida, somos nada para o Universo. Sob a grandeza do Universo, não somos distintos de qualquer outro ser, pulga ou elefante. Morremos como todos eles. Apodrecemos a olhos vistos, se demorar muito para enterrar ou cremar. Nosso corpo vai cheirar mal e malgrado todas as tentativas humanas, desde os egípcios com seus processos de embalsamamento e mumificação, não conseguimos nos imortalizar. Ninguém jamais voltou para dizer “oi”. Apenas viraram gases e pó. Portanto, começa aí a grande mentira. Quem pode afirmar um absurdo desses, pois se o que vemos é tão diferente? É só porque algum homem qualquer escreveu isso? Bastou escrever e está valendo? Será que o ser humano não raciocina? Não desconfia de nada? Não percebe que isso é uma armação? Não percebem o quanto a igreja católica enriqueceu com essa história? Não perceberam quão suntuosas são as igrejas, sinagogas, mesquitas, erigidas e sustentadas com essa invenção mentirosa? Não reparam que por trás disso tudo há um ferrenho interesse financeiro? Já se perguntaram quantos são, no mundo, os religiosos que vivem as custas dessa ilusão implantada no cérebro das pessoas de boa fé?!... Será que essa gente não desconfia de nada? Não precisa ser um cético, mas alguém que apenas raciocine?!

É lamentável, e... quem sabe, os cientistas no futuro possam retardar o nosso envelhecimento. Até! Mas eternidade? Só como piada... Não caiam nessa... Não comprem lotes no céu, por favor, a vocês mesmos... Não sejam ridículos!... Deixem de ser vaidosos e quererem ser diferentes dos outros animais. Somos apenas mais inteligentes e racionais. Muito mais inteligentes!... O suficiente para

saber que isso não é possível!... Com que direito achamos viável essa possibilidade? Somos nada! Tem nada de alma!... Não inventem!...

Junte todos os grãos de areia de todas as praias do mundo. Não chegaremos ao número total de estrelas do Universo. Planetas microscópicos poderão orbitar alguns desses grãos de areia. Sumimos no meio desses planetas. Somos nada. Nem pó estelar somos. Amplie tudo isso bilhões de vezes. Diga: O que mudou? Nada!... Continuamos sendo nada diante do Universo! Por que a pretensão de sermos diferentes? Imortais? Quem contou? Há!... A Bíblia... Havia me esquecido...

Ateus, nossa realidade é, infelizmente, essa. 100 anos, com boa vontade da natureza. E depois, fim. Precisamos apenas aprender a morrer. Morrer bem como viver bem.

Sabem o que podemos fazer? Viver!... Não deixar para depois!... Estamos vivendo um micro momento do Universo. Vamos aproveitar!... De todas as maneiras possíveis!... Não vamos fazer nada de errado ou iremos parar na cadeia, e aí... anos perdidos... Mas vamos aproveitar!... Não vamos fazer mal ao nosso próximo, porque estaremos sendo prejudicados. Temos consciência e ela nos faz sofrer pelas coisas erradas que fizemos. Mas vamos aproveitar a vida! De todas as formas possíveis e honestas. 100 anos!... Está de bom tamanho. Vamos caprichar para chegar lá. Cuidar da saúde, estudar para ter conforto, fazer amigos para alegrar o dia a dia. Vamos amar muuuiito!... (a mulher do próximo, não!). Bem, vou acrescentar também “o homem da próxima, não!”. Também não. Sabe por quê? Porque vai trazer problemas para todo mundo. Pra nós, pra eles, pra elas!... Não vale a pena... Desfrutar do bem estar, da paz e da liberdade!... Isso é importante. Lutar pelos nossos direitos de viver o melhor possível!... O melhor possível!... Vamos ajudar os nossos semelhantes a viver o melhor possível também!... Por que não?! Um sorriso de agradecimento nos faz um bem danado!... Isso é vida!... Viver é isso: satisfação no coração!... Contato com a natureza. Dinheiro no bolso... Por que não?!... Entre os Ateus não há nenhuma regra que o obriga a dar todos os seus bens aos pobres. Você pode ajudar com algum, àqueles esforçados que pretendem mudar de vida. Mas separe o seu para gastar bem gasto!... Sem tirar de ninguém, porque a consciência vai pesar, vai atrapalhar o seu laser e, o que é pior, você pode acabar na cadeia. Lembre-se: Você não terá segunda chance, nem segunda vida. É agora. Tudo ou nada!... Portanto, se você é jovem, estude! Se você é adulto e realizado, desfrute das suas conquistas. Se você não deu sorte até aqui, procure ser feliz com o que tem, da forma que isso for possível. Você não terá outra vida!... Jamais!... Pega leve! Vai fundo!... Se ainda der, plante!... São 100 anos!... Não vá plantar cocaína que você

abrevia para 20! E abrevia a vida de muita gente que também não terá mais segunda chance. Deixe-os viver agora. Olhe o calendário. Vê se ainda dá tempo. Vai com fé em você mesmo! Não faça planos mirabolantes. Não exija de você mesmo, aquilo que vai atrapalhar a sua vida. Não crie metas, sonhos, nem ideais difíceis de alcançar. Você vai perder tempo, vai perder vida!... É só essa!... Não esqueça.

Não é a quantidade de posses que faz ninguém feliz. É o que se põe dentro da cabeça. Isso sim!... Ponha coisas fáceis de realizar e viva das suas poucas conquistas que seja, mas não sofra pelas frustrações dos seus sonhos exacerbados de grandeza!... Você vai morrer!... Não tem jeito. Vai morrer e fim!... Não tem nada de vida eterna. A vida é essa, agora!...

Trate bem os seus amigos. Eles vão te tratar igual. Participe. Dê a sua cota. Depois colha com eles. Não queira a maior parte para si. Ela pesa. Não tenha coisas demais. Elas dão trabalho para guardar, para tomar conta, para não ser roubado. Vão te impedir de viver bem, viver livre, e ainda podem tirar a sua vida mais cedo.

Pegue o suficiente. Não pegue mais que isso.

Certa vez, quando eu pescava para sobreviver com a família, reparei que todo dia eu pescava, sempre o suficiente. Botei o mérito em deus. Eu era bobo, eu sei. Depois reparei que quando eu pegava o suficiente, estava cansado para pegar mais. E me perguntava: Para que pegar mais? Vai sobrar... Vou comer peixe velho. Se amanhã, descansado, eu posso pescar de novo e tê-los fresquinhos!...

Isso me trouxe uma filosofia: Assim como cada dia tem o seu mal, cada dia tem o seu peixe. É o ritmo da natureza. Como as ondas do mar. Cada dia um pouco. Cada dia tem a sua graça. Cada dia tem o seu prazer. Cada coisa no seu tempo. Deixe o amanhã, para amanhã, mas não deixe de pescar. Cada dia a sua semeadura. Não deixe de plantar. E plante para o futuro também. Cada dia a sua colheita e quando você estiver velho, não terá mais forças para plantar. Cada dia o seu viver. Em 100 anos existem 36.500 dias. Eles pode ser dias bons ou ruins. Depende do que você fizer. Faça besteira e você vê o que acontece. Haja com inteligência, cautela, prudência, percepção, sintonia, tranquilidade, altruísmo, seriedade, ritmo, comedimento, e verá as cores do dia de amanhã mais bonitas.

A morte vai chegar, certamente, mas a vida é agora. Vamos nessa. Vamos nos alegrar com a nossa cota de sobrevivência e não querer ser eternos. Isso vai atrapalhar o raciocínio e trazer uma ilusão prejudicial. É melhor termos os pés no chão do que acreditar em abobrinhas e deixar para amanhã o que pode ser vivido hoje.

Os iludidos, coitados... Além de pagarem por uma falsa informação ainda enterram as suas vidas em regras que restringem o único prazer, o de viver.

Quando são mal sucedidos se consolam com a segunda vida e se acomodam nessa, não lutando por uma nova chance. Os bem sucedidos se constroem e sentem-se pecadores, não aproveitando a vida como deviam. Os mais fanáticos comem e bebem igreja, deixando passar a oportunidade de viver na plenitude dos seus direitos. Eles não têm porque se importar com essa vida, porque acreditam mesmo, que terão uma outra. Assim não vivem nem uma nem outra. Os prazeres da carne lhes são restringidos, quando não proibidos e assim nunca saberão o que isso significa. Um filmezinho que eu vi retratando a vida das freiras na França, ano de 1600 por aí, era proibido sorrir no convento. Pode?! Vivem esperando sentados o retorno de Jesus, morrem esperando, um dia, passarem para a Vida Eterna, mas mal sabem que perderam a vida limitada e ganharam a morte eterna. Deixa pra lá...

Aí você pergunta: E a morte? Quando chegar o meu dia? Vai ser conforme os religiosos pregam que nos derradeiros momentos eu, arrependido, vou clamar por deus?

Que nada!... Se você estiver com a sua consciência em paz, não tem porque acontecer isso. Você poderá até ficar triste por encerrar a vida, naturalmente porque vida do Ateu deve ser muito boa, mas poderá também estar realizado e cansado, o que é mais comum, e morrer em paz. A maioria nem sabe que vai morrer. Vai pro hospital em tratamento, lá é sedado, acaba inconsciente e nem tem tempo de raciocinar o que está ocorrendo. São raras as pessoas que podem estar conscientes do momento da sua morte. Mas e daí? Enfrente!... Você viveu bem! Morra com honra! Dê um bom exemplo de maturidade, de dignidade! Assuma! “Eu sou Ateu e essa é a minha hora. Beijinhos para todos e tchau”.

Será que vale a pena morrer iludido, com a expectativa de uma nova vida futura? Com o reencontro com seus ancestrais? Sei lá!... Pode ser!... Mas nada se compara a viver não acreditando nisso. Dos males o menor. Se na hora de morrer você vai sofrer por conhecer a sua realidade, nos anos em que viveu, você saboreou as compensações. Viveu muito melhor, consciente das suas possibilidades e limitações.

Vamos dar um “exemplinho” para explicar isso:

Se você for um crente da Igreja Deus é Amor, deve respeitar as seguintes regras:

Proibido ouvir música mundana.

Proibido dançar.

Proibido jogar futebol, baralho, xadrez, dominó etc.

Proibido ver televisão.

Proibido usar bermuda.

Proibido calças compridas (mulheres).

Proibido maquiagem, pintar o cabelo (mulheres).

Proibido roupas muito coloridas.

Proibido falar gírias.

Proibido discutir política.

Os meninos só podem namorar a partir dos 18 anos.

As garotas só podem namorar a partir dos 16.

O garoto só pode ficar na casa da namorada até às 22h.

O casal deve sair acompanhado de um adulto.

O cinto das mulheres não pode ter mais ou menos de 24cm.

Proibido as mulheres se depilarem.

A mulher que vier com roupa um pouco mais curta na igreja é proibida de entrar e deve voltar para casa trocar de roupa.

Proibido ir a casamento de parentes ou velório em igrejas não cristãs (do ponto de vista deles leia-se evangélicas).

Proibido ler gibis e ler fotonovelas.

Os bonés não podem conter nada escrito.

Proibido alguém trabalhar no conserto de TVs, rádios ou com bijouterias

Proibido mulheres usar jóias, pulseiras, colares ou brincos.

As meninas são proibidas de brincar de bonecas de pessoas famosas.

Proibido o namoro de membros da Deus é Amor com membros de outras igrejas mesmo evangélicas.

Obreiros devem jejuar 3 vezes por semana.

Proibido bateria e pandeiro nas gravações de hinos.

A maioria dos religiosos têm obrigações com a sua crença que tomam muito o seu tempo e os desviam das suas atividades produtivas, como por exemplo, os islâmicos que devem parar 5 vezes ao dia para rezar voltados para Meca, além de outros ritos. Os judeus têm muitas restrições e obrigações conforme os seus costumes, ditados pela religião judaica. Não comem carnes, salvo debaixo de muitas restrições. São obrigados a se circuncidarem (cortar o prepúcio do pênis fora). Há uma religião na África que corta o clitóris das meninas.

A maioria dos evangélicos têm restrições semelhantes a essas acima descritas para a Deus é Amor, talvez não tão severas. Mas tem uma aí que o homem não pode usar bigode, assim como outras em que não se pode cortar o

cabelo ou a barba. Já imaginou na área sexual a tonelada de restrições que os religiosos têm? É só para procriar, amigo!... Debaixo dos lençóis e com a luz apagada... he, he, he... As mulheres, na maioria das religiões são discriminadas. Mas na judaica e na cristã, a mulher menstruada é considerada imunda, e tudo o que ela tocar será contaminado. (Levítico 15 da Bíblia). No islamismo têm menos direitos que o homem (Surata 2-228 do Alcorão). Nos conventos católicos antigos, as freiras enclausuradas não podiam nem sorrir! Os padres não podem casar (fazer sexo). Duvidar da catequese que você recebe é pecado. Daí... Não pense!...

Se você é um Ateu, pode fazer qualquer coisa que o seu bom senso defina como sadio, bom para você e não interfira na liberdade dos outros. Você é livre para julgar o que pode, ou o que deve, fazer ou não fazer. Ninguém ou nada, salvo as leis e os bons costumes do país, pode restringir os seus movimentos e ações. Você pode se relacionar com qualquer pessoa, ir a qualquer festa ou comemoração, ler o que quiser, e assistir televisão à vontade, dançar o que quiser, tocar o instrumento que quiser, cantar, vestir o que quiser, namorar do jeito que quiser, com a idade que tiver, usar jóias, enfeites, chapéus, bonés, tratar bem o seu corpo, gostar dele, praticar o esporte que quiser, fazer sexo do jeito que quiser, rir muito, brincar à vontade!

Essa liberdade se traduz em viver melhor, sem restrições, salvo aquelas que você mesmo definir para si próprio, por uma questão moral, de saúde, riscos ou que interfira negativamente na vida de terceiros. “O seu direito termina aonde começa o direito do seu próximo”. O Ateu ainda é adepto do jargão que diz: “Nem tudo é proibido, mas nem tudo lhe convém”. Isso depende do bom senso de cada um. Ninguém impõe nada.

A vida mais livre e dinâmica, comparativamente, permite ao Ateu viver muitas vezes mais que o religioso e ser muito mais feliz em toda a sua vida. Daí, se na hora da morte, ele sentir mais a realidade frustrante da nossa espécie, ao estar certo de que ali é o fim de tudo, não importa. Valeu. Viver de ilusão é coisa de tolos.

A BÍBLIA É TUDO PARA ELES – CAPÍTULO 13

Evangélicos vivem de cérebro lavado. Católicos choram a tristeza das estátuas. Judeus vivem das fábulas do passado. Todos se escoram em algum ponto mais significativo da religião, aquele que os tocam mais.

A maioria, com certeza, escoram-se nos seus livros religiosos para justificar a sua fé. Eles fatalmente acreditam em tudo o que ali está escrito, porque para eles é a palavra de Deus. Não sabem explicar como, mas é. Acho que a maioria nunca pensou nisso. Essa crença é hierárquica e ninguém discute o que os patriarcas já resolveram por eles. Ainda hoje, se casam por indicação paterna, imaginem uma simples crença.

Aí, não sei porque cargas d'água esses caras vem parar num fórum de discussão. Chegam deslumbrados e falam da sua fé e colocam trechos da Bíblia (por exemplo) para explicar e endossar tudo.

Com certeza, eu digo, com certeza, nenhum deles parou para pensar no que é a Bíblia, de fato. Não sabem quem escreveu, quando foi escrita, nem porque foi escrita.

O Velho Testamento contém o Pentateuco, os 5 livros que compõem o Torá (a bíblia dos judeus) e o Novo Testamento a história de Jesus Cristo (os 4 evangelhos) e cartas de Paulo, Tiago, Pedro, João etc. Difere da Bíblia católica por mais dois ou três livros que essa última tem a mais. Também a ninguém interessa saber porque. Só sabem que está lá escrito. Católicos cultuam santos e principalmente a Maria, dita mãe de Jesus. Evangélicos, apenas cultuam a Deus, Jesus e um Espírito Santo. Os judeus ortodoxos não querem saber de Jesus e os Judeus messiânicos começaram a aceitar esse mito de uns tempos para cá, porém o que vale para eles é o Torá com os ensinamentos de Moisés.

Todos esses acreditam num deus único e semelhante, o mesmo que criou o mundo e está descrito no Gênesis. Nem por isso, acredito que entendam essa salada de crenças ou ramificações de crenças, mas vivem a se morderem mutuamente, cada um querendo ter mais razão e certeza absoluta de que a fé deles é que está com a verdade. Os outros devem ser mentirosos ou inventores de moda.

Com tudo isso nunca se perguntaram por que os livros deles não são aceitos pela História como um testemunho histórico, inclusive a própria história de Jesus. Também não se perguntam por que nas escolas do país não ensinam sobre a criação divina do mundo em sete dias, Adão Eva, cobra etc, e ensinam sobre a evolução nos termos baseados nos ensinamentos do cientista Charles Darwin.

Ninguém se pergunta porque a Bíblia dá a Terra como tendo surgido há uns 6 mil anos atrás, com o casal da maçã e a ciência nos afirma, com fósseis à vontade como prova, que o homem surgiu na Terra a mais de 10 milhões de anos, depois dos dinossauros de 400 milhões de anos.

Ora, reparem como a crença dogmática, não se questiona em nada. É uma crença cega que não admite sequer especulação. Em pleno século XXI o pastor diz uma coisa e todos dizem amém, mesmo que seja um autêntico absurdo.

Pronto, ficou valendo aquilo. Depois reclamam dos lotes no céu. Reclamam na justiça que perderam os bens e a poupança. A Bíblia é tudo para eles, porque não lêem o Código Penal. Mas deviam!...

Eu, como um ser humano racional, que tem a expectativa que os outros seres humanos, meus conterrâneos, sejam racionais, não compreendo como isso pode coexistir!...

Não será um caso de polícia? Não tem aí, alguém enganando alguém com fins lucrativos? Não é isso um crime de estelionato? Ou isso é apenas direito de manifestação religiosa conforme consta na nossa Constituição Federal através de seu art. 5º, VI, assegura o livre exercício de cultos religiosos e garante a proteção aos seus locais e suas liturgias?

Veja o que diz o site DireitoNet a respeito: [as inserções entre colchetes são minhas]

“Entretanto, a liberdade individual para o livre exercício de uma religião não pode sobrepor-se ao coletivo. Ou seja, a liberdade de culto é garantida até onde não haja perturbação da ordem pública. Nesse sentido, doutrina novamente Alexandre de Moraes (Professor de Direito Constitucional):

“A Constituição Federal assegura o livre exercício do culto religioso, enquanto não for contrário à ordem, tranquilidade e sossego públicos, bem como compatível com os bons costumes.”

[Não estaria perceptível que enganar as pessoas para lhes tirar vantagem também é contrário à ordem e os bons costumes?

O que diz a lei:

“Estelionato

Art. 171 - Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento:

Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa.”

E não é a mesma coisa? Não é um artifício ardil vender lotes no céu? Não é um meio fraudulento dizer que Jesus salva e induzir a pessoa a ofertar dinheiro?]

As questões relativas a religião, entretanto, não são tão simples como pode parecer.

No mundo moderno, a religião se dissociou do governo, mas não perdeu sua importância para a sociedade. Os limites à liberdade religiosa não são desnecessários ou abusivos. Algumas religiões ou cultos, por assim dizer, praticam atos abusivos e condenados socialmente. Sob o manto da religião, algumas pessoas praticam atos ilegais e imorais com o intuito de satisfazer sua lascívia ou obter alguma vantagem financeira. Aproveitando-se da ignorância alheia, tantas outras prometem grandes conquistas ou curas milagrosas. Entretanto, fé é uma questão indiscutível, não há explicação ou qualquer parâmetro que indique o que é certo ou errado. O objeto da crítica em questão não é direcionada a qualquer religião ou sua manifestação em específico, mas sim aos atos abusivos praticados sob o seu manto.

Desse modo, o direito a liberdade religiosa, como todas as demais garantias constitucionais, deve ter certo limite sob o risco de abrigar a prática de atos ilegais. Nesse sentido, o Supremo Tribunal Federal já se manifestou:

“A Constituição Federal assegura o livre exercício do culto religioso, enquanto não forem contrários à ordem, tranqüilidade e sossego públicos, bem como compatíveis com os bons costumes.”

“Poder de polícia. Livre exercício dos cultos religiosos, assegurado pela Constituição, não implica na tolerância de ofensa aos bons costumes, na rejeição de disposições do Código Penal.”

A sociedade civil tem o direito de se proteger frente a prática de atos ilegais realizados sob o manto da religião.

Tal questão não é nada simples. A liberdade religiosa foi conquistada com muita dificuldade e é uma questão que até nos dias atuais denota muito preconceito. Não chega a ser nada difícil, verificar no mundo moderno, conflitos decorrentes da intolerância religiosa.

Entretanto, como anteriormente comentado, a religião não pode ser um véu para encobrir atitudes ilícitas. Um exemplo clássico para tal questão, são

determinadas seitas que, em nome de algum ente espiritual, realizam sacrifícios de animais ou até mesmo de humanos com o intuito de alcançar algum desejo. Eventualmente, inclusive, surgem relatos sobre crianças encontradas mortas ou abusadas após a realização de algum “ritual”. Ora, como podem seres humanos serem mortos para satisfazer os desejos alheios? O que ocorre são verdadeiros crimes realizados sob a égide da “religião”. Casos como esses são relativamente constantes, entretanto, dificilmente vem ao conhecimento público.

[Agora você imagine apenas roubar uma pobre viúva... O que pode dar além de nada?!]

A liberdade religiosa é sim um direito fundamental do ser humano, um direito conquistado em cima de duras batalhas e essencial, por sua natureza e história, ao seu humano, mas que, assim como os demais direitos fundamentais, deve encontrar limites de modo a assegurar o bem comum.”

É isso aí... Eles se aproveitam da ignorância alheia!...

Esse é o problema. Não há limites, não está havendo limites. Uns matam, outros roubam, outros praticam estelionato em nome da liberdade de religião (que os Ateus também têm) e fica por isso mesmo. Até quando?!... Só Deus sabe...

Então, esse é o problema. Eles só lêem a Bíblia e chegam ao matadouro do fórum como carneirinhos citando as passagens da Bíblia, e aí de você se contestar!...

Mas os lobos sabem... Os lobos sabem... Só o crente (que está abafando) não sabe.

Veja o que eles mesmos dizem deles mesmos:

Do CENTRO APOLOGÉTICO CRISTÃO DE PESQUISAS - CACP

<http://www.cacp.org.br/cresc-ev-report1.htm>

"... Esse entusiasmo gera dinheiro, na forma de dízimo, e esse dinheiro, ao se transferir para a mão de pastores que vêem a religião como um negócio, tem gerado tanto o crescimento de muitas denominações quanto maracutaias, denúncias e investigações. Há igrejas que, sem hipocrisia, chamam seus fiéis de associados. Um dos ramos evangélicos criou até um dízimo superfaturado: o fiel deve dar antecipadamente 10% do valor que pretende alcançar como uma graça do Senhor, e não daquilo que efetivamente recebe. O boom das chamadas igrejas neopentecostais coincide com o aumento das denúncias contra pastores evangélicos. O caso mais notório é o do bispo Edir Macedo, fundador da

bilionária Igreja Universal do Reino de Deus. Para erguer seu império, Macedo vendeu até cornetas de torcida organizada como se fossem instrumento divino para derrubar as Muralhas de Jericó. Em dezembro de 1995, teve-se conhecimento de um vídeo em que ele aparece em meio a uma montanha de dólares, ensinando a seus pastores técnicas para aumentar a arrecadação.

As acusações mais freqüentes contra pastores evangélicos tratam de estelionato e crimes fiscais. Três anos atrás, o Ministério Público do Paraná denunciou o pastor David Miranda, fundador da Deus É Amor, por evasão de divisas. A Igreja Renascer em Cristo enfrenta mais de cinquenta processos movidos por ex-fiéis. Seus fundadores, o apóstolo Estevam Hernandez e a bispa Sonia Hernandez, são acusados de dar um calote de 12 milhões de reais. Outro encrencado na praça é o pastor e deputado federal Francisco Silva, dono de emissora de rádio e um dos principais apoiadores do candidato do PSB à Presidência, Anthony Garotinho. Deputados estaduais do Rio de Janeiro o acusam de ter recebido propinas quando era secretário estadual de Habitação. Como em todos os grupos humanos, há pecado também entre os evangélicos. Mas a grande maioria deles é constituída de pessoas não apenas honestas, mas honestas acima da média.”

[Tem que rir... ☺ a grande maioria é de safado ladrão, isso sim].

Sou Ateu e tenho minha opinião garantida por lei. ☺

Desculpe se tem algum pastor lendo o meu livro. Nada pessoal, certo? É que eu sou assim mesmo. Ao cara que rouba, eu chamo de ladrão. Ao que tira dinheiro dos ignorantes através de ardis espertos, eu chamo de safado ou vigarista. Você não precisa botar a carapuça se faz parte dos iludidos...

Você pode reparar que o argumento do crente, principalmente, é a Bíblia, assim como o do judeu é o Torá. Eles pretendem segui-la ao pé da letra, mas só quando interessa. Quando não interessa eles saem de fininho.

Veja um exemplo nesse debates recentes no Fórum de Israel:

Eu levantei uma questão onde menciono 363 contradições encontradas na Bíblia, fornecidas pelo site:

<http://www.geocities.com/exameimparcial/leiturarecomendada.html> -

Está em inglês. Eu estou traduzindo, porque é muito interessante.

Essa era a primeira questão, já até muito conhecida.

Deus se arrepende?

Deus jamais se arrepende (I Samuel 15:29).

Deus se arrepende (Gênes 6:6) (Êxodo 32:14) (I Samuel 15:11,35) (Jonas 3:10).

Alcyferreir escreveu:

Deus se arrepende ? A solução é muito simples !!!... "Então arrependeu o Senhor" (Hebraico. Wayyinnâhem, niph'al de nâham) certamente é antropomórfico(ou antropopático), visto que serve para comunicar a reação de D-us em face do pecado, mediante uma analogia como ser humano(assim como quando a Bíblia se refere a D-us como tendo ,mãos , olhos ou bocas como se Ele dispusesse de um corpo físico todo de órgãos).

É claro que , diante do inesperado , do que não se aguarda , é impossível verificar a surpresa num ser onisciente; todavia , sua resposta à humanidade envolve um ajuste necessário à mudança que se verificou na atitude dos seres humanos para com D-us, a que abandonaram.Visto que os seres humanos teimosamente rejeitaram ao Senhor e dEle escaneceram à vontade, foi necessário que D-us os desprezasse.Qualquer alteração na atitude do povo para com D-us requeria uma mudança na atitude dEle para com a humanidade , mudança que se expressa na palavra hebraica niham ("arrepender-se, "sentir muita tristeza por causa de", "mudar de idéia a respeito de").

Portanto, a expressão "arrependeu-se" significa que por causa do pecado D-us mudou sua disposição para com as pessoas; sua atitude de misericórdia e longanimidade passou à atitude de juízo.

[Você entendeu a explicação?]

Eu respondi:

Prezado!... Por favor, não me explique mais nada. Não perca o seu tempo lavando as pérolas antes de atirá-las aos porcos. Eu vou ficar seu amigo do mesmo jeito!... mas...

Eu só queria que você soubesse, meu adversário de idéias, que eu estou me reportando À BÍBLIA TRADUZIDA PARA O PORTUGUÊS. Não é a em Hebraico, japonês ou javanês. É PORTUGUÊS. Então você pode argumentar que o João Ferreira de Almeida [tradutor] é uma besta! Aí, eu concordo!... Fazer um lixo de tradução como essa que originou 363 confusões literárias!... caramba!... Que irresponsabilidade!...

Vamos fazer o seguinte: Quando eu receber uma informação sobre UMA ÚNICA contradição em hebraico, aramaico ou grego, eu te aviso. Até lá, abraços. Não precisa explicar mais nada.

Ah!... Desculpe... Mudei de idéia. Você podia responder só a segunda? Quero saber se os números também sofrem problemas de tradução:

2 Samuel 23:8

São estes os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete, o taquemonita; era este principal dos três; foi ele que, com a lança, matou oitocentos de uma vez.

1 Crônicas 11:11

Esta é a relação dos valentes de Davi: Jasobeão, filho dum hacmonita, o chefe dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, duma só vez os matou.

[Como aí era só uma questão de números contraditórios, eu esperei ao menos uma explicação!... Mas olha o que ele respondeu:]

Como, eu disse: há perguntas que são tão estúpidas que dá preguiça de explicar para o Alfredo. Além, disso ele come pelas mãos de outros, pois tirou essas perguntas em um site. Portanto, essas dúvidas sobre a autenticidade da Escritura, não nasceram de um estudo minucioso, mas de uma de um texto que ele encontrou na internet, em um site de Ateus, que desconhecem a hermenêutica e a exegese. **[está na minha bíblia!]**

Alfredo disse um monte de besteira em relação a João Ferreira de Almeida e sua tradução, mas é de se esperar que pessoas como ele, sem preparo teológico e que não sabe nada de crítica textual, diga tanta besteira!...

Não vou perder meu tempo refutando Ateus, que não estão preocupados a entender e aprender às escrituras, mas a fazerem chacotas.

Não vou cometer esse sacrilégio. Além disso, essas aparentes contradições, já foram explicadas há um ano atrás.

[Pronto. Eu mato a cobra e mostro o pau. Eles são assim. Esquivos, quando não partem para a agressão e insultos, porque ficam desesperados, mas não dão o braço a torcer. Isso eu chamo de mente lavada. Outras pessoas deram

evasivas semelhantes, com deboches e agressividade. Nem vale a pena publicar. Mas já que eles são tão fanáticos assim em defender a Bíblia, eu peguei-os em outra:]

Queridos debatedores, vocês não me surpreendem. Conheço bem o estilo de cada um, pois com o tempo, torna-se repetitivo:

O primeiro, corre na Bíblia para buscar as frases prontas e delas faz os seus argumentos, mas não sabe de onde saiu a Bíblia.

O segundo, prefere se esquivar de debater a verdade da Bíblia, porque a ele não interessa saber a verdade. Se omite para tentar sair ileso.

O terceiro, nem discute o assunto. Está escrito na Bíblia, fim de papo. O pior tipo de cegueira. Um dia ainda acaba se explodindo.

Assim são os crentes e similares - CEGOS DE NASCENÇA. Acreditam por puro dogma. São irracionais. Não têm capacidade para discernir o certo do errado. Não têm vontade própria nem raciocínio próprio. Possuem uma inteligência atrofiada ou acorrentada, que jamais evolui, porque está presa à lavagem cerebral de nascença. Não estão aptos para debater com um cara inteligente, que tem argumentos fortes, limpos e claros, e isso só não enxerga quem é cego, totalmente cego de cérebro bloqueado.

Se vocês têm fé e são ungidos, e levam a bíblia a sério, gostaria de fazer uma proposição:

Em Marcos 16 diz o seguinte:

16 - *“Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado”*.

Naturalmente vocês crêem e já foram batizados;

17 - *“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em seu nome expelirão demônios; falarão novas línguas”* .

Naturalmente você já expelam demônios e falam novas línguas;

18 – *“pegarão em serpentes; e se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal...”* –

Naturalmente isso vocês ainda não fizeram.

Se é que vocês crêem mesmo, provem isso testando se vocês realmente são salvos, bebendo veneno. Existe aquele veneno de ratos que se vende nos camelôs. Desmanche meio vidro num copo com água e beba tudo. (vou ficar aguardando)

Eu sinto muito que vocês sejam assim. Dá uma certa pena, ver você dançarem nas mãos dos seus líderes enganadores, mas é preciso que vocês apanhem bastante, paguem bastante pela informação falsa e decorada. Quem sabe um dia despertem para a realidade.

Tenham bons sonhos!... Que o deus de vocês os protejam de tanta insensatez.

Nota: Se vocês voltarem aqui sem beber o veneno, é sinal que não tinham fé de verdade, e o seu Deus é um papo furado e a sua Bíblia é de araque, vocês são uns mentirosos e serão condenados!

Um fanático debochado, na falta de argumentos racionais e sem ter o que fazer na vida, respondeu assim:

Alfredo, posso te chamar de "Alfredinho", se não importares, é claro!

Alfredinho, sua "cabecinha" é muito "fraquinha", para colocar este "argumentinho" tão "fraquinho" e tão "mediocrizinho", de uma "mentinha" tão "confundidinha" e tão "atrapalhadinha"; que nem consegue perceber, que acabaste de escrever um monte de "abobrinhas"; e não tens um "pinguinho" de "discernimentozinho", para entender uma "palavrinha" tão "simplórizinha" e tão "facilzinha" de se absorver!

Só mesmo um "apostátazinho", para não entender a dimensão, bem como o propósito desta palavra!

Fala "sériozinho"!!!!!!

Seu "Ateuzinho" do Paraguai!

Uai, já tomei vários venenos servidos por "tantos" "Ateuzinhos" (do Paraguai), e eles nunca me fizeram mal!

E o outro assim:

Alfredo

A sua ignorância é tão grande que as suas próprias palavras à evidência.

Tomar veneno, simplesmente por tomar é atentar a D-us. O diabo (pai de alfredo) tentou fazer o mesmo com Jesus, citando a Bíblia: "Se tu es o Filho de D-us, atira -te abaixo, porque está escrito: aos teus anjos ordenará a teu respeito que guardem".

A resposta de Jesus para o diabo foi: "Também está escrito não tentaras teu D-us".

Não há dúvidas , filho de peixe , peixinho é ! Pensando bem, filho de diabo, diabinho é! Vc entendeu, Alfredo?

O salvos não são estúpidos para tomar veneno, pois isto seria o mesmo que cometer suicídio. Além, disso entenderam as palavras de Jesus, pois Jesus estava dizendo de cristãos que poderiam ser envenenados por alguém, que os odiava por causa de seus testemunhos.

Você cita a Bíblia fora de seu contexto, mas é o que se espera de pessoas como vc que não conhece nada de hermenêutica.

[A culpada é sempre a hermenêutica... Quando você debate com religiosos, sente perfeitamente o quão perdidos estão. A falta de argumentos e a ilógica das suas respostas são uma prova cabal da infeliz posição de ignorância em que se encontram. Eu citei a Bíblia e o contexto das frases anteriores, que justificaram as razões desse último. Mas no que deu? Evasivas... deboches, agressões... Eu acho que você leitor já está satisfeito com as respostas. De fato nada justifica essas idiotices impressas na Bíblia, salvo para demonstrar que ninguém é suficientemente salvo e, naturalmente, precisa continuar no processo de lavagem cerebral (e pagando por isso)].

Essa recebi por e-mail:

Olá Alfredo. Li há alguns meses seu livro J.C.N.E., gostei muito. Já tinha uma certa dúvida quanto a "história" da religião, mas a praticava (sou católico). Gostaria de saber se devo sugerir (e emprestar o livro, pois imprimir) à minha namorada/noiva que o leia. Namoro ela há bastante tempo. Ela é profesora (história) e é católica praticante, já foi até ministra de eucaristia e coodenadora de grupo de oração e RCC. (é fã da Canção Nova). É uma pessoa inteligente, mas muito dependente da "Fé". Não tem nem idéia da existência do seu livro e não sabe o "outro lado da história" Qual será a reação dela? Ela sabe que não acredito muito na ICAR porque dou "umas inderetas", e ela fica triste. Nunca falei que não acredito totalmente em religião. Vou à missa de vez em quando com ela. Ela respeita meu modo de pensar, mas acho que ela tem esperança de me levar para a

renovação carismática, visitar a Canção Nova, entende? Gostaria de saber sua opinião. Abraço Obrigado.

C..... R.....

Eu respondi:

Oi C.....

Acho que você está numa encrenca... Você não sabe o que é uma fanática religiosa... Elas simplesmente não raciocinam!... Como fazê-la raciocinar? Esse é o problema.

Você pode emprestar o livro, mas ela não vai ler. Você pode ler para ela, mas ela não vai ouvir. Ela não quer raciocinar. Ela não vai raciocinar. Tudo o que você disser de mais forte, vai simplesmente ofender...

O problema então é você convencê-la a raciocinar, antes de apresentar a questão em si. Fazê-la prometer que vai raciocinar, se você apresentar questões difíceis dela entender. Trabalho difícil...

Eu me casei com uma fanática que levava os meus 2 filhos (3 e 4 anos) todo domingo para a igreja. O dia que eu disse chega! Eles hoje vão comigo à praia, acabou o casamento. Ela foi para o IML, eu fui para a farmácia fazer curativos e os filhos para a casa dos avós. Não foram à praia...

Estou escrevendo "A BÍBLIA DO ATEU". Aborda assuntos como esse e ajuda a resolver.

Você já leu o Ateu Graças a Deus?

Abraços e boa sorte...

Alfredo

Olhem essa resposta aqui, do fórum:

Claro Monteiro!... Podemos dialogar à vontade. Eu sou respeitador, educado, cortez e amável. É só você me tratar da mesma maneira que a gente pode levar anos aqui discutindo sem problema algum. Só que: Vamos devagar porque eu ando sem tempo para repetir pela milésima vez as mesmas coisas, mas eu procurarei paciência para debater com você, porque me parece um crente educado.

Já que você é, pelo jeito, um conhecedor da Bíblia, antes de começar, vamos partir para uma questão que me causa estranheza:

Quantos deuses há?

Gênesis 1:

22 Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tem tornado como um de **nós**, conhecendo o bem e o mal.

26 E disse Deus: **Façamos** o homem à **nossa** imagem, conforme a **nossa** semelhança;

Aguardo esse diálogo útil e proveitoso. Pelo que você me responder eu já irei imaginar se o nosso debate será longo ou não.

Abraços.

Ele respondeu com três dezenas de passagens bíblicas do VT tentando explicá-las no NT. Veja as respostas que ele deu e a minha réplica:

Olá Monteiro.

Eu podia simplesmente dizer a você que todos os textos citados não referem-se a nenhum deus filho, mas como você teve o trabalho de pesquisar para tentar explicar isso, eu vou mais além, rebatendo um por um. O objetivo é que você se convença (realmente) de que suas explicações não satisfizeram.

Nota: As passagens do NT de nada valem, certo? O Novo Testamento foi escrito posteriormente e teve a nítida intenção de "cumprir" as "profecias".

Monteiro escreveu:

Tudo bem Alfredo?

Está QUESTIONANDO A REFERENCIAS DO “Deus-Filho” NO V.T.?

Então vamos falar de Jesus usando apenas o velho testamento, mas também comprovando no novo, ok?

Mas só colocarei as PROFESSIAS mais chamativas, deixando de lado aquelas de percurso.

OBS: ÓTIMAS PARA OS JUDEUS!!!!!!!!!!!!

Lá vai:

PRESTE ATENÇÃO NESSA PRIMEIRA, FALA SOBRE ANTES DA CRIAÇÃO!!!!!!!!

“Mas tu Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me **sairá aquele que há de reinar em Israel**, e cujas saldas são desde os tempos antigos, DESDE OS DIAS DA ETERNIDADE".(Malaquias 5:2)

"Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, vieram uns magos do oriente a Jerusalém".(Lucas 2:4-7)

Eu respondi em azul:

Eu estou lendo aí acima a palavra "reinar". Quem reina é um rei, não é um Deus. O resto é poesia de cigana que fala muito e não diz nada.

"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: a VIRGEM CONCEBERÁ, e dará a luz um FILHO, e será seu nome Emanuel(Deus está conosco)". (Isaías 7:14)

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes que coabitassem, achou-se grávida pelo Espírito Santo". (Mateus 1:18)

Estou lendo acima que a virgem terá um filho. E daí?!... O que tem filho a ver com deus? Estamos falando de um deus-filho, que não apareceu.

"Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu filho".(Oséias 11:1)

"Levantando-se ele(José), tomou de noite o menino e sua mãe, e foi para o Egito".(Mateus 2:15)

Esse filho referido no versículo refere-se a qualquer um filho de Israel , não um filho especial, muito menos um deus. O versículo posterior confirma isso, quando diz: "2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se afastavam de mim; sacrificavam aos baalins, e queimavam incenso às imagens esculpidas." Então não refere-se a nenhum deus. Certo? Espero que eu esteja sendo claro e incontestável!...

"O Senhor Deus te suscitará um profeta como eu, do meio de ti, de teus irmãos. A ele ouvirás".(Isaías 18:15)

"Vendo os homens os milagres que Jesus fizera, disseram: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo".
(João 6:14)

Estou lendo sobre um profeta, não a um filho. Pelo amor de deus, profeta é uma coisa filho-deus é outra!... Além do mais na minha bíblia o Isaías 18 termina no versículo 7. Repito que, o que está escrito no NT, nada vale para essa contenda. O VT foi escrito justamente com a intenção de justificar as profecias do VT.

"Jurou o Senhor e não se arrependerá, tu és sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque". (Salmos 110:4)

"Aonde Jesus, como precursor, entrou por nós, como sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".
(Hebreus 6:20)

???????????

"Era desprezado, e o mais indigno entre os homens, honrem de dores, o experimentado no sofrimento. Como um de que os homens escondiam o rosto, era desprezado, e NÃO FIZEMOS DELE CASO ALGUM". (Isaías 53:3)

Tem nada a ver. Refere-se a um homem indigno. Não misture as coisas...

"Porque se amotinam as gentes, e os povos imaginam coisas vãs?
Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam contra o Senhor e contra seu ungido". (Salmos 2:1-2)

"Recitarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei". (salmos 2:7)

"Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam" (João 1:11)

Vou parar por aqui, porque você está sonhando acordado. Não me convenceu. Não a mim!...

Espero que possa ter esclarecido, tudo bem??!!!
Até mais então Alfredo!!

Não esclareceu, Monteiro... Nem um pouquinho!... Nem um pouquinho!...

Ele escreveu ainda dezenas de passagens bíblicas, mas ainda piores, sem nenhuma evidência de resposta à minha pergunta: “Quantos deuses há?”

Nem deu mais para responder.

Repararam na enrolação dos teístas?!... É sempre assim. Eles estão acostumados a responder perguntas lá na igreja, aos ignorantes aprendizes que calam e consentem. Aí, vêm parar num fórum e acham que é a mesma coisa. Mas não é. Certo? E esse era um dos mais entendidos do assunto!...

E OS ORIGINAIS DA BÍBLIA? ONDE ESTÃO? CAPÍTULO 14

Essa é a grande questão. Não existem originais. Prestem atenção nisso. Não existem os tais originais escritos por Mateus, Marcos, Lucas, João, Pedro, Paulo, Judas etc. Não existem esses escritos por três razões:

Primeira porque esses personagens são fictícios. Não existiram.

Segunda porque as pessoas que escreveram as primeiras palavras sobre o assunto não se identificaram. Eram pessoas do povo, líderes de igreja de bairro, que escreveram e copiaram e modificaram a vontade, várias coisas absurdas, histórias semelhantes às encontradas nos livros conhecidos como Apócrifos, dignas da ignorância da época, encontrados no Egito em 1945, aonde foram escondidos. Absurdos sem pé nem cabeça. Vai lá e lê.

Terceira, porque a partir daí, os sacerdotes romanos começaram a fazer um apanhado geral desses escritos antigos, alguns criados e inventados por ali mesmo a partir de crenças antigas em outros mitos semelhantes e, a maioria, vinda dos judeus essênios que existiram antes de Cristo e chamaram de a “fonte Q”. Seus escritos foram encontrados nas cavernas de Qunram – Israel - em 1947.

Certa vez eu vi um filme chamado “O nome da rosa”. Versava sobre questões ocorridas dentro do Vaticano, época antiga, entre os padres da época. Como todos sabem, os escritos da Bíblia (a própria Bíblia) era proibida ao povo até a época da renascença (século XV). Somente os sacerdotes mais graduados tomavam conhecimento do que ali estava sendo escrito, a mão, em livros enormes, cujas páginas chegaram a ser envenenadas nas bordas, para evitar o assédio de curiosos. Esse filme retratava exatamente o que ocorria lá dentro na vida real. Os padres escrevendo a Bíblia. Esses são, se você quiser assim considerar, os verdadeiros originais, escritos por séculos e mais séculos, a partir

da sua invenção. Eles foram indubitavelmente os escritores da Bíblia, a partir dos seus interesses e como sempre, debaixo de rigorosos estudos para:

1 – Aproveitar a crença existente anterior dos cristãos (de antes de Cristo).

2 – Transformar o herói da história num mártir de bondade extrema.

3 – Cria-lo como filho de deus e dar um jeito do mesmo sumir do mapa sem deixar vestígios (ressuscitou).

4 – Entrelaçar a sua história (o seu conto da carochinha) com fatos e personagens reais (verídicos) do império romano e locais conhecidos.

5 – Traze-lo (faze-lo nascer) num lugar desconhecido ou inexistente (Nazaré) para que não houvesse testemunhos contraditórios.

6 – Eliminar toda a controvérsia que pudesse existir, uniformizando a história, com a queima e destruição de TODOS os demais escritos a respeito do mesmo mito. (salvaram-se os Apócrifos).

7- Com o cuidado de ratificar nessa história, todas (a maioria, porque não conseguiram todas) as profecias do Velho Testamento, buscando trazer assim, os judeus para essa nova fé.

É claro que manuseando livros enormes, 80 x 60 cm, pesados, escritos a mão (sem computador para conferir), acabaram deixando uma quantidade enorme de contradições, as que conhecemos hoje e outros absurdos.

As histórias do Velho Testamento, possivelmente passaram pelo mesmo processo, porque ninguém sabe quem escreveu (dizem os estudiosos cientistas que foram várias pessoas), e ninguém sabe onde estão os originais. Perderam-se no tempo ou foram reescritos e reescritos, até chegarem a uma versão final. Reparem, que o processo é quase natural e semelhante. Alguma coisa que se escreve sobre personagens fictícios nunca têm uma uniformidade, a que seria desejável numa história real. Assim a história, inicialmente de boca em boca, mudava e mudava até chegar a um consenso e ser escrita. A partir do domínio público fica mais difícil de modificar, salvo se pegarem todos os demais escritos anteriores e sumirem com tudo.

Ele escreveram e “sifo”, porque depois não puderam mais apagar. Assim o Gênesis está aí, bom para os ignorantes de 2.000 a/C, e péssimo, inacreditável, para o nosso tempo (apesar dos que não evoluíram na vida).

Mas... prezado leitor... De que adiante todo esse conhecimento? Religiosos fanáticos não raciocinam!... Eles não querem saber de nada disso! A fé é suficiente para eles e assim está bom.

Repare na praça de São Pedro, Vaticano, quando o papa aparece na janela... Milhares de fanáticos chorando emocionados! Felizes, cantando!... Eles olham aquela falsificação chamada Santo Sudário e choram emocionados!... Eles precisam disso para sobreviver!... Eles fazem as suas queixas a um ser imaginário e está ótimo assim mesmo!... Ainda pagam! Pagam felizes porque se sentiram abençoados. Confessam os seus pecados e se sentem aliviados.

Eu, quando tenho os meus problemas, busco um lugar sossegado para meditar. Geralmente vou para a praia e olho para o horizonte. Falo comigo mesmo que nem maluco. Penso em voz alta. Posso fazer isso porque ninguém está escutando. Não vão ficar espantados comigo. Se precisar, choro! Choro calado, ou fazendo barulho. Ninguém fica sabendo. Somente eu comigo mesmo.

Mas tem gente que olha para o mesmo mar e fala para a tal Iemanjá e joga flores na água. Outros colocam barquinhos para que os seus desejos viajem até o personagem no qual acreditam que vai resolver os seus problemas. Não é tudo a mesma coisa? Não... Não é...

Eu tenho consciência de que quem vai resolver os meus problemas sou eu mesmo. Então preciso pensar. Não acredito que nenhum psicólogo vai entender melhor os meus problemas, do que eu mesmo. Assim não darão melhores soluções do que eu mesmo. Posso até desabafar com um amigo, mas a solução também não virá dele. Por isso eu preciso de um lugar tranquilo para meditar. Uns meditam no banco da igreja. Outros olhando para o Papa. Outros olhando para o Santo Sudário. Eu medito olhando o horizonte. Só não é a mesma coisa porque: uns esperam ajuda de seres inexistentes, coisas inertes e ilusórias, e eu busco minhas soluções no meu raciocínio, desafiando a minha inteligência. Eu vou resolver os meus problemas. Eles vão passar pelos seus problemas sem resolvê-los. Mas vão passar. Existirão outros problemas mais adiante e assim vão acumulando situações sem solução, cada vez mais dependentes desse ser inexistente, que “ouve” mas nada faz. Então, pode ser parecido, mas não é a mesma coisa. Por isso eu tenho os meus problemas resolvidos. Eles não...

Eu sou muito inteligente. O homem é muito inteligente. Os problemas são muito difíceis, mas têm solução. Pode demorar. Pode ser difícil resolver. Mas tem solução. Sempre tem solução.

Quantas vezes eu, olhando para trás me pergunto: - Como resolvi aquele problema? Nem sei mais!... Parecia que não havia solução, mas houve! Nem sei como, mas passou e foi resolvido. E eu já tive todos os problemas do mundo!...

Não estou aqui? Vivo?!... Nunca passei fome nem precisei mendigar nas escadarias, mas quantas vezes fiquei sem trabalho, com uma família para cuidar? Pedi ajuda? Pedi!... A pessoas!... A amigos de carne e osso! Pesquei para ter o que comer, mas não passei fome. Já fiquei doente! Com mulher e filhos para criar! Mas passou? Passou! Como? Nem sei! Certamente com a ajuda dos meus amigos. Tenho amigos? Tenho! Sou leal com meus amigos? Sou!... Faço por eles quando posso? Faço!... É assim que eu vivo.

Vou contar uma história pessoal:

Profissionalmente, eu não fui bem orientado na vida. Daí, fiz como todo mundo faz e quando chegou a idade eu fiquei com dificuldades para trabalhar como todo mundo fica. E agora? Minha digníssima esposa, 25 anos mais nova que eu, nunca trabalhou fora, porque cuidou de mim e criou nossos dois filhos com muita competência. Mas o drama começou a se instalar. E agora José?... eu não tinha mais emprego, não tinha mais trabalho e já vivia da ajuda dos outros. E claro que pensei muito nisso. Na praia, certamente... No quarto... No banheiro... Na cozinha... Na rua... Usei a minha inteligência para compensar a minha inexperiência e a esparrela que o governo do meu país aprontou para mim.

- Minha esposa... Eu perdi completamente a minha capacidade de trabalho. Principalmente por causa da idade... Você é mais nova do que eu, mas inexperiente... Entretanto só temos uma saída: Eu vou precisar que você assuma a nossa vida financeira...

- Mas como? – me pergunta ela?

Note-se que eu, enquanto ela era mais nova, a incentivei a estudar de maneira que grávida do nosso primeiro filho ela terminou o seu curso de Administração. Repare, eu não fui egoísta. Dei preparo a ela. Dei estudo. Dei chance dela crescer e só não foi mais adiante por causa dos filhos, que agora já estavam crescidos.

- Estudando querida... Voltando a estudar e fazendo concursos públicos, onde não vão te exigir experiência anterior. Certo?
- Mas... E a casa? As crianças? A comida? Como será?
- Eu assumo essa parte, porque eu posso fazer isso.

E assim ela passou a se dedicar aos estudos e fazer concursos. Passou para o primeiro. Ganhando mixaria, mas já não dependíamos da ajuda dos amigos... Passou para o segundo e para o terceiro... Passou até no vestibular para faculdade federal!... Não precisou muito tempo. A dedicação dela foi algo fora de série! A

amizade dela foi revelada, e da mesma forma que ela sempre recebeu de mim agora estava devolvendo...

Passaram 5 anos... E hoje ela é alta funcionária do Tribunal de Justiça e eu não preciso mais me preocupar com dinheiro nem com a vida...

Sabem quantas vezes ela se ajoelhou para implorar a ajuda de deus? Nenhuma!

Sabem quantas vezes eu fiz orações aos meus santos preferidos? Nenhuma!

Sabe quantas promessas de andar de joelhos e jogar flores nas praias? Nenhuma!

Sabem quantas vezes ela pediu a ajuda de Jesus para que a salvasse? Nenhuma!

Dá licença... Eu hoje pretendo preparar o meu veleiro, porque fim de semana, pretendemos dar uma bordejada por aí...

O que aconteceu? Muita força de vontade! Muito acreditar em si própria! Muita dedicação ao trabalho! Muita busca de soluções dentro de nós mesmos!

Foi isso que aconteceu. E a minha filha com 18 anos, já está na faculdade do governo!

Meu amigo! Não é milagre!... É força de vontade! É fé em si próprio! É acreditar e buscar! Não é esperar!...

Aí, eles dizem: - Jesus te ama!... - E eu digo: -F!... - Entendeu?

RELIGIÕES CONCORDAM COM O ATEÍSMO – CAPÍTULO 15

Parece até piada, mas não é.

Religião é uma coisa sem pé nem cabeça. Cada um inventa a sua e sempre com a mesma finalidade: tirar dinheiro dos incautos deslumbrados com os mistérios do além.

E o engraçado é que cada um acredita que a sua, a invenção religiosa na qual acreditam, é a única que está certa e as demais estão erradas.

Essas diferenças além de acirrar os ânimos como numa simples discordância por um time de futebol, chegam a provocar muitas guerras e covardias, repito, sempre no interesse financeiro, exatamente como traficantes disputam seus territórios e pontos de vendas de drogas. No tapa!

Religiões e crenças existem há milênios. Sempre existiram. Elas começam com o pajé que com suas “mágicas” acabam convencendo os selvagens de que tem poderes sobrenaturais, acima das demais pessoas, e assim se tornam

místicos e importantes. Evidentemente que exploram essa situação em seu favor. Pajés nunca foram burros. Por isso mesmo são pajés. Espertos.

Ora, tudo aquilo que o homem não consegue explicar, é creditado na conta de um ser superior, criador, poderoso e sobrenatural. Isso é uma tendência quase que normal. O homem primitivo não sabia explicar o Sol, um dos maiores mistérios da vida antiga, e aí começou o primeiro deus. O Deus Sol, um dos mais difundidos na história da humanidade.

O engraçado é que nessa discordância entre as religiões existe muita concordância com o pensamento Ateu. Reparem:

Os evangélicos não acreditam em Maria como Santa mãe de Jesus. Os Ateus também não...

Os islâmicos não acreditam em Jesus como filho de deus. Os Ateus também não...

Os católicos não acreditam na deusa Shiva dos hindus. Os Ateus também não...

Os judeus não acreditam no Novo Testamento da Bíblia. Os Ateus também não!...

Os budistas não acreditam em Maomé como profeta. Os Ateus também não...

Os evangélicos não aceitam Buda como profeta. Os Ateus também não...

Os hindus não acreditam no deus Alá dos islâmicos. Os Ateus também não...

Os católicos não acreditam no deus Alá dos islâmicos. Os Ateus também não...

Os budistas não acreditam nos santos católicos. Os Ateus também não...

Os judeus não acreditam na Trindade dos evangélicos. Os Ateus também não...

Concordem que no meio de milhares de seitas e religiões existentes no mundo há diferenças para todos os gostos, certo? Todos têm o seu direito de discordar da crença do seu próximo, não têm?! Direito de não acreditar naquilo que o outro acredita, não é? E dessa forma, acabam concordando com os Ateus quando não acreditam na mesma coisa.

Mas por que, nós Ateus, seríamos discriminados por não acreditar naquilo que eles também não acreditam?

Os judeus não acreditam em Jesus e fazem muito bem... Nós, os Ateus não acreditamos em Jesus e somos perniciosos?

poderosos que não precisamos de bengalas para viver, somos tão poderosos que não precisamos nos curvar diante de ninguém, assim mantemos o nosso orgulho incólume, e um homem, orgulhoso da sua própria natureza, é muito mais feliz.

Eu brinco, de certa forma debochando, com os fanáticos religiosos, dizendo que sou o deus dos deuses, o mais poderoso de todos, porque sou o único que pode mover um chumaço de algodão sem nele tocar. E fico rindo, é claro, com a falta de argumento e o desespero deles. Mas quanto há de verdade nisso? Não só mover um chumaço de algodão, como curar um câncer, tirar fotografias de milhões de galáxias distantes, voar melhor que um pássaro, navegar sob as águas melhor que um peixe, trocar um coração à vista de todos!... Nós, os homens livres, racionais e capazes de raciocinar, cuja aptidão de pensar não é pecado, sentimos esse poder.

Então, quando discordamos de alguma coisa, quando discordamos das religiões muito mais que os próprios religiosos, é porque estamos mais certos do que eles. Nós vivemos a realidade da vida. Aquela que está aos nossos olhos e sob o nosso controle. O Ateu não vive de ilusões nem fantasias. O Ateu vive da realidade.

Os religiosos dizem que não vemos deus e por isso não acreditamos, mas que, não vemos o ar e acreditamos, não vemos o átomo, mas acreditamos no átomo. Um argumento furado, próprio de irracionais. É a prova de que não raciocinam. Perguntem a qualquer criança se o ar existe!

Eles aprendem no banco da faculdade que o frio não existe. Que, o que existe é a ausência de calor, e saem por aí se achando os donos da verdade. Esquecem que Ateus também passaram pelos bancos das faculdades e, além disso, raciocinam muito mais além do que aprendem na escola! Até questionam por que, nos bancos das escolas não ensinam sobre a criação divina, e pelo contrário, aprendem sobre Darwin e a evolução da vida. Aprendem sobre as eras, os fósseis e o início da vida dos animais e da raça humana. Por que não ensinam sobre a criação explicada no Gênesis da Bíblia? Os Ateus se perguntam um tanto perplexos. Por quê? (explico isso mais adiante).

Porque cientistas e professores têm COMPROMISSOS COM A VERDADE!... Aqui, acabou-se a invencionice, as fantasias e as histórias da imaginação fértil dos ensinamentos da idade da pedra. Individualmente eles podem acreditar no que quiserem e até pagar o seu dízimo para isso, mas na hora de ensinar, eles não podem cometer a **insanidade** de contar mentiras e inventar coisas abstratas das suas cabeça, ou serão questionados, e até perderão o emprego. Isso num país 98% crente em um deus!... Mas... religiosos não raciocinam e jamais se perguntarão o porque dessa coisa. Apenas se lamentam quando não

encontram respaldo na ciência sobre as suas fantasias absurdas. (como fez o colega EGCaesar lá atrás).

É bom que você se lembre disso, nos seus argumentos e para sentir-se mais seguros de si e das suas razões. Estamos com a verdade, não se esqueçam. Somos melhores justamente por isso. Raciocinar, para nós, não é pecado!

Diz o ditado que “macaco não olha para o seu próprio rabo”. Isso quer dizer que as pessoas criticam os erros dos outros, mas não percebem os seus próprios. Assim os religiosos criticam as religiões uns dos outros crendo sempre que a sua é a perfeita e os demais seres de outras religiões vão todos para o “inferno”.

Há também, indiscutivelmente, o forte e histórico jogo de interesses. São interesses econômicos poderosos e nenhuma religião quer perder adeptos para outras. No cristianismo, existe a disputa entre católicos e protestantes. No islamismo, os xiitas disputam território com os sunitas e querem açambarcar todas as religiões. O hinduísmo disputa com o budismo, o judaísmo com o catolicismo e por aí adiante. O que eles querem afinal? O dinheiro do crédulo. Tal qual traficantes disputam pontos de vendas de drogas. Desculpe a comparação, mas na teoria é a mesma coisa. E com todo o cinismo, eles brigam mesmo! Uma mina de ouro que recebe dinheiro vivo e entregam, como mercadoria, conversa mole, mentiras e ilusão. Ou seja, o dinheiro entra líquido. Quem não quer garantir essa moleza?

O Ateu não tem o que disputar, porque ateísmo não é religião, não tem organização, não é empresa e não vende nada. Quem quiser ouvir as opiniões e conselhos Ateus, que ouça, ou continue pagando para ouvir mentiras. Pra nós nada disso importa. A única verdade é que discordamos de todas as religiões assim como elas discordam entre si. Não ameaçamos ninguém com infernos, castigos e não estamos disputando o dinheiro de ninguém. Apenas pregamos e mostramos as incoerências em seguir uma religião qualquer, seja qual for. Somos claros em dizer que não acreditamos que exista nenhum deus e ninguém aqui precisa provar nada. Não preciso provar que não acredito numa coisa. Quem acredita é que deve explicar porquê. Eu acredito em mim mesmo! E provo que existo!..

POR QUE O ATEÍSMO SOBREVIVE? – CAPÍTULO 16 (Texto de 1990 – Época da Guerra Fria EUA x URSS)

Eu estou colando esse texto **do Ateu americano Emmett F. Fields**, traduzido para o português.

É um texto curioso que busca ver o ateísmo sob outros aspectos interessantes, com os quais eu posso concordar ou não, porque é preciso lembrar que eu não sou o único Ateu no mundo nem o Ateu padrão. As pessoas são diferentes e se manifestam de formas diferentes, vendo a mesma coisa por ângulos diferentes. Mas aí está, como contribuição, na íntegra: [\[faço inserções entre colchetes\]](#)

POR QUE O ATEÍSMO QUE SOBREVIVE?

Toda religião, desde os primórdios, odiou e condenou aqueles que não puderam acreditar em tudo o que aquelas velhas religiões acreditavam. Ao longo das eras houve sempre aqueles 'foras da lei intelectuais' que questionavam o "inquestionável", e duvidaram até mesmo da existência dos deuses. E esses pensadores individuais foram odiados, caçados, perseguidos, e assassinados pelos crentes religiosos. Ateus e questionadores ainda estão conosco hoje, mas essas religiões velhas e os deuses que elas criaram, faz muito tempo que pararam de aborrecer os pensamentos [\[livres\]](#) da humanidade.

Se considerarmos que o Ateísmo é uma religião, então é facilmente a religião mais velha do mundo. Propriamente estabelecido, Ateísmo é verdadeiramente "aquela religião dos velhos tempos" sobre a qual os Batistas continuam cantando. [\[quando nascemos, somos Ateus – e sem pecado\]](#)

Ateísmo é um assunto difícil somente por causa da calúnia e das más representações faladas e publicadas contra ele. Até mesmo as informações que estão disponíveis na maioria de nossos livros mais confiáveis e respeitáveis, são uma visão torcida e preconceituosa apresentada pela religião. Da mesma maneira que, em países comunistas os artigos sobre Capitalismo, democracia, política, etc., sempre são escritos por comunistas e do ponto de vista comunista, assim nas sociedades dominadas por Cristãos, como os Estados Unidos, todos os artigos sobre Ateísmo, Racionalismo, Pensamento Livre, etc., que são achados em enciclopédias e outras referências, são escritos por teólogos, e do ponto de vista Cristão. [\[Os meus livros são raras exceções\]](#)

O artigo sobre Ateísmo na edição atual da Enciclopédia Britânica foi escrito pelo padre Jesuíta católico romano, Rev. Cornello Fabro, Professor de

Filosofia teórica, Universidade de Perugia, Itália. Na Enciclopédia Americana o artigo sobre Ateísmo foi escrito por Roger L. Shinn, professor do Union Theological Seminary (Seminário Teológico União). Parece uma religião, como o Comunismo, que só pode sobreviver quando pode controlar a informação sobre crenças contraditórias.

Este sistema de artigos nos livros mais confiáveis de informação e referência básica do ponto de vista da ideologia dominante em todas as sociedades, tem o efeito perigoso de polarizar de antemão e isolar pessoas no mundo dentro de suas estreitas crenças, e de criar desprezo e desconfiança para todos os outros.

América não foi estabelecida para ter nenhuma ideologia dominante. Os Estados Unidos significam ser 'um livre mercado de idéias,' onde toda opinião pode ser ouvida e pode ser considerada. Hoje nós temos que considerar as várias idéias e opiniões, como elas são apresentados nos grandes jornais e livros de referência.

E assim, é de suma importância que estas idéias e opiniões sejam apresentadas honestamente, pelas pessoas que as aceitam, acreditam nelas, e estão convencidas que elas são as melhores respostas aos problemas sob consideração. Então, e só então, as pessoas terão real oportunidade para tomar uma decisão inteligente sobre as crenças que eles estão investigando. As pessoas americanas têm o direito de saber que no Ateísmo há uma alternativa moral, sensata e científica, para “religião”.

Não pode haver nenhuma dúvida que as pessoas desta nação devem estar entre as mais enganadas e de cérebros mais lavados do mundo, pelo menos e especialmente, na área da religião. Como um Ateu eu tenho uma reverência muito especial para a verdade, real verdade, a verdade com fatos e provas atrás dela. E me enfurece quando eu entro em uma biblioteca pública e leio as mentiras e falsas representações [religiosas] que estão sendo alimentados às mentes jovens ansiosas, ativas, e pesquisadoras que usam nossas bibliotecas nas suas indagações pela verdade e entendimento.

O primeiro passo, então, no Ateísmo compreensivo é desconsiderar todas as mentiras e propaganda que a religião espalhou contra ele. Ateísmo é mais do que apenas o conhecimento de que, deuses não existem, e que religião é um

engano ou uma fraude. Ateísmo é uma atitude, uma estrutura de mente que olha o mundo objetivamente, sem medo, sempre tentando entender todas as coisas como parte de natureza. Poderia ser dito que o Ateísmo tem a doutrina de "questionar" e o dogma o "duvidar". É a mente humana em seu ambiente natural. Nada há tão santo que não possa ser investigado, nem tão sagrado que não possa ser questionado. A Bíblia do Ateu*, poderia ser dito, que tem apenas uma palavra: "PENSE". Ateísmo é a emancipação completa da mente humana das cadeias e medos da superstição. [Aos crentes é pecado pensar sobre o que é ensinado]

(*) Pura coincidência com o título do livro.

Não há nada absolutamente negativo sobre o Ateísmo; a verdade nunca pode ser negativa. O Ateu exige prova, ou pelo menos evidência razoável [dos fatos apresentados], e simplesmente rejeita tudo que não satisfaz às exigências básicas do bom senso. Ao longo da história, todo o progresso na sociedade veio de duvidar e rejeitar idéias velhas, velhos costumes, e velhas crenças. A árvore do conhecimento humano morre à medida que cresce, com o novo florescer cresce acima das partes mortas e agonizantes, e substituindo-as com convicções melhores e mais verdadeiras. O Teólogo é uma coruja sentada em um velho galho morto na árvore do conhecimento humano, e piando com o mesmo velho pio que foi piado por centenas e milhares de anos, mas que nunca deu um pio para o progresso.

Falando moralmente, Ateísmo tem uma grande vantagem sobre a religião. O grande fracasso da moralidade religiosa vem da sua ilusão da moralidade sobre o certo e o errado. A mente religiosa sempre soube que é errado assassinar e torturar, que é errado perseguir e odiar, errado forçar suas convicções aos outros. A religião sempre soube que estas coisas estão erradas, mas a mente religiosa sofre da ilusão de uma "moralidade mais alta," e por causa dessa ilusão toda a história corre profundamente com sangue inocente. Em nome de seu "deus" e uma "moralidade mais alta," os cristãos empreenderam guerras santas de extinção, saquearam, torturaram e assassinaram aqueles que não puderam concordar com a religião deles, ou até mesmo aqueles que nunca tinham ouvido falar dela. No nome desta "moralidade mais alta" os cristãos odiaram, caçaram, perseguiram, e queimaram vivos os "hereges", os "infiéis" e os "Ateus". [Imagine o que fariam se fossem os donos do mundo e não houvesse os Ateus para trabalhos!!!]

Como sempre, até hoje quando a pessoa religiosa faz uma coisa que até mesmo ele reconhece como sendo errado e imoral, sua ilusão de um "poder mais alto" e uma "maior moralidade" lhe permite executar um ritual, a confissão, ou oração, e imediatamente, milagrosamente, "todos os seus pecados são atirados para longe", e ele está novamente livre de todas as dores de consciência e arrependimentos. [\[aplausos a esse escritor!!!\]](#)

Tais ilusões tolas não confortam a mente de um Ateu. O Ateu sabe que não há nenhuma moralidade sobre o certo e errado, e nenhuma fuga das dores de consciência e remorso. Assassinato é assassinato, e roubo, ódio e perseguição, todos são crimes contra a humanidade. Falando moralmente, é melhor ser assassinado do que ser assassino; melhor ser roubado que ser o ladrão, e melhor ser odiado e perseguido que estar entre aqueles que odeiam e perseguem. Falando moralmente, então, a história nos diz que é melhor ser um Ateu que ser um Cristão.

As afirmações da religião são que a imoralidade sempre cresce por falta de religião, mas os fatos provam exatamente o oposto. O cristianismo nunca foi mais forte do que é hoje, os cristãos têm igrejas em todas comunidades, eles monopolizam rádio e tempo de televisão com propaganda religiosa, eles forçam a religião deles em nosso governo, nas nossas leis, e em nossas escolas. Eles fizeram estas coisas contra a Constituição dos Estados Unidos, e contra os direitos mais básicos e sagrados de todos os outros americanos. Como um navio afundando, com a água correndo e enchendo todos os compartimentos onde não era necessário estar, assim a religião atacou nossa nação, penetrou onde não era necessário estar, onde não tem nenhum motivo para estar e silenciando toda a oposição, todas visões adversárias, envenenando os poços de nosso conhecimento, e arriscando as raízes de nossa nação.

O cristianismo é forte hoje, e ainda não alcançamos qualquer quantidade respeitável de moralidade neste país. Em parte nenhuma o fracasso da moralidade Cristã está mais evidente que na América. Durante o mesmo tempo que Cristianismo se desenvolveu, ficou mais forte e mais rico, durante os últimos trinta anos, o uso de drogas prejudiciais se tornou um escândalo nacional, a taxa de crime tem subido mais alto e sempre mais rápido, a taxa de divórcio subiu muito e rapidamente, e durante esse tempo nossa nação foi enredada em mais guerras e conflitos internacionais que em qualquer outro período de tempo semelhante em sua história. Durante aquele tempo, nossa nação estava adquirindo

também aproximadamente 5.000 cultos religiosos tão misteriosos, um subproduto da doutrinação Cristã. Hoje nós temos as taxas mais altas de abusos de narcóticos, a taxa de crime mais alta, a taxa de divórcio mais alta, e a mais alta ' taxa ' de religião que nós já tivemos na história desta nação. O que diz o Cristianismo sobre estes fatos e como cura-los? Eles nos falam: nós precisamos de mais religião e eles são determinados para forçar isto em nós. Cristianismo se sente tão forte hoje que estão entrando na política para tentar forçar sua moralidade falha em todo americano por uma Ditadura Cristã e uma nova Idade das Trevas. [\[Se deixar eles fazem renascer a inquisição, com certeza!\]](#)

Uma vez que o Ateísmo foi alcançado e a mente escapou completamente dos medos e crenças religiosas, que nos são forçados desde a infância; e uma vez que podemos olhar objetivamente e imparcialmente a religião, fica completamente óbvio que a religião tem todas as características de um tipo de insanidade. Para um grau ou outro, a mente religiosa tem que aceitar, e acreditar em outro mundo; um mundo sobrenatural ou antinatural, um mundo cheio de todos os tipos de seres imaginários chamados deuses, diabos, anjos, santos, demônios, etc. Estas criaturas imaginárias são chamadas, pedem-se favores, direção, "sinais," ou milagres, e então os culpam ou agradecem por eventos naturais que se seguem. Sem o manto da religião, de outra forma tais crenças e ações fariam um indivíduo ser julgado como louco, e levado a uma instituição para tratamento.

O estudo da história justifica a teoria que a religião é uma forma de loucura. Nenhuma mente sã e saudável poderia ter empreendido as guerras religiosas sangrentas e cruzadas onde os conquistados foram sacrificados, homens, mulheres, e crianças, até mesmo os recém nascidos, tudo simplesmente foram mortos à espada porque eles eram "infiéis" ou "hereges". Os calabouços e câmaras de tortura da Santa Inquisição não poderiam ter sido dirigidos por mentes sãs e saudáveis. E teve que ser uma mente louca, uma mente religiosa que amarraria uma mulher a uma estaca, com uma pilha de madeira em torno dela e queimando-a viva pelo crime impossível de ser uma bruxa. Nenhuma pessoa sã poderia ler os horrores, estupros e chacinas em um livro selvagem e chamar aquele livro de "a palavra de Deus". E no mito Jesus, sobre um deus que teve que se tornar um homem e ser assassinado antes de ele pudesse perdoar a humanidade, é o mais louco de tudo.

Hoje, o cristianismo escolhe ignorar, esconder e negar, sua própria história sangrenta e reivindicar que é a mesma fundação de nossas moralidades, e até mesmo de nossa civilização. A religião também reivindica ser nossa única esperança e guia para o futuro. Em vista da história Cristã estas reivindicações são, em si, completa loucura.

Mas Cristianismo não é a única forma de loucura organizada no mundo hoje. O Ateu é um indivíduo que se levanta acima de todos os sistemas de crença e está bem atento que há outras religiões e crenças que estão igualmente loucas e perigosas [o islamismo, por exemplo]. O cristianismo simplesmente é muito perigoso para os Estados Unidos; para nosso governo, nossa liberdade e nosso futuro, porque está aqui, é poderoso, é rico, e é completamente sem escrúpulos. Além de sua ilusão de uma moralidade sobre o certo e errado, eu tenho que somar, e enfatizar, que também tem a ilusão de uma "submissão" a alguma coisa mais alta que a verdade, que a justiça, e que a América e que o patriotismo nacional. Não é necessário que uma pessoa seja Atéia para saber que o Fundamentalismo Cristão é hoje a maior ameaça para nossa nação e sua liberdade.

Comunismo é sem dúvida a pior coisa que aconteceu para o mundo nos últimos duzentos anos, mas também é a melhor coisa que aconteceu ao Cristianismo desde as pestilências. Durante as pestilências as igrejas receberam grande riqueza de pessoas que deram suas possessões e terras para a igreja na esperança que Deus pouparia suas vidas e as vidas de seus amados. E desse modo hoje a religião está ficando rica e poderosa novamente com a nossa pestilência moderna; o Comunismo.

Cristãos estão constantemente usando o Comunismo como uma desculpa para abater toda a oposição à sua religião, seu poder e os seus esquemas. Qualquer um que discorda com eles, Ateu ou não, são denunciados como sendo um "comunista". A religião acusa que há uma conexão inseparável entre a ditadura político-econômica chamado Comunismo, e a liberdade de religião chamada Ateísmo. A religião prefere ignorar o fato que o Ateísmo é mais velho que Comunismo e o Cristianismo juntos.

Até mesmo o medo e ódio que a religião está pregando contra o Comunismo não é apontado à ideologia político-econômica que é a causa de nossa dificuldade, mas ao "aspecto ateístico" que não é o problema.

Vamos considerar cuidadosamente que conexão há entre o Ateísmo e o Comunismo na Rússia. Não pode haver nenhuma dúvida que o Ateísmo é a razão para o sucesso do Comunismo. Ateísmo é a força que salvou a nação russa de ser uma das nações mais atrasadas, primitivas e religiosas da Europa em 1917, para o ponto de ser uma das mais avançadas, científico e tecnológicas, nações no mundo de hoje, Gostando disto ou não, nós temos que admitir que Rússia comunista é uma força moderna poderosa, e um potencial inimigo muito perigoso. O Comunismo é uma ameaça externa a nossa nação, e para todo nosso mundo que é de grande preocupação a todos os Americanos, Ateus e Cristãos.

Deve ser admitido que Ateísmo é a máquina e a força atrás do Comunismo que o permitiu avançar em tão pouco tempo no mundo moderno. Ateísmo é a máquina e o empuxo, mas não é o volante da direção. O dominante, a ideologia controladora na Rússia é a ditadura econômico política conhecida como Comunismo. Até mesmo os cristãos, se eles pudessem aprender a odiar um pouco menos, e pensar um pouco mais, teriam que admitir isso.

Ateísmo é, foi, e continuará sendo, a força para progresso do mundo comunista, é a máquina poderosa que dá poder a uma ideologia má. Hoje nós estamos em uma corrida desesperada por nossa sobrevivência. A América e o mundo livre não podem ganhar essa corrida se nós continuamos permitindo que uma superstição primitiva, medieval venha dificultar nosso progresso. Por causa dessa superstição nós perdemos nosso rumo, e por causa dessa superstição nós podemos perder a corrida.

Qual é a diferença entre nossa própria sociedade dominada pelo Cristianismo, e a sociedade Ateu-orientada na Rússia? O que é que fará a grande diferença no progresso futuro destas duas sociedades? De acordo com uma reportagem especial 'Revista Ciência 80' relativo à ameaça comunista, se lê: "Este desafio não só é expresso em força militar crescente, mas em uma proposta de ultrapassar os Estados Unidos e outras nações Ocidentais por um programa de "mobilização" educacional projetado para preparar toda juventude soviética para participar totalmente em uma sociedade tecnológica avançada. O artigo continua "Os soviéticos puseram recursos volumosos na sua suposição que uma vantagem decisiva será ganha elevando o nível de alfabetização científica e numérico de sua população".

E o que nós estamos fazendo nos Estados Unidos para manter o ritmo dos esforços comunistas para avançar até mesmo além de seus ensinamentos científicos e de matemática, sistemas que são muito importantes a qualquer sociedade tecnológica, militar moderna? No momento nós temos um grande empurrão pelo fato do Cristianismo ter o mito "primitivo" da criação escondido debaixo do disfarce de "Criacionismo Científico," ensinado em nossas escolas públicas em uma base igual a bem estabelecida e aceita teoria moderna da evolução orgânica. Esta é a mesma batalha que foi lutada na sala de tribunal durante a tentativa "monkey trial" em 1925, numa tentativa que fez deste país o riso do mundo moderno. É a mesma guerra furiosa entre Cristianismo e o mundo moderno desde 1859 quando Charles Darwin publicou 'A Origem das Espécies'. Por mais de cento e vinte anos o Cristianismo tentou nos impedir de fazer qualquer progresso nesta ciência básica. A verdade é, clara que, o Cristianismo sempre lutou contra o fato de que a ciência e conhecimento moderno nunca se conformaram com a sua Bíblia primitiva, escrita e copiada, como ela foi, por nômades ignorantes, semi civilizados uns quatro mil anos atrás.

Como nós podemos esperar sobreviver como uma nação, mantendo nossa liberdade e permanecendo uma força no mundo moderno, a menos que atiremos para longe as superstições de tempos primitivos, e adotemos o científico, tecnológico e "Ateístico", se você deseja, uma sociedade que raciocina e demanda de bom senso? É tempo, e passado longo tempo, para os Ateus na América saírem de suas bibliotecas e defender nosso mundo moderno e nossa nação contra a religião e o Comunismo.

Hoje nós moramos em um mundo dividido e afinado para guerra; afinados para uma guerra tão diferente de qualquer outra guerra anterior, que os sábios podem se estremecer só em pensar nisto. Este é um mundo sempre temeroso que o outro lado possa atacar primeiro, e assim ganhar um pouco de vantagem decisiva. Também está temeroso em atacar primeiro, porque não devastará o inimigo completamente, e o deixará capaz de retaliar com devastação. As pessoas que pensam percebem no mundo inteiro que a situação é mais perigosa que o inimigo. Que cada lado tem um tigre seguro pelo rabo, e ambos os lados têm medo de deixá-lo escapar, ou até mesmo minorar seu aperto, para que aquele lado seja totalmente destruído. As pessoas inteligentes estão trabalhando no mundo inteiro para aliviar as tensões, se diminuindo os armamentos, e estão procurando uma área de concordância na qual ambos os lados poderiam achar algum ponto do qual começar a estabelecer uma relação de funcionamento. Uma

relação que conduziria a uma diminuição progressiva da ameaça de um holocausto nuclear, e o estabelecimento eventual de uma coexistência calma e duradoura.

Pessoas inteligentes estão trabalhando no mundo inteiro para estas coisas, mas os Fundamentalistas Cristãos não estão. Cristãos estão gritando "Não à coexistência com Comunismo Ateu" e "Comunismo Ateístico deve ser destruído". Esta realmente é a prova final que a religião é uma forma de loucura. Nós temos que julgar o Cristianismo pelo que fez ao longo de sua história, e nunca foi uma força pela paz. Nós temos que julgar o que o Cristianismo está fazendo hoje orando ódio contra aquela parte de nosso mundo que superou e rejeitou o Cristianismo. E nós temos que julgar que chance teremos nós pela sobrevivência se nossa parte do mundo continua sendo mantida atrasada pela religião. O Ateísmo trouxe para a nação russa grande progresso em avanços científicos e tecnológicos, e fez do Comunismo uma força poderosa no mundo. Mas o Ateísmo também poderia ter feito grandes coisas por nós, se nós tivéssemos permitido à nossa sociedade jogar fora, através da educação, as velhas crenças tolas que dificultam nosso progresso, nossa defesa, e principalmente nossa sobrevivência.

Por onde nós começaríamos nossa longa jornada de volta a realidade, de volta para a sanidade? Eu começaria com uma ' Enciclopédia Internacional de Informação, 'escrita por aqueles que acreditam nas idéias e de seus ponto de vista. Imagine um Americano indo para uma biblioteca e aprendendo o que o Ateísmo é, em vez do que não é. Imagine um russo indo para a sua biblioteca e aprendendo o que o Capitalismo é, em vez do que não é. Imagine pessoas indo ao mundo inteiro para suas bibliotecas e lendo as mesmas histórias, histórias verdadeiras, histórias que não precisarão ser mudadas sempre que houver uma mudança do poder político ou religioso. Deixe o Comunismo escrever o que acredita, deixe Capitalismo escrever o que acredita. Deixe ambos trabalhar juntos para escrever uma história universal, e se eles não podem concordar sobre os fatos da história, deixe-os escrever sua visão da história e deixe-os publicar dos dois lados, e permitam o leitor ser o juiz. O propósito de uma história ou uma enciclopédia é educação, não propaganda.

Afinal de contas, foi a Enciclopédia, a enciclopédia francesa de Diderot e outros, que foram os instrumentos que tiraram a Europa da Era da Escuridão Cristã durante o Renascimento. Há toda razão para se acreditar que uma fonte

universal de informação básica seria um grande passo para terminar com muito da desconfiança e confusão que estão na mesma raiz de nossa dificuldade no mundo de hoje.

Não há nenhuma parte do mundo onde as pessoas são todas ruins, e outra parte onde as pessoas são todas boas. Quando nações vão para guerra, as pessoas saem e matam pessoas. Pessoas que, sob circunstâncias diferentes, poderiam ser seus honrados e confiáveis amigos. O Cristianismo nunca evitou uma guerra, mas foi responsável por muitas guerras por causa de seu preconceito contra todas as outras religiões, e especialmente contra Ateísmo.

Um tempo atrás eu preparei a "Mensagem de Um Ateu para a América". eu li isto em conversas e reuniões:

"A superabundância de propaganda religiosa neste país nos conduziria a acreditar que o propósito primário desta nação é a preservação e expansão da religião Cristã. Mas isso não é verdade.

Nossa nação não é, e não deve se tornar, o couraçado de batalha da religião Cristã. Nossa luta no mundo está em defesa da LIBERDADE. Preservar nossa própria, e, se possível, ajudar as outras a ganhar e manter a sua.

Esta nação não luta por "Ateísmo sem Deus" nem por "Comunismo Ateístico," nem por outro grupo ou nação que tem os termos de ódio Cristão aplicadas a eles.

Nós, como uma nação, somos opostos ao Comunismo porque o Comunismo, como o Cristianismo, é uma força ideológica que é destrutiva aos direitos humanos e liberdade. De fato, não é da nossa conta se outra nação, ou outro indivíduo, acredita em um deus ou não. Nossa única preocupação é que todo indivíduo tem que ter a liberdade para decidir se ele, ou ela, podem e acreditarão. E tem a liberdade para expressar, publicar e procurar essas crenças em perfeita segurança.

Em resumo, nossa única preocupação no mundo são exatamente esses ideais sob os que esta grande nação foi fundada originalmente.

E assim afinal de contas, vamos ver nossa pergunta original novamente: "Por que o Ateísmo sobrevive?"

Ateísmo é o mundo de realidade, é razão, é liberdade, Ateísmo é preocupação humana, e honestidade intelectual a um grau que a mente religiosa nem pôde começar a entender. E ainda é mais que isto. Ateísmo não é uma

religião velha, não é uma religião nova ou uma religião começando, de fato não é, e nunca foi uma religião. A definição de Ateísmo é magnífica em sua simplicidade: **Ateísmo somente é a pedra fundamental de sanidade em um mundo de loucura.**

*** 20 de julho de 1990

O texto acima foi entregue à Igreja Unitariana Thomas Jefferson Louisville, Kentucky no domingo, 19 de outubro de 1980, e foi publicado em Julho / Agosto de 1981 ' na revista 'Racionalista Americano' (P.O. Box 994, St Louis, MO. 63188.) e foi desde então é vendido como um folheto por eles.

Houve uma grande mudança na situação mundial durante o último ano e um meio. A situação perigosa discutida na acima de conferência, afinal, foi quebrada. Mas não acabou por amor Cristão ou por qualquer crente em um deus. Era um Ateu, Sr. Mikhail Gorbachev que teve a inteligência, coragem e liderança para mover o seu país a União soviética, em uma direção de paz e entendimento. Pela sabedoria do Sr Gorbachev e sua ação, e só sua, as tensões foram muito reduzidas. Mas já os cristãos estão reivindicando que a realização foi o trabalho do deus, e, eu estou seguro, em artigos do futuro em nossas Enciclopédias o crédito, de alguma maneira, (como sempre) será dado ao Cristianismo e a seu deus.

Nada muda tanto a história como o Historiador Cristão.

EVOLUÇÃO X CRIAÇÃO. QUAL SE APRENDE NA ESCOLA?

CAPÍTULO 17

Volta e meia você encontra discussão sobre esse tema, que para quem ainda não se debruçou sobre esse assunto pode parecer que existem muitas dúvidas e que a balança está equilibrada. A justificativa dos teístas é criticar Charles Dawin que na sua teoria da evolução, não explicou de onde o homem veio. Então, porque Darwin não explicou isso, todo o resto da sua teoria ou da própria Teoria da Evolução, endossada por milhares de cientistas, pode ser desprezado. Aí eles explicam: - Deus criou tudo, inclusive o homem! – pronto – está tudo explicado... Fácil, fácil... Nem precisa provar. Darwin está errado e o Papa está certo...

A ciência, entretanto, baseada na antropologia e na arqueologia, chegou muito mais longe do que muitos pensam. E você mesmo, se nunca teve a curiosidade de se envolver com esse assunto, preste atenção no texto abaixo, que eu selecionei para a sua cultura. Grave bem quando se fala em milhares ou milhões. E não esqueça: Pela teoria da Criação, o Homem foi criado por Deus a mais ou menos 6 mil anos aC. (6 mil anos – seis MIL... Mil!... não são milhões!) Eles batem o pé e brigam com você se você tentar explicar o contrário. São os mesmos que ainda pensam que o homem não foi à Lua coisa nenhuma.

A EVOLUÇÃO DO HOMEM (Vesper – Estudo orientado)

[faço comentários entre colchetes, em azul]

Desde o Australopiteco até ao Homo Sapiens Sapiens, o homem passou por um processo evolutivo lento e gradual. Apesar de as explicações para esta evolução nem sempre serem consensuais, o Educação [nome do site?] deixa-lhe aqui algumas pistas para poder saber mais sobre a Evolução do Homem.

1. A evolução do Homem

Os seres humanos atuais distinguem-se dos antropóides [macacos], basicamente, pelo tamanho do seu encéfalo [cérebro] e maxilar [dentes caninos acentuados], pelo seu bipedismo [andar em dois pés] e pela sua capacidade em constituir relações sociais complexas.

Estudos moleculares indicam que a divergência [bifurcação] dos antepassados da espécie humana, em relação aos antropóides africanos, deve ter ocorrido há cerca de 5 a 10 **milhões** de anos.

Deste período, restam apenas fragmentos ósseos fossilizados de primatas e homínídeos (do grupo humano).

Em 1994, na Etiópia, foram descobertos ossos do que passou a considerar-se o primeiro antepassado da espécie humana, um homínídeo a que se atribuiu a designação de Australopithecus ramidus. Estes achados foram datados de há cerca de 4,4 **milhões** de anos.

Outros homínídeos descobertos na Etiópia e na Tanzânia, aos quais se deu a designação de Australopithecus afarensis, terão cerca de 3,5 a 4 **milhões** de anos.

Estes seres caminhavam direitos e são antepassados diretos ou pertencentes a um ramo colateral da linha que conduziu ao Homem atual.

Poderão ter sido os antepassados do Homo habilis (considerado por alguns como uma espécie de Australopithecus), que apareceram cerca de um **milhão** de anos mais tarde e que tinham o esqueleto e o encéfalo maiores, tendo sido, provavelmente, os primeiros a usar ferramentas de pedra.

O Australopithecus robustus e o Australopithecus africanus também viveram na África durante essa época, mas estes não são, geralmente, considerados como antepassados da espécie humana. [também não eram dos macacos]

Há mais de 1,5 **milhões** de anos, o Homo erectus, que muitos pensam ser descendente do Homo habilis, surgiu na África.

Estes seres possuíam encéfalos muito maiores, tendo sido provavelmente os primeiros a usar o fogo e, a iniciar uma migração do continente africano para diversas regiões.

Os seus vestígios foram já encontrados, aliás, em zonas tão diversas como a China, a Ásia ocidental, a Espanha e o sul da Grã-Bretanha.

Os humanos modernos, Homo sapiens sapiens, e o Homem de Neanderthal, Homo sapiens neanderthalensis, são, provavelmente, descendentes do Homo erectus.

O Homem de Neanderthal tinha um encéfalo bem desenvolvido e uma sólida constituição física, provavelmente por adaptação às rigorosas condições climáticas da era glacial.

As populações do Homem de Neanderthal viveram na Europa e no Médio Oriente e extinguiram-se há aproximadamente 40.000 anos, deixando apenas o Homo sapiens sapiens como o único representante do grupo dos hominídeos.

Atualmente, existem duas grandes correntes explicativas da evolução humana: o modelo “Out of África” (fora de África), segundo o qual o H. sapiens evoluiu a partir do H. erectus, na África, espalhando-se depois pelo planeta, e o modelo multirregional, segundo o qual a pressão evolutiva (em termos de seleção natural) fez surgir tipos avançados similares ao H. sapiens a partir do H. erectus, em diferentes partes do mundo, mais ou menos simultaneamente.

Análises efetuadas ao DNA de populações humanas recentes sugerem que o H. sapiens surgiu há cerca de **200.000** anos na África, a partir de um único antepassado do sexo feminino, que se convencionou denominar “Eva”.

O fóssil mais antigo conhecido de H. sapiens foi encontrado na África e tem entre **150.000** e **100.000** anos.

A separação das populações humanas asiáticas, europeias e australianas terá tido lugar entre **100.000 a 50.000** anos atrás.

Em 2000, uma equipe da Universidade Nacional da Austrália extraiu DNA mitocondrial de dez esqueletos fossilizados, dos quais o mais antigo é o do Lago Mungo.

A análise centrou-se no DNA dos mitocôndrios, porque este é herdado apenas da mãe e tem uma taxa de mutação regular, o que permite usá-lo como uma espécie de relógio molecular para estudar a evolução de uma espécie.

O esqueleto do Homem de Mungo tem cerca de **60 mil** anos e terá chegado ao continente australiano a partir da Ásia.

As revelações dadas pelo DNA do Homem de Mungo levam a uma teoria alternativa: a de que a humanidade moderna se desenvolveu simultaneamente na África, Europa e Ásia, a partir de uma sucessiva vaga de predecessores - Homo erectus - que saíram de África há mais de 1,5 **milhões** de anos.

Australopithecus

Esta é a designação dada aos primeiros hominídeos, que viveram há cerca de 3,5 a 4 **milhões** de anos.

Os australopitecos são um género extinto de hominídeos, que reúne os fósseis designados por australopithecus, plesianthropus, paranthropus e zinjanthropus.

As suas características são semelhantes às dos humanos, mas tem também algumas **[características]** de origem simiesca.

Este género tinha uma capacidade craniana de 700 c.c. e uma abóbada craniana baixa.

O maciço facial era relativamente reduzido; os supraciliares e o occipital eram muito desenvolvidos, as cristas cranianas eram variáveis. As mandíbulas eram fortes, com incisivos e caninos de tipo humano e **molares** semelhantes aos dos símios.

A região pélvica tinha características semelhantes às do Homem atual. Eram já capazes de fabricar utensílios em osso. O primeiro exemplar desta espécie foi encontrado por Dart, em 1925, em Taung, na África do Sul.

Julga-se que terá vivido no continente africano entre 1 a 4 **milhões** de anos atrás.

Lucy, um australopiteco do sexo feminino **[Etiópia]** que viveu há 3,2 **milhões** de anos, era o mais velho antepassado conhecido pela humanidade, até à

descoberta, por uma equipe de antropólogos sul-africanos, de um esqueleto fossilizado de um australopiteco com uma idade estimada em 3,6 **milhões** de anos, encontrado em 1998 nos arredores de Joanesburgo. Este achado levanta muitas questões sobre a origem do Homem, nomeadamente transportando-a do Leste africano para o sul de África.

Em 1999, um grupo de cientistas identificou uma nova espécie de Australopithecus. Batizado de Australopithecus garhi, este Australopithecus bípede, com 2,5 **milhões** de anos, já manuseava utensílios para cortar carne. Os vestígios, ossos do crânio e dentes, foram encontrados em Bouri, uma zona desértica na Etiópia.

De acordo com os fósseis encontrados, os cientistas colocam o novo Australopithecus entre a conhecida Lucy, um Australopithecus afarensis de há cerca de 3,2 **milhões** de anos, e o Homo habilis.

Homo sapiens sapiens

Subespécie inserida na espécie do género Homo que compreende os restos fósseis de vários tipos de homem, tais como o de Cro-Magnon ou os de Chancelade, e os atuais.

Os Homo sapiens sapiens tinham uma estatura alta, esqueleto robusto e fronte larga e elevada, tal como a dos homens atuais.

As diferentes características, tais como pele, forma do cabelo, da cara e do nariz, grupo sanguíneo, entre outras, deram origem a diferentes grupos ou raças de homens derivados do Homo sapiens sapiens.

Os investigadores admitem a existência de 27 raças, divididas em 4 grupos: raças primitivas, raças negras ou negróides, raças brancas e raças amarelas.

Os pequenos australopitecos eram bípedes, mediam cerca de 1,20m e pesavam entre 25 e 50 quilos, com capacidade craniana média de 500 cm³. Seus primeiros fósseis foram encontrados na garganta de Olduvai, Tanzânia, na África seixos grosseiramente trabalhados à mão.

A postura vertical trazia a vantagem de libertar as mãos para a manipulação; a associação dos movimentos das mãos com os olhos estimulava o cérebro. Assim, o bipedismo constituiu uma base para as habilidades culturais.

Fonte: *Enciclopédia Universal, Texto Editora (Adaptado)*

DE ONDE VEIO O HOMEM?

[Outro texto interessante]

Veio do macaco? Ou o macaco é que veio do homem? Tudo indica que ambos evoluímos de um mesmo tronco, mas de várias espécies, não de uma só, e estudos demonstram que nós homens, partimos de uma mesma região.

Os fósseis encontrados dos predecessores do homem mostram evoluções diferenciadas e muitas foram extintas no meio do caminho. Para entender, há fósseis mais antigos que se assemelham mais ao homem moderno do que outros mais recentes, vindos de regiões diferentes. Todos diferenciados dos macacos em suas características fundamentais. Os Prossímios, (macacos) tinham longos braços, andavam com as mãos e tinham caninos destacados e pontudos. Os Hominídeos (homo erectus) andavam somente em pé, tinham dentes retos e crânio maior, que se desenvolveu ainda mais há 2,33 **milhões** de anos atrás.

Acabaram de apresentar à sociedade científica uma descoberta bombástica. Um crânio de um hominídeo de 7 milhões de anos achado na África. [Não são 7.000 anos, nem setecentos mil, são sete milhões de anos. Claro que não é igual ao nosso, de hoje, mas também não tem características que o identifiquem como ancestrais dos símios. É um homem, parecido com um chimpanzé, mas não é um chimpanzé. É um hominídeo, por causa dos dentes retos].

Os hominídeos constituíram uma família da ordem dos primatas cuja única espécie atual é o homem (*Homo sapiens sapiens*). Os primatas experimentaram um processo de adaptação que começou no paleoceno, há cerca de 65 milhões de anos. Os fósseis indicam a existência, no gênero *Homo*, das espécies extintas *Homo habilis* e *Homo erectus*, das subespécies de *Homo sapiens* de Neandertal e do *Homo* de Cro-Magnon e, em épocas mais remotas, de antecessores de outros gêneros, o *Ramapithecus* -- intermediário -- e o *Australopithecus*.

Muitos foram os fósseis hominídeos encontrados, e não somente um da cada espécie conhecida. Às vezes **famílias inteiras** e já encontraram juntos, espécies diferentes.

As várias espécies de *Australopithecus*, que mediam de 1 a 1,5 m de altura e tinham cérebro um pouco maior que o do chimpanzé, dos quais já se encontraram fósseis persuasivos incluem, além do *Australopithecus africanus*, o *Australopithecus robustus*, o *Australopithecus boisei* e o *Australopithecus afarensis*, esta a mais remota já estudada, com cerca de três milhões e meio de

anos, e descoberta em 1974. Ao lado deles, resíduos de fogueira e instrumentos de corte e maceração feitos de pedra.

Então, se juntarmos as várias espécies de hominídeos encontrados e juntássemos como se fossem encontrados no mesmo lugar em épocas subseqüentes, teríamos um quadro evolutivo muito claro, até onde se conhece agora.

Eles eram pequenos 1,00m a 1,50m, mandíbula mais protuberante, dentes mais fortes, **mas sem caninos pontudos**, a fronte destacada e o crânio com capacidade cerebral de 800cm³. As linhas vão se harmonizando para a semelhança atual, inclusive com o aumento do cérebro que chega a 1500 cm². Em 1856 descobriu-se, perto da aldeia alemã de Neandertal, um crânio de aspecto simiesco, mas com capacidade cerebral ainda maior. Mas apesar disso foi uma espécie homo extinta, que viveu há apenas 50.000 anos atrás, possivelmente dizimados pelo Cro-Magnum, mais hábeis, encontrados juntos.

É bom lembrar que, mesmo hoje, não há total uniformidade na espécie. Ainda existem pigmeus, [de 1,00m de altura], inteligentes na África e na Ásia, quem sabe descendentes dos Australopithecus.

Não há qualquer dúvida da ciência sobre como se processou a nossa evolução e com a descoberta do "Homem de Toumai" de **7.000.000** de anos, mais nos aproximamos para o fechamento dessa questão. Só acho que, para evitar mais constrangimentos entre os religiosos, poderiam tê-lo chamado simplesmente de Adão.

RESUMO DA EVOLUÇÃO segundo a arqueologia em anos:.

65 milhões = Primatas que originaram a espécie humana.

Apenas estudos sobre o período paleoceno definem essa espécie.

7 milhões = Homem de Toumai

O mais antigo fóssil conhecido da cadeia humana

4,5 milhões = Australopithecus ramidus

Primeiros antepassados humanos. O macho era duas vezes maior que a fêmea. Mediam entre 1 e 1,5 m e devem ter dado origem aos pigmeus existentes hoje na África.

4,2 milhões = Australopithecus anamensis



Já andava ereto.

3,9 **milhões** = Australopithecus afarensis (Etiópia)
Lucy, o mais famoso hominídeo, pertencia a essa espécie.

3,6 **milhões** = Australopithecus, Pré-humano de Hadar (Etiópia).

3 **milhões** = Australopithecus africanus
Era robusto e tinha uma dentadura poderosa. Alimentava-se de grãos.

2,5 **milhões** = Australopithecus garhi
Já manuseava utensílios para cortar carne.

2,6 **milhões** = Australopithecus boisei
Os machos tinham uma crista no crânio.



Homo erectus

1,5 **milhão** = Homo erectus
Dominou o fogo, fabricava ferramentas e vivia nas cavernas.



Homo habilis

2 **milhões** = Homo habilis
Desenvolveu as primeiras ferramentas, oriundo do continente africano

2 **milhões** = Australopithecus robustus
O formato das mãos permitia a construção de ferramentas.

500 mil a 1 **milhão** = Homo sapiens arcaico
O mais próximo ancestral do homem. O Pithecanthropus erectus ou Javanthropus e o Sinanthropus pekinensis que viveram na Ásia.

170 **mil** = Homo sapiens neanderthalensis, o mais semelhante aos homens de hoje, foi datado entre 200 mil a 120 mil anos. Encontrava-se na Europa, Oriente Médio e Norte da África.

Conviveu por milhares de anos com o Homo sapiens moderno. Foi extinto durante a última idade do gelo, há 50 mil anos atrás.



Homo sapiens



Neandertal

40 mil = Cro-Magnum

Uma das primeiras raças da espécie humana.

40 mil = Homo sapiens sapiens

O homem moderno de hoje, que, segundo cientistas, há 12 a 30 mil anos chegou às Américas.

Primeiramente, é necessário esclarecer dois conceitos: o de Homo sapiens e o de Homo sapiens sapiens. Segundo pesquisas, o Homo sapiens teria surgido na África, há cerca de 1 milhão de anos, e de lá, movido pela necessidade de abrigo e comida, teria migrado para outros continentes. Durante muito tempo, acreditou-se que o Homo sapiens fosse o antepassado direto do homem moderno...

As pesquisas genéticas mais recentes, no entanto, levantaram outra hipótese. De acordo com novos estudos, o Homo sapiens, por uma mudança genética brusca, teria se transformado no Homo sapiens sapiens, isso entre 300 mil e 50 mil anos. Segundo essas novas teorias, os dois homínidas partilharam o mesmo território durante milhares de anos, até que o Homo sapiens sapiens, melhor preparado para a sobrevivência na Terra, apressara a extinção do Homo sapiens.

Os especialistas em evolução genética da espécie humana chegaram à conclusão de que o Homo sapiens sapiens teria surgido na África analisando os diferentes padrões genéticos da população do Planeta. Comparando as estruturas genéticas da população mundial, perceberam que somente os negros africanos possuem um padrão de DNA mais diferenciado de outros padrões analisados...

Outra consideração importante nesta questão é que após as datações dos fósseis, uma experiência mostrou que o C14 pode ser ainda menos preciso que o considerado ideal... Os métodos das datações geológicas podem ter margens de erros grosseiros dependendo do utilizado, das condições das amostras e do “caráter” do pesquisador... Portanto, há re-datações consideráveis nos fósseis encontrados.

Agora, repare o seguinte:

Os religiosos criacionistas, insistem em que o homem nasceu com Adão e Eva, há 6.000 anos a/C, e o que eles aprendem nas igrejas é totalmente deturpado, propositalmente enganoso. Eu já discuti com pessoas de boa fé, que tinham a

capacidade, de contestar tudo isso, como se falso fosse. Eles aprendem que os fósseis dos homínídeos eram na verdade de macacos e a ciência é mentirosa, e que as datações de C 14 de nada valem etc. Tudo para eles é o que diz a Bíblia e OS MENTIROÇOS LÍDERES DA SUA RELIGIÃO.

Só podemos entender isso como uma verdadeira lavagem cerebral. Mesmo o sujeito freqüentando as escolas, que mostram tudo tim-tim, por tim-tim, eles preferem mais acreditar num pastor que diariamente enfia essas baboseiras nas cabeças deles, enquanto eles enfiam o dinheiro deles no bolso do pastor.

Então, amigo Ateu, entenda isso. Você está livre dessa lavagem cerebral. Sinta-se orgulhoso com isso. Você está de acordo com os maiores cientistas do mundo, aqueles de mente livre, que estudam arqueologia e antropologia nos mínimos detalhes, governos que investem bilhões em pesquisas para termos esses resultados e vem um pastorzinho qualquer, diplomado num cursinho da Universal, convence ao seu rebanho de que tudo isso é mentira. Para ajudar proíbe o religioso de ver televisão, ir ao cinema, ler livros que não sejam religiosos, fazer amizade com pessoas de fora do meio em que vivem, ou seja, fecham o círculo em volta da sua ovelhinha para mantê-la ingênua e despreparada e aí... vendem-lhe um lote no céu por duzentos mil!...

É isso. Orgulhe-se de ser Ateu. Orgulhe-se de ter a mente livre para pensar, para conhecer, para duvidar e para contestar. Mesmo que minoria no seu meio, na sua família, na sua comunidade e no seu trabalho, não se deixe abalar pela maioria dos que têm a mente lavada. Essa religião é uma praga e você já está vacinado.

O INTRIGANTE INÍCIO DO CRISTIANISMO – CAPÍTULO 18

Discussões sobre Jesus, por exemplo são mais fáceis de argumentação. Existiu ou não existiu e isso é tudo. Mais fácil do que o intrigante início do cristianismo (o de Jesus Cristo, mesmo), porque não houve um princípio de fato, Como por exemplo, a partir da história de João Batista, o que batizou Jesus.

Eu tive que pesquisar muito, e tentar responder muitas questões com relativo acerto, até resolver me aprofundar no tema e chegar a alguma conclusão razoável, porque muita coisa perdeu-se no tempo e são milhares de anos transcorridos para investigar e tentar encontrar as verdades dos fatos escondidas a sete chaves.

Primeiro que não houve um começo, mas uma modificação constante do que já existia. A religião é antiga, os mitos são antigos e a interação do Novo com

o Velho Testamento parece ser proposital, para reforçar a credibilidade de um em outro e em vice versa. Criaram vínculos com pessoas, fatos e lugares reais, para reforçar a mentira. Então, se houve um início, houve sim uma “época inicial” dessa história, quase uma era!

A filosofia vinculada à religião, os interesses políticos romanos, os interesses dos sacerdotes, o interesse do império romano controlar o povo, a necessidade popular de crer em alguma coisa, são fatores que fabricaram a nova concepção religiosa.

Vou ser obrigado a citar trechos de textos de terceiros, porque é da miscelânea de visões e conceitos diversos que tirarei as conclusões para o leitor de A Bíblia do Ateu.

O meu modo mais simplista de ver a coisa, está representado numa resposta de e-mail que fiz a um colega. Vejam:

Caro Alfredo.

Em que momento eles inventaram a historia de Jesus Cristo?

Em outro momento, em que data falsificaram e adulteram os documentos?

Oi Márcio.

A história de um mito qualquer com traços bem similares aos de Jesus, já vinha de mil anos atrás. Krhisna, Baco, Horus, Mitra etc. Os Essênios (judeus) tinham também o seu mito (Chrestus - O mestre da Retidão), pois esses esperavam o mesmo Messias de todo judeu. A história muito semelhante à de Cristo já estava desenvolvida pelos Essênios (comprovações nos documentos do Mar Morto). Esses judeus eram agressivos, arruaceiros, politizados e perturbavam muito o império romano. (acabaram expulsos de Roma e tiveram Jerusalém destruída).

Os sacerdotes, para facilitar o domínio romano sobre esse povo, aproveitaram-se das tendências populares e uniformizaram essa história, juntando manuscritos populares novos e antigos, selecionando-os lá pelo ano 300 d.C. Possivelmente os reescrevendo. Ainda não havia o nome Jesus, mas o de Chrestus ou Cristo, um qualificativo que parece significar "ungido". Uns 60 anos após o ano zero cristão (veja a data correta no meu livro), os sacerdotes romanos inseriram o nome Jesus, no que era antes chamado “o Carpinteiro” apenas, que passou a chamar-se Jesus o Cristo, e mais adiante Jesus Cristo. Essa novidade foi de interesse dos sacerdotes e iniciaram-se a intensamente copiar e reescrever e escrever novas histórias do Jesus Cristo (a nova onda religiosa) incentivada e

financiada pelo império romano conforme o entendimento e necessidade de cada comunidade religiosa, em cada bairro, em cada igreja, em tal quantidade que chegou a atingir a 4 mil escritos nos anos 100 a 300 que se seguiram.

Quando a igreja resolveu uniformizar essa história (*), escolheu alguns textos desses ou escritos por eles mesmos e mandaram queimar os demais pois que havia muita discrepância entre as histórias que foram criadas em cima do mito Jesus Cristo. Escaparam dessa destruição aproximadamente 60 escritos, e mais um agora divulgado, o de Judas, que foram encontrados escondidos no Egito. São os conhecidos como “apócrifos”, definição dada pela própria Igreja, que quer dizer “falsos”.

Dizem que o Evangelho mais antigo foi o de Marcos, de sessenta e poucos anos após a morte de Jesus, e os outros partiram desse, como cópias, mas não existe nenhum original que comprove nada disso. Possivelmente baseiam-se em fatores subjetivos, como a língua, o tipo de escrita e terminologia usada na época, mas que ficou somente entre eles esse conhecimento. Eu não sei, realmente, de onde eles tiraram isso. Prova que é bom, nada! Original, nem pensar! Marcos não existiu. (sequer existiu).

Após selecionados os textos, avulsos e dispersos, a história de Jesus passou a ser escrita pelos sacerdotes romanos (posteriormente conhecidos como católicos) em imensos livros que viviam escondidos, tendo como base aqueles selecionados e sem qualquer autoria. Nessas escritas, que eram uma síntese da crença popular existente, criou-se à vontade aquilo que interessava, buscando, entretanto, manter a história divulgada e conhecida no meio religioso que já vinha de longe. Parece-me que quase 400 anos depois, essa história foi canonizada pela primeira vez num concílio determinado por um papa, e outros concílios mais vieram a seguir, mexendo aqui e ali, inserindo livros, tirando textos, modificando os escritos anteriores por mais 1000 anos, e assim depois de todo esse tempo, ainda assim retiraram alguns e inseriram os textos do Apocalipse. (esses números certos estão no meu livro). Estou lembrando mais ou menos.

Esses livros existem e foram dados a conhecimento popular no século XV com a Renascença e de lá para cá se mexeu muito menos nos textos. São "cópias" do nada. De coisas que eles mesmos inventaram e dessas originaram-se mais cópias. Cita-se, entre os católicos, uma tal Fonte “Q”, como se houvesse ali os originais da Bíblia. No meu entender eram os escritos dos essênios encontrados agora em Qunram, mas isso é só um palpite.

Então, repare, não há originais dessa história, nem uma época distinta, nem muito menos, autores, e nem mesmo uma só fonte. A história veio de longe

sofrendo transformações e adaptações de acordo com a necessidade criada pelos religiosos. Os nomes Mateus, Marcos, Lucas e João, foram arbitrados para serem os autores dos escritos e esses personagens sequer existiram! Mitos antigos como Mitra, Baco, Horus, Khrisna, Buda, viraram Chrestus que virou o Carpinteiro, que virou Cristo, que virou Jesus Cristo, que tanto foi o bondoso encontrado nos livros canonizados, como o vaidoso assassino encontrado nos apócrifos. Assim como Judas era o traído excomungado encontrado nos evangelhos canonizados, agora é o melhor amigo de Jesus, como explanado no livro apócrifo dele próprio, recentemente traduzido.

Como a igreja fazia tudo muito camuflado, fechado lá entre eles, e escondido, muita coisa não se tem um conhecimento exato em datas e aspectos, e outras coisas estão anotadas em estudos mais profundos da matéria.

Abraços.
Alfredo

*Busque informações sobre o Imperador Constantino o grande.

Entretanto, essa resposta não satisfaz nem a mim mesmo, porque já não é a primeira vez que me questionam sobre isso. Naturalmente, chegará o dia em que questionarão a vocês também, é será bom ter uma visão mais categórica dessa história e não deixar dúvidas, porque elas surgirão.

No comentário de um Padre (não tenho certeza de que foi um padre que escreveu) a respeito de um livro anunciado, encontrei informações interessantes:

“A Origem do Cristianismo” é um livro do escritor Iakov Lentsman, editado em Lisboa pela Caminho, sobre as origens da seita cristã iniciada entre pescadores judeus.

O livro traz o resultado das investigações de teólogos e historiadores sobre os documentos e monumentos que esclareçam as origens da religião cristã.

Surpreendentemente, não foi encontrada qualquer documentação ou monumento que comprove os relatos bíblicos, especialmente os relativos ao Novo Testamento e à história de Cristo. Os escritores e historiadores dos povos que conviveram com os cristãos não mencionam nenhum Jesus Cristo, nem se referem aos cristãos na palestina durante os primeiros duzentos anos da era cristã.

Judeus e romanos, povos cultos, contando com escritores e historiadores, nunca poderiam ignorar os fatos narrados no Evangelho, [\[se tivessem de fato ocorrido\]](#) pois fatos menores tiveram registro. Os romanos eram ciosos do seu Direito, o famoso direito romano, entretanto não existe o processo do fundador do cristianismo, Jesus Cristo. O historiador judeu Flávio Josefo foi historiador dedicado que narrou os fatos mais importantes de sua época, mas não menciona nenhum Jesus Cristo ou outro profeta cristão morto nas condições descritas no Evangelho. E Flávio Josefo viveu exatamente na época em que Jesus teria vivido e fundado cristianismo. [\[40 anos mais pra cá...\]](#).

O único documento existente é o próprio Evangelho escrito e reescrito pelos próprios interessados mais de um século depois dos fatos, mas mesmo os evangelhos não existem mais no original, nem mesmo uma cópia nas línguas originais. As cópias mais antigas datam de 400 anos depois da suposta morte de Jesus e são a cópia da cópia, escolhidas entre inúmeras outras pelos bispos católicos reunidos em concílio. Existe uma cópia no Vaticano de alguns livros e outra na Inglaterra.

Tudo indica que Cristo é um mito criado pelos escravos judeus do Império Romano. Em torno deste mito formou-se uma seita dissidente do judaísmo tradicional. Posteriormente [\[300 anos após\]](#) o Império decadente adotou o cristianismo como religião oficial e organizou sua difusão pelo mundo. Difusão que dura até hoje.

É surpreendente que existam pessoas que acreditem em textos de origem duvidosa, escritos muito depois dos fatos que dizem descrever, mencionando personagens que provavelmente nunca existiram; textos cujos originais se perderam e que narram acontecimentos contados como verdadeiros por escravos analfabetos do Império Romano. É estranhíssimo considerar tais escritos como verdade sagrada e absoluta. [\[a palavra de Deus, para muitos\]](#).

O que as pesquisas científicas comprovam é que o cristianismo se originou entre os judeus expulsos da Palestina, residentes na Ásia Menor e no Egito. Não havia, originalmente, cristãos na Palestina, onde são minoria até hoje. Entre os judeus dispersos, escravos do Império Romano, desencantados com o judaísmo, surgiu a seita pregando que o Messias Salvador – esperado, mas nunca vindo - era um ser divino - o Cordeiro de Deus. O livro mais antigo do Novo Testamento, o Apocalipse, escrito nesta época, identifica as sete igrejas da Ásia

onde a seita cristã nasceu. Interessante é que o livro não menciona Jesus Cristo, justamente porque foi escrito antes do surgimento do mito evangélico. Mesmo contra a vontade da hierarquia eclesiástica o livro foi incluído na Bíblia devido ao respeito que lhe era devido pela maioria dos fiéis.

Os textos do Novo Testamento foram redigidos pelos padres depois que o Cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano, conforme as conveniências do governo imperial. Como religião oficial passou a controlar todo o mundo acadêmico, tornando-se senhora das escolas e controladora do saber científico, filosófico e até militar, através das cruzadas para ocupar a Palestina. Em consequência deste controle que durou aproximadamente mil anos, os escritores e cientistas foram forçados a se tornarem religiosos para poder estudar e trabalhar. Sendo assim, os textos evangélicos trazem muitas orientações verdadeiras, muitos bons pensamentos ao lado de muitos preconceitos e falsificações de todo tipo. Era tão freqüente a falsificação, que o autor do Apocalipse introduziu no final do texto, uma praga contra os copistas que suprimissem ou acrescentassem qualquer palavra ao texto original.

A “Origem do Cristianismo” (1986), cita os fatos que comprovam a gigantesca farsa que é o mito evangélico. Uma ideologia eficaz para exercer o controle social, transferindo para um "outro mundo" imaginário e futuro, a solução dos problemas reais do mundo do presente.

PE. JEAN MELIER [PE = abreviatura de Padre]

<http://paginas.terra.com.br/arte/epicuro/livros/cristianismo.htm>

Claro que isso vindo de um padre está de bom tamanho, mas o livro está à venda para você mesmo tirar suas conclusões. Eu gosto muito de citar informações obtidas entre os próprios religiosos, indignados porque são obrigados a aderir à farsa que lhes serve de sustento. Mas, vez por outra eles chutam o balde e ficam em paz com a própria consciência.

Busquei a respeito do livro do autor mencionado e encontrei:

<http://paginas.terra.com.br/arte/epicuro/texto/marxnoschega.htm>

A censura de fato aos textos mais vigorosos do materialismo continua. Pessoalmente, vim a saber que havia dúvidas sobre a existência histórica de Jesus depois dos 40 anos ao ler o livro de Iakov Lentsman, A Origem do Cristianismo. Acredito que é o debate mais cuidadosamente escondido de toda a

cultura ocidental. O texto da tese de Marx foi editado uma única vez no Brasil pela Global e nunca mais foi reeditado. Mesmo em cursos de filosofia a tese de Marx sobre filosofia não é debatida. O principal livro do filósofo empirista e Ateu David Hume, Tratado da Natureza Humana, foi editado no Brasil este ano, mais de duzentos anos depois do lançamento. O texto de Aristóteles "Do céu" nunca foi traduzido. O problema é que nele há uma crítica fundamental à idéia de "criação do mundo". Para O Filósofo, a idéia é absurda, entretanto, contraria frontalmente a teologia dominante.

"A religião é o ópio do povo" é um pensamento claro para qualquer um capaz de pensar. Acusa a religião de alienar e entorpecer. Compara a religião com um droga, como a cocaína, a maconha, o álcool ou a nicotina. Afirma que a religião além de fazer o mal aparentando fazer o bem, ainda vicia. É um vício mental. Mas os ideólogos não se intimidam e tratam de torcer de todas as formas este pensamento claro. Usam de todos os sofismas, convocam todas as escolásticas, "interpretam" sob todas as metafísicas, valem-se do próprio pensamento dos marxistas para inverter o sentido da frase e tornar o "é" igual ao "não é" e assim afirmar que Marx "quis dizer" o contrário do que de fato disse.

Acredito que este seja um bom livro para ler, e é vendido pela internet.

OS RELIGIOSOS DIZEM A RESPEITO DA BÍBLIA – CAPÍTULO 19

De um site cristão eu colhi esse texto abaixo que fala sobre a Bíblia. Como todo texto religioso eles empurram os seus conceitos sem se importar com coerência ou veracidade ou lógica, simplesmente dando meros “chutes”. Então, eu faço uma crítica para mostrar como isso acontece:

<http://www.acidigital.com/Biblia/escrita.htm>

Deus é o autor da Sagrada Escritura. "As verdades reveladas por Deus, que estão contidas e se manifestam na Sagrada Escritura, se consignaram por inspiração do Espírito Santo." Ele inspirou os autores humanos dos livros sagrados.

Reparem que a Bíblia é descrita como um livro divino, mas a própria religião fala de autores humanos, que entram aí como co-autores já que o autor é

Deus, naturalmente referindo-se aos apóstolos que ganharam a autoria desses livros. Tá... Você pode acreditar, mas... alguns textos foram aproveitados de bem antes da era cristã, e nenhum apóstolo sequer existiu para botar as mãos neles (*). Aí virou a Bíblia. Portanto, esses apóstolos não os poderiam haver escrito nos anos 60 a 200 d.C, pois já estariam mortos e enterrados se tivessem existido de fato. Então quais foram os humanos que a escreveram? Onde estão os coautores?

*Procure conhecer quem foi o imperador romano Flavio Valerius Constantinus Magno (Constantino o Grande) ano de 312 d/C e o Conselho de Nicéia. <http://br.geocities.com/luizahpbr/Frases-Nticker/nic.html> e entenda um pouco mais, como a Bíblia foi montada.

E assim eles dizem:

A Tradição apostólica fez a Igreja discernir quais escritos constituem a lista dos Livros Santos. Esta lista integral é chamada "Cânon das Escrituras". Cânon vem da palavra grega "kanon" que significa "medida, regra".

Repare: Foi a “Tradição apostólica”, que escolheu os textos que seriam divinos ou não... Que Tradição é essa? Tradição em falsificar livros? Pode ser... E a Tradição apostólica não é divina que eu saiba. Você escolheria quais livros escritos por um deus serviria para os homens lerem ou não? Nem eu!...

A partir do ano 393 diferentes concílios, primeiro regionais e logo ecumênicos, foram fazendo precisões à lista dos Livros "canônicos" para a Igreja. Estes foram:

- * Concílio de Hipona (393)
- * Concílio de Cartago (397 y 419)
- * Concílio Florentino (1441)
- * Concílio de Trento (1546)

Neste último, solenemente reunido no dia 8 de abril de 1546, se definiu dogmaticamente o cânon dos Livros Sagrados.

Faltou aí colocarem o Concílio de Nicéia, o mais importante, imposto pelo Imperador Constantino em 325 d.C. Assim, levaram 1.200 anos em 5 concílios, escrevendo e escolhendo o que era divino e valia a pena ser passado

para o povo ou não, sendo o primeiro, mais de 300 anos após a invenção da história. 300 anos!... Quase a idade do descobrimento do Brasil!

Sabem como eles escolheram os livros canônicos no meio de centenas de evangelhos existentes na época? Foi assim (de outro site religioso):

“Os quatro evangelhos canônicos, que se acredita terem sido inspirados pelo Espírito Santo, não eram aceitos como tais no início da Igreja. O **bispo** de Lyon, Irineu, explica os pitorescos critérios utilizados na escolha dos quatro evangelhos (**reparem na fragilidade dos argumentos...**) : *"O evangelho é a coluna da Igreja, a Igreja está espalhada por todo o mundo, o mundo tem quatro regiões, e convém, portanto, que haja também quatro evangelhos. O evangelho é o sopro do vento divino da vida para os homens, e pois, como há quatro ventos caldeais, daí a necessidade de quatro evangelhos. (...) O Verbo criador do Universo reina e brilha sobre os querubins, os querubins têm quatro formas, eis porque o Verbo nos obsequiou com quatro evangelhos"*.

As versões sobre como se deu a separação entre os evangelhos canônicos e apócrifos, durante o Concílio de Nicéia no ano 325 D.C, são também singulares. Uma das versões diz que estando os bispos em oração, os evangelhos inspirados **foram depositar-se no altar por si só !!!** ... Uma outra versão informa que todos os evangelhos foram colocados por sobre o altar, e os apócrifos caíram no chão... Uma terceira versão afirma que o Espírito Santo entrou no recinto do Concílio em forma de pomba, através de uma vidraça (sem quebrá-la), e foi pousando no ombro direito de cada bispo, **cochichando nos ouvidos deles os evangelhos inspirados...**

A Bíblia como um todo, aliás, não apresentou sempre a forma como é hoje conhecida. Vários textos, chamados hoje de "apócrifos", figuravam anteriormente na Bíblia, em contraposição aos canônicos reconhecidos pela Igreja.”

NOVO TESTAMENTO

Nas origens da Igreja, a regra da fé se encontrava no **ensinamento oral** dos Apóstolos e primeiros evangelizadores.

Passado o tempo, sentiu-se a urgência de consignar por escrito os ensinamentos de Jesus e os traços ressaltantes da sua vida. **Esta foi a origem dos Evangelhos.**

Aqui, eles mesmos se contradizem, quando afirmam que os apóstolos transmitiram os ensinamentos por via oral, e que, PASSADO O TEMPO, sabe-se lá quantos séculos de transmissão oral, escreveram a Bíblia. Esta foi a origem dos evangelhos. Então, eu pergunto de novo:

Quem escreveu os evangelhos, já que não foram os apóstolos?...

Depois de quantos anos da história contada oralmente, eles foram passados para o papel?! Quem passou? E quem contou?... (não ria!...)

Se os apóstolos tivessem existido, quem garante que, o que foi escrito, foi transmitido oralmente por eles?

Considerando que os apóstolos sequer existiram, de onde veio o “ensinamento oral”? E o escrito que seria baseado nos ensinamentos orais, que não se sabe de onde veio? Saiu de onde? Haaaa!... Eu vou te dar essas respostas...

Os crentes deveriam se fazer essas perguntas antes de adorarem a sagrada Bíblia, você não acha?

Ademais circulavam entre os cristãos do primeiro século mais duas obras de personagens importantes: "Os Atos dos Apóstolos", escrita por Lucas, e o "Apocalipse", saído da escola de São João.

Ué... Não acabaram de dizer que os primeiros evangelizadores faziam isso oralmente? Agora já foi escrito por Lucas? Mas Lucas já não estava morto? E se Lucas não existiu? Como é que fica? E o Apocalipse que saiu de uma escola? Teria sido escrito pelos alunos ou pelos professores? Quase uma cópia do Apocalipse, foi encontrado nas cavernas de Qunram escrito bem antes da era cristã. Será que a escola de João era mais antiga que Cristo?

Ao final do século I e começo do II, o número de livros da coleção variava de uma Igreja a outra.

Na metade do século II, as correntes heréticas do Marcionismo (afirmavam que unicamente o Evangelho de Lucas e as 1 Epístolas de Paulo tinham origem divina), e do Montanismo (Montano pretendia introduzir como

livros santos seus próprios escritos), urgiram a determinação do Cânon do Novo Testamento.

Sinta que bagunça existia no meio religioso, durante a fabricação da Bíblia. Havia mais de quatro mil evangelhos escritos e eles tinham que escolher quatro “inspirados” por Deus... Cada igreja tinha a sua coleção! E muitos que não conhecem essa história e nada questionam porque é pecado?! Mas são eles mesmos que contam!...

Por volta do final do século II, a coleção do Novo Testamento era quase a mesma nas Igrejas do Oriente e Ocidente.

Diga-se de passagem: A palavra de Deus no Novo Testamento dos padres romanos já era diferente da coleção em poder das igrejas do Oriente e Ocidente.

Nos tempos de Agostinho, os Concílios de Hipona (393) e de Cartago (397 e 419) reconheceram o Cânon de 27 livros, assim como o do Concílio de Constantinopla (692) e o Concílio Florentino (1441).

Com a chegada do protestantismo, quiseram renovar antigas dúvidas e excluíram alguns.(*)

Lutero rechaçava Hebreus, Thiago, Judas e o Apocalipse. Carlostadio e Calvino aceitaram os 27. Os protestantes liberais não costumam falar de "livros inspirados", mas de "literatura cristã primitiva".

No Concílio de Trento foi apresentado oficial e dogmaticamente a lista íntegra do Novo Testamento.(**)

* Os padres excluíram alguns livros de autoria divina?! Porque havia dúvidas! Pois é... Espírito Santo, indeciso...

** 1500 anos depois!...

Pelo menos, os protestantes falam em “literatura primitiva”...

E assim, vamos adorando a “palavra do Deus vivo”!!!

Eu gosto de contestar textos religiosos, porque são deles que provém as mentiras e contradições mais fáceis de se verificar. Quando a mensagem parte exclusivamente da minha cabeça, o leitor pode simplesmente achar que se trata de uma opinião isolada. Além do que, é interessante você conhecer o que vai na cabeça deles. Você medita, avalia e certamente se posiciona. Eles vão entregando o jogo. Acontece porém, e lamentavelmente, que os cristãos não têm

conhecimento disso, porque não procuram saber. São eles, que deveriam saber, os que menos sabem.

É preciso lembrar que hoje, a massificação da informação religiosa ainda pode contaminar os lúcidos de pensamentos, porque funciona como o princípio da hipnose: o forte sugestionamento, constante e incessante. Infelizmente, a maioria das informações verdadeiras estão sujeitas a uma dependência econômica. As TVs não contam a verdade ou iriam à falência. Quando não é assim, a informação é repetida por quem, ingenuamente, acreditou nela e de boa fé repassa, como a minha mãe, por exemplo. Mas é massificação!

Quem vai a um cinema ver a “Vida de Cristo” pode sair de lá muito convencido da sua existência, tal a força da sugestão. Repare bem nisso.

É preciso não deixar a massificação influenciar sobre o seu raciocínio. Informações deturpadas pela mídia são fortes fontes de sugestionamento. Fique ligado. É difícil desacreditar numa coisa que todos ao seu lado, inclusive “sérios” canais de televisão, divulgam fortemente. Até canais de informação como o History Channel, a National Geographic e o Discovery Channel, tratam o assunto Jesus como algo viável, comum, normal, pertencente ao contexto, e apenas em traços sutis controvertem a sua existência. Só capta quem já sabe ou está muito ligado. É bom lembrar que essas histórias são contadas a partir da própria Bíblia o que para muitos, pode parecer História (com “H” maiúsculo), mas não é, e portanto não tem valor histórico.

Para quem está atento, quando abrangem, realmente, a História que gerou a Bíblia, pode o espectador observar coisas muito interessantes, que ratificam a incredulidade, deixando claro a origem nada divina da Bíblia, mas para o crente e o distraído, isso pode passar despercebido no contexto geral.

É preciso considerar ainda que, essas pessoas que lidam com a mídia, estão subordinadas (vinculadas) ao interesse comercial. O principal objetivo deles é faturar, não informar. Quando há contradições entre a informação e o interesse comercial, esse último prevalece (tem sempre prioridade). Se um canal desses começar a divulgar que Jesus Cristo é um mito (não existiu) estará condenado à falência, pois, só aqui no Brasil, perderá a maioria dos seus telespectadores. Então sinto muito dizer, mas essas informações são suspeitas. É difícil você conseguir informações históricas, precisas e desinteressadas, ou desvinculadas de interesses comerciais. Por isso, eu mesmo distribuo os meus livros gratuitamente. Se eu vendesse os meus escritos, já estaria sob suspeita. Aliás, se fosse para vender eu escreveria livros religiosos, para um público imensamente maior!

O History Channel deveria ter um exclusivo compromisso com a história, mas não tem. Esse, aparentemente, deveria ser o seu objetivo, mas me decepciona quando mistura os contos sobre Jesus com História. Às vezes eles dizem: -“Segundo a Bíblia”..., - mas nem sempre. Afinal, história é história! E isso é muito sutil para o telespectador. O National Geografic, da mesma forma, NÃO PODE deixar clara a informação e entrar em choque com o cristianismo de dois bilhões de pessoas, a maioria que assiste à sua programação. Por isso eles “ameaçam a verdade” nas entrelinhas. Capta quem pode ou quem já sabe.

Da mesma forma você pode incluir toda a mídia escrita, mesmo aquelas que têm, por princípio, esclarecer e mostrar as verdades, como As revistas VEJA, ISTO É, ÉPOCA a SUPER INTERESSANTE etc. Todas passam pela mesma situação. Não são totalmente livres porque são elementos comerciais que têm como principal objetivo vender o seu produto, e o seu público consumidor é primordialmente cristão. Têm que ir devagar, mas eles sabem!...

É difícil defender uma posição atéia ou uma posição que trata Jesus como um mito, e nela permanecer inatingível, porque, principalmente, ateísmo não rende nada. É apenas uma filosofia e o modo de ver as coisas pela verdade. Não existem templos ateístas, nada se vende e nada se compra de Ateus.

Eu mesmo afirmo: Há muito pouca diferença ou consequência, na vida de uma pessoa se ela é religiosa ou atéia, excluindo os extremos, fanatismo de ambos os lados.

Analisando objetivamente, a posição atéia é mais proveitosa na vida, porque desenvolve a sua autoconfiança. Deixa claro a você, que não existe ninguém mais poderoso que o próprio homem. Isso em termos de aproveitamento pessoal seja no trabalho ou no seu relacionamento, é muito melhor. Tanto o Ateu como o religioso, podem ser pessoas de bem, sensatas, honestas, seguras, vencedoras, ricas, pacíficas, mas o Ateu é mais. Porque desenvolve a sua inteligência, sua capacidade de observação, sua perspicácia, seu discernimento, sua crítica e autocrítica. É mais ativo mentalmente, porque se sente mais e lida com a verdade. Não é um dependente de abobrinhas, mas procura fazer as coisas certas, com responsabilidade, porque sabe que está sozinho e ninguém vai salvá-lo de uma atitude errada, senão ele mesmo. Aí, é melhor não errar, certo? Não tem esse negócio de pedir perdão ao padre. Se errar, vai pagar as consequências e no mínimo, pedir perdão ao ofendido (bem mais difícil do que se confessar com o padre e ficar por isso mesmo, não é?)

Mas estamos aí.

Eu acredito que a Internet (como velocidade de informação) vai dinamizar o encontro das verdades e acabar com essa exploração religiosa. É só uma questão de tempo. Eu percebo isso comparando os 10 anos em que discuto sobre religião e ateísmo. Pessoas estão sendo encorajadas a questionar. Você já encontra muita gente perguntando se deus existe, se Jesus Cristo de fato existiu, coisa que há bem pouco tempo atrás era motivo de constrangimento e gozação dos colegas e amigos. A própria discriminação, no ambiente social livre (família, trabalho, clube, rua) já não está mais incomodando. Crer ou não crer, hoje é apenas uma questão de opção, como torcer para um clube ou um partido político diferente. Eu sinto, seguramente, que o espiritualista já é mais discriminado do que o Ateu. O estrangeiro é mais discriminado do que o Ateu. O homossexual sofre muito mais rejeição do que o Ateu. E houve época em que se você abrisse a boca para duvidar de Deus ou de Jesus, estaria sendo sentenciado à morte. Como era nos tempos da inquisição e ainda é hoje no islamismo de Alá.

Nós Ateus, estamos ganhando terreno muito rapidamente, porque defendemos a verdade, mesmo que contra o poder econômico das igrejas. Isso se dá numa progressão geométrica: 1 – 10 – 100 – 1000.

Existe a força do misticismo, pela própria natureza humana. E a progressão dos espertos vigaristas evangélicos, abrindo uma nova seita em cada esquina, mas essa gente não capta uma população oriunda do ateísmo, mas dentre eles mesmos. O catolicismo cedendo ao protestantismo e as seitas indígenas, hindus e africanas, cedendo espaço ao islamismo. Mas o número de Ateus cresce sempre, a cada dia, por causa da informação. Quanto mais pessoas têm acesso ao computador, mais Ateus aparecerão, porque a religião é fundamentada na ignorância, na pobreza, na fraqueza, na falta de informação e na mentira.

O Yahoo abriu um novo programa de questionamento. Tipo um imenso fórum aberto de perguntas e respostas. O tema religiosidade está repleto de pessoas abrindo questões sobre Deus e Jesus. É só observar. Isso não acontecia antes. Essas pessoas serão devidamente informadas com mensagens pró e contra, e terão a possibilidade de raciocinar e concluir.

Pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), realizada em 2.000, dá conta de que aumentou o número dos Ateus, pessoas que afirmam abertamente não crer na existência de algum deus ou de um mundo sobrenatural. Imagine agora, hoje, depois de mais 6 anos de informação.

Os declarados sem religião (não exatamente Ateus, mas Ateus em potencial) aumentam também: Eis a estatística:

1940 = 0,1

1950 = 0,3

1960 = 0,4

1970 = 0,7

1980 = 2,0

1991 = 6,9



Isso é um aumento geométrico. Podemos estar hoje na faixa de 15,0 %.

“Cada vez mais a “morte de Deus” é decretada e aplaudida. O número de Ateus cresce a cada dia, e são Ateus militantes, gente que labuta pela causa do ateísmo com todo o vigor”. Reconhecem os escritores J. P. Moreland / William Lane Craig no seu livro Filosofia e Cosmovisão **Cristã**.

“O NÚMERO de brasileiros "sem religião", sobretudo jovens de 15 a 24 anos, tem chamado a atenção dos estudiosos”, diz Regina Novaes preocupada no seu site.

Esses são as sementes da inteligência e raciocínio livre, que fatalmente adotarão o ateísmo no futuro. Basta para isso que continuem a estudar e raciocinar livremente.

Eu acredito que muitos fanáticos, já há muito enraizados, não deixarão as suas crenças facilmente, mas milhares de pessoas nascem diariamente, e tornam-se adultas buscando informações verdadeiras. É por aí que o ateísmo vai se desenvolver mais rápido. Os jovens inteligentes das regiões urbanas TÊM HOJE, onde buscar esse tipo de informação e tirar suas dúvidas, antes de serem pegos totalmente pela lavagem cerebral religiosa que, lamentavelmente, nasce no âmbito da própria família e continua através da sociedade, até chegar às igrejas.

Eu tenho deparado com muitos jovens racionais, meio preocupados com a sua posição “extravagante” diante da sua sociedade. Eles se acham excluídos simplesmente porque o seu pensamento difere da maioria à sua volta. Então se fecham e se calam. Mas essa não é posição correta e sim ter a coragem e a firmeza de discordar dentro da própria família, para espanto da própria mãe. Não precisa o jovem, ainda sem base no assunto, tentar convencer aos que estão à sua volta, da sua descrença, mas deve deixar claro que não concorda com o pensamento da maioria, enquanto aprende mais para debater.

Veja essas mensagens que recebi ao divulgar os meus livros:

(Se não quiser ler tudo, passe adiante. É mais um registro do que eu estou dizendo)

Segue adiante a correspondência que acompanhou os pedidos dos meus livros, Além daquelas tradicionais de; “por favor me envie, estou interessado, gostaria de ler” etc. Algumas vieram em resposta ao oferecimento do 2º livro que escrevi.

1 - Meu nome é carlos neto e eu estou extremamente interessado em sua obra. Há muitos anos eu venho sofrendo ataques por parte da minha família, escola (estudei toda a minha vida em colégio religioso) e etc. Mas, com a chegada do nível superior, eu achei a maioria das respostas que eu sempre quis dar ao padre, minha mãe, família em geral. Eu vou me formar em história daqui à três anos e gostaria de começar a coletar material para o meu tcc. O assunto é religião, e como ela sempre afetou a sociedade. Eu gostaria de parabenizar pela sua iniciativa (espero parabenizar a sua obra, que pelo visto **suprimi parte**

Obrigado desde já por abrir meus olhos nesse mar de ceguira chamado religião. Atenciosamente, Carlos de Senna Mendes Neto

3- Caro autor, gostaria de me apresentar primeiramente. Meu nome é Paulo Roberto Pinto de Souza, tenho 16 anos, e desde os 14 tenho mudado MUITO minha visão de mundo e só agora começo a perceber o quão diferente do resto da nossa sociedade ignorante e ingênua eu sou.

Para falar a verdade, eu não gosto de ser assim, diferente da maioria, seria muito mais fácil simplesmente acreditar em Deus e viver minha vidinha antes que ela acabasse, já que tenho pouco tempo (50-100 anos não dá para fazer quase nada né?). Mas infelizmente não consigo voltar a ignorância da minha infância, quando nada disso me perturbava, então, acho melhor seguir em frente c/a idéia de virar Ateu. Para isso preciso de PROVAS.

Não necessariamente de provas materiais, mas muita informação. Citações famosas e argumentos que possam me ajudar a abrir a mente dos que estão próximos a mim, como famílias e amigos, além de futuros amores [desculpe, para mim, um grande amor ainda é muito importante, e acho que já tenho um]

Gostaria muito também de receber links de foruns e sites na internet oficiais sobre ateísmo e ceticismo. Certo da sua compreensão e colaboração, Antecipo agradecimentos...

Paulo Roberto Pinto de Souza. Campo Grande, MS.

5 - Olá. Sou professor, formado pela faculdade de História. De fato, penso que somente o Ateísmo pode libertar o homem deste caos Cartesiano que

vivemos. Gostaria de receber o livro "Ateu, graças a Deus", para desenvolver meus argumentos profissionais e para resolver minhas angústias e minhas inquietações. Atenciosamente Gleison Vieira.

6 - Prezado Alfredo Bernachi, Gostaria de dizer que li seu depoimento no site Realidade, e gostaria de poder ter a cópia do livro eletrônico "Ateus, graças a Deus". Realmente compactuo com a filosofia do site e este livro viria enriquecer ainda mais minha opiniões. Obrigado. Sérgio Luis Gianizella

10 - Olá! Li sua mensagem no fórum "Religião é Veneno" e gostaria de conhecer seus argumentos, você poderia enviar o livro para mim? Desde já digo que sou favorável a qualquer um que tente enfrentar e desmascarar qualquer tipo de mentira. Gosto muito de um site anti-Cristianismo chamado www.jesusneverexisted.com , espero que seu livro seja parecido com ele. Grato pela atenção, Marcos.

12 - Olá. Há muito tempo descobri que sou Ateu, isso foi muito cedo, aos 12 anos. E hoje sei muito mais, sou cético e gostaria de me aprofundar mais no assunto. Gostaria de receber o livro tmb pois é este pode ser uma arma para os q nao sabem se expressar. Desde já agrdeço.

14 - Prezado Senhor: Sou seu admirador! Creio que seu trabalho é em beneficio de uma coumanidade (cristã) ja tão sofrida pelo engano religioso. Gostaria de adquirir o seu precioso livro. Obrigado! Jorge Soares Viana - Novo Hamburgo - RS

15 - O Livro " Ateu, Graças a Deus "... Pois, depois de muitas coisas acontecidas e acontecendo ainda em minha vida; me fica a pergunta :- "Onde está o Deus que deveria me proteger ?.."..acho que o Sr me entende..e entende o que quero dizer..

Gostaria de poder ter acesso à este livro...e entender melhor, até o que sinto...// a completa ausência da fé... Agradeço muito..... Melissa.....

16 - Estava vendo o site Relaidade, e vi o anuncio dos livros. Gostaria muito de obte-los, pois morar no interior de alagoas, e aqui a religiosidade e o misticismo florescem com grande força. A racionalidade é esquecida até mesmo onde deveriam haver o livre-pensamento, como escolas e repartições publicas.

Sou um "decepcionado com deus". Obrigado pela atenção, aguardo. Leonel Lopes Alves.

18 - Sou medico recém-formado pela UFAL (Universidade Federal de Alagoas)e há aproximadamente 5 meses revi meus conceitos e considero-me um Ateu. Escrevo para ti , solicitando o livro "Sinto Muito, mas Jesus Cristo Nunca Existiu!" Desde já agradecido . Edivaldo Soares

20 - Já andei por tudo que é religião e não encontrei DEUS em nenhuma delas. O que encontrei foi infelizes tirando dinheiro de velhinhos, inocentes e doentes. O pior de tudo que fazem essas imundícies em nome de DEUS. Estou firme na crença que Religião organizada politicamente, socialmente e financeiramente é o maior veneno de todos pior até que a DROGA. Portanto, gostaria de receber uma cópia de seu livro para podermos discutir a respeito do assunto. Nome : Leandro Paim de Campos
_ Porto Alegre/RS.

21 - Alfredo: Sou participante do forum Religião é veneno e Religião atual. Participo com o nick de João e Ateu. Sou um bom exemplo de descrença com religião e hoje gosto de tentar entender como funcionava minha cabeça quando eu acreditava nas religiões e como funciona a cabeça de um religioso.

Se possível gostaria de receber uma cópia do seu livro "Ateu, graças a Deus".

Tenha a certeza que será muito bem aproveitado. Abraços, João

23 - Gostaria de ter o privilegio de ler o seu livro. Aguardo com grande expectativa conhecer sus ideias. Muito Grato. DANIEL MOURA

24 - Caro Alfredo, a tive a oportunidade de ler alguns trechos do seu livro. Acredito piamente que a religião é perniciosa. Gostaria de obter o seu livro. Forte abraço Aluizio.

25 - Em 21 Dec 2002, Pastor AEDES escreveu:

-Olá amigo, estava eu fazendo uma pesquisa pra minha irmã na net quando me deparei com sua página, diga-se de passagem muito interessante e com seu livro "Ateu graças a Deus" (nome contraditório, mas com certeza proposital, vc já deve ter percebido que sou evangélico, mas fiquei curioso e

como vc disse que basta pedir que recebemos o livro por e-mail, aqui estou eu, pode ser?

30 - Em 16 Jan 2003, Valdir Lemes da Silva escreveu:

Por favor solicito o livro "Ateu, graças a deus" pois sou um Ateu e preguei o ateísmo num colégio adventista do sétimo dia durante 10 anos, e consegui abrir a mente de diversos alunos que são indubitavelmente "moldados" à uma vida de negação dos prazeres e o pior, da propria liberdade.

31 - Em 16 Jan 2003, clayton@Argentina.com escreveu:

Por favor me manda esse livro que eu vou queimar a minha bíblia!!!
Clayton Souza!

32 - Em 20 Jan 2003, Edivaldo Filho escreveu:

Sou Edivaldo Soares da Silva Filho, médico recém-formado em medicina, e desejo se possível ter acesso ao livro "Ateu, graças a Deus" , já que sou Ateu convicto, mas especificamente Ateu ativo. Desde já agradecido,
Um abraço e até mais.

34 - Em 27 Jan 2003, TTTT escreveu:

Oi, Alfredo Bernacchi. Li seu depoimento, achei fantástico. gostaria de receber gratuitamente seu livro (por e-mail) Ateu Graças a Deus.

35 - Em 31 Jan 2003, balrogwin escreveu:

caro amigo Alfredo é com muito orgulho de não ser o único antropocentrista deste mundo teocentrista que lhe envio este e-mail pedindo que você me envie cópia de seu livro ATEU GRAÇAS A DEUS antecipadamente agradeço-lhe desejo felicidade

sucesso- FÉ É APENAS ELEVAÇÃO MENTAL RELIGIÃO É APENAS UMA FORMA DE CONTROLE SOCIAL. Adilson pontual.

36 - Em 14 Feb 2003, Dion Reullis Ferreira Viana escreveu:

Sou do Amazonas, estudante da universidade federal do Amazonas, faço Física, jovem de 18 anos e Ateu convicto! (raro, não?!) Pois é, gostaria de receber seu livro via e-mail.

37 - Prezado Alfredo Bernacchi ;

Navegando no seu site descobri que o Sr. disponibiliza um livro sobre um

assunto que me interessa muito - o ateísmo - por esse motivo ficaria muito Lgrato em recebê-lo. Rodolfo C. Costa.

38 - Alfredo, Meu nome é carlos e eu sou de belém do pará. há pouco tempo eu lhe mandei um e-mail e vc respondeu mandando as fontes para o arquivo de seu livro, além de algumas recomendações de sites. Eu quero te agradecer pelas dicas. Eu cheguei a visitar o teu site. Muito loco, pricipalmete aquelas tuas respostas para comentários estúpidos sobre maconha, ets e etc... Parabéns pelas respostas. Eu sempre quis alguns argumentos para colocações idiotas como: "Claro que existe et, eu já vi ou conheço alguém que já viu" hahaha. Não pretendo te plagiar, mas a tua explicação tem muito fundamento e eu irei tomar como base para responder essas colocações. Mais uma vez obrigado por ter colaborado com meu tcc, a propósito, eu gostaria de pedir pra vc mandar o livro para o seguinte e-mail: ynnyzinha@yahoo.com , é um e-mail com mais espaço, já que o que eu tenho dá problema. Espero o livro muito ancioso e pretendo lhe escrever de novo (já devo tá enchendo o saco, né?) independentemente da minha satisfação pelo livro (mas pelo o que eu já vi no seu site, a minha vai ser grande).

Parabéns pela coragem, certeza e excelente trabalho. Espero um dia poder colaborar com você com algum artigo meu ou me aproximar cada vez mais de gente que preza pela inteligencia como vc (espero que isso não tenha soado tão "puxa-saco" como parece).

Abraços

carlos de senna mendes neto

39 - tá ok, tô lendo, mas me diz ae, pq ninguém diz essas coisas na tv ou em jornais? tipo, eu sei q vc pegou tudo na net mas c sabe q metade das coisas na internet são mentiras, hehe, tipo, eu sempre brigo com cristo mas pelo jeito ele nem existe.. minha vida é um belo pé no saco... mas Deus deve existir, o q vc acha? me dá seu icq

40 - Olá... Também passei por isso, acabei um noivado por causa dessa igreja, meu noivo é membro fiel!

A um mês gostaria muito que ela fosse extinta!

Um grande abraço!

Widgiane

41 - Sr. Alfredo, também não acredito em forma alguma nesse tal de "DEUS". Por isso tenho imenso interesse em ler esse fabuloso livro.
Renato Crisóstomo.

43 - Fortaleza, 27/09/03.

Prezado Senhor,

Não sei se entendi bem. Pelo que li, na página

<http://www.geocities.com/realidadebr>, posso receber, via "e-mail", cópias dos livros "Ateu, graças a Deus" e "Sinto Muito, mas Jesus Nunca Existiu!", o que será bem interessante.

Afinal, bem novo ainda, nos preparativos da 1ª comunhão, fui admoestado pela freira que me ensinava os ritos da cerimônia. É que não consegui entender a figura que ela pintava de Jesus.

Tornei-me Ateu, naturalmente, com a evolução de minha vida. Mas, para mim, não houve, como no seu caso, nenhum contratempo: meu pai era Ateu e minha mãe, católica não praticante, era mais afeita aos rituais do candomblé. Ela era baiana e, desde pequena, freqüentara os pais-de-santo de Salvador, acompanhando a minha avó.

Hoje, aos 58 anos de idade (quase 33 de médico), lamento apenas ver, sobretudo numa região tão pobre como a nossa, a multiplicação de religiões e seitas, religiosas e políticas, na esteira da miséria de nossa população.

Espero que tenha entendido corretamente.

Atenciosamente,

Manoel Augusto Dias Soares

44 - Li seu texto Esse, com certeza, não existe na internet e o achei muito interessante. Não me considero Ateu de tudo, pois coisas muito estranhas já me aconteceram e são difíceis de serem encaradas como coincidência ou mero acaso. Acredito em alguma força interior que nos ajuda e que vai além do que compreendemos. Fui obrigado a ir a igreja até os 18 anos por meu pai(hoje eu tenho 25) e até hoje tenho trauma desse tipo de lavagem cerebral e ainda sofro por sequelas disso. Gostaria de receber seu livro "Ateu graças a Deus" por e-mail. Desde já agradeço e entrarei em contato numa próxima oportunidade.

Eric Nunes.

46 - Boa tarde Alfredo, estou enviando esse e-mail para vc pois tive uma experiência muito triste à alguns dias atrás, terminei um relacionamento com a mulher que eu mais amava em minha vida devido ao fanatismo religioso que ela

mergulhou. Esse relacionamento tinha três anos e meio, ela é uma jovem de 21 anos, e eu sou um homem bem mais velho que ela, tenho 37 anos, mas me considero muito bem antenado nesse nosso tempo.

Um ano e meio atrás meus problemas começaram, a irmã da minha namorada teve um problema de namoro, coisa corriqueira e até normal com pessoas da idade dela, ela tinha uns 17 anos e namorou um jovem, por sinal muito gente boa, que em um determinado momento do namoro resolveu terminar esse relacionamento, pois estava muito ocupado com trabalho e estudos, portanto não tinha mais tempo para ela, isso abalou a jovem que ficou um tempo totalmente desorientada. Alguns meses se passaram, e ela resolveu voltar a freqüentar a igreja que sua mãe freqüentou durante um tempo. Nessa época ninguém da casa delas freqüentava igreja nenhuma, foi aí que as coisas começaram a piorar para o meu relacionamento.

Minha namorada e sua irmã são muita ligadas, são amigas, são confidentes, enfim são unha e carne. Como não poderia deixar de ser a irmã dela começou a falar muito da igreja, do pastor e tudo mais, e ainda para piorar de vez a situação arrumou um namorado na igreja, que por sinal é ainda mais fanático que elas. Resumindo, perdi a mulher que eu adorava por causa desse fanatismo idiota. Terminamos como amigos, mais estou revoltado com essa lavagem cerebral que nelas foram feitas e gostaria de ter argumentos mais concretos para um dia poder discutir com mais embasamento sobre essas loucuras que pessoas fracas e sem preparo são obrigadas a se sujeitarem.

Se puder me enviar esses livros, ficarei muito agradecido. Sem mais para o momento, José Carlos

47 - Olá, Li seu artigo, "Esse com certeza não existe" e muita coisa do que diz eu vivi e estou vivendo.

Penso que sou evangélico, mas depois de ficar por uns tempos numa igreja, tudo me enche o saco depois que a gente vê a manipulação e falta de humanidade de alguns líderes, sem contar essa coisa de julgar e condenar as pessoas sumariamente.

Com certeza algo maior existe, já tive uma experiência quando ainda não era "evangélico", quando freqüentei um curso de uma fraternidade, cópia do Próvida, em que senti que meu espírito alçou uma dimensão de paz e amor indescritíveis em apenas um milésimo de segundo e depois retornei a vida normal, nesse dia chorei a noite inteira de felicidade e no dia seguinte fiz um bom negócio na compra e venda de um carro. Faz 10 anos essa experiência que nunca mais se repetiu. Hoje estou numa pindaíba miserável com minha família: eu,

minha esposa e minha filha de 5 anos, faz tempo que nada tem dado certo e parece que estamos pedindo, implorando e passando ridículo por ainda acreditar que Deus vai mudar nossa situação, ou que as orações de pastores e membros e correntes possam solucionar nosso problema, no desespero frequentei a Universal nos últimos 4 meses e entrei na tal fogueira santa com minhas últimas economias, pensando que as coisas iriam melhorar em um passe de mágica, mas o que aconteceu foi o contrário. Estranho é que para conseguir mais dinheiro, consegui vender meu últimos equipamentos de informática com facilidade e alguns livros, mas depois, parece que tudo fechou e não consegui mais vender nada de valor para me sustentar, em síntese estou me sentindo um perfeito idiota e realmente me pergunto: Estamos cada um por si no mundo? Porque está tão difícil para mim? Como crer em algo que funciona para alguns e não funciona comigo? Até quando agüentar essa situação e se agarrando a promessas que não se cumprem?

Desculpe-me pelo seu tempo, mande-me os dois livros se puder, ou então o Ateu graças a Deus, talvez você tenha alguma coisa a me acrescentar em vez de meras ilusões.

Obrigado Roberto

49 - Oi, eu sou reginaldo braúna. Eu agradeço desde já a sua demanda do livro, quem sabe que com este livro, terei certeza absoluta da não existencia de "d"eus. porquê tenho minhas duvidas, eu acredito mas também não acredito. isso porque até agora nunca encontrei resposta para as endemoniações.

Obrigado, tchau.

50 - Cordiais Saudações,

Gostaria de receber o livro "Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu".

Achei muito interessante seu depoimento sobre Deus não existir. Diversas vezes me pergunto se devo acreditar em alguma coisa, mas com certeza, não seria em igrejas ou pastores, bispos, etc. Fico pensando sobre a bíblia, todo seu conteúdo, vejo a atitude dos "fiéis"(seja lá de qual religião) e, como sou vegetariano, imagino o pensamento de "Deus" em relação aos seus seguidores, na hora em que pedem a bênção para o "alimento recebido" que, em geral, consta de um "cadáver" de uma das criações deste "Deus", que deveria ouvir algo parecido com "Meu Bondoso Deus, agradecemos pelo nosso alimento de hoje... temos o prazer de deliciar uma de sua criações, a qual foi morta para o nosso deleite. Não sei se deu trabalho inventar o frango, determinar como ele seria e dar-lhe vida, mas, certamente ele fica bem melhor morto, temperado com alho e recheado com farofa. Só mais uma coisa: Senhor, perdoe nossa ignorância, mas, se ele foi feito

para morrer, por que o Senhor o fez vivo, ao invés de já deixá-lo pronto para o devido consumo? ". Um abraço, Speret.

51 - Caro Alfredo

Sou ex-Testemunha de Jeová e possuo um site sobre fundamentalismo religioso: <http://testemunha.cjb.net> .

Gostaria de receber os dois livros em minha caixa de e-mail. Estou ansioso para lê-los. Grato. Ricardo

52 - Olá Alfredo.

Foi com imenso prazer que descobri o fórum sobre religião e descobrir que eu não sou o único "anormal" solto por aí.

Essa coisa maldita chamada religião, com seus mitos e lendas, trazendo atraso e miséria à humanidade, precisa ser desmascarada.

Podemos começar a alertar as pessoas, começando por nossos filhos e pessoas mais próximos.

Quanto ao mito "Jesus", gostaria de obter uma cópia do seu livro (e dos outros que você escreveu) para apreciar as suas colocações e tentar por um ponto final sobre o fato dele ter existido ou não. Hoje ainda tenho dúvidas.

Espero sempre poder trocar algumas idéias com você. Um forte abraço. Joel Marques.

52 - Caríssimo Alfredo

Agradeço imensamente o envio de seus livros.

Com certeza você tem abordado esse tema com muita propriedade e conhecimento de causa. É bastante oportuno nos dias atuais que as pessoas esclarecidas tragam à público suas idéias e que ajudem a libertar os ignorantes, que durante séculos tem sido arrastados e conduzidos pela religião, e principalmente, pelos religiosos. Corroborando com seu ponto de vista eu considero que os homens criaram os deuses conforme a sua imagem e semelhança. Felicidades e mantenha contato. Jacques Leonel Bica

www.jbsistemas.com.br

1 - Aldo Cezar – Por e-mail

Que Livro!!!

Caro amigo, Não sei vc lembra do livro que lhe pedi e agora o tenho em minhas mãos. Simplesmente maravilhoso. Todo tempo disponível aproveito para lê-lo.

2 - Olá Alfredo,

Sim, eu tenho interesse que vc me mandasse este livro! O livro 'Ateu graças a Deus', achei muito bom, estou preparando um texto fazendo considerações sobre seu livro! Grato!

3 - claro q interessa, e muito. achei o Ateu graças a deus muito bom e produtivo, retratando e refutando a religião e os conceitos de deus de dentro pra fora, algo que é com certeza de grande valor. adoraria ter a oportunidade de ler mais esse e parabéns pelo trabalho.

4 - Alfredo, eu adoraria receber esse livro....pra variar deve ser maravilhoso como o outro (Ateu graças a deus) beijos. Taci

6 - Olá Alfredo! Tudo bom?

Recebi o seu livro. Ele é espetacular. Fala bastante. É bem empolgante. Apesar de já conhecer alguns dos textos do livro, que você já havia postado no fórum, o livro me prendeu bastante, comecei a ler e foi difícil parar. Neste feriado irei ler o livro inteiro e depois irei imprimi-lo para emprestar para pessoas conhecidas. Um abraço,

Cláudio Loredó

7 - Eu já li o livro "Ateu, Graças a Deus". Achei fascinante. A pessoa começa a ler e não dar mais para parar. Gostaria muito de ler todos os livros que você escreveu. Pois tudo que você escreve é muito esclarecedor. Um abraço, Claudio Loredó

8 - Em 16 Jan 2003, Cleudo escreveu:

Caro Alfredo. Parabéns pelo seu livro e por sua coragem.

Alguns comentários: Se eu pudesse resumir seu livro em uma frase, eu diria, "verdades têm lógica" (frase sua, p. 73). Uma crítica: Alguns palavrões no início do livro podem passar a impressão que seu livro não tem conteúdo. Do meio para o fim não, dão um ar informal ao texto, uma vez que o leitor já se envolveu no seu raciocínio. Um forte abraço e muito obrigado, Cleudo. **[Retirei os palavrões]**

10 - Yes!!! Dessa vez foi. Gostaria de lhe dar os parabéns pois apesar de ainda não ter lido tudo, já percebi que se trata de um verdadeiro tratado do ateísmo, digno de um documento que representa nossas idéias. Por isso gostaria que me

informasse de qualquer outra obra que for lançar ou atualização sobre o assunto. Obrigado pela atenção. Rodolfo C. Costa.

11 - Salve Alfredão

Estava de passagem pelo forum e vi que vc está com um novo livro: "Jesus nunca existiu..." ou algo assim...

Caso seja possível, gostaria que me enviasse uma cópia. Estou lendo o seu livro Ateu graças a deus e gosto muito dele, aliás tem sido como uma Bíblia para mim... sabe aqueles dias que estamos de saco cheio... Leio um pouquinho do livro e fica tudo bem...

"sou mais uma semente plantando dúvida aonde existe acerteza da religião"
Abraços João.

12 - Fui cristão durante os primeiros anos de minha vida, por tradição familiar, até que em determinado momento as questões que surgiam eram maiores que as respostas dadas. Comecei a perceber as contradições que apareciam na religião e meu ateísmo foi iminente. Ao ler seu livro, do qual gostei deveras, fui fazendo algumas anotações e gostaria de repassá-las: *(O texto é longo. Não copiei)*
Carlos Aguiar .

13 - Do 1º livro, assino embaixo Alfredo..e vou te explicar pq..

Nasci e fui batizada no espiritismo (hoje chamado espiritualismo); fui para a fé católica - onde mais prestava atenção em quem entrava, quem iria com quem na missa, e se faltava muito ainda naquela ladainha repetitiva das missas católicas - e torcendo que meu estômago não fizesse muito barulho, pois a hóstia não matava a fome..-rs // Anos depois, bem depois inclusive, que tinha deixado a religião católica, me casei na presbiteriana..- que convenhamos não acrescentou muito à minha vida, senão uma separação 19 anos depois.../ *(Texto muito longo)* Um abraço....e vou voltar ao livro onde parei... Mel.....

14 - Ola alfredo tudo bem ? Meu nome é Rafael e estou feliz por estar te escrevendo este e-mail. Fui desde criança "empurrado" para o lado religioso partindo de principio pela minha mae, catolica fervorosa e na escola onde fui colocado que apresentava indole religiosa (Adventista) e nao me sentia bem com aquilo, fiz a catequese forçado pela minha mae e eu nao estava feliz, era uma crianca com duvidas e nada me fazia enquieta-me. Foi que por meio de amigos e professores ja do ensino medio que tive contato com o

ateísmo e me apeguei a ele de imediato, sempre dispus de computador em casa e as dúvidas eram logo tiradas nessa máquina, sempre li muito sobre o assunto e gosto de discutir muito com as pessoas sobre ateísmo ceticismos etc (mas minhas ideias ainda são confusas não em relação ao ateísmo mas como transmiti-lo e discuti-lo) . Mando esse email na ansia de aprender, li os seus livros e sei da sua informação no assunto (adorei os livros, Parabéns de verdade) gostaria de me comunicar com você porque tenho imensa vontade de escrever sobre o assunto mas algo me prende e eu não consigo, minhas ideias não fluem com linearidade eu já li bastante sobre o assunto mas a insegurança e imaturidade dos meus dezoito anos não me permite não por falta de vontade mas por não conseguir redigir sobre o assunto. Gostaria de saber sua opinião sobre isso e queria antes de tudo que você saiba que eu sou MUUUUito feliz por ser Ateu, mas algo absurdo mesmo de feliz, sabe ? Espero sua resposta e espero poder ser seu amigo, porque você influenciou de maneira direta a minha vida (faço questão que você saiba disso por que eu gostaria Muito se algum dia alguém me falasse isso por isso queria conseguir redigir). Abraços de um admirador da sua garra e sua luta.
Rafael.

15 - Quero agradecer pela oportunidade de poder ler suas obras e também dar-lhe os parabéns pelos livros que na minha opinião constituem uma grande contribuição para sociedade como grande ajuda de raciocínio lógico, além de muito bem articulados que pode ajudar muito pessoas fanáticas.
Mauro Lagoa Gouvêa

16 - Ufa! Que alívio!!!

Caro Alfredo,

Tenho 43 anos, e desde minha infância que sou descrente com a existência de Deus. Fui criado, doutrinado, ou em outras palavras, induzido a ter uma religião. Assim, após a desilusão com a igreja católica aos meus 10 anos, perambulei por todas as portas de seitas e igrejas que pude. Desisti, e então resolvi que iria trilhar este caminho através da leitura solitária da Bíblia... CONFESSO que não faltou vontade e esforço, até hoje dou uma olhadinha. No entanto, algo dentro de meu ser estava inconformado, eram muitas perguntas sem respostas, eram atitudes de que se dizia praticante da fé em Jesus...etc que me deixavam mais confuso e descrente. Foi quando há poucos dias... encontrei o site Ateus.Net e através dele até suas obras... e dali para outros sites... fui sentindo-me aliviado... menos

"pecador"... Tenho lido suas obras linha a linha... inclusive pesquisando nas fontes citadas.

Mando-lhe esta para agradecer sua iniciativa e altruísmo em querer compartilhar suas idéias, e graças a INTERNET que possibilitou essa descoberta transforme a vida de muitas pessoas.

Cordialmente,

Ricardo GiL

Joinville SC

17 - Olá, Alfredo:

Com muita satisfação li seu livro "Ateu, graças da Deus" .

O que eu mais admirei, além da lucidez e coerência, foi a coragem com a qual você enfrenta estes nossos crentes que nos julgam criaturas do mal.

Sou pediatra no interior de Mato Grosso, mas nunca posso revelar minha não-crença, a não ser para alguns amigos. Tenho que agüentar calado, idiotices de clientes que após a cura de alguma doença grave, declaram que abaixo de Deus, fui eu que fiz alguma coisa. Dizem que meus atos médicos são iluminados por Jesus etc.

Dá vontade, às vezes, de colocar em minha placa: Dr. Mário **XXXXXX** - Pediatra - Ateu (trabalho sem a ajuda do além). Infelizmente, perderia quase toda a clientela.

Fiquei seu fã.

Mário **XXXXXX** - **RXXXXXX** MT

18 – Caro Alfredo

É com satisfação que encontro meus iguais, tenho vivido por mais de 35 anos calado e frustado pois não encontrava ninguém com quem partilhar minhas descrenças. Conheci varias pessoas que se diziam Ateus, mas, como eu preferiam fiacar caladas. Imagine um sujeito como eu, engenheiro, estudei e estudo até hoje, às vezes por diversão, Matematica, Fisica, Quimica, biologia , História, Etc.. Visto pela familia como louco, simplesmente por não fazer parte da hipocrisia deles, que até os 16 anos foi preparado para ser pastor prebiteriano simplesmente porque minha mãe fez uma promessa ao deus dela , caso tivesse um filho homem , este seria pastor, (esse filho seria eu), mas esquecerem que eu tinha um QI privilegiado, pois quanto mais eu lia a biblia mais eu me afastava dela. depois a Escola de engenharia e suas Matematicas e Fisicas, foram me ajudando a raciocinar melhor. Como me disse um dia um professor de Algebra Linear,

quando lhe perguntei para que servia tal materia. "PARA VOCE APRENDER A RACIOCINAR". dito e feito, estava misturado o bolo e pronto para assar. Vou preparar uma pequena biografia e enviar-te, estará cheia de pesadelos e frustrações, mas infelizmente é minha.

Abraços

Celso Moraes

19 - MUITO LEGAL!!

Li apenas o início, mas está de acordo com a linha de pensamento que venho tendo quando tive os 'insights' de que tudo isso é uma grande lorota.

Eu fui batizado na igreja catolica, depois minha mãe me fez fazer 1a. comunhão, daí falei que não queria vida toda ir a missa e essas chatices, eu já com 12 anos era muito 'científico' pra ficar balbuciando uma sequencia de palavras como quem espera fazer mágica com 'abracadabra'. Dai ela não me incomodou. Mesmo assim ainda achava q. haviam coisas além, mesmo Jesus e tal.

Bom, depois q me dei conta que nos ensinam sobre Coelhinho da Páscoa, Papai Noel, Jesus Cristo, Deus e com o tempo vão nos desmintindo umas coisas, pensei "pô, será que esqueceram de desmintir para meus pais e para meus avós e assim vai que Jesus e Deus também são e mentira Ç"

Hj eu penso que talvez em mais 3000 anos, todos irão encarar Jesus e sua gang de foras da lei, apenas como nós hoje lemos sobre as figuras mitologicas dos gregos. Tudo bem que os principios que ele pregava eram legais, mas é apenas o mínimo que devemos praticar para ter uma sociedade suportável. Acho muito mais bonito, do ponto de vista de motivação, um Ateu fazer uma bondade sem olhar a quem, ou uma caridade, do que um fanático religioso fazer por ser 'temente à Deus', ou ara ter status em sua comunidade de doentes fanáticos e exibicionistas.

Bom, são 4:49 cheguei de um mega aniversario de um primo que fez 50 anos, está na hora de dormir.

Grande abraço! Marcelo

20 - Olá Alfredo, tudo bem?

Fiquei sabendo da sua existência, das suas idéias e do seu site, através dos seus livros, que além de muito bem humorados, são para mim a representação fiel do que acredito a respeito de religião e dessa forma me identifiquei muito com sua forma de pensar, razão pelo qual estou lhe enviando essa mensagem.

Meu nome é Emanuel (deus está conosco, que piada) tenho 36 anos, nasci na cidade do Rio, sou técnico aeronáutico e vivo a 10 anos no interior de São Paulo. Nasci numa família de mineiros que tinha a cultura (ou falta dela) de

batizar os filhos na igreja católica, porém sempre tiveram um pezinho, nos centros de espiritismo. Atualmente alguns tem idéias evangélicas, porém eu nunca tive uma religião específica, e desde os 13 anos quando acordei para o assunto (já que tinha um colega de escola que era evangélico, que sempre tentava me levar para a igreja dele), vi que não acreditava nas bobagens pregadas pelas religiões em geral e comecei a questionar as razões que levavam as pessoas a se submeterem aos caprichos dos diversos cultos existentes. Após me casar passei a viver períodos de extrema infelicidade em minha vida pessoal, porém nunca me submeti a nenhuma religião, mas na busca pessoal pela verdade do sofrimento humano, tive contato através de livros das muitas religiões e das suas interpretações a respeito disso e acabei por concluir que ser feliz ou não, só dependia de mim mesmo e de minhas ações e assim, ao invés de me tornar mais um idiota místico, preferi me divorciar e encontrar a minha alma gêmea. Hoje sou muito feliz e completo, sem essa tolice de deus. *(texto muito longo)*

Um abraço e até breve . Valentim

21 - Olá Alfredo, Em primeiro lugar, muito obrigado por mandar-me sua obra , estou lendo e pegando uma bagagem de vida muito grande, a minha sorte é que eu livre-me da religião a 3 anos (tenho 20) e sou muito realizado pessoalmente, em grande parte disso devo ao fato de ter tornado-me Ateu, naturalmente não optei por isso pela liberdade moral que isso me proporciona (mesmo sendo Ateu , tenho os mesmos padrões de conduta ética , que todo homem honesto tem , embora saiba que isso não passa de coisas humanas ...) mas sim pela simples honestidade intelectual, e naturalmente pela razão.....Um abraço, Hernani Marcondes Cesar

22 - Alfredo

...acabei de ler o seu livro "Ateu, graças a Deus" enviado a mim **gratuitamente**, achei uma leitura muito interessante.

Estou de acordo com suas idéias, aliás sempre foram minhas idéias também. Eu nunca tiver coragem de comentá-las com outras pessoas. Achava que eu era o único errado, ou o que não estava de acordo com os padrões exigido pela sociedade. Eu apenas não tenho o "saco" que vc tem de agüentar esses intelectuais, formados em medicina, tentando provar que Deus existe através de biologia, física e o "escambal". Minhas dúvidas são: porque pessoas inteligentes de boa índole, pessoas intelectuais e de boas visões continuam a acreditar em um Deus que não existe?

Tenho cinquenta anos, sou engenheiro, fui criado na religião católica , mas hoje em dia entendo porque nada dava certo comigo em termos de religião nunca conseguia coroar a Nossa Senhora, o padre nunca me aceitava para ser coroinha da igreja de Santa Terezinha.

Eu acho que o padre já sabia que eu não não tinha essa queda para a lavagem cerebral.

Os cursilhos que fazia sempre davam em nada, os encontros de casais eram para mim aterrorizantes, era muito testemunhos idiotas , imbecis e fora de um senso de realidade total. *(trecho suprimido por ser grande)* Por ser um País , dito Católico, sinto um grande preconceito com os Ateus as pessoas não aceitam com facilidade.

Vou reler partes do livro para usar nos meus argumentos em futuros debates.

Abraços e agradeço pelo livro

Castilho

23 - caro Alfredo..... estah sendo realmente um prazer ler seu livro "Ateu, Graças a Deus"... Tenho 18 anos e sou Ateu desde os meus 15 anos... agora vejo em q posição privilegiada estou.... gostei bastante de te conhecer atraves do livro e creio q serah um prazer ainda maior poder conversar contigo (mesmo q atraves da net)....eh interessante como concordo com tudo o q estah no livro, mas nao concordo pelo fato de te-lo lido....parando pra raciocinar.... eu jah pensava assim antes, mas nao com tanta clareza como depois de le-lo...agraço-o por me ajudar a organizar meus pensamentos.....

williandavid@gmail.com

24 - Caro Alfredo

Acabo de ler mais da metade do seu livro "Ateu Graças a Deus" e confesso que ainda não vi nada mais coerente, honesto e racional. Meus parabéns pela forma franca, sincera e corajosa de "revelar o truque que existe por detrás da mágica".

Na minha opinião.....Claro! Sou Ateu sim, mas só para aqueles que acreditam em Deus. Grande abraço. Samuel

Rio de Janeiro - 50 anos de idade

25 - Caro Alfredo,

Obrigado pela tua consideração e rapidez na resposta. É de estranhar não ter esses livros editados, já que tem tanta porcaria vendendo (e bem) por aí. É mais um argumento para acreditar na seriedade de tuas pesquisas e no que escreves. Vou

ser, com certeza, disseminador do teu sítio na internet. Espero continuar merecendo tua consideração. Um grande abraço.

José Airton Brutti - Santa Maria – RS

26 - Camarada Alfredo Bernacchi, saudações.

Cheguei até você pelo site "Ateus". Estou lendo o magnífico livro "Ateus graças a Deus". E estou gostando muito por me ajudar (me fornecer subsídios) em muitas questões que a tempos me perburbava. Também estou lendo muito Nietzsche, Sartre e outros, só para teres idéia. Fiquei feliz em saber que não estou sozinho neste mundo, ou seja, muitos compartilham de idéias levantadas no seu livro. Maurício.

1 - Saudações Alfredo! Gostei do livro. Além de suas ideias realmente relevantes, apresentadas de uma forma bastante clara, o texto consegue prender o leitor. Foi realmente muito bem escrito.

Um texto visceral, contundente, com grande impacto estilístico, porém preciso e limpo.

2 - Alfredo, Estou lendo seu livro "JESUS CRISTO NUNCA EXISTIU" e estou muito contente de saber que existem algumas pessoas que pensam.

Chega de "babar ovo" para a mentira que é a IGREJA

Um super abraço e se você tiver mais textos, manda para mim.

Reginaldo Trento Morato Equipe de Desenvolvimento do PRODUTAR Ger.

Recursos de Desenvolvimento e Soluções - Analista Programador Sênior

6 - Será um grande prazer ler mais esta obra e saber que tem mais pessoas que pensam iguais a mim. Muitíssimo obrigado pela vossa lembrança. Tenha um bom final de semana. Jacques Leonel Bica

7 - Prezado Alfredo; Se a capa do seu livro já me arrancou risadas, imagine então o texto (é claro que considero isso muito sério). Gostaria de recebê-lo com certeza. Saudações. Rodolfo C. Costa.

8 – No fórum Religião é Veneno:

Alfredo,

Você está de parabéns pelo livro. Parabéns pelo trabalho e pela coragem de expor a mentira de 2000 anos na qual grande parte da humanidade acredita. Próximo

final de semana eu colocarei um anuncio para ele na página principal do Site Realidade, que continuará divulgando seus dois livros ateístas.

Neste livro, você explica usando uma linguagem de fácil entendimento, todo o processo de formação deste mito chamado Jesus Cristo.

Realmente, foi um mito criado a partir de mitos anteriores. Com um detalha: neste mito se reforça mais a valorização do sofrimento e da resignação diante da vida.

Cláudio Loredó.

9 - Ola amigo tudo bem!?

Espero q sim e q cada vez melhore mais!!

Recebi o seu livro "jesus cristo nunca..." e achei muito convincente tudo q ali esta escrito. Acontece q queria passar este novo conhecimento a alguns amigos mais os mesmos não possuem computador então eu queria saber como faço p/ conseguir um exemplar desse espetacular e útilissimo livro!

Procurei em algumas livrarias aqui na minha cidade mais não achei! Por favor me envie essas informações o mais breve possivel!

Temos q conscientizar o maior nº de pessoas! Odeio mentiras e alienações q existem a esse respeito!

Espero contar c/ vosso apoio, acho q o sr. Tbem tem interesse em divulgar o q escreveu tão bem!

Por hora é só, aguardo contatos! felicidades e boa sorte por ai!

Abraço do sempre amigo.....marcos.

10 - Nome: Marcos Antonio Diniz

E-mail: firesky@bol.com.br

COMENTÁRIO: Cara eu já não acreditava que Deus existia, mas tinha um pouco de fé que um ser como "Jesus Cristo" existisse. Hoje depois de ler o seu livro "Jesus Crito nunca existiu", começo à avaliar meus conceitos e minhas opiniões.

11 - Boa tarde Sr. Bernarcchi,

meu nome é Luciano de Noeme e já faz algum tempo que li seu livro "Desculpe Mas Jesus nunca existiu".

É simplesmente uma obra única e somente La Sargesse faz dupla com vc de forma tão racional e inteligente.

Assim, baseado em argumentos sérios e sem desapontamentos pessoais com crenças, este livro abriu minha mente para outras possibilidades.....

12 - Alfredo!!!! eu li o livro Desculpe mais Jesus não existiu. Achei Otimo. Bate com algumas coisas que não concordo nesta cristandade atual. Pra mim é novidade sobre Jesus Cristo . E quero buscar mais conhecimento a esse respeito, pois algumas coisas achava estranho na Bilblia. Como Por exemplo ele dizer que o que sai pela boca ´e que contamina o homem e não aquilo que entra pela boca.... Outro ex: De que ele secou uma arvore só porque não deu sombra, etc... Tenho pouco estudo(cursei 1 ano de Administração-superior). Talvez eu tenha um pouco de difilculdade para alguns entendimentos. Mais sei que vou conseguir tambem me libertar deste peso que me sufoca. Pois, procuro ardentemente a verdade.

Eu mesmo passei por experiência semelhante, e ficava pensando: - Por que sou diferente? Por que não consigo acreditar no que todo mundo acredita? O que foi que eu ainda não vi, ou descobri, que os outros já descobriram? Serei menos capaz? Por que não consigo ver Deus nem entender os seus desígnios? Onde estou errando?

No entanto, acabei descobrindo que eu estava certo e a imensa maioria ao meu lado, desde a minha saudosa mãe, estava errada. Não havia deus nenhum.

Imagine quando eu (religioso) tentava convencer a minha platéia de que Jesus morreu na cruz para nos salvar! Que o sangue do Cordeiro purificava os nossos pecados!... Pobre de mim que não convencia nem a mim mesmo. Eu fui feito de bobo por muitos e muitos anos, porque acreditava nas pessoas. Não tinha a malícia nem a maldade para imaginar que um cidadão tão influente, a frente de uma imensa congregação, estava fazendo um teatro para sobreviver. Que um ser humano precisava mentir descaradamente aos seus “amigos”, porque não sabia fazer mais nada além de mentir para poder usufruir a sua boa vida. Ou seja, não tinha outra profissão, outro modo de ganhar a vida senão enganando com a fantasia divina, vendendo ilusões ao povo ingênuo. Eu não acredito na inocência de padres, rabinos, nem pastores que estudaram teologia na faculdade e muito menos naqueles “diplomados” pelo Bispo Macedo. Eles sabem. Eles sabem... Hoje eu tenho certeza disso. Eles sabem que estão mentindo para ganhar o seu sustento. Pode até ser que um ou outro menos preparado tenha caído na armadilha da fé, mas a maioria tem suficiente consciência do que está fazendo. Eu vivi no meio. Foram vários detalhes sutis que me deram essa certeza. Eu tive grande proximidade com pastores evangélicos e cheguei a considerar alguns como amigos. Até me ajudaram psicologicamente. Uma grande decepção depois.

Mas hoje, nós Ateus, devemos nos orgulhar de sermos expoentes divulgadores dessa verdade: “a religião é uma exploração desnecessária ao ser humano”.

A máscara está caindo... As paredes dos templos estão desabando com a chegada da informação. É uma questão de tempo. A cada nova geração será maior o número dos “sem religião” e finalmente o ateísmo terá a sua filosofia acreditada pela maioria. Porque está sustentado pela verdade. Não há discussão que possa ganhar da verdade.

O que eu estou pregando? Que mensagem eu estou levando a você leitor? A verdade. É isso que eu estou tentando demonstrar. Pode conferir. A verdade nua e crua. Não a ilusão. Não o consolo. Não uma bengala para te ajudar, mas a verdade que te dará uma imensa força para lutar e vencer na vida. Você vai ler os meus livros de ponta a ponta e verificar que tudo o que eu escrever é a verdade verdadeira. Mesmo quando ela não seja a melhor notícia. Que pena que não existem paraísos no céu. Mas também não há inferno pior do que o criado aqui mesmo na Terra pelos homens. Que pena que não existe Vida Eterna, mas existe uma vida consciente que pode durar 80, 100 anos e te proporcionar muitos momentos bons. Muito prazer que dá vontade de viver para sempre. Ninguém quer morrer, salvo quando a sua vida na Terra se tornou um grande sofrimento irreversível. Acontece com poucos. Ninguém quer morrer. A gente vive e o melhor que se faz é aproveitar esse período da nossa existência para ser feliz, até cansar. Não há outro jeito.

Um cara me escreveu assim:

“Talvéz vc tenha razão, pode ser tudo mentira mesmo. Afinal sofremos um monte nessa vida e cade o tal deus que tantos falam, não verdade.

Mas pq será que estamos aqui? Pode ser um acaso? Então pq devemos ter ética e moral e muitos passando fome, necessidades, doentes, não seria melhor matar a todos, e ficarem apenas aqueles que realmente tem uma vida razoavelmente boa. para que gastar cuidando de pacientes doentes...mate os todos e diminui sofrimento e tanto gasto com hospital, afinal de contas, que vida tem um paraplégico, vamos matar todos tbém, que vida tem esses seres humanos confinados a uma cama sem nenhum prazer, e essas favelas, os nordestinos, e na africa então. Podemos fazer o seguinte, os milhoes que são gastos com remédios, comidas e tantas outras coisa, vamos gastar fazendo veneno, bombas atômicas e matar tudo, pronto esta resolvido todo problema social do planeta. Pra que prolongar o sofrimento, não teremos que prestar conta a ninguém mesmo, nem mesma a nossa consciencia, enfim para que consciencia. Esta decidido, vou para de

trabalhar agora e viver do jeito que eu achar melhor, o máximo que pode acontecer é alguém a polícia me matar, mas e daí? hoje ou amanhã? que diferença faz?”

He, he, he... Uma mensagem, possivelmente, de alguém que não está feliz com a sua própria vida. Só acho que ninguém tem direito de resolver a vida do próximo. Pergunte às pessoas, que ele mencionou, como sendo mais adequado exterminar, se elas querem morrer? O nordestino, o parapléxico, os africanos... Elas vão dizer NÃO! Como se pode entender isso? Ninguém quer morrer. Porque gostam de viver. Porque têm esperança de dias melhores. Porque são felizes dentro do seu próprio mundo, na sua dificuldade. Não querem morrer. As histórias mostram que muitos se arrependem antes de consumir um suicídio. Mesmo diante da sua pior hora, o ser humano não quer morrer. Então não temos o direito de escolher pelos outros se eles devem existir ou não.

Pegue um mendigo bem miserável debaixo da marquise e pergunte se ele precisa de ajuda para acabar com a vida. Ele vai é ficar com medo de você! Não quer morrer!...

Apenas pelo fato de não existir nenhum deus, não justifica “metermos os pés pelas mãos” na vida, porque a consequência será o sofrimento. Quem não se preparar para os 80 anos de vida, pode viver 80 anos sofrendo. Por isso temos que estudar. Temos que trabalhar, respeitar as leis e os costumes, e prestar contas a nós mesmos. Temos que plantar as amizades e viver em sociedade. A ética e o moral fazem parte da nossa estrutura de vida. Assim será melhor do que viver 30 anos na cadeia, viver 60 anos na miséria, ou acabar com a vida sem esperanças aos 20.

Por que, se apenas não existe nenhum deus, teremos que plantar o sofrimento para nós e para os demais? Não justifica.

Nós temos inteligência. É preciso usar a nossa inteligência em nosso próprio benefício.

Nós temos sentimentos. O sentimento de amor é muito bom. Se amamos alguém, gostamos também de ajudar a essa pessoa a ser feliz como somos nós. Se temos um filho e amamos o nosso filho, temos prazer também em ajuda-lo a ser feliz. É um prazer dobrado. Vivemos disso. Fazer o bem ao nosso próximo, nos dá satisfação e alegria. Por isso temos amigos, por isso vivemos em sociedade. Ajudando-nos mutuamente. Sentimos prazer nisso. É uma forma boa de viver essa vida. Passar os nosso 80 anos em média, de forma positiva.

Suponhamos que viemos de outro mundo e passaremos férias de 80 anos aqui na Terra. Ou viemos de outro mundo e caímos aqui na Terra e ficaremos presos por 80 anos até morrer. O que fazer?

Enfiar os pés pelas mãos e sofrer as conseqüências, ou organizarmos a nossa vida para tirar proveito dessas férias? Um lugar maravilhoso aqui, não é?

Não precisamos de nenhum deus para nos dar essa lucidez. Estamos aqui. Ficaremos aqui por 80 anos em média. Precisamos nos cuidar e ajudar o próximo. Essa é a filosofia acertada. E se vivemos em sociedade, temos que conviver com ela da melhor forma possível. Isso evitará sofrimentos e nos dará prazer. Por que viver mal se podemos viver bem? Por que fazer da nossa estadia aqui, um inferno, se podemos fazer da vida um paraíso?

Há algum tempo eu escrevi esse tema (muita gente gostou):

A TEORIA DA FELICIDADE.

Vi na televisão uma reportagem sobre eremitas e famílias que vivem isolados em cavernas no interior do Maranhão. O repórter os entrevistou e não reparei no rosto deles qualquer expressão de insatisfação. Mostravam como viviam, como caçavam, como moravam etc. Não tinham vontade de sair dali e não sabiam quem era o presidente do Brasil. Os mais velhos entrevistados eram mais velhos do que a média máxima dos brasileiros. Viviam sob um regime próprio de liberdade, sem ligar para religião ou regrinhas sociais. Não me pareceram drogados, não havia presos, e todos pareciam felizes.

Certa vez, viajando para o Canadá, pude observar pequenas vilas com uma igreja e 50 casas, no meio de um imenso deserto de gelo, a perder de vista. A cada hora de avião identificava mais uma. Quilômetros de distância perdidas no gelo. O que essa gente fazia ali? Seriam felizes? Eu mesmo visitei uma família dessas, no interior das florestas congeladas e me pareceram tão bem (!...) Ofereceram café e muita simpatia. O que é a felicidade para os esquimós no meio do Ártico?

De outra feita, já havia questionado uns habitantes que vivem nas matas, às margens da estrada Rio-Santos, e fiquei intrigado. Como essas pessoas vivem? Não tem escola, não tem mercado, não tem hospital ou farmácia, não tem cinema... O que as faz sorrir ou chorar? Essas pessoas são felizes? Quem será mais feliz?: O empresário executivo cheio de compromissos numa grande metrópole, ou o sitiante no interior do Pantanal? O que é a felicidade afinal? Por que um passarinho canta dentro de uma gaiola?

E uma vez, senti uma estranha sensação de paz, quando pernoitei numa cabana de caça dentro de uma mata no alto de uma serra. Parecia estar no alto do mundo... Havia nada mais que árvores, uma pequena cascata, uma cabana de sapê e uma vontade de ficar... Se eu tivesse ali, uma cabocla e um violão, não saía mais.

Felicidade, não será um estado de espírito? Estaremos nós, sabendo ser felizes?!...

É isso. Em alguns lugares havia a igreja. Noutros não. Parece que a igreja não fez diferença nesse caso. Será que essas pessoas se preocupavam em cultuar algum deus? É possível porque a ignorância anda de braços dados com o misticismo. Mas que tipo de deus? Por que o homem precisa de um deus? Por que ele fabrica deuses?

Eu não creio que deva ter prejuízo, uma pessoa que imagine um deus para si. É um sentimento psicológico de proteção e consolo. Mas o meu deus, sou eu mesmo. Eu acredito em mim e me esforço para conseguir as coisas. Mas se o cara acredita que existe um deus e que esse ser lhe dará forças para viver a vida, lhe dará consolo na hora da morte, lhe faz acreditar que se esforçando ele vai conseguir o que precisa, porque deus o está apoiando, não vejo muito problema nisso. É uma questão de filosofia ou psicologia. Eu, particularmente, prefiro contar comigo mesmo. Acho que assim funciona melhor. Quando a coisa sair dos meus limites, eu sei que ninguém mais será capaz de ajudar (claro estou falando de deuses, não de amigos de carne e osso). Então me conformo. Cheguei ao limite. Encontrei o limite. É raciocinar e continuar buscando alternativas. Diz o ditado que só não tem jeito para a morte. É um fato. Por experiência de vida eu endosso essa frase. E quando a morte entra em cena, não há nenhum deus que possa modificar isso. Milagres não existem. Ressurreição não existe. Morreu, acabou...

Então vamos viver bem que é melhor!

Uma grande quantidade de pessoas tentam justificar a existência de Deus dizendo assim: - Ora! Você não está vendo a obra de Deus? Quem criou tudo isso? A Terra, os animais, o cosmos?!...— e apontam para as maravilhas da natureza.

E outros dizem assim: - A obra de Deus é perfeita! O Universo em equilíbrio, o homem racional!...

Essas são as principais premissas dos argumentos teístas. E você irá se cansar de explicar a mesma coisa, cada vez que disser que deus não existe.

Os Ateus, como todos os cientistas, não têm todas as explicações. Ninguém sabe, por exemplo, de onde ou do quê surgiu o Universo. Eu não sei. Ninguém sabe. Mas quando um religioso afirma: - Foi Deus quem criou tudo isso – complica ainda mais a questão, porque cria uma nova incógnita: Quem criou ou de onde surgiu Deus?

Aí eles vêm com a explicação mirabolante: “Deus se autocriou”.

Ora, a mesma desculpa estapafúrdia poderia ser dada ao Universo: “O Universo se autocriou!...”

A maior questão encontrada para quem vai se aprofundando nesse caminho é a velha incógnita: Pode algo ser gerado do nada? E aí você entra pela filosofia adentro, num jogo de palavras sem fim que não explicará coisa nenhuma.

Se o Universo foi criado, quem o criou? Esse alguém veio de onde? Quem o criou? Assim chegaremos ao infinito com a mesma pergunta: Como tudo começou? Era o nada? Ou era algo criado a partir do nada?! Pode algo ser criado do nada? Não? Então de onde e como surgiu a matéria prima do Universo?

É nessa hora que a famosa explicação teísta encerra o problema. “Foi Deus quem tudo criou” e fim de papo. Assim não vale, certo? Voltaremos ao círculo vicioso, porque não aceitamos algo existir a partir do nada, então algo ou alguém criou Deus. Quem?

Charles Darwin apresentou-nos a teoria da evolução, que caminhando retroativamente, chegará ao mesmo lugar nenhum. Ora, Darwin nunca se preocupou em explicar o início, mas sim a evolução a partir de algo existente. A justificativa simplista de dizer que tudo foi criado por Deus também não procede. A criação divina defendida pelos teístas também não explica de onde e como Deus surgiu. Assim, permaneceremos na incógnita.

Acho bastante honesto dizer: NÃO SEI. Porque ninguém sabe ainda. Também não temos o direito de chutar. Até uma teoria tem suas bases de raciocínio lógico. Por que o Big Bang? Porque as galáxias observadas afastam-se de um centro comum, como se resultado de uma explosão. Ora, muita coisa vive explodindo no Universo. Estrelas, galáxias... Então uma explosão inicial tem fundamento na lógica, mas até o ponto de questionarmos: O que explodiu? Por que explodiu? O que era antes? De onde surgiu o que era antes?

Se deixarmos essa questão inexplicável pra lá, chegaremos em algo mais racional. Quando o teísta questiona: - Se Deus não existe, quem criou isso e quem criou aquilo?

A primeira coisa que eu observo é: Por que tudo deve obrigatoriamente ter sido criado intencionalmente, projetado e desenvolvido por alguém?

Eu penso que, quase tudo que não é feito pelo homem é fruto do acaso. O Universo é fruto do acaso. A Terra, os animais, toda a natureza que conhecemos é fruto do acaso. Por que digo isso? Porque se você começar a pesquisar e raciocinar não vai encontrar coerência da explicação de que tudo foi planejado e criado por um deus qualquer.

Verifique:

Quem planejou e criou os terremotos?

Quem planejou e criou os Tsunamis?

Quem planejou e criou os vulcões?

Quem planejou e criou os furacões?

Quem planejou e criou as enchentes?

Quem planejou e criou as epidemias?

Quem planejou e criou as avalanches de neve?

Quem planejou e criou os homens ruins?

Quem planejou e criou os choques entre galáxias?

Quem planejou e criou as explosões estelares?

Quem planejou e criou a pobreza?

Quem planejou e criou as secas

Quem planejou e criou as bactérias, vírus e micróbios?

Quem planejou e criou os dilúvios?

Quem planejou e criou os animais que para existir precisam comer outro animal?

Quem planejou e criou o homem com todas as suas imperfeições e fragilidades?

Quem planejou e criou as imperfeições de todas as espécies na natureza?

Não foi o homem quem criou tudo isso, nem foi por causas humanas que essas coisas existem e acontecem. Também não admito que um Deus que criou o homem também criou a própria destruição do homem indiscriminadamente. Então não há lógica na afirmação de que tudo foi criado por um deus, ou então esse cara seria um louco tarado! É mais fácil admitir que são coisas do acaso, imperfeições da natureza do que admitir que alguém criou essas barbaridades para se distrair com a desgraça humana.

Mas se você perguntar a qualquer fanático a respeito, eles fingem que não entenderam e não respondem o que você perguntou ou dizem simplesmente que

deus criou tudo certo e o homem é o criador das desgraças. Não adianta. Eles não raciocinam, eu já disse!

Da mesma forma, quando dizem que as obras de deus são perfeitas, citando a vida na Terra em seus pequenos detalhes, eu não vejo essa perfeição assinalada.

Muita coisa de ruim acontece “na obra divina”. A partir dos ratos que geraram a peste bubônica (peste negra) que matou quase toda a Europa em tempos recentes.

E por falar em ratos, nós temos muita semelhança com os ratos. Temos dois olhos, cabeça tronco e membros, sistema respiratório muito parecido, sistema digestivo muito parecido e a mesma fragilidade. Quer dizer: Se fizerem um furo na nossa barriga, morreremos exatamente como um rato. Segundo os cientistas viemos da mesma proteína, criada pelo acaso, há alguns milhões de anos atrás.

Eu acho que o grande equívoco está na pretensão de que o Universo foi feito para o homem, para o seu deleite. E não o homem ser apenas um micro parte da natureza casual e dela estar sujeito e dependente como outro qualquer animal.

Eu fiz uma pergunta no Yahoo Respostas: [\[Vou comentar as respostas dos religiosos que defenderam a existência de Jesus\]](#)

Pergunta: “Por que não há provas da existência real de Jesus Cristo?

Eu já procurei em tudo quanto é lugar e o máximo que achei foram falsificações. Você conhece alguma? Será que não existiu?”

R 1 - E a existência da vida dos seres desta terra? E a beleza da natureza, o perfeito funcionamento vital do ser humano? Quer prova melhor?

[\[O que eu posso dizer mais? Isso é prova da existência de Jesus aonde?\]](#)

R 2 - Você está sugerindo que a Bíblia é falsificada, inventada?

E todos os registros históricos da passagem dele por diversos lugares?

E a base da existência da igreja católica?

Você está negando a influência dele na história do ser humano?

Pense antes de fazer uma pergunta.

[\[Ficou indignado! Mas fala de registros históricos, desconhecendo que a Bíblia não é um registro histórico. Não é aceita como tal, pelos historiadores. Se é a base da Igreja Católica eu não discuto, mas isso prova alguma coisa?\]](#)

R 3 - Ora, pasmo estou eu!!!

Relutei em responder essa pergunta, pois me parece tao obvia!...

Mas nao apareceu ninguem com interesse suficiente em fazer uma boa pesquisa e dar uma resposta concreta. que Triste!!!

Sera que os 4 evangelhos nao sao suficientes?

[O grande equívoco dos tolos religiosos. Eles acreditam nos evangelhos como fonte de informação... É chocante que eu recebo uma resposta dessas.]

Sera que O inteiro Novo Testamento ou Escrituras Gregas, e o Livro de Mateus que Foi escrito em Hebraico, nao fornecem evidencia historica confiavel?

O que mais vcs querem?

Sabiam que Jesus foi perseguido?

[Não acredito!...]

e por isso quem nao era cristao, tentou ocultar sua historia?

Os Fariseus, saduceus e Sacerdotes de Jesrusalem fariam de tudo para que ele fosse esquecido.

Mas a sua genealogia seu registro de nascimento esta bem claro no cap.1 de Mateus e no cap.4 de Lucas.

[Não é fácil lidar com esses fanáticos. É muito evidente uma cegueira total sobre o assunto, mas eles têm absoluta certeza de que estão certos!]

Contendo uma genealogia da sua familia que atravessou geracoes ate Abraao. Qual de vcs sabe quem foi seu Bisavo e o Tetravo? Aham que vcs nao existem pois nao podem provar sua antecendencia num cartorio?

[O cara acredita até na genealogia de quase 100 gerações! De fato nem conseguimos saber do nosso tetravô, mas eles, sem cartórios, sabem que Jesus era descendente de Abraão! Não é fácil... Está na Bíblia,né?!...]

Querem mais provas historicas?

As obras de Tácito, Suetônio, Josefo, Plínio, o Jovem, e de alguns outros escritores clássicos incluem numerosas referências a Jesus.

[Falsificações]

Sobre eles, diz The New Encyclopædia Britannica (1995):

“Esses relatos independentes provam que, na antiguidade, mesmo os oponentes ao cristianismo nunca duvidaram da historicidade de Jesus, disputada pela primeira vez, e em bases inadequadas, no fim do século 18, durante o século 19 e no começo do século 20.”

[Duvido que isso esteja escrito lá. Não são tão estúpidos!... Esses pastores chutam descaradamente e passam informações falsas. As ovelhas acreditam. Eu já comprovei isso.]

A obra de referência The Historians' History of the World (A História do Mundo Segundo os Historiadores) comentou:

'Uma nova era, reconhecida pelas principais civilizações do mundo, tem o nascimento dele como ponto de partida.'

[Só não explicam que refere-se ao Calendário Gregoriano adotado pelo Papa Gregório XIII, seguindo instruções do Concílio de Trento (1545-1563). Só podia ter algo a ver com Cristo, não é lógico? Vê se fora dos países cristãos é esse o calendário usado?]

“As datas anteriores a este ano são seguidas das iniciais a.C., isto é, antes de Cristo”,

explica The World Book Encyclopedia (Enciclopédia World Book).

“As datas posteriores a este ano são seguidas das iniciais a.D., isto é, anno Domini (no ano do nosso Senhor).”

(Isto esta registrado em todos os Cartorios).

[Por acaso isso prova alguma coisa? Ou é apenas uma influência mitológica como tantas outras?]

Cornélio Tácito, respeitado historiador romano do primeiro século, escreveu que o imperador romano Nero ‘lançou a culpa pelo incêndio de Roma nos cristãos’.

explicando em seguida: “O nome [cristão] deriva-se de Cristo, a quem o procurador Pôncio Pilatos executou no reinado de Tibério.”

[Isso foi escrito mais de 100 anos após a era citada, quando o cristianismo estava em expansão e, naturalmente, veio de informações cristãs, porque Tácito não disse que foi testemunha ocular. Ainda que na verdade referia-se aos cristãos do mito Chrestus, arruaceiros em Roma]

Suetônio e Plínio, o Moço, outros escritores romanos daquela época, também se referiram a Cristo.

[Chrestus dos essênios]

Além disso, Flávio Josefo, historiador judeu do primeiro século, escreveu em Antiquities of the Jews (Antiguidades Judaicas) a respeito da morte do discípulo cristão Tiago.

Josefo disse, na explicação, que Tiago era “o irmão de Jesus, que era chamado Cristo”.

[Há falsificações comprovadas em todo o livro de Josefo]

Segundo o erudito judeu Joseph Klausner, há o testemunho dos primitivos escritos talmúdicos. (Jesus of Nazareth, página 20)

o historiador judeu Josefo, do primeiro século. também relata o apedrejamento de Tiago, identificando-o como “irmão de Jesus, que era chamado o Cristo”. — Jewish Antiquities, XX, [ix, 1].

historiadores romanos, especialmente o do altamente conceituado Tácito, escreveu cedo no segundo século sobre “uma classe odiada por suas abominações, chamada de cristãos pela população. Christus [Cristo], de quem se origina o nome [cristão] sofreu a pena máxima durante o reinado de Tibério às mãos de um de nossos procuradores”. (The Annals, XV, XLIV)

[Histórias contadas séculos depois do cristianismo ser introduzido em Roma, são apenas histórias. Nunca existiu o depoimento de UMA testemunha ocular]

Considerando sobrepujante a evidência de que Jesus é um personagem histórico, Jean-Jacques Rousseau, filósofo moralista francês do século 18, atestou: “A história de Sócrates, que ninguém ousa duvidar, não é tão bem documentada como o é a de Jesus Cristo.”

[Sócrates é mencionado historicamente em documentos desinteressados, por pessoas que conviveram com ele, testemunhas oculares, diferente de Cristo.]

Ha muitas outras evidencias, mas se quizerem o corpo dele nao encontrarao... por motivos obvios,,, [nunca existiu]

Deus o tomou, para que ele nao fosse idolatrado ou dissecado por descrentes... Deus o revestiu dum corpo glorioso, muito superior ao nosso...

Querem outras provas? procurem por vcs mesmos...

Para mim Basta a Autenticidade e a candura dos relatos biblicos...

[A resposta acima, nota-se pertencer a uma pessoa envolvida com a história da religião e assim relata sobre as correntes de pensamentos cristãos. Naturalmente só estuda dentro da Igreja. Dá no que dá...]

REGRESSÃO A PICARETAGENS PASSADAS – CAPÍTULO 20

Esse capítulo entrou na terceira revisão desse livro, 15 dias após publicado. Achei por bem falar sobre esse assunto, porque, embora os Espíritas (Espiritualistas) sejam calados e com certa humildade tratem os seus assuntos, volta e meia alguém fala em Regressão a Vidas Passadas, de certa forma endossando a reencarnação que é um dogma espírita. Entretanto, eles mesmos desaprovam essa picaretagem e não se comprometem com essa mentira, objeto de ilusão feita, na maioria, por psicólogos ordinários que enganam as pessoas místicas (que não faltam) e de certa forma, burras e inocentes, ao mesmo tempo, porque o brasileiro tem essa mania de acreditar em qualquer coisa que apareça, e pagam pra ver!

Eu fiz uma coletânea de textos, responsáveis, na Internet, e coloco aqui resumido, inserido das minhas opiniões pessoais sobre o assunto. Vejam:

Delphos Instituto de Psicologia e Hipnose
Regressão à Vidas Passadas

O Homem é, aquilo que acredita ser, às vezes do que lhe convencem. Acredita porque é preciso, porque lhe ensinaram, porque todos acreditam, então também devo acreditar. Alguns acreditam depois de muitos estudos, questionamentos e reflexões, que os levam a diferentes conclusões sobre o que é mais razoável crer.

... Desta forma, pode-se por meio de técnicas da hipnose, que são fenômenos da mente, ter acesso a suas crenças, realidades ou fantasias de vidas passadas. As diferentes articulações do seu pensamento, o levarão a estas vidas, que darão a possibilidade de criar metáforas de acontecimentos que lhe tragam respostas aos seus questionamentos atuais. O objetivo é elucidar e resolver traumas ou diferentes problemas, podendo assim viver sem o peso do passado, de uma forma tranqüila e evoluída.

... Conforme explica, a hipnose é o nome dado a fenômenos específicos do pensamento, como lembrar-se nitidamente do que aconteceu no passado. Talvez, por isso, em alguns casos, as pessoas achem que estejam visualizando momentos acontecidos em vidas passadas. “Em termos científicos, não há comprovação de vidas passadas por meio da hipnose, embora ajude a trabalhar dessa maneira com pessoas que tenham essa crença”, afirma.

Odair J. Comin
Psicólogo e
Hipnoterapeuta

.....

Instituto Paulista de stress, psicossomática e psiconeuroimunologia.
Saúde : Polêmica no divã
Enviado por MarinaBellissimo em 09/05/2005 (180 acessos)

Esoterismo associado ao tratamento psicológico confunde interessados:

Borra de café, cristais, astrologia, florais de Bach, terapias de vidas passadas e transe mediúnico. Encontra-se de tudo nos anúncios de psicólogos ou supostos psicólogos que oferecem uma mistura de terapia com esoterismo em propagandas espalhadas por toda parte da cidade de São Paulo, em faixas e cartazes na rua, em revistas semanais de informação e, principalmente, em milhares de sites na internet.

Fonte: UOL

Por telefone, uma suposta psicóloga, que não está registrada no CRP (Conselho Regional de Psicologia), confirmou à reportagem da Folha que sua técnica de regressão a vidas passadas pode ser complementada com tarô. E ofereceu até os contatos de clientes antigos que poderiam relatar suas experiências. "É um serviço diferenciado, mas muito sério", diz a mulher, que anuncia seus serviços em uma revista.

Os campeões de anúncios são os atendimentos psicológicos com florais de Bach e as terapias de vidas passadas, chamadas TVP. "É preciso que fique muito claro que essas práticas não fazem parte do trabalho do psicólogo sério", afirma Patrícia Garcia de Sousa, presidente da comissão de ética do CRP de São Paulo. "Profissionais que utilizam cartas, astrologia, TVP, florais e outras coisas desse tipo em suas sessões de terapia podem inclusive ser julgados pelo CRP e ter cassados seus registros de psicólogos."

Profissionais que utilizam astrologia, terapias de vidas passadas ou florais, por exemplo, em suas sessões podem ter cassados seus registros de psicólogos!!!!!!

Para piorar, na maioria das vezes, as pessoas que utilizam esses recursos místicos não são psicólogos de fato. Nesses casos, o problema deixa de ser do CRP (que regula e fiscaliza apenas os profissionais formados) **e passa a ser da polícia**, já que a lei garante que apenas os profissionais formados e registrados no CRP se denominem psicólogos.

.....

A maior parte dos psicólogos processados pelo CRP trabalhava com florais de Bach e terapias de vidas passadas.

..... "Mas nosso serviço de orientação já teve de explicar a muitos interessados que a técnica procurada por eles era, na verdade, proibida de ser usada por psicólogos."

O serviço a que ela se refere chama-se Comissão de Orientação e Fiscalização, disponível no CRP para tirar dúvidas de profissionais e usuários e receber denúncias.

Segundo especialistas, muitos pacientes sabem diferenciar tratamentos psicológicos efetivos de técnicas místicas, mas optam pelas menos sérias.

Psicólogos que fazem diagnóstico e indicam tratamento em programas de TV e serviços que oferecem viagens para fora do corpo e foto da aura podem e devem ser denunciados.

Quando o profissional é psicanalista ou psicoterapeuta, a situação fica ainda mais complicada. Como essas não são profissões regulamentadas, não existem órgãos que fiscalizem trabalhos antiéticos. "A melhor forma de as pessoas se protegerem de um mau psicanalista é certificando-se de que ele é inscrito na Associação Brasileira de Psicanálise", afirma Suely Gevertz, psicanalista e coordenadora da comissão de mídia da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Segundo ela, a formação exigida para que um profissional seja inscrito na ABP é longa e rígida. "Isso garante a qualidade do tratamento", diz.

INFORME-SE

Associação Brasileira de Psicanálise

(www.abp.org.br, tel. 0/xx/21/2235-5922)

Associação Brasileira de Psicoterapia

(www.abrap.org, tel. 0/xx/11/3255-9062)

Conselho Regional de Psicologia de SP (tel. 0/xx/11/3061-9494, r. 141)

Sociedade Brasileira de Psicanálise SP

Regressão a vidas passadas

Entrevista com Padre Quevedo: (Trecho)

Pergunta 41- O senhor também se manifestou contrário à noção de uma regressão a vidas passadas seja real. No entanto, existe uma quantidade razoável de psicólogos e psiquiatras no mundo, hoje que estão se rendendo às evidências. O senhor pode falar um pouco sobre isso?

R - Vou prescindir da possibilidade. Vamos analisar os fatos. Aqui em São Paulo, tanto o Conselho Regional de Psicologia como posteriormente, o Conselho Regional de Psiquiatria, caçam o título de psicólogo ou psiquiatra a quem fizer regressão. Eles dizem que não são regressões a vidas passadas, mas sim a experiências passadas. É um modo de disfarçar, de atrair e enganar. Pode-se explicar o fenômeno de outra maneira que não seja reencarnação. Contraprovas. Que se faça uma regressão a uma época que supere o período abrangido pelos fenômenos psi-gamma- entre passado e futuro, mais ou menos dois séculos (prazo existencial) . Que nos digam uma coisa que se encontre fora do prazo existencial. Por exemplo, o mundo está cheio de hieróglifos maias, etruscos, persas, antigos egípcios, que nenhum arqueólogo conseguiu decifrar. Allan Kardec não disse que ao desencarnarmos recuperamos os conhecimentos das vidas anteriores, e esses conhecimentos seriam o que estaria causando traumas aqui? Já de início, uma contradição. Aprende-se aqui, lembra-se lá e, ao reencarnar, nos esquecemos, mas ainda assim causa o trauma? Contraditório. Se já aprendeu aqui, devia recordar-se aqui e não lá. E como vai causar o trauma aqui se só se relembra no além? O que os vivos no nosso globo não sabem, nunca ninguém manifestou. Não é reencarnação. Existe também a precognição, que é mais frequente que a retrocognição. É mais comum adivinhar o futuro, e não significa que esteja se lembrando. Então, se é possível adivinhar o futuro, o que tem demais em se adivinhar o passado? Ser reencarnacionista é um direito que as pessoas tem, mas que provem a reencarnação. Na teologia, no primeiro Concílio Ecumênico da história, quando os cristãos formavam um só bloco, já se definia que a alma humana sem corpo não existe. [\[Não concordo com o padre em tudo, mas apenas no que se refere o capítulo\]](#)

.....

Alguns hipnoterapistas levam os seus pacientes a lugares na memória onde recordações do passado estão guardadas. Podem ser de ontem, do ano passado, da infância, da existência pré-natal, da consciência do esperma ou do óvulo (porque não?), e ultimamente de vidas anteriores. [confessa um desses picaretas]

Se é verdade que os pacientes recordam vidas passadas, é improvável que as memórias sejam exactas. São de experiências desta vida ou imaginadas [muitas vezes sugeridas pelo hipnoterapista], ou ainda uma mistura de realidade e imaginação.

Há dois atractivos nesta regressão. Por um lado, terapista e paciente podem especular livremente sem temerem serem desmentidos pelos factos. Por outro, como os terapeutas ganham à hora, a necessidade de explorar séculos em vez de anos aumenta o tempo de terapia. Quanto mais vidas mais longo o tratamento, e mais lhe vai custar.

Outro facto interessante sobre a memória é que estudos mostram que não há uma correlação significativa entre o sentimento subjectivo da certeza que uma pessoa tem acerca de uma memória e a exactidão dessa memória. Também, contrariamente ao que muitas pessoas pensam, a hipnose não ajuda à exactidão da memória. Porque o sujeito é extremamente sugestionável enquanto hipnotizado. A maioria dos países não permitem testemunhos em tribunal feitos sob hipnose. É possível criar falsas memórias nas pessoas por sugestão, mesmo memórias de vidas anteriores que nunca foram vividas. Tavis resume o estado actual da investigação da memória:

Seja qual for a terapia ou técnica usada, ela visa sempre a libertação do problema ou ajudar a pessoa a lidar melhor com ele e para isso há que usar a terapia que mais se adapte à pessoa e ao seu problema.

A regressão é uma situação que acontece em qualquer destas terapias, quer na hipnose ou noutra que se dirija à mente quer nas terapias que se dirigem ao corpo.

E a regressão tanto se pode ficar por esta vida como eventualmente ir até vidas passadas.

Algumas das pessoas vêm as regressões como uma possibilidade para irem a vidas passadas e dessa forma encontrarem respostas para a sua curiosidade ou para os seus males. Infelizmente isso nem sempre é possível e nem sempre isso é o aconselhável. Quando se faz um trabalho sério, o terapeuta leva a pessoa a resolver ou a lidar com o problema em causa e cinge-se apenas a isso.

Qualquer bom terapeuta não promete nem pode prometer a ida a vidas passadas pois está mais interessado em que a pessoa se sinta bem e que funcione bem quer física quer mentalmente.

Tenho observado que, seja qual for a intensidade do processo regressivo, os conteúdos que emergem trazem sempre compreensões importantes para a vida da pessoa. Por isso, prefiro considerar o processo regressivo como um todo, pelo seu conteúdo simbólico, sem classificá-lo segundo sua intensidade ou seu lugar no tempo linear, como por exemplo, "vidas passadas", que subentende a crença num conceito religioso. Por uma questão ética de respeito às crenças individuais, o fato de crer ou não crer não deve interferir no trabalho do profissional de Psicologia. Em que pesem os resultados atribuídos à chamada "Terapia de Regressão a Vidas Passadas", basear-se numa crença explicativa, limita as chances de ajuda aos que não creem ou não aceitam esse conceito. Para nós, o que importa é o conteúdo que emerge. Se trata-se de uma criação do imaginário, uma "vida passada" ou uma invenção da mente da pessoa, não cabe ao psicoterapeuta entrar no mérito dessa questão.

Mas o problema está no exagero ou na mistificação de uma técnica, que às vezes pode ser útil, transformando-a na panacéia que ajudaria a curar todos os males do psiquismo. Poucos são os psicoterapeutas que se servem dela nos tratamentos de problemas psicológicos. E os que ainda a usam são conscientes de que o sujeito mesmo hipnotizado pode ser um excelente ator que usa a hipnose como palco de seus devaneios. [Pode?!...]

.....

A hipnose e a fantasia das recordações de vidas anteriores

Um americano chamado Morey Bernstein, divertia-se brincando de hipnotizador, por volta de 1955. Numa de suas brincadeiras hipnotizou e "regrediu" a um tal de Ruth Simon, pseudônimo de Virgínia Tighe como mais tarde seria comprovado. Mas a "regressão" foi tão eficiente que Virginia não só obteve lembranças de sua vida intra-uterina, mas descobriu que viveu uma existência anterior como irlandesa, um século e meio antes, chamando-se na época **Bridey Murphy**.

Como bom homem de negócios, Bernstein intuiu de imediato que o caso **B. Murphy** poderia ser uma fonte de renda colossal, se adequadamente enfeitado e retocado num livro "científico". E o grande livro foi para o prelo. Numa simples coleção atingia de saída 175.000 exemplares. Em edição de bolso passou dos 800.000. Era a prova "científica" de que a reencarnação era um fato evidente. Virgínia descrevia com todo detalhe sua vida de camponesa irlandesa. Os lugares e certas pessoas que ela citava, existiram, portanto não havia fingimento, mas para eles eram lembranças autênticas.

Uma loucura coletiva se desencadeou na época. Em Louisiana, um americano descrevia sua vida de índio em 1800 e de soldado espanhol em 1492. Em Toronto, uma senhora descobria Ter vivido no século XVII. Em Búfalo, uma mulher foi cavalo, porém numa época que ela não soube identificar. Em Oklahoma, um jornaleiro de 19 anos, chamado Richard Swink, suicidou-se para ir ver por si mesmo, o que se passava do outro lado da morte...

O livro de Bernstein fomentou o uso da hipnose em milhares de reuniões onde se achava reencarnações à vontade.

Um hipnotizador do Oeste fez, inclusive, publicar um anúncio no qual comunicava a possibilidade de ajudar outras pessoas a encontrarem suas "existências anteriores" com prévio abono, naturalmente, de 25 dólares.

A verdade, às vezes, caminha capengando, mas sempre chega aos lugares onde é procurada. Comprovou-se que tudo quanto dona Virgínia tinha falado de sua vida era falso e que os detalhes com que adornava as descrições, lhe tinham sido contados por uma senhora idosa irlandesa que às vezes introduzia em seus relatos, frases em gaélico.

.....

Eis a razão disso tudo:

O misticismo é hoje um campo profissional como qualquer outro, e extremamente promissor. Alguns poucos dados comprovam isso. Uma pesquisa demonstrou que com apenas um ano de trabalho um esotérico pode ganhar em média quatro mil dólares por mês, sem sair de casa. As franquias de lojas e centros de práticas esotéricas multiplicam-se sem parar. A maior franquia astrológica do mundo tem duas mil lojas credenciadas em dez países. Nos Estados Unidos, videntes já atendem pela Internet, oferecendo por e-mail previsões e consultas com o tarô; há no país mais de 10 mil videntes e adivinhos de toda espécie, e até uma "Associação Americana de Videntes".

Pesquisas recentes mostram que 95% dos americanos acreditam em discos voadores, terapia de vidas passadas, cristais, águas mágicas, etc. Na França são lançados anualmente no mercado cerca de um milhão de volumes de livros esotéricos.

No Brasil, uma loja mística começou vendendo um boneco esotérico em 1990 e seis anos depois já tinha três filiais na cidade de São Paulo, seis franquias espalhadas pelo país, três no Chile e um escritório de representação na Espanha; vende hoje mais de 15 mil bonecos por mês e fatura 2,6 milhões de dólares por ano. Uma ex-empresária cobra mil dólares por uma consulta a quem estiver interessado em participar de uma terapia de regressão a vidas passadas. Três livros sobre esse assunto, publicados por um psiquiatra, foram traduzidos para 24 línguas e venderam cerca de 3,5 milhões de exemplares. Um ex-engenheiro criou uma máquina para reprogramar mentes das pessoas que desejam obter poder e sucesso; o aparelho custa 120 dólares e já foram vendidos mais de 7 mil unidades... Uma fábrica de incensos aberta há 14 anos fatura milhões de dólares por ano e distribui seu produto em 10 mil pontos de venda no país. Há inúmeros serviços esotéricos por telefone, remunerados por minuto de ligação; é possível até fazer uma limpeza de aura à distância...

Esses poucos exemplos são uma amostra do que ocorre em todo o mundo. As pessoas sentem hoje dores de alma, e na tentativa de aplacá-las acabam se enredando nessas teias do místico e do oculto. As formas variam de país para país segundo as características de cada povo, mas o efeito final, o de emaranhar-se indissoluvelmente num mundo falso e artificial é sempre o mesmo.

Inúmeras pessoas, desencantadas com a falta de perspectivas das religiões tradicionais, buscam nessas práticas a paz interior ardentemente desejada. Mas com isso acabam pulando da frigideira para o fogo, o qual é alimentado continuamente por novas práticas esotéricas, como é o caso da crença nos anjos sob uma ótica mística, o incremento da radiestesia e de sua irmã mais nova, a radiônica, e o desenvolvimento de aparelhos para "reprogramar a mente".

ALESSANDRA NAHRA

.....

(Por Wagner Alegretti e Nanci Triellato, pesquisadores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC),)

Pergunta – Nesse contexto, como entra a retrocognição, a lembrança de vidas passadas?

Wagner - Nosso cérebro físico não tem as memórias de vidas passadas, porque ele não existia naquela época. Então, quando uma pessoa lembra de uma experiência de vida passada, de onde vem essa memória, onde elas estão guardadas? Estão guardadas na consciência. Quando a pessoa está projetada, ela está fora dos limites do cérebro físico, então é muito mais fácil ter lembranças de vidas passadas. Vemos a retrocognição como uma forma de autoconhecimento. Dentro do estudo da consciência, é inevitável pesquisar a história daquela consciência, o que nos fomos, o que fizemos, o que criamos, o que aprendemos. É impressionante, quando se começa a ter retrocognições sérias, verdadeiras, tudo encaixa muito bem: cada pessoa na nossa vida, o determinado traço de personalidade que temos.

.....

Você acredita em vidas passadas?

Não. É surpreendente que em pleno ano 2000 as pessoas continuem acreditando na existência das vidas passadas. Na verdade eu consigo conceber que antigamente, quando as pessoas tinham uma baixa expectativa de vida e as taxas de mortalidade eram altíssimas, parecia bastante lógico e coerente a existência das vidas passadas. Entretanto, o explosivo crescimento populacional verificado no século dezenove e vinte em todo mundo põe por água abaixo

qualquer hipótese lógica a respeito da existência das vidas passadas como normalmente concebida.

Como explicar as vidas passadas de uma população de mais de 6 bilhões de pessoas ao redor do mundo, quando sabemos que há alguns séculos atrás a população mundial não passava de cem milhões de indivíduos? Se aqueles que acreditam nas vidas passadas, conseguirem responder satisfatoriamente a esta pergunta, creio que estaremos evoluindo no debate em torno das vidas passadas. A única maneira de resolver este pequeno problema é aceitar que nossos espíritos são evoluções de espíritos de animais, e não somente de espíritos humanos. Com esta solução, estaríamos em perfeita compatibilidade com os acontecimentos dos últimos duzentos anos, onde o mundo viu uma decadência de quase todas as formas de vida em lugar de um pretenso desenvolvimento humano.

Além do problema de natureza matemática que abordei acima, creio haver outra grande dificuldade no que se refere às vidas passadas. Se conduzirmos uma pesquisa atenta entre a maioria das pessoas que acreditam em vidas passadas, pode-se facilmente verificar que a grande maioria das pessoas crê piamente ter sido um rei, um papa ou um santo na Idade Média. Pouquíssimas pessoas aceitam o fato de que muito provavelmente descenderam de sujeitos de condições mais humildes, como escravos, índios ou comerciantes. Este é um problema sério, presente na crença das vidas passadas. Se é a imagem de uma pessoa nobre que nossa consciência traz, talvez estajamos tratando apenas de mais uma projeção de nosso inconsciente, alimentada por nossos desejos nobliárquicos.

Carlos Zaduski

.....

O que dizem os espíritos:

A TRVP e a ética espírita

Escreve: Josué de Freitas

Tempos atrás, tivemos a oportunidade de ler na Revista Internacional de Espiritismo, um artigo intitulado "Regressão de Memória" (réplica a uma mensagem), assinado por Lauro F. Carvalho, diretor do Sanatório Espírita de Brasília. Nele, o autor levanta dúvidas sobre a autenticidade de uma mensagem assinada por Emmanuel, psicografada por Francisco Cândido Xavier, condenando as regressões de memória. Lauro procurava argumentar a favor da regressão terapêutica, TRVP (Terapia de Regressão a Vidas Passadas). Tomamos a

liberdade de questionar o autor na RIE e de publicarmos a matéria no jornal A Voz do Espírito, porque há anos já nos posicionávamos contra esta "terapia", na mesma ocasião em que Emmanuel escreveu esta mensagem.

Nesta história de TRVP, há dois campos distintos onde pode se manter a discussão: o científico e o doutrinário. No científico, os adeptos da TRVP afirmam com frequência que a técnica nada tem a ver com o Espiritismo, a não ser o fato de trabalhar com o princípio da reencarnação. Trata-se, então, de uma problemática científica e deveria ser apresentada em congressos da categoria e não nos eventos denominados espíritas, como o fazem constantemente.

Já no campo doutrinário, as justificativas para a prática da dita terapia são facilmente derrubados, pois contraria o princípio do esquecimento do passado.

.....

Grupo Espírita Bezerra de Meneses
Site Nova Voz.

A TRVP - Terapia Regressiva a Vivências Passadas, vem ganhando espaço noticioso em órgãos da imprensa, espírita ou não, nestes últimos tempos. Reportagens com supostas pesquisas vêm sendo apresentadas ao público. No entanto, nenhum estudo científico veio à tona esclarecer ou comprovar os efeitos desta nova técnica.

... Procuraremos demonstrar aqui, que as bases da TRVP se fundamentam no Psicodrama, perfazendo uma técnica com dois nomes, e também a necessidade imperiosa de os propagadores tevépistas apresentarem trabalho científico que comprove a regressão a vidas passadas. Caso contrário, não poderá ser chamada de terapia a vidas passadas.

... O trabalho que nos foi apresentado sobre a TRVP também afirma que raríssimas vezes o paciente se recorda, durante a suposta regressão, do nome e dos locais em que vivera. Os terapeutas consideram isso supérfluo, pois, se não surge "espontaneamente", é porque não interessa (!).

Onde o estudo científico está nisso tudo! Se o nome e o local não são necessários, como se comprovar a verdadeira existência passada do paciente e o motivo do problema por que passa?

... Seria muito importante que se elucidasse a respeito da reprovação por parte do Conselho Regional de Psicologia da 6ª região sobre a utilização da TRVP nos consultórios psicológicos, por "sua prática não ser reconhecida enquanto técnica psicológica". Se, não sendo comprovada cientificamente como terapia, pode ser explorada financeiramente em consultórios particulares? **Sabe-se que o Conselho Federal de Psicologia não reconhece essa técnica como terapia, tampouco a Sociedade Brasileira de Psiquiatria.**

.....

Hipnose Clínica: MSN Groups

... Conforme explica, a hipnose é o nome dado a fenômenos específicos do pensamento, como lembrar-se nitidamente do que aconteceu no passado. Talvez, por isso, em alguns casos, as pessoas achem que estejam visualizando momentos acontecidos em vidas passadas. "Em termos científicos, não há comprovação de vidas passadas por meio da hipnose, embora ajude a trabalhar dessa maneira com pessoas que tenham essa crença", afirma.

.....

Universidade Federal de Santa Catarina Curso de Jornalismo

... De forma absolutamente acrítica e irresponsável, os meios de comunicação transformaram em normal o paranormal. E tome-se misticismo, "abduções" por ETs e regressões a "vidas passadas", etc. (o elenco é interminável).

Há pouco tempo, revistas e jornais que se pretendem sérios escancararam suas páginas para um assunto como o "Chupa-cabras". O mesmo fizeram alguns telejornais e os impagáveis programas dominicais.

... O Código de Ética dos jornalistas brasileiros não deixa dúvidas quanto aos deveres. Divulgar informação "precisa e correta", diz o art. 2, é "dever dos meios de comunicação". E essa informação, completa o art. 3, "se pautará pela real ocorrência dos fatos e terá por finalidade o interesse social e coletivo". Ora, ninguém pode supor que seja do interesse público ser ludibriado!

Agora você, Ateu, já tem um posicionamento sobre isso. Manda ver e mostre a essa gente tola que não se deve acreditar em tudo o que dizem porque, se for assunto místico, 100% é falsidade...

RESPOSTAS COMENTADAS - CAPÍTULO 21

Uma das finalidades desse livro é preparar o Ateu para administrar a sua descrença, evitar a discriminação e ficar silencioso diante de questionamentos dos religiosos. Importante é conhecer os argumentos religiosos, porque eles não usam a lógica em suas defesas. Desviam o assunto, fingem que não entenderam a questão, e seja a qualquer momento que ficam indecisos ou pressionados, citam uma passagem bíblica qualquer e tem chavões repetitivos.

Existe um programa de Perguntas e Respostas muito bom, onde todos participam independente de religião. Assim eu obtive algumas informações interessantes, de como os religiosos se portam diante de certas perguntas, irrespondíveis em termos religiosos. Eu vou copiar as perguntas e comentar as respostas para você verificar e compreender melhor o que eles têm na cabeça.

Selecionei aquelas passíveis de críticas, dogmáticas e contrárias à verdade. Só algumas capazes de serem analisadas. Abandonei os insultos, as absurdas e as coerentes com a verdade (respostas dos Ateus ou sem religião).

Pergunta 1 - Quem fez Deus? Como surgiu, de onde veio e onde está?

Para você que vive dizendo que deus criou o Universo e está em nossos corações, editou a Bíblia e criou o Universo, eu faço essas perguntas.

Não me venha com sofismas, nem palavras de sentido figurado ou filosofia barata! Eu estou fazendo uma pergunta objetiva. Quem criou o Deus em que você acredita?

(nota. Não vou corrigir o texto das respostas)

R-1 - Se Deus fosse criado por alguém Ele não era Deus, existia outro ser acima Dele. Dentre os atributos exclusivos de Deus está o da Auto existência, ou seja, Ele sempre existiu e jamais foi criado, senão, Ele não seria o que é: Criador de todas as coisas!

Fonte(s): Bíblia.

Comentário: Essa é uma resposta tradicionalmente imbecil, mas é muito usada. Sem saída para explicar como surgiu o tal divino, eles argumentam isso. Se no entanto você disser que o Universo se auto-criou, ou sempre existiu, o pau come!... Essa não tem saída. Eles não tem lógica nem bom senso para raciocinar e

assim a gente não tem mais o que discutir. Deus é algo que não existia e do nada se criou. Beleza!...

R-2 - pare para pensar um pouco e olhar ao seu redor, tudo é perfeito somente um ser superior pode ter criado isto tudo, mais é uma pena que os homens ficam preocupados com detalhes se Deus existe. e não vão fazer a sua parte que lhe cabe que é de vir ao mundo ser feliz e amar mais e fazer tudo certo e um dia voltar a presença de Deus.

sou feliz e tenho certeza que Deus existe é não tenho esta preocupação barata.

Comentário: Eles consideram a Natureza uma criação divina e perfeita! Não admitem que algo tenha surgido do mero acaso e do próprio desenvolvimento da Natureza. Assim uma Tsunami, ou um terremoto, teriam que forçosamente que ser criados por alguém. Mas aí, já é obra do homem. Na caríssima de pau!

R-3 - eu acredito em DEUS e tenho pena de vc por estar fazendo essa pergunta.mas a sua salvação chegou e sua resposta esta na BIBLIA.

Comentário: Sempre que fica difícil a pergunta, eles descarregam na Bíblia. Nem querem saber de onde surgiu a Bíblia, quem escreveu, quando, nem porquê. Está na Bíblia e pronto! São tão ignorantes que nem sabem escrever “salvação”.

R-4 - Quem criou Deus, não importa. O que realmente importa é que Deus amou tanto o seu povo que deu seu único filho em sacrifício para a salvação de todos. Portanto aproveite esta oportunidade para ganhar a sua salvação em Jesus Cristo, pois o final está mais próximo do que você imagina. Pense nisso...

Comentário: Ou então fazem assim. Mudam de assunto e na maioria das vezes ainda colam versículos da Bíblia. São irracionais ou não?

Pergunta 2 - Se Deus criou-se por si só... Por que o Universo não teve a mesma sorte?

R-1 - Deus não "se criou", ele simplesmente sempre existiu. Se isso parece ilógico pra vc, então tente estabelecer um ponto inicial de criação, então vc verá que não é tão ilógico qt parece. Entenda, Deus tá acima do tempo, pois Ele criou o tempo, simplesmente. Assim, ele pode ter sempre existido, entende?

Comentário: Tentei pegá-los nessa aqui e olhem no que deu! O Universo, perfeitamente visível, não pode ser eterno!... Um deus inexistente, pode!

R-2 - Ninguém sabe a natureza do universo, menos ainda de Deus.

Antes de querer compreender Deus, saber de sua natureza, e do universo, o homem tem um longo caminho a trilhar ainda.

Nas ciências e religiosidade principalmente.

Comentário: A ciência ainda pode tentar explicar algo que existe e está provado. Mas algo improvável só pode ser explicado mesmo pela religião dos irracionais.

R-3 - Pense numa aliança... Assim é a eternidade, incompreensível para nós! Nosso cérebro está a aquém da compreensão de quem é Deus e da eternidade dEle! Quanto ao universo ter sido formado sozinho... por sorte...

Bom, então eu quero ser o universo pra poder ganhar na loteria!

Comentário: Se não podemos compreender deus, por que acreditamos nele? Esse algo incompreensível?!...

R-4 - Deus não criou-se por si só, porque o nada não pode gerar algo, haja visto que não pode haver nada além dele, pois se houvesse algo fora dele, significaria um segundo poder, e ele é onipotente e onipresente. O universo físico faz parte dele. O não físico também.

Comentário: A filosofia é fogo!... Leia bem. Dá pra entender? Assim até eu! Mas esteja preparado para isso. Filósofos de carteirinha de cinema.

Pergunta 3 - Você sabe quem escreveu a Bíblia?

Sinceramente! Você já investigou isso ou sabe apenas porque ouviu falar?!... Quem te disse a respeito?

R-1 - A Bíblia foi escrita por cerca de 40 autores diferentes ao longo de 1500 anos. E todos os livros que compõe a Bíblia esta em perfeito sincronismo e harmonia uns com os outros.

Comentário: Razoável, né? Mas esse perfeito sincronismo, mais parece uma piada! Primeiro que seria uma obrigação haver esse sincronismo. Segundo que não há, nem passando por perto!

R-2 - A Bíblia nao foi escrita por centenas de escritores nao. Ela foi escrita por 40 escritores chamados de profetas (que anunciaram a vinda do Messias) e por discípulos (que narraram a vida de Jesus). tanto os profetas quanto os discípulos, todos tiveram a inspiração do Espírito Santo de Deus. A veracidade divina dos 66 livros da Bíblia é reconhecida cientificamente, pois há nela fatos que não tem como a ciência contestar e a história está de acordo com sua cronologia.

Comentário: Provavelmente, profetas não sabiam escrever e discípulos sequer existiram! Mas dizer que a ciência reconhece a veracidade da Bíblia, já

virou piada! Esse é um argumento comum, dizer que a ciência endossa a Fé. Altos chutes. Palavras ao vento...

R-3 - A Bíblia levou cerca de 1000 a 1500 anos pra ser escrita e é um ótimo manual de instruções para nossas vidas. Leia e a pratique.

É o único livro que vc vai ler e que o Autor estará com vc!

Comentário: Esse está tentando ser mais coerente. É o estágio 2 da libertação dogmática. O raciocínio começa a aparecer. Faltam apenas as informações verdadeiras para ajudar. Eu não acho um manual de instruções, mas cada um sabe da sua vida.

R-4 - Deus inspirou os autores humanos dos Livros Sagrados. "Na redação dos Livros Sagrados, Deus escolheu homens, dos quais se serviu fazendo-os usar suas próprias faculdades e capacidades, a fim de que, agindo Ele próprio neles e por meio deles, escrevessem, como verdadeiros autores, tudo e só aquilo que Ele próprio queria."

Comentário: Melhorou. Antigamente a Bíblia havia sido escrita por deus. Hoje, inspirada por deus. Fica difícil contestar.

Pergunta 4 - Duvidar, na religião, é pecado?

No meu tempo de evangélico dizia-se que, duvidar dos ensinamentos do pastor era pecado. A gente não podia duvidar da Bíblia nem do que o pastor ensinava. E hoje? Como é que é?!... Está a mesma coisa ainda? Por que não podemos raciocinar nem questionar a "palavra de deus"? É de deus mesmo?

R-1 - Acho que o que deveria estar em pauta era demanda de QUESTIONAR. Duvidar é uma opção, mas depende se a dúvida é contra algo mal explicado. Claro que para duvidar deve ter algum argumento. Se você acha que o que o Pastor diz é injustificável, você deve ter alguma razão para duvidar dele. Duvidar da Bíblia é outra coisa! A Bíblia é concreta, pode ter sido traduzida de uma maneira diferente mas ela não pode fugir da idéia principal! Questionar a Palavra de Deus é procurar uma resposta, mas duvidar é discordar do que foi escrito. Duvidar das Verdades Divinas é um erro, um pecado, na minha opinião. Depende de qual é a sua intenção

Comentário: Isso, certamente, é o que eles aprendem na igreja!... Duvidar é pecado!... Sem sofismas! Te parece uma lavagem cerebral?

R-2 - Questionar? não é pecado. Tanto Podemos quanto devemos questionar tanto a palavra do pastor, quanto os textos bíblicos, para que possamos descobrir as verdades mais profundas, aliás as igrejas evangélicas, e o retorno às verdades bíblicas nasceram do questionamento.

Os habitantes de Bereia foram chamados de nobres ao conferir se o que o Apóstolo Paulo falava estava de acordo com as Escrituras (Atos 17:11)

Jó, Jeremias, e muitos outros personagens bíblicos questionaram a respeito daquilo que não entendiam nos atos de Deus, Receberam a resposta diretamente de Deus, confira os textos (Jó, Jeremias, Lamentações etc.)

Comentário: Não sei de onde esse saiu, mas está lógico. Será que ele age assim? O é só retórica? Se eles questionassem como dizem, a primeira questão seria: - Jesus existiu de fato? - Para começar pela raiz. Ou: - Pastor, a Bíblia é a palavra de Deus, mesmo? Por quê?

R-3 - pena que vc nao duvida so de pastor... vc nao cre em Deus.. ja deixou isso claro em suas respostas. ainda ha tempo para se arrepender porque aquele que se aproxima de Deus tem de crer que ele existe e que ele se torna o recompensador dos que o buscam seriamente... nao e pelo fato de ter se decepcionado com as igrejas que precisa deixar de crer em Deus... Ele esta nos Ceus... ele te criou e espera que voce tateie ate encontra-lo , embora de fato, ele nao esta longe de cada um de nos... Felicidades....

Comentário: Lamentavelmente, não foi a igreja que decepcionou, mas a inexistência de Deus, mesmo. Imagine: “Ele está nos céus”!... “Ele te criou”!... – São palavras atiradas pro alto sem nenhuma base, salvo a crença dogmática (crer pelo crer)

R-4 - não existe pecado todos nos seres errantes em evolução tendemos a ela aprimorando seus erros portanto não há o pecado como se é falado não se pode julgar alguém por seus atos recriminando-o e normal duvidar da religião ate porque não deveria haver religião pois cristo não prega religião alguma e esta foi criada pelos homens e burlando os ensinamentos de cristo de acordo com seus interesses individuais.

Comentário: De fato pecado é uma espécie de código de ética e cada religião ou igreja cria seus pecados. A religião de fato, foi criada pelos homens... E Cristo foi criado por quem????!...

R-5 - A Palavra de Deus são os Dons do Espírito Santo, veículo pelo qual se dá as profecias e pelo qual os profetas se tornam emissários. A Palavra de Deus são as Graças pelas quais os ensinamentos sagrados vêm.

"Batei e vos responderão, procurai e achareis, pedi e ser-vos-á dado"

"Buscai a Verdade e a Verdade vos libertará"

O dia que o filho de Deus deixar de questionar, estará deixando de usar o maior dom que Deus lhe deu. Questione sempre, duvide de tudo.

Duvidar com o ardor de querer saber, com a vontade de compreender, com a humildade de quem não sabe ao certo é o que Deus quer.

O questionamento malicioso e soberbo é que é errado aos olhos de Deus.

Fazer-se discípulo ardoroso dos religiosos profissionais hipócritas que só visam poder e dinheiro, raça de víboras, como Jesus os chamou, isto é tornar-se mil vezes mais malditos que eles. Os que fazem dos semelhantes discípulos cegos, são os guiados por cegos, pelos túmulos ornados e bonitos por fora mas cheios de ossos podres e fedorentos por dentro.

Nunca deixe de buscar, de questionar, de pensar, de discernir!

A Inteligência é Dom Divino.

A sabedoria só se alcança com a simplicidade, a coragem e a audácia!

Comentário: Esse é o tipo do faz o que eu digo, mas não faz o que eu faço. Você acha que ele questiona realmente? Questiona sempre? Duvida de tudo? Com coragem? Com audácia? Então deveria questionar primeiro, a existência de Deus!!! Questionar o Espírito Santo, pra ver se existe mesmo!... Questionar a palavra de Deus, pra ver se é de Deus mesmo!... Então ele diz, mas não faz!...

R-6 - Bom,

Eu sou católico mas acho que posso responder a essa pergunta a partir de minha experiência como cristão e fiel. Um dia, conversava com um padre e disse-lhe que tinha umas dúvidas acerca de Deus e da Bíblia, mas o problema não eram as dúvidas em si, mas o fato de eu estar me sentindo culpado ...por ter aquelas dúvidas.

Você deve estar pensando: Então o padre lembrou-lhe de São Tomé, (aquele que precisou "ver pra crer") não é mesmo?

Nada disso, ele me disse que a dúvida, o questionamento, a insegurança com uma verdade que se assume em princípio como incontestável, isso tudo isso faz parte do crescimento espiritual de qualquer pessoa; e se eu estava ali, com aquelas dúvidas, era porque estava amadurecendo na fé.

Até Jesus teve dúvidas, teve medo e teve insegurança lembra? "Se possível, passa de mim esse cálice..."

Portanto eu não acho que duvidar na religião seja pecado. Muito pelo contrário, acredito que se Deus nos dá a capacidade de questionar e discernir é por que nos quer como fiéis melhorados.

Pelo menos foi isso que me ensinou aquele padre e é assim que eu penso ainda hoje.

Um abraço e Tudo de Bom.

Comentário: Esses padres são espertos... Usou a psicologia e ele nem percebeu. - Sim, Duvida mesmo! – ele diz – Até Jesus duvidou! – empurrando a banana no rapaz! Pronto. Ele saiu dali com a mentira no bolso e não percebeu que

a primeira frase era para desarma-lo e a segunda para engana-lo. É o mesmo que dizer: - Sim, você tem toda a razão!... mas, vai ficar assim mesmo!...

R-7 - O primeiro mandamento manda-nos alimentar e guardar com prudência e vigilância nossa fé e rejeitar tudo o que se lhe opõe. Há diversas maneiras de pecar contra a fé.

A dúvida voluntária sobre a fé negligencia ou recusa ter como verdadeiro o que Deus revelou e que a Igreja propõe para crer. A dúvida involuntária designa a hesitação em crer, a dificuldade de superar as objeções ligadas a fé ou, ainda, a ansiedade suscitada pela obscuridade da fé. Se for deliberadamente cultivada, a dúvida pode levar a cegueira do espírito.

Comentário: Sem querer ele entregou o segredo do negócio. - Se a dúvida for deliberadamente cultivada, pode levar a cegueira do espírito!... – eu acrescento - E levar à luz da verdade!... Porque esse “espírito”, nada mais é do que a crença na coisa mentirosa. Se você cega esse “espírito enganador”, abre caminho para a verdade!

R-8 - Duvidar de quem? Se for do pastor, é uma virtude, há tantos pastores por aí que se consideram mais certos do que o próprio Deus.

Pr Gelson Piber

Comentário: Essa observação vinda de um pastor está de bom tamanho...

Pergunta 5: Será que eu estou enganado?

Com relação à sua crença, você já se perguntou algum dia: -Será que estou enganado? Porque no mundo existem mais de 4 bilhões de pessoas que discordam de você! E aí?!... Como é que fica? Nunca se perguntou sobre isso?

R-1 - Sim, já pensei muito sobre isso!

A Bíblia diz: "Muitos serão chamados, mas poucos escolhidos"

e diz também: Largo é o caminho que leva a morte e à perdição, mas estreita é a porta que leva a Deus.

Comentário: Eles fazem isso... O que tem a ver o versículo com a pergunta? Mas essa defesa é comum. São os cegos que não querem ver.

R-2 - É tudo uma questão de fé. Não importa se a maioria discorda, o importante é a minha fé! Como dizia grande Nelson Rodrigues: TODA UNANIMIDADE É BURRA!

R-3 - Já sim.

Acho que todo mundo se pergunta isso um dia.

Podem existir 4 bilhões que discordam, mas a mesma quantidade discorda também de outras, e outras, e no fim todo mundo discorda de todo mundo.

Não existem 4 bilhões em um único consenso.

Assim sendo, seriam 4 bilhões que discordam, mas também não sabem e não conseguem provar a verdade.

No fim, fico com a minha mesmo porque pra mim é mais lógica, racional, e de minha aceitação.

Comentários: Coerente.

R-4 - Em relação a "crença", o homem pode errar na escolha daquilo que decide "crer". Uns homens dizem "creia em Buda" outros dizem "creia em Maomé", outros dizem para crer em milhares de pessoas e em coisas. Mas esses homens também podem se enganar.

Esta é uma questão que não podemos nos enganar.

Por isso, ao invés de "crer" naquilo que os homens indicam (creiam nele ou naquele), melhor mesmo é perguntar para o próprio Deus: Em quem devemos crer? Na palavra de Deus, temos a resposta:

"Poque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu único filho para que todo aquele que nele CRER não pereça, mas tenha vida eterna" João 3:16

A opinião de Deus é CRER em Jesus.

Comentário: Não sei se você conhece discos de vinil. Às vezes um arranhão provoca um vício no sulco, que toda a vez que a agulha chega naquele ponto, o disco começa a repetir a mesma coisa. É isso... Uma mente lavada, é como um sulco viciado, cai sempre na mesma faixa e dali não sai mais. Quando você pensa que o cidadão está raciocinando, nheeeecpt, nheeeecpt, nheeeecpt...

R-5 - Sim, pensei bem antes de escolher o caminho no qual estou. Tente me compreender: quando vc dorme e sonha, vc pode até pensar que está acordado, mas está dormindo. Porém, quando vc está acordado, então vc tem plena certeza disso, pq pode ver com clareza. Eu já estive "dormindo", e hoje, não sei se me podes acreditar, mas eu posso garantir, tenho a certeza de onde estou, e é acordado, no caminho certo. Depois que descobri que Deus realmente fala com as pessoas, assim como eu e vc, então pra ter a certeza de quem Deus é é só falar com Ele. É assim comigo e se vc fizer o teste verá que tb é com vc!

Comentário: Essa é uma característica precisa, do efeito que faz a lavagem cerebral na mente de uma pessoa. Similar a uma droga. Quando a pessoa toma a droga, aí, sim! Acha tudo maravilhoso e perfeito! Você já viu como funciona isso, no capítulo da Lavagem Cerebral. Lembra?

R-6 - Pode ser, contudo penso assim:

Se Deus existe e Ele é bom tenho certeza que Ele saberá compreender minha ignorância. Não tenho minha crença para agredi-lo.

Se Ele não existe continuo não perdendo nada .

Agora: Se Ele existe e eu resolver achar que não existe creio que tenho muito a perder. Isso é mais preocupante você não acha?

Comentário: Uma das formas de controle das mentes dos crédulos é através do medo. Esse medo revelado pelo colega é uma praxe entre os crédulos. As pessoas têm medo daquilo que não conhecem, mas têm medo até daquilo que não existe: - Ahhh!!! Mas, e se existir?!... – Ora, digamos que existisse um deus. A primeira coisa que ele faria seria se identificar e dizer quais eram as suas ordens, as suas regras e os seus desejos!... Quem disse que nós seríamos obrigados a imaginar e acreditar numa hipótese que sequer se identificou?!... Meio insano isso, certo? Então, quando o tal deus aparecer, ele vai dizer!... Não há como desrespeitar ou ofender uma coisa inexistente!... Que não disse pra que veio!... A Bíblia? O Deus da Bíblia foi inventado pelos mesmos que inventaram deuses bezerros de pedra!... Não dá pra levar a sério!...

Pergunta 6 - Deus está no meu coração? E cabe?!...?

Por que o religioso sem argumentos lógicos diz que o Deus, criador de todo o Universo, dos bilhões de galáxias e milhões de trilhões de estrelas, está dentro do meu coração? (logo no meu?!...) Será que ele sabe o que está falando? Tem noção do que seja o Universo?

Coisa de fanático irracional mesmo!...

R-1 - No coração há espaço para todas as coisas, depende de cada um de nós. Há pessoas que Deus não cabe em seu coração, pois está cheio de tantas coisas que Deus fica do lado de fora.

Comentário. Valeu pelo trocadilho... Mas não tem sentido.

R-2 - Olha, quando alguém lhe fala Deus está dentro do seu coração, não quer dizer seu musculo, parte do seu corpo!

E sim dos seus sentimentos, seu espírito, sua alma...

Então meu caro, so abra sua boca quando estiver certo do que tá falando....num abre pra fala merdaa sem ao mesmo saber do assunto okay?!

Bjo.. Jesus te ama.

Comentário: Eles precisavam chegar a um acordo sobre Deus. Ora é o criador do Universo, ora está dentro do nosso coração. E ainda dizem que eu falo merda.

R-3 - Não é coisa de fanático.

Esse pensamento, é amparado pela Bíblia pois somos seres tricotômicos (corpo, alma e espírito) corpo a carne. alma centro das emoções e espírito folego de vida e é a parte de Deus em nós.

Agora pense comigo o que é que existe mais, maior, e mais perfeito que o ser humano? somente o criador...

Comentário: Tudo isso é muito bonito de falar. O difícil será provar, porque na verdade o chute aí, corre solto, ao sabor da imaginação.

R-4 - Só corrigindo sua pergunta...

Deus está no coração de quem já conhece e aceitou a Cristo.

Ou seja, no seu Ele não está não...

Comentário: Não está não! Isso eu posso garantir. Deve ser por vaidade, querer ser melhor, que acham que um deus está dentro do coração deles. Mas não está.

Pergunta 7 - Deus fez o Universo? Então, onde ele está nesse momento?

Sim gostaria de saber isso, porque o Universo é imennnnnnsooooo!!! Para fazer o Universo alguém tem que ser no mínimo, grande. E onde o criador poderia estar escondido agora, que não o vejo? Ora, dizer que mora no meu coração, não tem nenhuma lógica!... Parece mais poesia da fantasia. Eu sou muito racional e não sou místico nem tolo.

Quero uma explicação convincente!

R-1 - Deus está em todo lugar... as pessoas falam : queria ver Deus...

se Deus aparecer na frente delas do nd a pessoa ia morrer do s2 [coração]

Nos temos q ter Deus no s2 q ele sempre estará conosco!!

Comentário: Eles sabem tudo!... No coração, tudo bem. Em frente, morre. Np mínimo é um deus estranho.

R-2 - Deus está do seu lado, vc pode naum estar vendo-o mas ele está junto a ti. "O Senhor pois é aquele que vai diante de ti; Ele será contigo, não te deixará, nem te desampará. Não temas, nem te espantes. - deuteronomio 31:8

Comentário: Certamente, ao meu lado não está. Não vejo fantasmas.

R-3 - Existem possibilidades infinitas de multiuniversos pela física em outras palavras devem existir infinitos universos em numero e um unico universo tende ate então também ao infinito em suas dimensões conhecidas. Assim Deus não é coisa e sim Deus transcende a tudo e a tudo possuem sem limites . Entende-lo começa pela aceitação de Jesus Cristo a manifestação divina de seu amor por nos . Portanto não importa suas duvidas , mais sim a certeza de que Deus quer morar em seu coração . Portanto diga sim a Jesus . Adore-o e assumo seu amor

atravéz da vivência da palavra , a oração em comunhão com o divino, onde em minha vida a união com o Cristo eucarístico me faz sentir profundamente o divino dentro de mim.

Comentário: Você consegue perceber quando alguém está com a mente lavada? É assim, suas palavras são semelhantes as de um robot programado. Em cada frase sem sentido, algo recitado com repetitividade. É quase uma ladainha padronizada.

Com amor deste que é um milagre de Jesus.

R-4 - SIM.ELE fez o universo porém ELE fez algo que incomparávelem perfeição que é (você)ELE fez vc com tanto amor que nada para ELE tem mais valor ,saiba que DEUS te ama antes que vc existisse,antes mesmo que vc fosse gerado no seio da sua mãe DEUS já sonhava com vc,vc é precioso p/DEUS Isaías43,1-5. DEUS é tão grande de fato que nada no mundo poderia conter DEUS nenhum lugar no mundo seria capaz de guardar "DEUS"mas DEUS na sua sabedoria infinita,no amor eterno que tem por cada um de nós quiz morar em um lugar privilegiado, escolhido por ELE mesmo que este lugar não seja perfeito como ELE é perfeito ELE quiz morar no nosso coração este é o único lugar que DEUS quer ficar. deixe DEUS te mostrar o quanto ELE te ama meu caro.e seja feliz com ELE.um grande abraço.

Comentário: Desculpem eu fazer vocês lerem isso, mas é preciso, para saber como são. É o mesmo caso do anterior. Dá pra perceber, não dá? São casos que pra mim, não tem mais jeito. Só internando num hospício a tratamento de choque. Ainda bem que minhas palavras não são dedicadas a esse tipo de pessoa, mas àqueles que ainda têm algum resquício de lucidez e ainda podem raciocinar.

R-5 - Sendo Deus Onipresente, Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo. Por exemplo, ao seu lado neste momento. Mas a tua racionalidade e incredulidade não permite enxergalo.

Deixe de ser discípulo de Tomé. Creia!

"...bem-aventurados são aqueles que acreditam sem ter Me visto"

Comentário: Claro! Se sou racional, não posso admitir tamanho absurdo. Mas essa do Tomé, foi esperta. É um chavão para aqueles que desconfiam.

R-6 - Vc me fez lembrar de Moisés que pediu calorosamente para ver a face de Deus e Deus não deixou que ele visse, porque Moisés não aguentaria ver a glória de Deus. É maninho, se Moisés que era tão íntimo de Deus não suportaria, imagina quem se afasta Dele....

Comentário: Lembra-se do “face a face como a um amigo”? Que deus hein? Hoje em dia é que não aparece mesmo. Permite tudo!...

R-7 - Deus nos fez à Sua imagem e semelhança.

Ao sair pela rua, no trabalho, em casa olhe sempre as pessoas nos olhos. Ao se olhar no espelho fixe seu olhar em seus próprios olhos.

Os olhos são as janelas da alma e é aí que Ele está, te inspirando, te protegendo, te amando.

Deus é uni presente porque é Amor puro.

Deus é o amor que se tornou Deus.

Comentário: Quem teria feito os Australopthecus? Imagem e semelhança de quem?

R-8 - Deus está em cada uma de suas criações, inclusive em seu coração. Não espera a lógica na resposta à sua pergunta, pois é impossível para qualquer um de nós imaginar a Morada de Deus. Ele é o Criador e habita todas as suas criações. Observe o notável de cada coisa e verá que Deus está ali. Simplesmente abra seu coração...

Comentário: Abra o coração ou abra a sua mente para uma boa lavagem? O Deus deles é assim. Ninguém sabe nada sobre o criador dos bilhões de galáxias. Difícil de imaginar onde está, salvo quando está no coração. Aí complica mais ainda

R-9 - A Bíblia fala sobre o poder de Deus disse que ele conhece as estrelas por nome e numero imaginou? Ele é rico em energia dinâmica

Sendo o Criador do universo mora em algum lugar do universo usando a Bíblia de céu para que nos entendêssemos que ele mora em alguma parte do universo Sendo ele invisível não podemos vê-lo assim como não conseguimos ver governantes humanos com frequência mais sabemos sua existência por sua atuação com Deus não é diferente.

Comentário: Gostaria de saber, que atuação? Além de invisível, inodoro e insípido, Deus atua em quê hoje?

Pergunta 8 - Você encontrou Jesus. Encontrou mesmo?

Pessoas dizem que encontraram Jesus, mas isso pode apenas ser uma metáfora ou um sentimento pessoal equivocado. Dizem que basta procurá-lo e o acharão, naturalmente na própria fantasia, porque Jesus pode ser apenas um ideal, um sentimento, substituindo o amor, a bondade, a caridade, o desejo de proteção etc. Gostaria de saber se Jesus existiu de fato, se existem evidências, não apenas palavras retiradas da Bíblia, ou, Jesus é apenas uma fonte de renda para as igrejas?

R-1 - Eu encontrei Jesus e em um momento muito difícil da minha vida ele se manifestou. Busque Jesus e você o encontrará.

Comentário: Não adiantou prevenir, certo?

R-2 - Realmente "é uma metáfora... PARA VOCE. No cartório de Israel, está registrado que Jesus Cristo nasceu e foi sepultado. Mas dizem que o corpo foi roubado, sendo que nós sabemos que Ele ressuscitou. Eu não sei qual a sua dúvida, ou porque dessa pergunta. Posso te dizer por experiência própria que eu encontrei com Jesus, estive no jaboque, onde Jacó esteve, e saí, abençoado. Jesus não "é uma metáfora, um pensamento, um cosmo, ou seja lá o que for pra vc. Jesus "é Deus, e mesmo assim quando veio em forma de homem e foi exaltado não ousou ser usurpador do trono de Deus. Se realmente fosse um sentimento equivocado, pessoas não mudariam da noite para o dia ou da água para o vinho. e realmente basta procurar, Isaías fala sobre isso: " buscar-me eis e me achareis quando me buscares de todo o vosso coração", ou seja com toda a sua força, com toda a sua alma. Temos vontade para tantas coisas, temos vontade de sair, namorar, comer, dançar, fazer tantas coisas com tanta força... ouse buscar a Deus da maneira que vc procura uma namorada(o), vc irá encontrá-lo. Pessoas que se encontram e que se encontraram com Deus não se esquecem nunca do que Deus fez e tem feito em suas vidas. e te convido um dia a tentar ousar, a tentar quebrar as barreiras do seu coração e gritar: JESUS, FILHO DE DAVI TEM MISERICORDIA DE MIM!!! Foi assim que o cego Bartimeu fez, e ele foi ouvido e curado, Jesus retornou a sua visão, nunca mais foi cego. Isso mostra que somos cegos espiritualmente, e que somente Ele, Jesus pode curar essa cegueira. A partir do momento que Ele cura a cegueira paramos de caminhar na escuridão e caminhamos na luz. Experimente um dia, apagar as luzes de sua casa, ou melhor andar de olhos fechados na sua casa, passe um tempo e depois os abra, irá notar que quando enchemos, sabemos onde nos posicionar, quando não enchemos, tropeçamos. Se tu cre, Jesus fará o impossível por vc, agora se não crer a ti cabe a misericórdia. Deus te abençoe....

Fonte(s): Bíblia.... e minha experiência de vida!!! Acredite!!!

Comentário: Caramba!... Essa foi feia, hein? O nascimento de Jesus registrado num cartório de Israel. Isso é coisa de pastor!... Só pode!... Esse texto é produto de anos e anos de lavagem cerebral. Uma pessoa, quando chega nesse estágio está irrecuperável! Nem adianta perder tempo tentando mostrar nada. A bitola é total. São completamente irracionais como disco de vinil São toda aquilo e não tem jeito.

R-3 - Sim, o encontrei pessoalmente numa projeção astral.

Comentário: Esse aqui, já foi numa projeção astral, ou seja... em sonho...

R-4 - Encontrei, tenho falado com Ele sempre. Tem me respondido também. Sabe meu amigo Ele não é aquele coitadinho exposto numa cruz com cara de quem está morrendo, realmente morreu, mas detalhe Ele ressucitou, está vivo. Acredite está vivo.

Comentário: Não ria, leitor! Não ria!... Faz-me lembrar do vizinho que subiu no telhado gritando, aos brados, que Jesus estava voltando!... Foi a refinaria que explodiu... Coitados... Como será que essas pessoas levam a vida? São robôs! São robôs!

R-5 - Não acho que tenha encontrado Jesus...

Foi ELE que me encontrou!

Não existe evidência alguma de sua existência a não ser o relato bíblico. Mas, tenho fé em algo maior e, portanto, acredito que ele possa transformar a vida de qualquer pessoa.

Comentário: Melhorou o nível... Se esse não escapar , logo estará como os outros.

R-6 - Jesus existe, sempre existiu e sempre existirá, independente que alguém creia ou não. Que esteja escrito na Bíblia ou mesmo se nunca ninguém tivesse escrito em algum lugar. Jesus Cristo existe, é vivo, é real e eu já o encontrei muito antes de algum interesse religioso surgir em minha mente, ou por motivação de alguma Igreja. Ele próprio teve a iniciativa de se fazer visível e real em minha vida. E Ele confirmará a existência dele também para qualquer pessoa que o busca na sinceridade do coração. Agora, eu sei que muitos usam e abusam da pessoa de Jesus Cristo,"vendendo-o outra vez",oferecendo-o como "mercadoria barata", "de pouco valor". A esses "cristãos", o próprio Jesus passa a ser "Pedra de tropeço". A esses, Ele não dará testemunho da sua real existência, permanecerão eternamente na confusão, na incerteza, na dúvida e no erro. Jesus não precisa de nada para provar a sua existência e nem fará nada para provar isso. Não fará milagres, nem prodígios, nada de fenomenal. Ele simplesmente existe, vive e é real. Quem quiser acreditar que acredite. Mas, quando alguém o busca com sinceridade, Ele realiza todas as maravilhas narradas na Bíblia: as curas e as libertações. Jesus continua realizando hoje as mesmas maravilhas que realizava naquele tempo em que Ele peregrinava pela terra.

Comentário: Caramba!... Essa pergunta sobre Jesus desentocou uma gangue de fanáticos que não foi mole!!!... Dá pra cansar!

Pergunta 9 - O mundo religioso está cada vez pior. Por quê?

Que eu saiba, os países são em sua maioria repleto de igrejas e deuses. Por que então, estamos chegando cada vez mais próximos do Apocalipse? Aqui

no Brasil 90% são teístas e cristãos e o país só anda pra trás em violência, pobreza e maldade. A religião não funciona? Não devia funcionar?

R-1 - O mundo religioso não está cada vez pior, acontece que com a vinda de Cristo se instalou na terra o livre arbítrio. O homem é responsável por suas ações. O que o homem fez? Rejeitou Jesus e o crucificou, rejeitou sua paz e quem o homem escolheu? A multidão no dia da crucificação escolheu que soltassem o bandido Barrabás ao invés de Jesus. Neste momento o homem soltou no mundo a violência, a maldade e a criminalidade.

Comentário: Como está na Bíblia. O manual dos que nada sabem.

Essa pergunta, com exceção dessa, teve muita resposta coerente e inteligente.

Pergunta 10 - Jesus, o filho de Deus, já era conhecido naquela época ou só foi reconhecido agora!?

Se já era conhecido naquela época, porque não existem lembranças, ou provas da existência dele (fora da Bíblia, é claro), nem os historiadores, mais de 40 existentes na época, jamais o mencionaram? Nem os anais de Roma (textos oficiais da vida no império) jamais o mencionaram?

R- 1 - Santa ignorância, para de falar besteira!!!! Flavio Josefo - historiador semita do século I cita várias vezes a passagem de um profeta por Jerusalém e cita a morte de Jesus...

E pra acabar, os manuscritos do Mar Morto (que são da mesma época, mas de um lugar diferente) também citam a passagem de Jesus.

Olha, se vc quiser acreditar ou não, o problema é seu, mas não fala besteira.

Ainda pra finalizar, os historiadores não o aceitavam como filho de Deus e sim como profeta, os que contaram a história aceitando-o como filho de Deus foram os evangelistas (apócrifos ou não)

E continua acreditando também que Pedro Alvares Cabral "tropeçou" no Brasil pra ser descoberto

Comentário: Essa é o tipo da resposta clássica. Aqueles que ouviram cantar o galo, mas não sabem aonde e estão completamente por fora. É claro que se o crente pergunta ao pastor, sobre isso, a resposta só poderá vir deturpada, distorcida e mentirosa, mas eles se dão por satisfeitos e arrotam tudo em cima da gente. O meu livro "Sinto muito, mas Jesus Cristo não existiu", dissecou isso com todas as letras e mostra as fontes. Josefo tem um livro no qual inseriram um parágrafo falso de umas 6 linhas, falando de Jesus, impressado entre dois

assuntos completamente diferentes. E ainda assim, é uma narrativa repassada, não um testemunho ocular de Josefo. Pra complicar mais, não existe mais esse original. Sumiram com ele, para não detectarem a falsificação.

Os manuscritos do Mar Morto, descobertos em 1941, justamente nada falam sobre Jesus, e era de se esperar que dissesse alguma coisa, porque viveram na mesma época, e alguns textos são tão semelhantes aos da Bíblia, que a primeira conclusão que qualquer um tira é que os da Bíblia foram copiados ou muito inspirados nesses (sem Jesus, claro!). Se você aprender bastante sobre isso, vai ser muito útil, porque eu já respondi essa questão uma centena de vezes!...

É uma das questões mais divulgadas no meio cristão, com as devidas deturpações, é claro, como aconteceu na resposta do colega acima. Se esses caras não estudarem e ficarem ouvindo apenas a versão do pastor, jamais saberão a verdade, mas nós sabemos a verdade, porque estudamos.

R - 2 De acordo com a historiadora Eliane Moura Silva, da Unicamp, os fatos da vida de Cristo são relatados de passagem em alguns textos antigos, como a Vida dos Judeus, de Flávio Josefo, que viveu entre os anos 37 d.C. e 103 d.C., porém de forma pontual e não muito extensiva. Segundo ela, há estudos que revelam ser verdadeiras muitas das referências históricas contidas nos Evangelhos do Novo Testamento, que tratam da vida de Cristo, mas que também foram escritos posteriormente. “Trata-se de período conhecido da história do Império Romano, embora a Judéia [onde Jesus viveu] não fosse a principal preocupação nem a província romana mais importante na época”, afirma.

Comentário: O de sempre. Os religiosos, sejam de qual for a profissão ou nível sócio-intelectual, tendem a defender os seus credos, distorcendo a realidade.

A referida historiadora, não mentiu quando disse: “de forma pontual e não muito extensiva”, só que não deixou, ao menos a suspeição de falsificação. Aí, é como eu digo, não interessa ao seu credo. Não destacou também que, quando escreveu tais textos, se Josefo tivesse 50 anos, já se haviam passado o mesmo tanto do ocorrido e portanto com credibilidade diminuta. Josefo não foi testemunha ocular. Se não foi, escutou de alguém. Quem lhe falaria sobre Cristo? Alguém insuspeito? Imparcial?

Ora, na verdade, essa “forma pontual” refere-se a um único parágrafo que eu reproduzo aqui pela enésima vez:

*"Por essa época apareceu Jesus, homem sábio, se é que há lugar para o chamarmos homem. Porque Ele **realizou coisas maravilhosas**, foi o mestre daqueles que recebem com júbilo a verdade, e arrastou muitos judeus e gregos. Ele era o Cristo. Por denúncia dos príncipes da nossa nação, **Pilatos condenou-o ao suplício da Cruz**, mas os seus fiéis não renunciaram ao amor por Ele,*

porque ao terceiro dia ele lhes apareceu ressuscitado, como o anunciaram os divinos profetas juntamente com mil outros prodígios a seu respeito. Ainda hoje subsiste o grupo que, por sua causa, recebeu o nome de cristãos" (Antiguidades Judaicas, XVIII, 63a).

Imagine agora, um historiador que escreveu sobre a vida dos judeus, nos mínimos detalhes, resumir a vida de Jesus nesse mínimo trecho do seu livro?!... Fala de “homem sábio”, sem contar ao menos uma de suas façanhas? Fala de “coisas maravilhosas”, mas não descreve nenhuma!... Fala de “mil prodígios”, mas não menciona nenhum?! Diz que apareceu ressuscitado, como se isso fosse uma coisa corriqueira, sem nenhuma importância?!... Você acha, sinceramente, que esse trecho tem alguma chance de ser de Josefo, um historiador que vivia atrás de coisas para escrever? Um cara que não seguia nenhuma religião (possivelmente era um Ateu não declarado), escreveria: “divino profeta”?

Você repara: Eu não estou precisando mostrar nenhuma outra prova a você. Apenas a lógica das coisas é prova suficiente para desmascarar essa falsificação.

“Segundo ela, há estudos que revelam ser verdadeiras muitas das referências históricas contidas nos Evangelhos do Novo Testamento, que tratam da vida de Cristo, mas que também foram escritos posteriormente.”

Ora, não precisa estudar muito. Os Evangelhos citam Roma, Pilatos, Herodes, Galiléia... São referências históricas exatas!... Mescladas com as mentirosas!... Então a historiadora sabiamente, disse a verdade! Mas não explicou as mentiras...

R – 3 A Bíblia testifica de Jesus desde a criação do mundo. Só não o conhece quem nunca leu a Bíblia. E mais: Jesus é Deus.; Sendo assim, Ele é conhecido desde o princípio de tudo.

Sugiro a vocês leigos que leiam a Bíblia. Tanto a Bíblia católica quanto a dos "Crentes" falam de Jesus e da sua vida.

Quer conhecê-lo? É só clamar por Ele e pedir a Ele que tenha misericórdia da tua ignorância que Ele se fará presente. Pois, está escrito que, "todo aquele que clamar o nome de Jesus será salvo".

"Que Deus te abençoe e te guarde, e faça resplandecer o Seu rosto sobre ti, e te dê a paz".

Comentário: E o quê, ou quem testifica a Bíblia?... Quem pode garantir que todo o que está escrito no Novo Testamento não seja mentira de ponta a ponta? A História não reconhece a Bíblia como fato histórico! Quer coisa pior do que essa? Essa estória não é contada nas escolas do governo!... Por quê?

“E mais: Jesus é Deus”... Pronto!... É só dizer e Jesus vira Deus... Pra que provar? Não é?!...

"todo aquele que clamar o nome de Jesus será salvo". Salvo do quê? Salvação da alma? Que alma? Olhe... Sinceramente... É muita criatividade...

R – 4 Há vários textos que provam a passagem de Jesus na antiguidade. Agora ele sendo divino foi coisa decidida pelo homem no Concílio de Nicéia nos primórdios da Igreja católica.

Comentário: Esses “vários” textos resumem-se a duas falsificações. Uma em Josefo, outra em Plínio. Ou melhor, três, porque eu vou incluir aqui uma famosa carta escrita por um “governador” inexistente. Mas você reparou quem foi que transformou Jesus em um ser divino? – o “Concílio de Nicéia”. Uma dúzia de padres!... Não!!!!... Por favor, não riam!!!!...

Vou mostrar essa carta (que tem mais de 10 versões diferentes):

Mas vocês reparem, como eles (os falsificadores) usam o nome das pessoas para tentarem iludir as pessoas de boa fé. Se eu não fosse quem sou, acreditaria também!!!!

A Epístola de Publius Lentulus (Públio Lêntulo) ao Senado

Esta descrição foi retirada de um manuscrito da biblioteca de Lord Kelly, anteriormente copiada de uma carta original de Públio Lêntulo em Roma. Era costume dos governadores romanos relatar ao Senado e ao povo coisas que ocorriam em suas respectivas províncias no tempo do imperador Tiberio César. Públio Lêntulo, que governou a Judéia antes de Pôncio Pilatos, escreveu a seguinte epístola ao Senado relativo ao Nazareno chamado Yeshua (Jesus), no princípio das pregações:

"Apareceu nestes nossos dias um homem, da nação Judia, de grande virtude, chamado Yeshua, que ainda vive entre nós, que pelos Gentios é aceito como um profeta de verdade, mas os seus próprios discípulos chamam-lhe o Filho de Deus - Ele ressuscita o morto e cura toda a sorte de doenças. Um homem de estatura um pouco alta, e gracioso, com semblante muito reverente, e os que o vêem podem amá-lo e temê-lo; seu cabelo é castanho, cheio, liso até as orelhas, ondulado até os ombros onde é mais claro. No meio da cabeça os cabelos são divididos, conforme o costume dos Nazarenos. A testa é lisa e delicada; a face sem manchas ou rugas, e avermelhada; o nariz e a boca não podem ser repreendidos; a barba é espessa, da cor dos cabelos, não muito longa, mas

bifurcada; a aparência é inocente e madura; seus olhos são acinzentados, claros, e espertos - reprovando a hipocrisia, ele é terrível; admoestando, é cortês e justo; conversando é agradável, com seriedade. Não se pode lembrar de alguém tê-lo visto rir, mas muitos o viram lamentar. A proporção do corpo é mais que excelente; suas mãos e braços são delicados ao ver. Falando, é muito temperado, modesto, e sábio. Um homem, pela sua beleza singular, ultrapassa os filhos dos homens".

A carta de Pontius Pilate (Pôncio Pilatos) para Tiberius Caesar (Tibério César) [\[Outra falsificação\]](#)

Este é um reimpresso de uma carta de Pôncio Pilatos para Tibério César que descreve a aparência física de Jesus. As cópias estão na Biblioteca Congressional em Washington, D.C. É bem provável que tenha sido escrita nos dias que antecederam a crucificação.

PARA TIBÉRIO CÉSAR:

Um jovem homem apareceu na Galiléia que prega com humilde unção, uma nova lei no nome do Deus que o teria enviado. No princípio estava temendo que seu desígnio fosse incitar as pessoas contra os romanos, mas meus temores foram logo dispersados. Jesus de Nazaré falava mais como um amigo dos romanos do que dos judeus. Um dia observava no meio de um grupo um homem jovem que estava encostado numa árvore, para onde calmamente se dirigia a multidão. Me falaram que era Jesus. Este eu pude facilmente ter identificado tão grande era a diferença entre ele e os que estavam lhe escutando. Os seus cabelos e barba de cor dourada davam a sua aparência um aspecto celestial. Ele aparentava aproximadamente 30 anos de idade. Nunca havia visto um semblante mais doce ou mais sereno. Que contraste entre ele e seus portadores com as barbas pretas e cútis morenas! Pouco disposto a lhe interromper com a minha presença, continuei meu passeio mas fiz sinal ao meu secretário para se juntar ao grupo e escutar. Depois, meu secretário informou nunca ter visto nos trabalhos de todos os filósofos qualquer coisa comparada aos ensinamentos de Jesus. Ele me contou que Jesus não era nem sedicioso nem rebelde, assim nós lhe estendemos a nossa proteção. Ele era livre para agir, falar, ajuntar e enviar as pessoas. Esta liberdade ilimitada irritou os judeus, não o pobre mas o rico e poderoso.

Depois, escrevi a Jesus lhe pedindo uma entrevista no Praetorium. Ele veio. Quando o Nazareno apareceu eu estava em meu passeio matutino e ao deparar com ele meus pés pareciam estar presos por uma mão de ferro no pavimento de mármore e tremi em cada membro como um réu culpado, entretanto ele estava tranqüilo. Durante algum tempo permaneci admirando este homem extraordinário. Não havia nada nele que fosse rejeitável, nem no seu caráter, contudo eu sentia temor na sua presença. Eu lhe falei que havia uma simplicidade magnética sobre si e que a sua personalidade o elevava bem acima dos filósofos e professores dos seus dias.

Agora, ó nobre soberano, estes são os fatos relativos a Jesus de Nazaré e eu levei tempo para lhe escrever em detalhes estes assuntos. Eu digo que tal homem que podia converter água em vinho, transformar morte em vida, doença em saúde; tranqüilizar os mares tempestuosos, não é culpado de qualquer ofensa criminal e como outros têm dito, nós temos que concordar - verdadeiramente este é o filho de Deus.

Seu criado mais obediente,
Pôncio Pilatos

Ora... Se Jesus foi endeusado apenas no Concílio de Nicéia, fica complicado mesmo entender essa magnífica história...

Não riam, por favor!!! Os cristãos morrem por essa crença!... Respeitem!...

Pergunta 11 - Por que as pessoas dizem: Deus me deu isso, deus me deu aquilo...?

Deus me deu o ar... Deus me deu saúde... Deus me deu a certeza... Deus me deu a fé!...

Será influência da generosidade materna na infância?

Porque tudo o que eu quero, preciso correr atrás!... Trabalhar pra conseguir, estudar, tratar os outros bem para fazer amigos... Nunca ninguém me deu nada de graça, salvo a minha mãe.

Eu não estou colocando aqui as respostas de pessoas que concordam comigo, porque não serviriam para o nosso estudo, mas só vou colocar essa, para “desopilar o fígado”.

R – 1 Uma vez eu voltava de trem para casa e no vagão tinha um pastor pregando. Como costumava acontecer atiravam pedras para dentro do trem. Uma delas acertou uma senhora e ela desmaiou e sangrava muito, então o pastor disse: Viu!! Se tivesse fé nada teria acontecido!! deus da o que cada um merece!!

Ele foi jogado pra fora do trem... (bons tempos)

Mas o fato é que se deus da saúde tb da a doença, morte, insegurança... Isso pq ele é "amor".

Comentário: he, he, he...

R – 2 Você correu atrás do ar também?

Comentário: A resposta insinua que Deus nos deu o ar que respiramos. Interessante essa forma de identificar Deus. Que eu saiba, o oxigênio é parte da natureza, assim como o hidrogênio, o azoto e o monóxido de carbono que nos mata. O ar já estava aí, quando nascemos, quando passamos a fazer parte da Terra. O ar faz parte do Universo. Os crédulos acreditam que um ser superior chamado Deus, criou o Universo.

Ora... Nós não sabemos como se formou o Universo, o que era antes do Big Bang, o seu tamanho, se é finito ou não. Aliás não somos obrigados a saber, porque somos muito insignificantes diante de toda essa grandeza. Mas acho que também não temos o direito de inventar nada. Muito menos inventar algo tão insensato e absurdo como um criador do Universo. Caberá sempre a pergunta: De onde surgiu esse tal criador? Quem o criou? E vai ficar bem difícil de explicar, salvo como alguma besteira do tipo: - Ele se auto criou...

Deuses sempre existiram para explicar o inexplicável. Antigamente era deus para tudo. Com a evolução da ciência, os deuses foram sendo postos de lado. A ciência explicou o Sol, as estrelas, a chuva, a fertilidade, a concepção, os sentimentos etc, e os deuses relativos a essas coisas sumiram. O único que restou ainda, é esse que explica a criação do Universo. Acho que é preciso um pouco de sensatez para entender isso. Não sei se religiosos têm essa capacidade.

R – 3 porque Deus é o maior de todos!!! e só ele pode dar e tomar!!! com justiça.

Comentário: Com justiça!... Com “justiça” mata milhões a hora que quiser... Deixa criancinhas com fome... Religiosos passarem necessidades...

Ainda bem que estou fora dessa justiça divina!...

R – 4 porque se a pessoa, for um pouco humilde e ter sapiencia da sua condição mortal, sabera que tudo o que temos nessa vida provém de um ser maior, ou seja DEUS.

Fique claro, que essa perspicácia, de perceber isto, é para poucos, talvez não seja o seu caso....

Comentário: Só falta provar...

R – 5 Não diga! Ah, você já disse: "Porque tudo o que eu quero, preciso correr atrás!...". Você correu atrás do oxigênio que respira, também? Deu trabalho conseguir chuva, sol, água e belezas naturais que encantam seus olhos? Você se fez? Tudo que sabe aprendeu porque tem uma inteligência privilegiada, que partiu de si mesmo? Como é ser auto suficiente na saúde, não precisar de nada e de ninguém? Olha lá!!! Existe O Criador que está sendo esnobado pela criatura... Como você, muitos de nós fazemos isto, deixamos de agradecer a Deus cada favor que Ele nos faz. Você dormiu? Deus permitiu o sono... Acordou? Deus permitiu que acordasse, se ele tirar seu espírito, seu fôlego de vida, resta uma carcaça que para nada serve, acabou, seu corpo inerte será enterrado ou cremado... Que bom que o Pai, por amor a Jesus Cristo tem tanta paciência conosco, não é mesmo? No livro de Jeremias tem um versículo lindo que diz assim: "porque somente Eu sei os pensamentos que tenho sobre vós, são pensamentos de bondade e de paz"... Ah! você não acredita em Deus, nem em Jesus, muito menos na Bíblia! Você só acredita na força do seu braço... Quem sabe um dia, você dará de cara com Jesus, numa hora que suas forças faltarem e somente Ele possa lhe ajudar? Assim seja!

Comentário: Mesma coisa de sempre. Entendem que a Natureza é criação de um deus, que cria as coisas boas e “permite” que as coisas ruins aconteçam. Há também a ilusão inserida na cabeça deles, de que existe uma outra vida depois dessa. São apenas artimanhas para mantê-los agregados e contribuírem para a expansão da roubalheira religiosa.

O Homem já é um inconformado com o fim da vida. Os animais irracionais não têm essa preocupação, mas nós não somos diferentes deles!... Apenas temos um cérebro maior. Morreríamos por qualquer bala perdida ou um vírus qualquer, se não fossem os homens médicos a nos curarem. Porque Deus?! Permite tudo!... E espíritos não existem.

Pergunta 12 - Por que escritores do primeiro século cristão nada escreveram sobre Jesus?

Lista dos seguintes escritores que viveram durante a época, ou até um século após, em que Jesus teria vivido: E o que escreveram sobre ele:

Josefo [nada +2 parágrafos falsos]

Filon de Alexandria[nada]

Plínio, o Velho[nada]
Arriano[nada]
Petrônio[nada]
Díon Pruseus[nada]
Paterculus[nada]
Suetônio[nada]
Juvenal[nada]
Marcial[nada]
Pérsio[nada]
Plutarco[nada]
Plínio, o Moço[nada]
Tácito [nada + 2 parágrafos falsos]
Justus de Tiberíades[nada]
Apolônio[nada]
Quintiliano[nada]
Lucanus[nada]
Eptectus[nada]
Hermógenes[nada]
Sílio Itálico[nada]
Statius[nada]
Ptolomeu[nada]
Apiano[nada]
Flegon[nada]
Fedro[nada]
Valério Máximo[nada]
Luciano[nada]
Pausânias[nada]
Floro Lúcio[nada]
Quinto **rcio[nada]
Aulo Gélio[nada]
Díon Crisóstomo[nada]
Columella[nada]
Valério Flaco[nada]
Dâmis[nada]
Favorino[nada]
Lísias[nada]
Pompônio Mela[nada]
Apiano de Alexandria[nada]

Teão de Smyrna[nada]

R – 1 Porque era proibido pelo imperador e quem fizesse morria e tinha seus livros queimados. Logo, não há nada porque o que tinha foi queimado!

Comentário: Engraçado é que a Bíblia, não foi queimada... Nem os escritos dos deuses anteriores, foram queimados. Estão todos aí nos arquivos dos museus. Somente as provas da existência de Jesus foram queimadas e nenhum escritor dissidente escreveu e ocultou suas obras. Incoerente. Não cola...

R – 2 pq só depois de muitas décadas de guerras e martirizações, o cristianismo foi aceito. se vc ler o novo testamento vai ver que a conquista da liberdade cristã ã aconteceu durante a vida dos seus escritores. isso quer dizer que estes escritores q vc citou ã escreveram nada sobre Jesus pq temiam sofrer o mesmo destino de Paulo, Pedro e dos demais precusores do evangelismo. houve também os que ã acreditavam e achavam que semelhante movimento revoltoso ã merecia nenhuma atenção. esses compunham com certeza a maioria.

Comentário: Recentemente, época da Segunda Guerra, foram encontrados em Israel, Mar Morto, cavernas de Qunram, vários escritos (muitos) escondidos, que pertenciam aos judeus essênios, que foram contemporâneos de Jesus. Nenhuma palavra sobre Jesus. Já em Alexandria, no Egito, também escondidos foram encontrados entre 40 e 60 livros considerados apócrifos pela Igreja Católica que falavam de Jesus. Eram ainda mais originais do que os canonizados mexidos, remexidos e finalmente reescritos pelos padres durante 1200 anos. Eram escritos de líderes cristãos feitos para suas igrejas. No entanto não foram utilizados pela Igreja Católica. Claro, falavam barbaridades sobre Jesus e Maria, trazendo uma visão completamente diferente da que conhecemos na Bíblia. Porém, de 40 escritores “profissionais” da época, nenhuma palavra, nem solta nem escondida. Nunca! Nada!...

R – 3 Faz uns dois anos que me deparei com essa pergunta pela primeira vez... A resposta, por outro lado, é bem mais simples que parece. É o mesmo que perguntar por que um crítico de música americano nunca escreveu nada sobre o Yamandu Costa (violonista), e tentar provar assim que o Yamandú não é bom músico (fala sério!)...

Acho que deu pra pegar a idéia, né?

Os historiadores sempre se preocuparam em escrever sobre reis e generais, falando sobre suas guerras e realizações. Alguns escreviam sobre as

fofocas do palácio, era tipo a "Caras" ou a "Contigo" da Antigüidade. Se você der uma olhada na "Anekdotia", do historiador Procópio, vai ver que é pura fofoca sobre a imperatriz bizantina Teodora (século VI). (Curiosidade, "anekdotia", no grego, significa "não publicado").

De qualquer forma, eles só escreviam sobre os reis.

Já os filósofos escreviam sobre os mestres próximos a eles ou, no caso de escreverem sobre filósofos distantes (lembrem-se que na época não havia TV, rádio ou internet), sempre era sobre algum que tinha vivido muito antes e cujas idéias já tinham tido tempo pra se espalhar. Logo, nada mais previsível do que os filósofos do tempo de Jesus não terem ouvido falar sobre Ele, já que não viviam no mesmo lugar, não falavam a mesma língua, os ensinamentos de Jesus não tinham sido colocados em forma escrita, e por aí vai. Por exemplo, Filo, o Alexandrino, morava no Egito e falava grego. Jesus falava aramaico e morava na Palestina. Sêneca, por sua vez, falava latim e vivia em Roma.

Difícilmente um ouviu falar do outro...

Agora, já que um da lista aí é Plínio, o Velho, é interessante notar que Plínio, o Jovem, já sabia muito bem da existência de Cristo e dos cristãos.

Eduardo "que, se morasse em Roma no tempo de Jesus, também não teria ouvido falar nEle, mas que hoje crê totalmente.

Comentário: Há uma certa incoerência na análise desse colega:

Se Jesus era o Filho de Deus, mencionado na Bíblia, que fazia milagres e arrastava multidões, que incomodou o Sinédrio, que foi julgado, crucificado e ressuscitado... como não era conhecido?

Ou se era tão desconhecido assim, como pode ter sido o foco de uma história tão importante, tão divulgada, desde a época? Está mais pra invenção, não está? Nada passaria a 40 escritores, principalmente algo desse porte sem que algum deles escrevesse alguma coisa sobre Jesus. Quando se soma, todas as outras incoerências, todas as falsificações, o resultado só pode ser um: Mentira.

Pergunta 13 - O que foi feito dos pais de Jesus? Alguém sabe os seus paradeiros?

Geralmente, pessoas importantes como os pais do filho de Deus, uma virgem que gerou um deus, que ressuscitou!..., permanecem na história e todos sabem sobre a sua descendência. Jesus não tinha sua árvore genealógica em mais de mil anos? Então: Eles morreram? Onde? Foram sepultados? Onde? Deixaram algum legado? Quais? Filhos? Netos? Ossos?

Ou simplesmente evaporaram na história?

R – 1 Morreram assim como todos iram morrer um dia ,naquela época a família de Jesus não era um importante por não acreditarem que ele era filho de Deus , então os pais de Jesus eram pessoas normais .foram sepultados em um lugar comum.

Comentário: Se, naquela época, não acreditaram que Jesus era filho de Deus, como foi que descobriram depois? (Claro que eu sei que foi no Concílio de Trento, mas não quero acreditar, que 325 anos depois do seu hipotético nascimento, elevaram um mito à categoria de Deus. Assim, numa boa: Vamos transforma-lo em Deus? Vamos!!!!... Mas os pais do milagroso, enterrados como indigentes, aonde estão?!...

R- 2 morreram. ultimamente alguns estudiosos, tem tntado encontrar vestígis de sua família. até encontraram uns corpos que poderiam pertencer a seus irmãos. a arvore genealógica de Jesus ficou perdida pq a sua divindade só foi realmente aceita depois de muitas décadas da sua morte. nesse caso ã fazia nenhuma diferença guardar o valor de sua família. mas isso fez parte do plano de Deus pra que somente Jesus receba a honra de um Deus, pq se tivessem guardado qualquer coisa sobre a família dele (que pra Deus eram apenas servos) com certeza alguém desviaria sua adoração à eles já fazem isso sem ter essas coisas imagina se tivesse! e Deus que sabe de todas as coisas sabia disso e por isso ã permitiu que houvessem esses vestígios. Deus ã aceita que nada nem ninguém receba a honra e adoração que se deve à Ele e seu Filho. (é o pior de todos os pecados, por Ele considerado como o mais abominável).

Comentário: Esses caras sabem tudo sobre Deus. Seus pensamentos, seus planos, suas idéias, suas metas, seus desígnios, o que deus guardou na memória, as suas vontades... Ahh... se eu tivesse o privilégio de saber tanto sobre mim mesmo!...

R – 3 Jesus nasceu de um simples carpinteiro. Apenas sua obra foi divulgada, pois o propósito de Deus estava em seu filho e não nos pais de Jesus. Os judeus esperavam um rei forte, austero rico, mas Jesus veio para dar a paz e não a guerra como eles esperavam. Se Jesus não tivesse feito sua obra verdadeiramente, porque você acha que os romanos mudariam o calendário do dia para a noite por causa de um simples filho de carpinteiro? Pense...

Comentário: Realmente um caso a pensar... Como pode o filho de um carpinteiro ter mudado o calendário? Parece que aí, tem mão de gente poderosa!... Seria a Igreja Católica? Que interesse eles teriam?

Pergunta 14 - Herodes o Grande, mandou matar as criancinhas ou não?

Dizem que o rei Herodes, que segundo documentos encontrados, morreu 4 anos antes da data estabelecida para o nascimento de Jesus, mandou matar criancinhas com menos de 2 anos, na esperança de acabar com Jesus. Numa igreja em Roma está em exposição o cadáver de uma criancinha dita exterminada a mando de Herodes. Porém...

Na biografia do rei, muito maudoso por sinal, não consta nada disso. O biógrafo particular de Herodes que contou os horrores cometidos por ele, inclusive matando os filhos e a mulher, não mencionou sequer o nome de Jesus Cristo e nenhuma perseguição a criancinhas. Ficou estranho isso...

Você acredita nessa história ou não? Pode explicar? Lembre-se: Está na Bíblia!

R – 1 A matança ordenada por Herodes realmente aconteceu, mas não foi o holocausto que muita gente pensa. O número de crianças mortas não passaria de umas 10 (dez), porque Belém seria uma cidade pequena , com pouco mais , se tanto, de mil habitantes.

Continua sendo um ato ignominioso, ainda que "apenas" dez crianças tenham morrido.

Comentário: Acho que continuaria sendo motivo para terem colocado essa estória da biografia dele. No entanto...

R – 2 Como vc disse, seu biógrafo relatou horrores da vida deste indivíduos...

mas será que relatou tudo?

será que se pode afirmar que o fato bíblico não ocorreu baseado não não menção na escrita deste biógrafo?

Bem, nisso valem os bom senso.

Comentário: Se ainda fosse um caso isolado... Mas nada relativo a Jesus nunca aparece?!... O que diz o bom senso?

R – 4 entendo perfeitamente que se ele mandou matar as criancinhas para que o dito rei que nasceria ã roubasse seu trono, porque isso seria mencionado em sua biografia? pra crença das pessoas (que já significava uma grande ameaça pra ele) ficar ainda maior e de importância histórica? é lógico que este fato foi ignorado pra que a existência de um suposto novo rei ã pudesse de maneira nenhuma ameaçar seu trono ou tirá-lo de sua família, de seus herdeiros. ele morreu antes que Jesus Cristo comessasse seu ministério e seu filho que

assumiu o poder semelhantemente ao pai ã deixou que semelhante coisa fosse citada pois pareceria fraco perante roma que já os dominava naquela época.

Comentário: É um conceito. Vamos respeitar. Não posso jurar que não foi assim. Mas pra mim, biografia é biografia. Se não está lá, é porque não houve.

Pergunta 15 - O que foi o Concílio de Nicéia? Quem o impôs? Por quê? Quando aconteceu?

Vou só dar uma dica. Imperador C..... o grande.

Acho que cristãos devem saber em que acreditam. E explicar as suas crenças!... Para não parecerem de repetição.

Nota: Resposta longa (aula de história), mas muito interessante no esclarecimento de certas verdades, contada pelos próprios religiosos.

R – 1 O CONCÍLIO DE NICÉIA [Essa resposta é grande, mas vale a pena ler toda, pois está correta]

325 D.C – É realizado o Concílio de Nicéia, atual cidade de Iznik, província de Anatólia (nome que se costuma dar à antiga Ásia Menor), na Turquia asiática. A Turquia é um país euro-asiático, constituído por uma pequena parte européia, a Trácia, e uma grande parte asiática, a Anatólia. Este foi o primeiro Concílio Ecumênico da Igreja, convocado pelo Imperador Flavius Valerius Constantinus (285 - 337 d.C), filho de Constâncio I. Quando seu pai morreu em 306, Constantino passou a exercer autoridade suprema na Bretanha, Gália (atual França) e Espanha. Aos poucos, foi assumindo o controle de todo o Império Romano.

Desde Lúcio Domício Aureliano (270 - 275 d.C), os Imperadores tinham abandonado a unidade religiosa, com a renúncia de Aureliano a seus "direitos divinos", em 274. Porém, Constantino, estadista sagaz que era, inverteu a política vigente, passando, da perseguição aos cristãos, à promoção do Cristianismo, vislumbrando a oportunidade de relançar, através da Igreja, a unidade religiosa do seu Império. Contudo, durante todo o seu regime, não abriu mão de sua condição de sumo-sacerdote do culto pagão ao "Sol Invictus". Tinha um conhecimento rudimentar da doutrina cristã e suas intervenções em matéria religiosa visavam, a princípio, fortalecer a monarquia do seu governo.

Na verdade, Constantino observara a coragem e determinação dos mártires cristãos durante as perseguições promovidas por Diocleciano, em 303.

Sabia que, embora ainda fossem minoritários (10% da população do império), os cristãos se concentravam nos grandes centros urbanos, principalmente em território inimigo. Foi uma jogada de mestre, do ponto de vista estratégico, fazer do Cristianismo a Religião Oficial do Império : Tomando os cristãos sob sua proteção, estabelecia a divisão no campo adversário. Em 325, já como soberano único, convocou mais de 300 bispos ao Concílio de Nicéia. Constantino visava dotar a Igreja de uma doutrina padrão, pois as divisões, dentro da nova religião que nascia, ameaçavam sua autoridade e domínio. Era necessário, portanto, um Concílio para dar nova estrutura aos seus poderes.

E o momento decisivo sobre a doutrina da Trindade ocorreu nesse Concílio. Trezentos Bispos se reúnem para decidir se Cristo era um ser criado (doutrina de Arius) ou não criado, e sim igual e eterno como Deus Seu Pai (doutrina de Atanásio). A igreja acabou rejeitando a idéia ariana de que Jesus era a primeira e mais nobre criatura de Deus, e afirmou que Ele era da mesma "substância" ou "essência" (isto é, a mesma entidade existente) do Pai. Assim, segundo a conclusão desse Concílio, há somente um Deus, não dois; a distância entre Pai e Filho está dentro da unidade divina, e o Filho é Deus no mesmo sentido em que o Pai o é. Dizendo que o Filho e o Pai são "de uma substância", e que o Filho é "gerado" ("único gerado, ou unigênito", João 1. 14,18; 3. 16,18, e notas ao texto da NVI), mas "não feito", o Credo Niceno, estabelece a Divindade do homem da Galiléia, embora essa conclusão não tenha sido unânime. Os Bispos que discordaram, foram simplesmente perseguidos e exilados.

Com a subida da Igreja ao poder, discussões doutrinárias passaram a ser tratadas como questões de Estado. E na controvérsia ariana, colocava-se um obstáculo grande à realização da idéia de Constantino de um Império Universal que deveria ser alcançado com a uniformidade da adoração divina.

O Concílio foi aberto formalmente a 20 de maio, na estrutura central do palácio imperial, ocupando-se com discussões preparatórias na questão ariana, em que Arius, com alguns seguidores, em especial Eusébio, de Nicomédia ; Teógnis, de Nice, e Maris, de Chalcedon, parecem ter sido os principais líderes. Como era costume, os bispos orientais estavam em maioria. Na primeira linha de influência hierárquica estavam três arcebispos : Alexandre, de Alexandria ; Eustáquio, de Antioquia e Macário, de Jerusalém, bem como Eusébio, de Nicomédia e Eusébio, de Cesaréia. Entre os bispos encontravam-se Stratofilus, bispo de Pitiunt (Bichvinta, reino de Egrisi). O ocidente enviou não mais de cinco representantes

na proporção relativa das províncias : Marcus, da Calabria (Itália) ; Cecilian, de Cartago (África) ; Hosius, de Córdoba (Espanha) ; Nicasius, de Dijon (França) e Domnus, de Stridon (Província do Danúbio). Apenas 318 bispos compareceram, o que equivalia a apenas uns 18% de todos os bispos do Império. Dos 318, poucos eram da parte ocidental do domínio de Constantino, tornando a votação, no mínimo, tendenciosa. Assim, tendo os bispos orientais como maioria e a seu favor, Constantino aprovaria com facilidade, tudo aquilo que fosse do seu interesse.

As sessões regulares, no entanto, começaram somente com a chegada do Imperador. Após Constantino ter explicitamente ordenado o curso das negociações, ele confiou o controle dos procedimentos a uma comissão designada por ele mesmo, consistindo provavelmente nos participantes mais proeminentes desse corpo. O Imperador manipulou, pressionou e ameaçou os partícipes do Concílio para garantir que votariam no que ele acreditava, e não em algum consenso a que os bispos chegassem. Dois dos bispos que votaram a favor de Arius foram exilados e os escritos de Arius foram destruídos. Constantino decretou que qualquer um que fosse apanhado com documentos arianistas estaria sujeito à pena de morte.

Mas a decisão da Assembléia não foi unânime, e a influência do imperador era claramente evidente quando diversos bispos de Egito foram expulsos devido à sua oposição ao credo. Na realidade, as decisões de Nicéia foram fruto de uma minoria. Foram mal entendidas e até rejeitadas por muitos que não eram partidários de Ário. Posteriormente, 90 bispos elaboraram outro credo (O "Credo da Dedicção") em, 341, para substituir o de Nicéia. (...) E em 357, um Concílio em Smirna adotou um credo autenticamente ariano.

Portanto, as orientações de Constantino nessa etapa foram decisivas para que o Concílio promulgasse o credo de Nicéia, ou a Divindade de Cristo, em 19 de Junho de 325. E com isso, veio a conseqüente instituição da Santíssima Trindade e a mais discutida, ainda, a instituição do Espírito Santo, o que redundou em interpolações e cortes de textos sagrados, para se adaptar a Bíblia às decisões do conturbado Concílio e outros, como o de Constantinopla, em 381, cujo objetivo foi confirmar as decisões daquele.

A concepção da Trindade, tão obscura, tão incompreensível, oferecia grande vantagem às pretensões da Igreja. Permitia-lhe fazer de Jesus Cristo um

Deus. Conferia a Jesus, que ela chama seu fundador, um prestígio, uma autoridade, cujo esplendor recaia sobre a própria Igreja católica e assegurava o seu poder, exatamente como foi planejado por Constantino. Essa estratégia revela o segredo da adoção trinitária pelo concílio de Nicéia.

Os teólogos justificaram essa doutrina estranha da divinização de Jesus, colocando no Credo a seguinte expressão sobre Jesus Cristo : “Gerado, não criado”. Mas, se foi gerado, Cristo não existia antes de ser gerado pelo Pai. Logo, Ele não é Deus, pois Deus é eterno ! Espelhando bem os novos tempos, o Credo de Nicéia não fez qualquer referência aos ensinamentos de Jesus. Faltou nele um "Creio em seus ensinamentos", talvez porque já não interessassem tanto a uma religião agora sócia do poder Imperial Romano.

Mesmo com a adoção do Credo de Nicéia, os problemas continuaram e, em poucos anos, a facção arianista começou a recuperar o controle. Tornaram-se tão poderosos que Constantino os reabilitou e denunciou o grupo de Atanásio. Arius e os bispos que o apoiavam voltaram do exílio. Agora, Atanásio é que foi banido. Quando Constantino morreu (depois de ser batizado por um bispo arianista), seu filho restaurou a filosofia arianista e seus bispos e condenou o grupo de Atanásio.

Nos anos seguintes, a disputa política continuou, até que os arianistas abusaram de seu poder e foram derrubados. A controvérsia político/religiosa causou violência e morte generalizadas. Em 381 d.C, o imperador Teodósio (um trinitarista) convocou um concílio em Constantinopla. Apenas bispos trinitários foram convidados a participar. Cento e cinquenta bispos compareceram e votaram uma alteração no Credo de Nicéia para incluir o Espírito Santo como parte da divindade. A doutrina da Trindade era agora oficial para a Igreja e também para o Estado. Com a exclusiva participação dos citados bispos, a Trindade foi imposta a todos como "mais uma verdade teológica da igreja". E os bispos, que não apoiaram essa tese, foram expulsos da Igreja e excomungados.

Por volta do século IX, o credo já estava estabelecido na Espanha, França e Alemanha. Tinha levado séculos desde o tempo de Cristo para que a doutrina da Trindade "pegasse". A política do governo e da Igreja foram as razões que levaram a Trindade a existir e se tornar a doutrina oficial da Igreja. Como se pode observar, a doutrina trinitária resultou da mistura de fraude, política, um

imperador pagão e facções em guerra que causaram mortes e derramamento de sangue.

As Igrejas Cristãs hoje em dia dizem que Constantino foi o primeiro Imperador Cristão, mas seu "cristianismo" tinha motivação apenas política. É altamente duvidoso que ele realmente aceitasse a Doutrina Cristã. Ele mandou matar um de seus filhos, além de um sobrinho, seu cunhado e possivelmente uma de suas esposas. Ele manteve seu título de alto sacerdote de uma religião pagã até o fim da vida e só foi batizado em seu leito de morte.

OBS : Em 313 d.C., com o grande avanço da "Religião do Carpinteiro", o Imperador Constantino Magno enfrentava problemas com o povo romano e necessitava de uma nova Religião para controlar as massas. Aproveitando-se da grande difusão do Cristianismo, apoderou-se dessa Religião e modificou-a, conforme seus interesses. Alguns anos depois, em 325 D.C, no Concílio de Nicéia, é fundada, oficialmente, a Igreja Católica...

Há que se ressaltar que, "Igreja" na época de Jesus, não era a "Igreja" que entendemos hoje, pois se lermos os Evangelhos duma ponta à outra veremos que a palavra «Igreja», no sentido que hoje lhe damos, nem sequer neles é mencionada exceto por aproximação e apenas três vezes em dois versículos no Evangelho de Mateus (Mt 16, 18 e Mt 18, 17), pois a palavra grega original, usada por Mateus, *ekklêsia*, significa simplesmente «assembleia de convocados», neste caso a comunidade dos seguidores da doutrina de Jesus, ou a sua reunião num local, geralmente em casas particulares onde se liam as cartas e as mensagens dos apóstolos. Sabemo-lo pelo testemunho de outros textos do Novo Testamento, já que os Evangelhos a esse respeito são omissos. Veja-se, por exemplo, a epístola aos Romanos (16, 5) onde Paulo cita o agrupamento (*ekklêsia*) que se reunia na residência dum casal de tecelões, Aquila e Priscila, ou a epístola a Filémon (1, 2) onde o mesmo Paulo saúda a *ekklêsia* que se reunia em casa do dito Filémon ; num dos casos, como lemos na epístola de Tiago (2, 2), essa congregação cristã é designada por «sinagoga». Nada disto tem a ver, portanto, com a imponente Igreja católica enquanto instituição formal estruturada e oficializada, sobretudo a partir do Concílio de Nicéia, presidido pelo Imperador Constantino, mais de 300 anos após a morte de Cristo.

Onde termina a IGREJA PRIMITIVA dos Atos dos Apóstolos e começa o Catolicismo Romano ?

Quando Roma tornou-se o famoso império mundial, assimilou no seu sistema os deuses e as religiões dos vários países pagãos que dominava. Com certeza, a Babilônia era a fonte do paganismo desses países, o que nos leva a constatar que a religião primitiva da Roma pagã não era outra senão o culto babilônico. No decorrer dos anos, os Líderes da época começaram a atribuir a si mesmos, o poder de "senhores do povo" de Deus, no lugar da Mensagem deixada por Cristo. Na época da Igreja Primitiva, os verdadeiros Cristãos eram jogados aos leões. Bastava se recusar a seguir os falsos ensinamentos e o castigo vinha a galope. O paganismo babilônico imperava a custa de vidas humanas.

No ano 323 d.C, o Imperador Constantino professou conversão ao Cristianismo. As ordens imperiais foram espalhadas por todo o império : As perseguições deveriam cessar ! Nesta época, a Igreja começou a receber grandes honrarias e poderes mundanos. Ao invés de ser separada do mundo, ela passou a ser parte ativa do sistema político que governava. Daí em diante, as misturas do paganismo com o Cristianismo foram crescendo, principalmente em Roma, dando origem ao Catolicismo Romano. O Concílio de Nicéia, na Ásia Menor, presidido por Constantino era composto pelos Bispos que eram nomeados pelo Imperador e por outros que eram nomeados por Líderes Religiosos das diversas comunidades. Tal Concílio consagrou oficialmente a designação "Católica" aplicada à Igreja organizada por Constantino : "Creio na igreja una, santa, católica e apostólica". Poderíamos até mesmo dizer que Constantino foi seu primeiro Papa. Como se vê claramente, a Igreja Católica não foi fundada por Pedro e está longe de ser a Igreja primitiva dos Apóstolos ...

Em resumo : Por influência dos imperadores Constantino e Teodósio, o Cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano e entrou no desvio. Institucionalizou-se; surgiu o profissionalismo religioso; práticas exteriores do paganismo foram assimiladas; criaram-se ritos e rezas, ofícios e oficiantes. Toda uma estrutura teológica foi montada para atender às pretensões absolutistas da casta sacerdotal dominante, que se impunha aos fiéis com a draconiana afirmação : "Fora da Igreja não há salvação".

Além disso, Constantino queria um Império unido e forte, sem dissensões. Para manter o seu domínio sobre os homens e estabelecer a ditadura religiosa, as autoridades eclesiásticas romanas deviam manter a ignorância sobre as filosofias e Escrituras. A mesma Bíblia devia ser diferente. Devia exaltar Deus

e os Patriarcas mas, também, um Deus forte, para se opor ao próprio Jeová dos Hebreus, ao Buda, aos poderosos deuses do Olimpo. Era necessário trazer a Divindade Arcaica Oriental, misturada às fábulas com as antigas histórias de Moisés, Elias, Isaías, etc, onde colocaram Jesus, não mais como Messias ou Cristo, mas, maliciosamente, colocaram Jesus parafraseado de divindade no lugar de Jezeu Cristna, a segunda pessoa da trindade arcaica do Hinduísmo.

Nesse quadro de ambições e privilégios, não havia lugar para uma doutrina que exalta a responsabilidade individual e ensina que o nosso futuro está condicionado ao empenho da renovação interior e não à simples adesão e submissão incondicional aos Dogmas de uma Igreja, os quais, para uma perfeita assimilação, era necessário admitir a quintessência da teologia : "Credo quia absurdum", ou seja, "Acredito mesmo que seja absurdo", criada por Tertuliano (155-220), apologista Cristão.

Disso tudo deveria nascer uma religião forte como servia ao império romano. Vieram ainda a ser criados os simbolismos da Sagrada Família e de todos os Santos, mas as verdades do real cânone do Novo Testamento e parte das Sagradas Escrituras deviam ser suprimidas ou ocultadas, inclusive as obras de Sócrates e outras Filosofias contrárias aos interesses da Igreja que nascia.

Esta lógica foi adotada pelas forças clericais mancomunadas com a política romana, que precisava desta religião, forte o bastante, para impor-se aos povos conquistados e reprimidos por Roma, para assegurar-se nas regiões invadidas, onde dominava as terras, mas não o espírito dos povos ocupados. Em troca, o Cristianismo ganhava a Universalidade, pois queria se tornar "A Religião Imperial Católica Apostólica Romana", a Toda Poderosa, que vinha a ser sustentada pela força, ao mesmo tempo que, simulava a graça divina, recomendando o arrependimento e perdão, mas que na prática, derrotava seus inimigos a golpes de espada.

Então não era da tolerância pregada pelo Cristianismo que Constantino precisava, mas de uma religião autoritária, rígida, sem evasivas, de longo alcance, com raízes profundas no passado e uma promessa inflexível no futuro, estabelecida mediante poderes, leis e costumes terrenos.

Para isso, Constantino devia adaptar a Religião do Carpiteiro, dando-lhes origens divinas e assim impressionaria mais o povo o qual sabendo que Jesus era

reconhecido como o próprio Deus na nova religião que nascia, haveria facilidade de impor a sua estrutura hierárquica, seu regime monárquico imperial, e assim os seus poderes ganhariam amplos limites, quase inatingíveis.

Quando Constantino morreu, em 337, foi batizado e enterrado na consideração de que ele se tornara um décimo terceiro Apóstolo, e na iconografia eclesiástica veio a ser representado recebendo a coroa das mãos de Deus.

Comentário: Nada como aprender história ensinada pelos próprios religiosos. Eles dão cada dica!... Eu nem preciso dizer mais nada... Repararam o Jezeu Cristna da mitologia indiana/budista?

Pergunta 15 - Qual a diferença entre livros apócrifos e canonizados? Quem os escreveu?

Eu quero saber se os religiosos entendem a sua própria religião, ou apenas repetem por repetir os chavões da sua Bíblia, conforme foram mandados.

R - 1 Apócrifos, uma palavra em grego que significa escondido, oculto.

São textos escritos entre o ano 10 e o 300 da nossa era que narram, muitas frequentemente numa linguagem cheia de fantasias, fatos relacionados à vida de Jesus, inclusive sobre o q que lhe aconteceu entre os 12 e 30 anos. São textos meio fantasiosos que não resistiriam á uma exegese mais séria. Sobretudo não têm a sabedoria e a profundidade dos ensinamentos dos Evangelhos ditos Canônicos. Canônicos porque fazem parte do Cannon da Igreja, cannon significa tudo, "cano" o local onde os papiros eram enrolados e guardados.

Sobretudo os canonicos são escritos baseados no testemunho ocular de 2 Apostolos, João e Mateus e de 2 discipulos de Apóstolos, Marcos e Lucas. Além do fato de fé que foram inspirados pelo Espirito Santo, mas isto é matéria de Fé e não de História. Muitos deles são cartas escritas às primeiras comunidades cristãs e serviram inicialmente para fortalecer a Fé dos primeiros cristãos, dispersos num mundo hostil e brutalizados pelo Imperio Romano.

Comentário: Gostaria de lembrar que há dois grupos de apócrifos. Os que foram citados pela colega e outros, que participaram mas foram rejeitados nos concílios de 325 a 1500 e os 60 livros descobertos escondidos no Egito em 1945. Todos são apócrifos mas com histórias diferentes. Veja todos os Apócrifos no Livro Ateu Graças a Deus.

R – 2 Os Livros apócrifos (Apokruphoi, secreto) são considerados os livros escritos por comunidades cristãs e pré-cristãs mas que, por um motivo ou

outro, não foram aceitos no cânon bíblico. Na doutrina evangélica/protestante os apócrifos são os livros que os católicos consideram deuterocanônicos.

Para os católicos, e para muitos historiadores, estes livros datam de muito tempo após o fato "Cristo", sendo alguns deles escritos mais de 200 anos após Sua morte e Ressureição, não podendo ser considerados fidedignos, ou seja, nem tudo o que neles fora escrito narra com precisão a verdade. Alguns deles, foram retirados do Cânon Católico por demonstrar um Cristo diferenciado dos demais Evangelhos, mostrando-o exclusivamente como Deus, sem as limitações e sentimentos humanos, o que tornaria a passagem pela morte algo fácil de ser cumprido, diminuindo assim, o tamanho do Sacrifício realizado pelo Salvador. Muitos textos seculares citam erroneamente os textos Apócrifos, como por exemplo o Livro/Filme "Código da Vinci", que utiliza fatos não encontrados nestes, para criar a ilusão necessária a trama do filme, visto que são poucos os que conhecem, mesmo que parcialmente, algo contido nestes textos.

No cristianismo ocidental atual existem vários livros considerados apócrifos; nos sínodos realizados ao longo da história esses livros foram banidos do canon (Livros Sagrados), outros obtiveram uma reconsideração e retornaram à condição de Sagrados (Canônicos). Como exemplo de canonicidade temos a Bíblia (reunião de vários livros).

Os livros Apócrifos são muito estudados atualmente pelos teólogos, por revelarem fatos e curiosidades a respeito dos primórdios do cristianismo.

Comentário: Dois pesos, duas medidas... Os livros canonizados têm a mesmíssima origem e época dos apócrifos. Só que nesses, a Igreja Católica não pôs a mão... Aí, Jesus virou um vaidoso assassino... Quem vai divulgar isso?

R – 2 Os textos canonizados são os livros santos, os que estão na bíblia e, os livros apócrifos são os livros de autoria e/ou conteúdo duvidosos, então não estão na bíblia. os autores dos livros apócrifos eu não sei quem são.

Comentário: Vê? Eles aprendem o que ensinam!... Na igreja...

Todos são a mesma coisa, recolhidos na mesma época escritos da mesma forma, por pessoas desconhecidas. Criados e recriados à vontade, copiados uns dos outros. Só que os canonizados foram manipulados pelos padres, que os reescreveram como quiseram e depois que passaram para a Bíblia, os jogaram fora para queimar as provas. A apócrifos nunca foram tocados por padres nem alterados, por isso dizem aberrações sobre Jesus. (tudo mentira, claro... Jesus não existiu.)

R – 3 - OS LIVROS RETIRADOS DAS SANTAS ESCRITURAS

Os quatro evangelhos canônicos, que se acredita terem sido inspirados pelo Espírito Santo, não eram aceitos como tais no início da Igreja. O bispo de Lyon, Irineu, explica os pitorescos critérios utilizados na escolha dos quatro evangelhos (reparem na fragilidade dos argumentos...) : "O evangelho é a coluna da Igreja, a Igreja está espalhada por todo o mundo, o mundo tem quatro regiões, e convém, portanto, que haja também quatro evangelhos. O evangelho é o sopro do vento divino da vida para os homens, e pois, como há quatro ventos cardeais, daí a necessidade de quatro evangelhos. (...) O Verbo criador do Universo reina e brilha sobre os querubins, os querubins têm quatro formas, eis porque o Verbo nos obsequiou com quatro evangelhos”.

As versões sobre como se deu a separação entre os evangelhos canônicos e apócrifos, durante o Concílio de Nicéia no ano 325 D.C, são também singulares. Uma das versões diz que estando os bispos em oração, os evangelhos inspirados foram depositar-se no altar por si só !!! ... Uma outra versão informa que todos os evangelhos foram colocados por sobre o altar, e os apócrifos caíram no chão... Uma terceira versão afirma que o Espírito Santo entrou no recinto do Concílio em forma de pomba, através de uma vidraça (sem quebrá-la), e foi pousando no ombro direito de cada bispo, cochichando nos ouvidos deles os evangelhos inspirados...

A Bíblia como um todo, aliás, não apresentou sempre a forma como é hoje conhecida. Vários textos, chamados hoje de "apócrifos", figuravam anteriormente na Bíblia, em contraposição aos canônicos reconhecidos pela Igreja.

Segundo o Dicionário Aurélio, o termo Apócrifos significa :

" Entre os Católicos, Apócrifos eram os Escritos de assuntos sagrados que não foram incluídos pela Igreja no Cânon das Escrituras autênticas e divinamente inspiradas ". (destaque nosso).

Obs - Note que o próprio Dicionário Aurélio registra a expressão : " divinamente inspiradas ". Por que será ?

Maria Helena de Oliveira Tricca, compiladora da obra “Apócrifos, Os Proscritos da Bíblia”, diz: "Muitos dos chamados textos apócrifos já fizeram parte da Bíblia, mas ao longo dos sucessivos concílios acabaram sendo eliminados.

Houve os que depois viriam a ser beneficiados por uma reconsideração e tornariam a partilhar a Bíblia. Exemplos : O Livro da Sabedoria, atribuído a Salomão, o Eclesiástico ou Sirac, as Odes de Salomão, o Tobit ou Livro de Tobias, o Livro dos Macabeus e outros mais. A maioria ficou definitivamente fora, como o famoso Livro de Enoch, o Livro da Ascensão de Isaías e os Livros III e IV dos Macabeus."

Perguntamos : Quais foram os motivos para excluir esses Livros das Santas Escrituras definitivamente ? Será que os "santos padres" daquela época se achavam superiores aos Apóstolos e mártires que vivenciaram de perto os acontecimentos relacionados a Cristo e ao judaísmo ? De que poder esses mesmos "santos padres" se revestiam a ponto de afirmarem que alguns Textos Evangélicos não representavam os ensinamentos e a Palavra de Deus ?

Visando maiores esclarecimentos, sugerimos, para aqueles que desejam aprofundar-se no assunto, uma leitura dos Livros que tratam com mais detalhe esse tema, os quais podem ser encontrados no Site Submarino :

Existem mais de 60 evangelhos apócrifos, como os de Tomé, de Pedro, de Felipe, de Tiago, dos Hebreus, dos Nazarenos, dos Doze, dos Setenta, etc. Foi um bispo quem escolheu, no século IV, os 27 textos do atual Novo Testamento. Em relação ao Antigo Testamento, o problema só foi definitivamente resolvido no ano de 1546, durante o Concílio de Trento. Depois de muita controvérsia, acalorados debates e até luta física entre os participantes, o Concílio decretou que os livros 1 e 2 de Esdras e a Oração de Manassés saíam da Bíblia. Em compensação, alguns textos apócrifos foram incorporados aos livros canônicos, como o livro de Judite (acrescido em Ester), os livros do Dragão e do Cântico dos Três Santos Filhos (acrescidos em Daniel) e o livro de Baruque (contendo a Epístola de Jeremias).

Os católicos não foram unânimes quanto a inspiração divina nesses livros. No Concílio de Trento houve luta corporal quando este assunto foi tratado. Lorraine Boetner (in Catolicismo Romano) cita o seguinte : " O papa Gregório, o grande, declarou que primeiro Macabeus, um livro apócrifo, não é canônico. O cardeal Ximenes, em sua Bíblia poliglota, exatamente antes do Concílio de Trento, exclui os apócrifos e sua obra foi aprovada pelo papa Leão X. Será que estes papas se enganaram ? Se eles estavam certos, a decisão do Concílio de

Trento estava errada. Se eles estavam errados, onde fica a infalibilidade do papa como mestre da doutrina ? "

No início do cristianismo, os evangelhos eram em número de 315, sendo posteriormente reduzidos para 4, no Concílio de Nicéia. Tal número, indica perfeitamente as várias formas de interpretação local das crenças religiosas da orla mediterrânea, acerca da idéia messiânica lançada pelos sacerdotes judeus. Sem dúvida, este fato deve ter levado Irineu a escrever o seguinte: " Há apenas 4 Evangelhos, nem mais um, nem menos um, e que só pessoas de espírito leviano, os ignorantes e os insolentes é que andam falseando a verdade ". Disse isso, mesmo diante dos acontecimentos acima relatados e que eram de conhecimento geral.

Havia então, os Evangelhos dos Naziazenos, dos Judeus, dos Egípcios, dos Ebionistas, o de Pedro, o de Barnabé, entre outros, 03 dos quais foram queimados, restando apenas os 4 “sorteados” e oficializados no Concílio de Nicéia.

Celso, erudito romano, contemporâneo de Irineu, entre os anos 170 e 180 D.C, disse: "Certos fiéis modificaram o primeiro texto dos Evangelhos, três, quatro e mais vezes, para poder assim subtraí-los às refutações".

Foi necessária uma cuidadosa triagem de todos eles, visando retirar as divergências mais acentuadas, sendo adotada a de Hesíquies, de Alexandria; e de Pânfilo, de Cesaréia e a de Luciano, de Antióquia. Mesmo assim, só na de Luciano existem 3.500 passagens redigidas diferentemente. Disso resulta que, mesmo para os Padres da Igreja, os Evangelhos não são fonte segura e original.

Os Evangelhos que trazem a palavra "segundo", que em grego é "cata", não vieram diretamente dos pretensos evangelistas.

A discutível origem dos Evangelhos, explica porque os documentos mais antigos não fazem referência à vida terrena de Jesus.

Não é razoável supor que uma "palavra divina" possa ser alterada assim tão fácil e impunemente por mãos humanas. Que fique na dependência de ser julgada boa ou má por juízes e dignitários eclesiásticos.

Comentários: É bom que você tome conhecimento maciço dos diversos caminhos pelos quais a Bíblia passou, como foi elaborada, baseada em quê, com que critério e por quem! E é melhor quando não sou eu quem tira as conclusões. Esse assunto é público e notório e, só não toma conhecimento, aqueles pobres coitados, cuja mente é totalmente manipulada pelos seus líderes religiosos. Esses continuarão, eternamente, chamando a Bíblia de “palavra de deus”...

Pergunta 16 – Jesus ressuscitou ou morreu para nos salvar?

Essa é uma pergunta meio irônica, que serviu mais para mexer com os crédulos e fazer-los raciocinar. As respostas foram fracas, mas eu selecionei essa aqui porque interessante para meditar:

R – 1 foi assassinado ou executado, assim como
Che guevara (2 revolucionários).
O cara queria que os judeus:
A- dividir a grana
B- derrubar as igrejas
C- desistir do lucro
D- aceitar os outros como iguais
Resultado
Crucificado (hoje seria a força?)
Ressureição?
Os amigos roubaram o corpo
Para criar o mito.
Entre a verdade e a lenda.
Publique-se a lenda.
Depois de Jesus, vieram os fanáticos da igreja,
loucos para manipular as massas.
Pior:
Com oferta de vida eterna
Não dá para competir com essa gente.
O marketing é muito forte.
Na verdade virou um jogo.
Aposto em deus.
Se perder, perco e todos perdem junto.
Se ganhar ganho tudo.
Tudo o que?

Vida eterna?

Deve ser muito chato ser eterno.

É até pretensioso.

Comentários: Muitos religiosos têm essa concepção de “precaução”. Na dúvida resolvem acreditar, pagar o dízimo etc, para ficar com a consciência em paz. Eu apenas acho que isso é falta de informação. A maioria dos crédulos é ignorante nesses assuntos. Eles apenas acreditam e não se dão ao trabalho de investigar. E a maioria tem a mente lavada e aí, só resta ter pena.

R – 2 - Morreu como um sacrifício por nossos pecados...

E ressuscitou a si mesmo para que todos pudessem crer que Ele é o Filho de Deus. Sem mais comentários...

Comentário: Sem mais comentários...

R – 3 Jesus morreu para nos redimir de nossos pecados. e ressuscitou para nos mostrar que ele era realmente filho de Deus e do poder que o próprio Deus possui. Eis aí o mistério de nossa fé.

Comentário: Está escrito na Bíblia!... Duvidar pra quê? Quisera eu ter esse poder de persuasão...

R – 4 Porque vc quer saber se não acredita?

Mas na verdade, Quando Ele morreu Ele apagou nossos pecados e a nossa carta de condenação foi arrancada das mãos do diabo. Quando Ele ressuscitou conquistou para nós a vida eterna e o poder de expulsar demônios, curar doentes, e realizar prodígios! Ele é lindooooooooo né?!!!!!!!

Um abraço pra ti.

Comentário: Essas são palavras de quem? Lavagem cerebral, não é?

Pergunta 17 - Deus meu... Por que me desamparaste!..... Você conhece essa frase?

Eli, Eli, lamá sabactani; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

Depois do historiador ter inventado que o Jesus era o filho de um deus, poderoso e miraculoso, como fazer com que ele morresse daquele jeito? O poderoso deus deixaria? Não seria coerente!...

Então o jeito foi inventar que Deus o abandonou naquele momento. O que você acha? Isso é legal? O pai abandonar o filho daquele jeito? Você abandonaria o seu?

Entretanto, outro evangelista escreveu da mesma frase: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Curioso que a "palavra de Deus", óóhhh!!, se contradiga tanto, num fato tão crucial!... Afinal o que Deus inspirou aos escritores nessa hora?

Nota: O objetivo desse Capítulo é mostrar o que tem na cabeça dos crédulos, (fora os xingamentos, deboches, ironias, respostas coladas da Bíblia e palavrões), portanto, respostas lógicas e inteligentes, na sua maioria de Ateus, não estão incluídas.

R – 1 Ela não se contradiz, você é quem não entende. Estude-a se tem tanta sede de conhecimento!

Comentário: Realmente preciso aprender interpretação de texto... É a tal da hermenêutica que preciso para entender a Bíblia...

R – 2 Quem lê um texto fora do contexto, está buscando um pretexto para critica-lo. Esse é o caso do texto que vc citou.

Comentário: Só comparei as duas interpretações constantes na “palavra de Deus” sobre a mesma frase do hipotético Jesus.

R 3 – Olá. Deus permitiu que seu filho morresse na cruz daquele jeito porque seu filho teria que vencer o diabo no seu campo, e para ter validade o sacrificio que Jesus fez por nós homens mortais e filhos do pecado original teria que ser assim na forma humana, Ele Jesus poderia vencer a morte e qualquer coisa antes de ser crucificado mas como pecado só se paga com sangue ele teria que derramar o seu e o fez, tudo que o diabo queria e alguns que nao entende a Bíblia era que Jesus ragasse todo mundo na porrada naquela hora, o que faria que o diabo ganhasse, ele perdeu e todo aquele que não se contenta com isto questiona a ação de Jesus nesta hora.

Amigo, lamentavelmente você escolheu seu lado, oremos para que possa ser aberto o seu entendimento para poder também aceitar o sacrificio de Jesus e ser Salvo também. Graça e Paz

Comentário: Você entendeu? Nem eu...

Pergunta 18 - Vamos definir Deus agora, quer ver? Como você o vê?

Só pra quem acredita: Como é Deus pra você? Como você o define? Quem é? O que é? Aonde está? É feito de quê?

Eu vou ficar só contando quantos deuses diferentes vão aparecer...

R – 1 O PROFESSOR de Física Ulrich J. Becker, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA, declarou ao comentar a existência de Deus:

“Como posso existir sem ter tido um criador? Não sei de uma resposta convincente a esta pergunta.”

“Se você descobriu como gira uma das engrenagens no ‘relógio’ — você pode especular sobre como as demais giram, mas você não tem como chamar isso de científico e é melhor deixar de lado a pergunta sobre quem deu corda ao relógio.”

Quando se pediu ao professor de Matemática John E. Fornaess, da Universidade de Princeton, a sua opinião sobre a existência de Deus, ele disse:

“Creio que existe um Deus e que ele dá estrutura ao Universo em todos os níveis, desde as partículas elementares até os seres vivos e os superaglomerados de galáxias.”

O professor de Física Henry Margenau, da Universidade de Yale, disse que estava convencido de que as leis da natureza foram criadas por Deus, acrescentando:

“Deus criou o Universo do nada, num ato que trouxe também à existência o tempo.”

So pra vc ter uma ideia que nao sao mentes pequenas que creem em Deus.

Comentário: E as respostas são grandes também em fertilidade de imaginação...

Se um professor de física afirma que *para existir tem que haver um criador*, a esclerose já deve estar batendo às suas portas. Tudo se resume à criação do Universo, porque, se eu jogar uma semente ao chão e ela germinar, ninguém a criou! Mas ele vai dizer: - Mas quem criou a terra e quem criou a semente? Então, dessa forma, chegaremos ao Universo. Quem criou o Universo? Se você quer saber o que é o Universo, clique aqui: <http://br.geocities.com/alfbern2006/>

É trabalho de minha autoria. Certamente você vai se maravilhar com o que vai ver e vai ter uma noção exata do que é o Universo. Então vai precisar de muita imaginação para definir como seria um ser criar tudo isso. E vai ter que explicar também quem criou esse ser porque, para existir, tem que ter um criador! E vai explicar também quem criou o que criou e quem criou o que criou o que criou o Universo!... Então chegamos ao absurdo do irracional da física... Vindo de um professor, está de bom tamanho... Não seria melhor o tal dizer: - Não sei (?). A sua comparação a um relógio me parece explicação para criança. Como se o Universo precisasse que alguém lhe desse um impulso inicial. Essa gente está no mundo da fantasia!...

O professor de matemática foi menos afoito. Ele disse: - Eu creio... – Tudo bem... E eu digo: Eu não creio! Então, empatamos, porque nenhum professor de matemática sabe mais do que eu sobre deuses.

O outro professor de física afirmou a mesma bobagem que o primeiro: “Deus criou o Universo do nada”!... P q P, haja fé!!!!!!! Já ouvi dizer que muitos professores acabaram em manicômios. Deve ser por isso...

R – 2 Normal, como qualquer outra pessoa, mas mais bom e feliz...

Não tem definição. Deus... alguém que se preocupa com todos e que quer o bem de todos. Em todos os lugares Do planeta.

-Seu unico defeito: ter feitos pessoas com a capacidade de errar e de cometer essas coisas, como a guerra que é causada apenas por posse de terra.

Comentário: Essa conseguiu um deus imperfeito...

R – 3 Deus e tudo o que esta ao nosso redor como uma frase na musica de Raul Seixas, largo, raso claro escuro profundo esta dentro de cada ser vivo de tudo e de nada palpável.

Comentário: O oceano, por exemplo, se você fosse uma ilha...

R – 4 Deus é o UNO! É o tudo e o nada, o bom e o mau, o feminino e o masculino.

O UNO é dividido, primeiramente (na minha religião), em Deusa e Deus. E a Deusa te incontáveis faces, como o Deus também.

Pode chamá-lo de Deus, de Grande Mãe, de Cernunnos, de Jah, Jeová, Alá...só mudam os nomes e o ângulo de visão.

Algumas religiões excluem o lado negro dos deuses, ou o lado feminino, mas de uma forma de outra aparece esse lado. Seja como uma personificação do mal, ou como destino, ou como uma personificação feminina, que é claramente diminuída.

Comentário: Naturalmente é uma resposta feminina... rrsrrs.

R – 5 Podem aparecer até mil faces de DEUS e você não acreditar, porque conhecer, acreditar, encontrar-se com ELE, deixar que ELE aconteça em você: são experiências pessoais e você pode responder a todas as suas perguntas olhando-se no espelho da alma.

Comentário: Esse é o tipo de deus complicado que não existe. Acontece.

R – 6 Deus para mim é uma energia presente no universo, sua forma é dada por cada um, uma energia que vc a transporta para dentro de si no momento da primeira respiração e que irá te acompanhar até o o último suspiro.

É essa energia que vai te ajudar em todos os momentos da vida.

Comentário: Eu chamo isso de cérebro.

R – 7 Deus é o criador do universo: - Tudo foi criado por Ele e para Ele. Deus sempre existiu: - De eternidade a eternidade tu és Deus. Apocalipse 1:14 diz que Jesus.....(e mais 10 linhas da Bíblia)..... Os maiores cientistas, físicos, teóricos, se renderam à magestade de Deus, pois a perfeição do universo, galáxias, natureza, seres vivos provam a sua existência, por isso te digo, ...etc etc....

Comentário: Realmente, é só dizer. Difícil é acreditar nessa “magestade” que sempre existiu.

R – 8 Segundo a aula de catequese da religião católica romana apostólica: Deus é um espírito puríssimo, perfeitíssimo, onipresente e absoluto.

Segundo meu entendimento.

Primeira definição: Deus como um conceito mental perfeito.

Segunda definição: Deus Uno; Único como uma concepção além da mente, incompreensível.

Terceira definição e complemento das três acima: O Deus de nosso dia a dia, de nossas orações, de nossa banalização de tanto falarmos o nome dele em vão. É a subdivisão, uma pequenina, ínfima parte Dele; do Senhor Absoluto da Terra, dos Céus, dos Planetas, dos Universos, das Galáxias e da última e mais longínqua estrela que podemos ir com a nossa imaginação.

Comentário: Realmente, esse deus vai além da compreensão. E considerando que espíritos não existem, nem as aulas de catequese se salvaram.

R – 9 Definissam para Deus: "Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas."

Comentário: O cara deve ser estrangeiro, ou não captou nem um pouco da inteligência suprema. Pelo menos não disse que é a sua imagem e semelhança.

R – 10 Vou falar de uma forma grosseira.

"Um jarro, qd se é quebrado, se juntarmos tds pedacinhos ele voltará a ser um jarro, tem alguns pedaços q precisam de reparações, porém outros não, mas mesmo assim, unidos voltarão a ser um Jarro", Deus é o Jarro, e cada

pedacinho é um de nós, se unidos, encontramos Deus, porém para isso tem q haver o auto-descobrimento.

Deus é a força suprema, a justiça verdadeira, pois ele não fecha as portas para aquele arrependido, não julga o ato, mas as causas. Bju e mt Paz.

Comentário: Já ouvi essas palavras em algum lugar...

R - 11 Deus, o todo poderoso criador dos céus e da terra e de você .é maravilhoso,conselheiro,Deus,f... da paz,magnífico e perfeito,grande em perdoar(exceto quem blasfema contra o Espírito Santo),Deus que não é homem pra mentir ou se arrepender,aquele revestido de glória e poder,que está assentado no trono,que tem o domínio de tudo,detentor de toda sabedoria,controlador do universo e de tudo que há nele,consolador,protetor do mal,vencedor invicto,o dono do universo,o grande juiz,fogo consumidor,justo em todas as suas decisões,destruidor do mal e de seus adeptos,o alfa e o ômega,princípio e fim,Deus que constrói e Deus que destrói,Deus que ama e Deus que condena.o meu Deus, a quem eu tanto amo!!!!!!

Comentário: Bem... Não disse como é, onde está nem se é feito de que! Chutou palavras sem conteúdo e sem sentido, todas ouvidas do pastor. É o tal “verbo”. Bastou “verborragizar” e passou a existir. Explicar não é preciso.

R – 12 Imaterial, eterno, infinitamente bom e sábio, onisciente, onipresente, imutável!

Comentário: Se é imaterial, é espiritual e assim, mesmo onipresente, ninguém vê. Só precisa acreditar... Conheço esse argumento.

R – 13 É algo indefinível, mas presente dentro de cada um de nós que suporta o mundo e lhe dá todo o sentido.

Comentário: É indefinível. Concordo. Possivelmente inexistente, salvo dentro de nós... Mais precisamente, na cabeça de cada um. Concordo também.

R – 14 Acho que é como vejo nos filmes e imagens Dele: moreno, pele clara, olhos e cabelos castanhos e totalmente bondoso!

Comentário: Fantástico!... Até eu queria um deus assim.

R – 15 Acredito que DEUS além de ser um espírito maravilhoso, ele deve estar em cada ato de bondade a que cada um pratica ao outro.

Ex: Na hora que um garoto de rua passou fome, DEUS estava em uma pessoa que passou por ele e viu sua situação e lhe deu um prato de comida.

DEUS esta na atitude das pessoas em muitos momentos do dia, a qualquer instante você poderá se encontrar com ele, em um gesto de bondade de alguém, e até se passar por ele, fazendo o bem as pessoas.

Espero ter ajudado um pouco.

Comentário: Espíritos não existem e a bondade é um dom do ser humano. Tem nada a ver. Também sou bondoso!...

R – 16 Alfredo, Dentro do nosso limitadíssimo vocabulário, penso que Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom. Criou o Universo, que abrange todos os seres animados, e inanimados, materiais e imateriais. Abraços!

Comentário: Eu não penso nada disso. Penso que Deus não existe.

R – 17 Olhe para dentro de si mesmo, talvez você o encontre

Comentário: Meio difícil...

R – 18 Em primeiro lugar ele é eterno, não teve início e não terá fim; Ele é onipotente, onipresente e oniciente; Sua benignidade dura para sempre, mas como é longânimo, um dia sua ira sempre vem; Ele é o ser mais educado que existe, nunca entra na vida de ninguém a força; Apesar de poder todas as coisas, ele nos deixa escolher nosso caminho, mas não é irresponsável, por isso, apesar de nos amar, terá de nos julgar, e fará porque é justo;

Comentário: Não posso contestar isso. Faz parte da fantasia de cada um. Eu já prefiro o Batman.

R – 19 Como não se conhece ninguém que tenha visto Deus, claro que as pessoas só podem defini-lo por seus atributos. E cada pessoa destacará aqueles atributos que mais lhe chamam atenção; não se pode inferir daí que existem vários deuses diferentes.

Entendo que Deus é o criador de todas as coisas, mas não me aventuro a defini-lo. Pergunto-me muitas vezes quem, senão um ser extraordinariamente inteligente, poderia ter criado a vida que se manifesta diferentemente numa infinidade de seres, animais e vegetais, que povoam o insignificante planeta em que vivemos.

Muitas pessoas ficam maravilhadas diante do progresso tecnológico de que somos testemunhas neste século XXI e, ainda agora me pergunto: haveria no mundo algum engenheiro capaz de construir um único cérebro humano?

É de Diderot, filósofo e escritor francês, a seguinte frase:

"A asa de uma borboleta ou o olho de um mosquito são suficientes para confundir todos os que negam a existência de Deus."

Comentário: A minha filosofia, entretanto, não exige entendimento de um criador da vida, mas a vida como uma ocorrência espontânea, tal qual todas as demais coisas do Universo. Por que necessariamente teriam que ser planejados? Por que apenas não aconteceram? O Universo não é perfeito. Galáxias chocam-se e explodem! O homem não é perfeito. É mau, frágil e cheio de doenças. Os animais não são perfeitos. Comem uns aos outros para sobreviver. Então, quem planejou e criou, errou muito!...

R – 20 vá a uma praça e olha a sua volta, procure algum senhor já de idade andando de mãos dadas com uma criança, pois é, aí está Deus, tão jovem quanto a criança, e tão sabia quanto o senhor. E onde está o poder de Deus? ele está no coração de quem estiver olhando. Deus é assim, jovem, sabio e tão poderoso quanto o seu amor.

Comentário: Tem gente que devaneia mesmo...

R – 21 DEUS é sinonimo de perfeição, é alguém q deseja o bem e o faz.

Comentário: Esse perfeito então, não anda por aqui. Recentemente uma Tsunami matou muita gente e um homem mau destruiu duas torres cheias de inocentes...

R – 22 Nossa imagem e semelhança. Mas principalmente Nossa Essência, ainda que adormecida.

Comentário: Taí... Esse, pelo menos descreveu como é Deus. Adormecido. Também acho...

R – 23 Uma centelha;

Um sopro;

Um suspiro;

Um sorriso de criança;

Uma flor;

Uma gota d'água;

O cantar dos pássaros...

A certeza de que amanhã me encontrarei com ÊLE, me faz defini-LO como:

Sutil;

Etéreo;

Imperceptível;

Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

Comentário: Poético. Mas será verdade? Quem vai provar?

R – 24 Deus é perfeição, perdão, amor, Deus é natureza, elementos, flor, pureza, sentimento e inocência da criança.

Comentário: Deus é tudo pelo jeito. Só que eu chamo essas coisas pelos seus nomes conhecidos: perfeição, perdão, amor, natureza, elementos, flor, pureza, sentimento e inocência... e não as chamo de deus.

Pergunta 21 - Por que esse religiosos dizem tanto que "Deus te ama", "Deus vai te perdoar", Deus isso e deus aquilo... Será que essas pessoas tem autoridade para falar por deus? Sabem até o que se passa na cabeça divina? Ou são apenas pessoas malucas, fanáticas, metidas a ter intimidade com os deuses?

R – 1 A verdade é que esses religiosos não tem nenhuma intimidade com Deus, pra Deus ninguém é melhor que ninguém, estamos todos aqui na Terra pra evoluir. É que esses espertalhões procuram enganar as pessoas, principalmente aquelas mais humildes, com pouca ou nenhuma cultura, com o objetivo de arrecadar os "dízimos". Fazem da religião um grande e lucrativo comércio, onde, segundo esses pilantras, aquele que dá mais, recebe mais benções de Deus.

Comentário: Também acho... Só não concordo com o "Deus".

R – 2 Bah, esses fanáticos são um bando de coitados, e com certeza quem está precisando de ajuda de deus são eles.

Comentário: Concordo.

R – 3 O caso não é esse. Deus nos deixou a Bíblia para que víssemos que tipo de Deus poderemos servir, em relação a falar que ele te ama, ele pediu para que falássemos dele a outras pessoas então, não estamos fazendo nada que o deixará triste ou nervoso conosco.

Comentário: Daí, falar por deus é meio, pretensão...

Em relação a expressão Deus te Ama, isso não é mentira, pessoas que para a sociedade deveriam ser mortas por crimes cometidos não são vistos dessa maneira por Deus, todos tem uma chance, ou mais.

Assim sendo, estamos fazendo o que Deus nos ordenou, por isso o fazemos, não estamos falando por trás dele, mas sim seguindo uma ordem e Divina.

Comentário: Continua falando por Deus...

R – 4 Alguns exageram pois ninguém pode falar por Deus, se ele te ama ou não , te perdoa ou não, isso é um assunto entre você e Deus.

Comentário: Concordo. Se existisse, seria ótimo!

R – 5 Sim, as pessoas k adoram o Deus verdadeiro tornam-se amigas de Deus, é bem natural falar D'le com intimidade. E sabem u k Ele pensa pk Ele msm nos diz através da Sua palavra a 'Bíblia Sagrada'...

Comentário: Tem certas coisas que nem dá para comentar...

R – 6 vc esta certo, mas vale salientar que deus é amor pois segundo a bíblia deu a vida do seu único filho. na cadeia alimentar o homem esta no topo deus fez o mundo para o homem usufruir e o homem não entende as coisas que vem do alto pois ele é Espírito leia a bíblia para ter intimidade com ele provai e vede.

Comentário: Eis o grande equívoco. O Universo não foi feito para o homem. Muita pretensão. Homem é nada! Só a ignorância do que seja o Universo pode admitir tal idéia.

R – 7 Porque Deus realmente te ama!!

Mas Ele não vai te perdoar...

A menos que vc queira o perdão Dele...

os "religiosos" creem no livre arbítrio, Deus nunca vai abrir sua cabeça no meio e obrigar vc a crer nele e no amor Dele, não vai fazer a terra tremer nem o mundo cair pra que vc creia, Ele te deixa livre, vc crê se quiser, mas não adianta vc crer em Deus depois que estiver diante Dele, aí é tarde de mais...

Mas se vc não crê em Deus, problema é seu, só sugiro que antes de responder as besteiras que vc escreveu na pergunta "quem era a mulher de Caim?" vc deveria conhecer a bíblia, me desculpe mas vc não tem base nenhuma e não sabe nada desse Livro, então antes de criticar, conheça...

"Não vos enganeis, de Deus não se zomba, pois tudo que o homem semear, ele também ceifará..." Gálatas 6:7

Meu amigo Deus ama vc, mas só vai te perdoar se vc quiser....

Comentário: Não disse? Sabem mais que o próprio deus, há, há, há!...

R – 8 Porque geralmente são pessoas que acreditam que Deus é um Pai generoso e bom. E qualquer pai que se preze ama seus filhos. Imagine, então, o Pai de todos nós... Um pouco de respeito pela fé alheia é bom, viu?

Comentário: Éh!... Eu só queria compreender!...

R – 9 Os "religiosos" dizem isso pois é isso o que Deus demonstra por nós e é isso o que está escrito em Sua Palavra. E Deus não pode mudar o que Ele mesmo disse. Outra pergunta respondida a um Ateu que acredita em Deus...

Comentário: Bem... se Deus disse, se está escrito na sua palavra... é outra coisa!... E onde eu posso ler esses tais escritos? Não vai me dizer que é a Bíblia??!!... Aí, vou ter que rir!...

R – 10 Deus realmente te ama, independente de sua miserável situação espiritual; Agora para ser perdoado existe a necessidade do arrependimento e conversão das práticas de pecado atual (mudança de vida). Um grande abraço:

Comentário: Mas minha vida é tão boa!... Não pretendo mudar. Mas o que é pecado?

Pergunta 22 - Se o ar, o mar e toda a natureza enfim é prova de deus, os terremotos e furacões são prova do que?

Constantemente ouço esses argumentos: Os olhos de uma criança!... As flores!... Os animais... O próprio homem, são provas da existência divina. Nesse caso, os terremotos, que arruinam cidades inteiras, destruindo a natureza de deus, os furacões, que destroem civilizações e os homens que deus criou, as tsunamis que matam os milhares de criancinhas criadas por deus, são obras de quem? De algum ser poderoso, naturalmente!... Para destruir a própria criação!... Qual a seu pensamento a respeito?!... E que deus é esse, tão fraquinho?!...

R – 1 Eu sou mais perfeito que deus. Eu nunca castigaria meus filhos desta forma e muito menos permitiria que o s fizessem mal. Se eu perdôo, por quê deus não? A natureza é regida em consequência dela mesma ou de alterações feita por nós mesmos. Nenhuma entidade está por trás destes cataclismos, como sempre disse são justificativas furadas e como diria o Dr Spock, "não tem lógica".

Comentário: Concordo. Se não estão na destruição por que estariam na criação? São coisas da Natureza.

R – 2 SÃO A PROVA DO PODER DO REI SATANAS!!!

Comentário: Nesse caso, deus é fraquinho mesmo...

R – 3 São os sinais do Apocalipse, que Jesus está pra voltar!

Comentário: Então é coisa de Deus? Deus mata para Jesus voltar?...

R – 4 De que Ele pode construir ou destruir. Tudo depende do homem, que ao receber o livre arbítrio. Vem detonando o mundo que Deus nos deu.

Comentário: Quando nem havia homens na Terra já existiam essas coisas. Então, cataclismos são obras de deus? Um deus muito mau.

R – 5 São provas da corrupção humana que chegou a um ponto q até a natureza reclama da nossa existência. Afinal a natureza revela a obra de Deus e o homem, por meio do pecado tenta destruir o q Deus fez.

Comentário: Na época dos dinossauros, não havia corrupção humana, mas já havia vulcões, terremotos e furações. Como pode o homem ser culpado?

R – 6 São provas de que o homem está destruindo a natureza e ela reage desta maneira como para que o homem possa provar um pouco do seu próprio veneno.

Comentário: Então, não tem nada a ver com Deus? Concordo em parte.

R – 7 é Deus que faz isso, tudo na terra está no seu controle. p/ os nossos olhos nao parece, mais ele é justo.

Comentário: Há justiça em desgraçar a vida de um povo inteiro, para fazer justiça? Que tipo de justiça é essa?!... Quero esse Deus longe de mim!...

R – 8 Livre-arbítrio meu amigo ... livre-arbítrio ...

Sei que nisso vc não crê, mas já que perguntou acho que queira debater o assunto, não é mesmo? Ou pelo menos, é nisso que prefiro acreditar ... nas suas boas intenções por aqui ...

De qualquer forma, somos dotados de inteligência, como vc bem sabe, para questionar dogmas, posições predeterminadas pela sociedade, enfim ... a gama de opções aqui é imensa.

Mas somos dotados, principalmente, de livre-arbítrio meu caro

Nossa vida é uma mar de consequências que nós carregamos oriundas de nossas próprias ações.

Numa explicação física e material, veja o planeta em que vivemos, por exemplo.

Aquecimento global, terremotos, tsunamis, enfim ... como vc mesmo disse que deus é esse tão fraquinho?

Agora lhe pergunto ... quem negligencia cuidados aqui .. nós ou Deus?

O homem não sabe cuidar do que é seu ... e isso não são só especulações, mas constatações da incapacidade de muitos seres, não de todos é verdade.

Mas invariavelmente, todos pagam.

A evolução do homem, só depende dele.

Pensando "a contrariu sensu", vc por exemplo, ficaria nas costas do seu papai até sua morte ou acharia meios de se auto sustentar?

Com nosso Pai maior é a mesma coisa ... Ele nos deu a vida, instrumentos para encrementá-la para nosso sucesso. Não nos abandona.

Quem nos abandona, somos nós mesmos.

Mas continue com o seu entendimento, pq até questionando Deus vc se aproxima dele ... CONTINUE ASSIM ...

Comentário: Ladainhas à parte, ele disse que nós é que resolvemos tudo. Deus fez o mundo e saiu fora. Claro, cada um acredita no que quer, desde que fantasia seja fantasia e ninguém precise provar nada.

R – 9 São provas de Deus também.. Deus deu inteligencia ao homem para pensar em tudo quanto e tipo de coisa ... o homem só pensa com ambição não pensando no desmatamento, na poluição e em tudo que prejudica a natureza... o homem só pensa no poder e no dinheiro ... se isso desse lucro ao homem ele com certeza arrumava uma forma de proteger a natureza, esses desastres catastróficos são causados pela inconsciência do próprio homem..... e Deus como é o ser mais poderoso desse mundo já sabia que isso estava por vir..... pois deu poder a um ser ambicioso e covarde que se chama homem..... e pode ter certeza que as criancinhas inocentes e pessoas de bom coração que morrem com tais acontecimentos serão recompensados por deus na vinda de Jesus aqui na terra pois quando ele voltar ressuscitará os mortos bons e levará com ele o vivos que merecem ir para um paraíso criado por Deus.... essa vida aqui na terra que passamos é apenas um teste.....

Comentário: O cara sabe até o que Deus tem no pensamento!... Ou seja, ele deixa tudo acontecer e não se mete. Uma boa explicação para o que não pode fazer nada, simplesmente porque não existe...

R – 10 Caro amigo a bíblia cita claramente que os homens enfrentaria tudo isso devido ao pecado que toma culpa de todo o mundo pois o mundo jas o

maligno ou seja tudo o que esta acontecendo é permissão de deus e não por ele é fraco quanto as crianças a qual você citou todas aquelas ate a idade de 7 anos são consideradas anjos por nosso criador então o sofrimento pode até vir sobre elas porém ficarão para sempre ao lado do nosso senhor jesus cristo sem sofrimento algum então elas estarão melhor que todos nos.

Comentário: O pecado é uma regra não cumprida, a partir de uma norma definida por uma entidade religiosa qualquer. Se você pertence a uma igreja, ela tem as suas regras. Se você não cumpre as regras, é pecado. Eu não tenho pecado, porque não estou sujeito a regras de nenhuma entidade social religiosa. Apenas cumpro as leis do meu estado. O meu país não me obriga a amar a Deus sobre todas as coisas. Se obrigasse, eu mudava de país!... Assim, não tem porque eu e bilhões de pessoas pagarmos por algo que não devemos. Mas o deus-permite-tudo, não está nem aí se os milhões de criancinhas “anjinhos” morrem por isso. Alguém já “garantiu” que elas estarão ao lado de Jesus!... Está garantido!!!!... Você não acredita não?

R – 11 Não se pode apenas ter uma visão espiritual do mundo. Pois não é só isso que vemos , Deus criou o mundo mas talvez nós nao vemos direito como foi feito, e nos prendemos á interpretação religiosa, e eu não vou mudar seu modo de ver as coisas , na minha opiniaõ vivemos as leis da causa e efeito onde todas as nossas atitudes vão ter uma reação á altura, mas desde o início montanhas nascem nuvens nascem e morrem, e as catastrofes fazem parte da dinamica do planeta, uma coisa é certa os escolhidos de Deus se salvam destas catastrofes.

Comentário: Dificil para nós é distinguir os escolhidos dos não escolhidos. Talvez seja assim: os que morrerem nas catástrofes não foram escolhidos. E eu, que não morri em nenhuma catástrofe, fui escolhido... Legalll!!!!

R – 12 Tudo é o poder de Deus. Deus dá e Deus tira é a soberania de Deus. Algumas vezes o homem com sua arrogância, prepotência não consegue enxergar além de seu próprio nariz e não percebe que a natureza está sendo exterminada e toda ação tem uma reação. Deus criou o homem pra viver em harmonia com a natureza e com seu semelhante. E o que nós vemos é guerra, crueldade contra o próximo, falta de amor, falta de respeito pelo Criador. Se Deus não fosse misericordioso todos nós já teríamos sido consumidos. Mas Deus perdoa, Ele é Bom!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Comentário: Pois é... Quem age assim são os próprios filhos de Deus, 4/5 da população mundial. Se o mundo tivesse muitos mais Ateus, seria muito diferente!

R – 13 Penso que são provas de que a Natureza é vingativa apenas retribui o desrespeito Humano. E Deus não é fraco apenas deixa que arquem com as conseqüências de nossos atos, afinal temos nosso livre arbítrio. Um abraço.

Comentário: Pra que serve um deus-deixa-tudo e não-faz-nada?

R – 14 1º Prova de que os humanos não podem viver sem Deus.

2º Prova que o diabo está no controle do mundo. Apocalipse 12:9-12

3º Muitos atos são ocasionados pela imprudência da humanidade, efeito estufa, etc.. poluem a terra e causa muitas adversidades.. muda o clima etc... quem governa o mundo hoje é o diabo. Prova disso é o seguinte.

1º Apocalipse 12:9-12 mostra que ele foi expulso do céu e vive na terra agora.

2º Satanás ao tentar Jesus ofereceu todos os reinos da terra. (tudo) Porém, se não fossem seus realmente, Jesus poderia ter repreendido a Satanás e dito: Como pode oferecer algo que não lhe pertence? Mas ao invés disso Jesus disse para ele ir Adorar a Deus . Não o repreendeu sobre a questão de oferecer todos os governos do mundo.

Assim, prova que Deus não é o causador... ele apenas tem permitido a Satanás governar a Terra por pouco tempo.... pois Satanás desafiou a Deus.. dizendo que ele é mal governante... Que as pessoas estariam melhor sem ele etc... Assim... o único meio de provar para satanás era deixar que ele tentasse provar o que diz.

Comentário: Um monte de misticismo tentando explicar uma coisa tão simples. Agora terei que ser também um a-satanás, visto que não acredito em diabos... Se ele estivesse governando a Terra, eu estaria frito!...

R 15 - meu irmão, fiel a Deus, é melhor permanecer mesmo, pois este que criou tudo, o verbo, é quem está lá observando a nossa ridícula existência e nos trata tal qual marionetes, ele quem controla nossas cordinhas frágeis e, como num circo, se diverte com a nossa impotência e soberba. Qual o Deus bom que mataria crianças, devastaria casas, ceifaria a vida de pessoas boas!? eu vos digo, Deus, este que está acima do nosso entendimento, e por isso essa sua pergunta não tem resposta... eu prefiro acreditar no dinheiro, pelo menos é mais fácil de entender.

Comentário: Minha existência não é ridícula. Pode ser breve, eu gostaria que fosse maior, mas, na verdade, ela tem a época certa para nós. A gente cansa de viver e já não se importa de finalizar a nossa existência. Consulte os idosos e tenha certeza disso. Eternidade deve ser mais um castigo, se existisse. Uma espécie de prisão eterna no vácuo, já imaginou? Daí, eu mesmo criar um deus e depois ter medo da minha própria criação... é dose!... Criar um deus que mata a sua criação? Não tem sentido!

Também não sou marionete. O acaso rege a minha vida. Tem ninguém me manipulando. Eu que me cuide, se quiser ir mais longe. Por isso, o bom senso deixa claro: o raciocínio correto é: Não existe ninguém acima de nós! Somos frutos do acaso. Aí sim, tudo se encaixa, e é mais fácil entender do que o dinheiro.

R – 16 Deus nos deu a inteligência para entendermos que não podemos agir imprudentemente.

Se a humanidade consegue saber que naquela região existem falhas geográficas, que podem causar tragédias, não deveriam deixar o povo se fixar ali. São os inocentes que sofrem, mas os líderes poderiam impedir.

Se o povo sabe que naquele lugar, antes de começar um povoado, havia enchentes, porque que ele começa a montar seu barraco ali?

Se nós sabemos que a Amazonia é o "Pulmão do Mundo", porque estamos acabando com tudo?

Acho que a pior situação é falecer pouco a pouco, com a falta de oxigênio.

"Vamos ganhar dinheiro agora, não importa se nosso neto vai sobreviver !"

Nós somos criaturas de Deus, mas somos também responsáveis pelas tragédias. Então, tudo é obra de Deus. Garanto que não é isso que ele queria, mas ele deixou a decisão nas nossas mãos. Deve estar arrependido.

Comentário: Até uma galinha põe seus ovos e cuida deles. Como é que um deus cria alguma coisa, vira as costas e vai embora? Ninguém prova que criou, mas está claro que não tem ingerência nem participação. Deixa tudo ao acaso. Então somos fruto do acaso! O acaso divino! O mundo está em nossas mãos. Deus permite tudo. Então é melhor entender mesmo, que somos os únicos, donos do nosso nariz. Pra que reverenciar um deus assim? Por medo? Pra mim nunca existiu!. Vê como funciona? De fato, somos donos do nosso destino.

R – 17 Não existe o nada a provar ou ser provado.
Também não acredito que seja a fúria divina.

A natureza que tem coisas boas, também tem coisas ruins, afinal nada é 100% perfeito, pelo menos aqui na terra.

Para isso temos a inteligência, para desenvolver e aprender a prever o que vai acontecer, pois dispomos de recursos tecnológicos com relativa precisão, e, pode-se poupar o máximo possível de vidas.

O problema, é que tudo gira em torno de economia, se deixa morrer, porque vai se gastar no resgate antecipado, se polui, pois é mais econômico para as indústrias entre outras coisas.

Deus, não destrói absolutamente nada. A humanidade sim, esta é uma verdadeira máquina de destruição.

Espero ter contribuído com algo. Uma boa tarde.

Comentário: Deus não destrói, mas a humanidade, sim, concordo, mas quem garante que Deus construiu alguma coisa? Que provas podem ser oferecidas? A Natureza onde fica nessa história?

R – 18 é a prova de que o pecado superabundou e que o homem não tá dando ouvido ao que os evangelicos dizem sobre se converter e parar de pecar:

Observe: se vc cria um caozinho (um pit bull, para quem gosta ou outro qualquer) e trata dele com tudo do bom e do melhor e tem o maior carinho com o bichim, a ponto de deixar ate sua namorada que vc tanto amava por causa dele (suposicao) e vc so trabalha para ele, para tratar dele com carne de primeira e tudo mais pois vc quer ver ele um pit saudavel e forte, aí, um dia o pit começa te questionar pq nao pode fazer o q bem entende e que é dono de seu proprio nariz (ou focinho) e se revolta e mata seu filho que vc tanto amava e da forma mais cruel, estraçalhando-o. Vc o corrige, zanga com ele e bate tambem. Mesmo assim vc tem paciencia e o perdoa. Daí ele continua revoltado da vida e reclamando de tudo ate começa a tentar te atacar:

Te pergunto, vc nao o mandaria para a carrocinha e esta nao o esterminaria?????

Melhor ser um "pincher" feliz e vivo de que um pit bull morto.

Deu pra entender? O "dono" é deus, que cuida de nos..... O pit bull e pessoas como vc..... O filho do homem é jesus cristo..... Até hoje deus esta tendo paciencia com sua criacao (nos), mas tb nos corrige!!!! E da sinais de que nao esta satisfeito com nossas atitudes (furacoes, terremotos) sao o aviso do final dos tempos!!!! Feliz serao os obedientes!!!!

Comentário: Se eu acreditasse em deus teria que acreditar num deus bem ruinzinho, que exige obediência cega ou mata toda a população com catástrofes desse tipo. Crianças, velhos e até os cachorros pitbulls que têm nada

com isso. Por isso eu me sinto mais confortável não acreditando e deve ser por um engano divino que eu ainda estou aqui saudável e feliz.

R – 18 Esse é o Deus fraquinho, que irá colocar alguém tão fortinho como tu em um lugarzinho chamado - lago que arde em fogo, só para ver se tu continuas a insultá-Lo, com tua prepotência, arrogância, presunção e petulância.

Fonte(s):

Talvez, não tenhas percebido o quanto tu erras em falares as coisas que falas. Cuidado! Tu não estás agredindo "com as as tuas verdades" aos teus amigos somente, mas a Deus, e com Esse, ainda que não aceites a existência Dele, ou tentes (inutilmente) contrariar os fatos, terás que acertar contas.

Comentário: Adoro quando me fazem essas ameaças. Fizeram com eles e deu certo. Hoje vão que nem carneirinhos e depositam o 10% do seu suor no gazofilácio para quem os amedrontou. Os religiosos podem até sentirem-se ofendidos com as minhas colocações, mas eu tenho consciência de que nenhum deus está sendo ofendido, simplesmente porque não existem. Então, perdem tempo os que vivem alardeando ameaças divinas, infernos, lagos de fogo, essas bobagens, que não fazem a cabeça de um cidadão inteligente de mente livre para raciocinar.

R – 19 se há luz, há trevas.

Se há positivo, há negativo.

Mais evidentemente existe o livre arbítrio.

Há o construtor, há o destruidor.

Sem ler a bíblia, não há como argumentar.

O relógio de deus não é igual ao nosso, somos mortais e limitados.

Está escrito:

Mil anos para ele é como um dia e um dia é como mil anos.

A destruição só se efetiva se ele permitir.

Satanaz queria destruir jó, porém deus disse a satanaz:

Vai e fere ele só não tocará na alma dele.

Está escrito:

Satanaz veio para matar, roubar e destruir.

Jesus é o oposto: eu vim para que tenham vida e vida em abundância.

Para entender melhor deus e o diabo. Leia o livro de jó. É pequeno uns 40 capítulos.

O diabo só destrua se deus permitir.

Quer um exemplo:

Israel.

Querem acabar com israel, porém o deus, levantou os e.u.a, para defendê-los.

Vamos ver se destroem israel.

Comentário: Ahh se não fossem os Estados Unidos, o verdadeiro Deus de Israel... O que seria dos judeus... Quem não acredita em Deus (o positivo), também não acredita em Satanás (o negativo), ou vice-versa. Assim uma coisa anula a outra. Eu sei que o bem e o mal estão dentro de nós mesmos. Na nossa massa encefálica. Assim é preciso tomar cuidado com o que alimentamos na nossa mente. Mas isso não tem nada a ver com deuses ou diabos.

R – 20 São prova da ira de Deus para com o homem que está destruindo tudo o que Ele criou com tanto amor.

Comentário: Não sabia que o homem era tão poderoso assim. Ou Deus é muito fraquinho, ou não existe.

R – 21 Tudo Deus criou para o Louvor de sua Glória, tudo Ele sabe. a Bíblia diz que nenhuma folha cai sem ser pela permissão de Deus. Quando acontece esta catástrofe naturais é simplesmente um lembrete pra o homem o que ele esta fazendo com o planeta que Deus criou.

Comentário: Diga-me, o que tem milhares de criancinhas a ver com isso? Além disso não foi deus quem as criou? E depois as destrói? Cada um diz uma coisa diferente. No final todos acreditam numa bobagem qualquer, sem pé nem cabeça.

Pergunta 23 - Alguém é obrigado a acreditar em deuses? Eu sou? Por que?

Se não há provas da sua existência; se a Natureza não é prova de nada, se não há provas de que algum deus tenha criado nada e Deus é apenas um mito defendido por um livro repleto de mentiras, invencionices e falsificações, você acha sadio alguém ser induzido a acreditar nisso?

Por que então, os religiosos não compreendem esse ponto de vista, e não o entendem como uma opção lógica e natural, sem nada ter a ver com demônios, diabos e pecados?

R – 1 A sociedade insiste em isolar os diferentes, recriminando-os. Hoje, diante de liberdade em diversos ângulos, mesmo que hajam reclamações deve-se seguir o próprio caminho, muitas vezes somos taxados de esquisitos por

pensar diferente da maioria, mas quem disse que a maioria está certa? Sou adepto da premissa: "viva e deixe viver.". Mas, confesso, tento advertir às pessoas para serem mais críticas e que não aceitem tudo o que lhes é apresentado. Pode até acreditar em uma entidade maior que as nossas, mas que haja uma lógica nisso, caso contrário, não passará de idolatria e mito, interferindo em nossas vidas, se temos que errar ou acertar, que seja nossa responsabilidade, não de deuses ou diabos. Chega de justificar tudo como obra divina. Como homens antigos que sacrificavam vidas em nome de deuses que hoje nem existem mais. Como esta idéia de divindade é tão frágil, ao ponto de deuses e religiões serem criados e se findarem num curto espaço de tempo, tudo alimentado pela ignorância dos preguiçosos que insistem em não evoluir o pensamento.

Comentário: [Concordo plenamente.](#)

R – 2 Não é obrigado, assim como eu não sou e não o faço. O problema é que as pessoas se superestimam tanto que acham que a química e a física não são suficientes para explicar sua origem...

Comentário: [Realmente essa é uma pretensão humana. Por sua própria inteligência considera-se superior aos outros animais e não aceitam que se fizerem um furo na barriga, ou pegarem um vírus, morrem como qualquer outro. Inconformados e fora da realidade, inventam...](#)

R – 3 Não, nem vc e nem ninguém é obrigado a acreditar em nada.

Lamento que pessoas não respeitem seu ponto de vista.

O pior é isso resultar em guerras e conflitos, com a morte de inocentes...isso sim eu acredito ser pecado!

(Obs.: Eu sou evangélica, porém não é por isso que sou dona da verdade e que devo impor isso a alguém, o respeito a opção ou religião da pessoa eu creio que está acima de tudo, mas há pessoas e pessoas..... só pediria aos que estão lendo que não generalizem.).

Comentário: [Racional...](#)

R – 4 Não você não é obrigado a nada.

Apesar de você não acreditar, Deus te deu o livre arbítrio para acreditar no que você bem entende.

Eu acredito em Deus e sou feliz assim. Cada um faz a sua escolha e arque com suas consequências.

Comentário: [É a ameaça velada. Que consequências, salvo as da cabeça dela? Será o medo, um bom argumento para se crer em alguma coisa?](#)

R – 5 Olha, eu por exemplo acredito num Deus cheio de amor, que me criou e criou todo o universo, mas não acredito no Diabo por exemplo. Cada um tem a sua fé. Ninguém nunca viu Deus, e muitos acreditam em sua existência, isso chama fé. Mas existem pessoas que não acreditam, isso vai de cada um.

Comentário: Não é tão simples assim... Existe muito dinheiro envolvido nisso e a sustentação de uma indústria de exploração dos humildes.

R – 6 Não, meu amigo, não há provas da existência de um ser supremo, a quem se pode chamar de Deus, deuses, luz, Força maior, sei lá mais o que!!

Não há provas da existência de uma força maior que nos dê a vida e a possibilidade de gerar mais vida? Não. É somente um acidente biológico de encontro de um espermatozoide e de um ovulo!! Claro. Experimente tentar fazer essa junção em laboratório e sob condições normais de temperatura e pressão. Nada vai acontecer!!! Tá a prova que vc busca Deus!! Vc na tá se entendendo como ser único e amado nesse mundo!!!

Continua a sua busca, tenho certeza que vai encontrar-LO!!

Comentário: Fraco argumento. Cientistas são deuses? Não. Por que seriam obrigados a conseguir resultados fantásticos em laboratório se nem certas doenças ainda não foram controladas? A vida desenvolveu-se em milhões de anos!... Como repetir isso em laboratório?

R – 7 Me desculpe pela minha sinceridade, mas vc é um tremendo egoísta, como que não existe, me dê uma prova de que Deus não existe? Por um acaso vc não existe. Me dê uma prova concreta de que o ser não é criação divina e que o mundo não foi uma criação de Deus. Ninguém é induzido a nada pois Deus está nas coisas mais simples da vida, como por exemplo o amor que podemos encontrar no olhar de uma criança, na sinceridade quando escutamos um filho falar que nos ama. Por um acaso vc está esperando passar para o outro lado para saber se tem ou não um Deus, um outro plano. Vc não é obrigado a acreditar mas pelo menos respeita, pois vc já estará fazendo muito por vc mesmo.

Comentário: O ônus da prova fica para quem afirma. Quem diz que Deus existe é quem tem que demonstrar isso com provas, não eu que nego. Todas essas coisas que o colega mencionou eu reconheço, mas não vejo nenhum vínculo com qualquer deus.

R – 8 Ninguém é obrigado a acreditar em deuses, mesmo porque deuses existiram vários, mas Deus é único e muito grande, mas você só acredita

no que sentir, no que tiver em seu coração, em sua mente, chamar o Livro de mentiroso, inventado e falso, é uma acusação muito forte, ninguém é induzido a nada, cada um vai buscar com sua própria sorte, infelizmente muitos fazem da religião, um comércio, em que o ser humano, que somado com a necessidade, se torna moedas. Mas você já parou para pensar que o Demônio é irmão de Jesus? O que é pecado?

Aprendi que ninguém tem culpa, que se age conforme sua conveniência, mas deve-se saber que não devemos colocar ninguém em risco ou lesar a quem quer que seja.

Comentário: É mais uma opinião. Cada um com a sua. Provar são outros 500!

R – 9 Com todo respeito às suas convicções, esta é a sua lógica ...

Longe de querer impor verdades concebidas pela massa e tal, mas uma vez li um e-mail muito interessante sobre Deus.

A criança perguntou à mãe: Quem é esse Deus de que tanto falam mas que nunca vi?

A mãe responde ... Deus é como o açúcar que adoça seu leite nesse momento filho ... vc agora não pode vê-lo, porém, pode senti-lo.

Deus existe pela simples doçura do sentir.

Acho que minha vida sem Deus, resume-se basicamente no leite sem açúcar, saca? Valeu!!!

Comentário: Equívoco. O açúcar você não vê, mas pode sentir. Deus você não vê e nem pode sentir nada, salvo a impressão de que sentiu algo, impressão que enfiaram na cabeça do crédulo, como verdade.

R – 10 A questão é SE você quer mesmo entender essas questões ou você está apenas incitar outras pessoas com provocações vãs.

Se você, que se acha sabichão, quer aprender, eu te ensino. Agora, se você quiser só provocar, sinto muito mas não vou perder meu precioso tempo.

Pra começar, quem foi que enfiou nessa sua cabeça que não há provas da existência de Deus?? Deus não se baseia em coisas "lógicas e naturais", como você diz. Deus está muito além da sua mera compreensão humana. As coisas de Deus são apenas para os sábios. Não para os "lógicos".

Comentário: Uauuu!... Chamou-me de burro!... Se Deus está além da compreensão humana, muito bem... Não compreendo mesmo. Será que ele, humano, compreende? Ou é só força de expressão? Da boca pra fora.

Pergunta 23 - Por que o Ateu deve ser um infeliz desregrado e sem sentimentos?

Quem te passou essa idéia? Os padres ou os pastores? E você acredita nisso? Ha, ha, ha!...

Pois eu faço um desafio: Duvido que haja um religioso aqui mais feliz o que eu!... Mais digno, mais capaz, mais inteligente, mais caridoso, mais puro, mais amigo, mais honrado, mais brioso, mais culto, mais sensível, mais certo, mais tranqüilo, mais em paz, mais honesto, que tenha mais fé em si próprio, que tenha realizado mais, que tenha mais certezas, que conheça mais a vida, que saiba aproveitá-la melhor, que tenha uma família linda como a minha, que desfrute a vida melhor que eu...

Diabo é para quem acredita nele!... Para quem tem medo, para quem é inseguro, para quem é dependente, pra quem precisa de bengala para viver, pra quem precisa acreditar em alguma coisa mística e não acredita em si próprio!... Pra quem não tem personalidade e gosta de ser explorado!...

Religiosos são é muito bobos!...

Essa pergunta foi mesmo para provocar os religiosos, mas as respostas me surpreenderam completamente...

R – 1 Não acredito nisso, até porque conheço vários que são muito felizes, éticos, regrados e com um coração do tamanho do mundo! Acho que infeliz é aquele cuja felicidade depende de um outro ser e não de si mesmo!

Comentário: Concordo.

R – 2 Eu não acho que os Ateus são assim. Vcs são muito amados por Deus, e um dia vcs vão entender isso...

Comentário: He, he, he...

R – 3 Aceito, respeito e admiro a sua crença no ateísmo... mas ao dizer que religiosos são bobos, você está fazendo a mesma coisa que você diz que não gosta...

Se algumas pessoas acham que pelo fato você acreditar que não exista Deus, você é mau carater, demoniaco, ou outra coisa que o valha, você não pode generalizar os que tem fé como intolerantes...

Existem pessoas ignorantes (crentes, Ateus e agnosticos), utilize a sua sabedoria para o seu bem, e não para intolerancia.. See ya..

Comentário: Tem razão...

R – 4 ouço dos evangelicos que tenta passar suas crenças , e não me enquadro nesta descrição.

Comentário: Pois é...

R – 5 Ateu não precisa ser infeliz e desregrado...

Isso não é regra. É possível sim!

Assim como tem religioso que tem tudo isso que vc citou e muito mais.

O problema não é a religião, mas o que fazem com ela.

E também não é o ateísmo, mas o que fazem com ele.

Tudo se resume aos problemas psicológicos, morais, intelectuais e condição de vida de cada um... Sua cultura, onde, com quem e como foi criado, associações ao longo da vida, etc....

Tudo depende da própria pessoa. Beleza????

Comentário: Beleza!!!!...

R – 6 Você tem direito a ser Ateu, óbvio. Essa sociedade é e sempre será regida por leis sociais criadas para o indivíduo, e para o grupo (ao menos na teoria né..), e não pelas leis de um ser maior, e assim continuará sendo até que ele venha aqui, quebre tudo e nos escravize (:P). Portanto você pode acreditar nele ou não, duvidar frente à primeira palavra e pesquisar por si só chama-se inteligência. E NINGUÉM aqui tem direito a dizer que vc acredita em Deus e não admite só porque encontrou a felicidade. NINGUÉM.

FAÇO A MINHA...

Comentário: É que há comentários no meio, de que eu acredito em Deus e sou um falso Ateu... É a velha história... Eu não sou o Ateu que eles aprenderam do pastor... rrsrs.

R – 7 Apesar de ter achado as suas afirmações um pouco pretenciosas, concordo plenamente com vc, tb sou Ateu e parece que incomodamos os religiosos pelo simples fato de não acreditar no que seguem. Com certeza possuímos uma vida muito boa e tranquila e com opiniões próprias, aliás religioso é como piolho. abraços...

Comentário: Eles têm dificuldade de aceitar isso, porque contradiz o que aprenderam dos pastores, que Ateu não presta. Não presta pra eles porque não dão lucro...

R – 8 Tou com você, meu caro.

Me considero Ateu (apesar de seguir a linha filosófica Budista) e sou assim desde o berço. Meu pai é Ateu também.

E para não falar de mim (que auto-propaganda é muito fácil), posso falar dele.

Meu pai é uma pessoa extremamente boa, honrada, culta, pacífica e vários outros adjetivos que você usou aí...

Desconheço qualquer pessoa que conheça meu pai e não goste dele. Ele é um dos poucos que CONSEGUE agradar a todos, mesmo quando se mantém neutro.

Ele chega a beirar a inocência, acreditando sempre nas pessoas, mesmo naquelas que não merecem confiança.

Dai vem um "religioso" qualquer, que vai na Igreja 1 vez por semana, reza e acha que pode sacanear o resto do mundo de segunda a sábado, e me fala que ele vai pro Inferno? Baah.

Meu pai é melhor que MUITO evangelico por aí.

Posso ilustrar isso com uma coisa que aconteceu anos atras, quando eu ainda morava com meus pais, lá no nordeste:

Uma certa tarde, um garoto morador de rua relativamente conhecido na região, que mesmo sendo pedinte nunca fez mal a ninguém e não era do tipo que insistia, apareceu na porta da nossa casa, extremamente ferido. Nosso carro estava dentro da garagem, enquanto o do nosso vizinho estava parado na frente da casa dele, do lado de fora. O nosso vizinho, evangélico de carteirinha, do tipo que cola adesivos "Jesus te ama" no carro, estava chegando em casa. Meu pai pediu ajuda para ele, para colocar o garoto no carro e levar no hospital.

O que o vizinho fez? Não ajudou. Não queria sujar os bancos do carro. Meu pai teve que entrar em casa, pegar a chave do carro, tirar o carro da garagem, fechar a garagem e só então levar o garoto para o hospital. Felizmente o garoto se recuperou e nunca mais passou na nossa casa para pedir nada, apenas para agradecer.

Quem vai para o Inferno? Meu pai Ateu ou o vizinho religioso?

Pura Hipocrisia.

Comentário: Pois é, mas isso deveria surpreender a propaganda contra. É hipocrisia mesmo...

R – 9 Acho que você não é Ateu, e sim agnóstico.

Os Ateus negam a existência de deuses, enquanto o agnóstico simplesmente acredita que é impossível determinar se entidades divinas EXISTEM ou NÃO EXISTEM. Eu sou agnóstico.

Você não acredita em deus? Acha que não existe uma força maior que criou tudo? Se você pensa assim eu diria que é um pensamento limitado. Pode muito bem existir uma força maior que transcende à nossa compreensão. Ou pode não existir. Não temos como provar nada.

Mas você respeitar os religiosos e suas opiniões (exceto quando eles tentam interferir na sua vida - ou nas leis e no governo).

Pense bem... Acho que você é agnóstico, e não Ateu.

Comentário: Sou Ateu mesmo. Pra mim, não tem chance de existir nenhuma força maior do que a Natureza que conhecemos muito bem, e a que não conhecemos ainda. Mas, Natureza!... Espontânea e ocasional. Ninguém regendo a banda!...

R – 10 Oi, Alfredo. Com toda sinceridade, em parte eu concordo com você. Digo em parte porque também acho que p'ra estar bem não preciso de religião. Eu mesma não sou devota de nada. O que ocorre é que tenho minhas dúvidas em relação à existência de Deus, mas na hora do sufoco, é automático, peço Sua proteção. Como explicar? hábito? cultura? Não sei, mas não tenho nada contra em quem crê Nele, só uma coisa eu não gosto com certeza: a estrutura das religiões foi criada e constituída pelo ser humano, baseada nas necessidades do homem e em nome de Deus se apropriaram de suas mentes e de seus bens. Isto é histórico e até hoje essa prática existe, de maneira sutil ou não as pessoas sofrem verdadeira lavagem cerebral. É isso. Um abraço.

Comentário: Isso chama-se raciocínio. Verdade. Mas a gente diz “graças a deus” por hábito, porque vivemos num país cristão. Se estivéssemos no Iraque, estaríamos explodindo bombas e dizendo: “Alá é bom”. Questão de cultura, não de crença.

R – 11 Ah! Que isso Alfredo, eu até gosto de vc. Tô sempre lendo as suas perguntas. Na boa, será que vc não está generalizando d+?

Olha ñ me leve a mal, mas eu acho que vc tem um certo preconceito com relação aos cristãos. Não são todos iguais e eu te garanto que não são todos bobos, burros e fanáticos como vc insinua nas suas perguntinhas.

Vc é um cara inteligente, pare de pensar assim! Abraços!

Comentário: Não dá para ficar explicando as excessões. Tem que generalizar e cada um que ponha a sua carapuça!...

R – 12 Não concordo que um Ateu seja um ser humano desgraçado e sem sentimentos.

a maioria das pessoas que se dizem Ateus, são pessoas muito inteligentes, Que não acredita que existe um Deus por culpa de muitas religiões que pregam um Deus ,como se esse Deus fosse um general perverso que castiga quem não faça o que ele deseja.

A também no meu entender um questionamento dessas pessoas sobre a conduta dos líderes religiosos, que pregam uma coisa e fazem outra completamente diferente, vivem no maior luxo, com as contribuições dos seus fieis.

Um Ateu que seja honesto, honrado de valores morais elevados, está mais em sintonia com os mandamentos de Deus, que um pastor que vive explorando a ignorância e a fé de seus fieis e um padre que também explora a ignorância e a fé. E muitos deles tanto num caso como no outro envolvidos com pedofilia e corrupção e mais um monte de atitudes que não condiz com um cristão.

Sendo assim um Ateu está mas evoluído espiritual mente que esses anti cristo.

Portanto não pode serem considerados nem desgraçados e muito menos infelizes

Comentário: !!!!!!!...

R – 13 ATÉ PARECE quem vive em igrejas fala em religião têm sentimentos.

Comentário: Viu??? Eu deveria ser uma besta peluda!...

R – 14 Meu caro Alfredo...eu tb sou Ateu ou como dizem Agnostico...como queiram...na minha familia por parte de mãe todos sao TJ (Testemunha de Jeova) e eu sou o unico que nao...logico...ja tentaram fazer de tudo pra que fosse um deles mas nao abteram exito...vou dar um ex: deles...meu padrasto ficou junto com minha mae + de 15 anos e alguns meses atras ele a traiu...(ela descobriu) sendo que, ela fez isso com meu pai..e desde entao estavam juntos...ou seja...parece ke o ke ce faz o ke ce paga teve sentido pra ela...e eu disse na cara dela isso por + que doesse...mas tudo bem ela é minha mae...mas o meu padrasto seguia a religiao dela (TJ) ...o ke será ke aconteceu??

Como dizem por ai...foi o Capeta....ahahaha acredita quem ker ...mas blz....eu teria muitos outros explos pra por aki + haja espaço....e saco pra escrever...

Eles sempre me dizem...vc vai morrer no Armagedom...eu digo tomara...assim eu evaporo dessa mer...de planeta...eu acho que se existisse mesmo

um Deus mesmo...que aparecesse e conversasse pessoalmente com cada um de nós...não ficar mandando recados pelos outros...pelas escritas, e etc...

Engraçado...ele aparece somente pra uma pessoa (no passado) e os outros ??? será egoísmo???

Arca de Noé então...40 anos pra ser construída...8 sobreviventes do dilúvio...somente a família de Noé...(não leio a Bíblia, eu já disse que na minha família são todos TJ então eu sei das histórias apesar de não cre-las....)ainda eu te pergunto Alfredo...o que será que aconteceu na família de Noé (somente 8 hein) que desandou...!!!!

E outra...aquela irmã que foi morta com não sei quantos tiros a Doroth eu acho que é esse o nome...por...se ela era fiel a Deus??? pq uma morte tão cruel???cade Deus??? Só o Capeta que aparece e põe terror no planeta???Então o PCC é o Capeta...tá pondo terror tb...Primeiro Comando do Capeta...hahahahaha essa foi boa....

Mas enfim...tô contigo mesmo...mas...só discordo numa coisa...os religiosos não são bobossão muitos e espertos...tiram dinheiro dos idiotas...e ficam gozando a vida por aí...helicópteros e coisa e tal...mas blz...

kizer passar um e-mail...tamos aí...!! Abraços...

Comentário: Pis é... Somos racionais e precisamos fazer uso da mente livre, enquanto eles, são doidos para lavar a nossa mente.

R – 15 È, tô passada!!!!

Está na hora de Jesus voltar mesmo, pra ver se bota ordem nesta bagunça. Faz tempo que eu não leio tanta besteira junta! Faz tempo MMESSSSMMMOMOOO!!!!!!!

Mas eu quero só deixar um recado, sr perfeição de vida!

Vc diz que é Ateu e depois diz que é o religioso mais feliz da terra!

1) não sabe o significado da palavra Ateu.

2) ataca padres e pastores com um ódio mortal, portanto, não pode ser feliz, nem pode ser considerado puro e sensível. estas características não se enquadram neste perfil.

3) dignidade? pouco provável. ninguém aqui conhece vc.

4) quem valida o que vc diz? sua auto-propaganda?

5) culto? cadê sua cultura? a cultura de livros anti-cristãos que não estão em qualquer prateleira de qualquer livreria de quinta categoria? e jamais estarão, pode acreditar.

6) certo? vc denigre evangélicos e católicos, defende a liberdade de pensamento e expressão e tenta, em contrapartida, impor sua visão de certo? certo pra quem?

7) paz? acho que vc não sabe o que é paz. uma pessoa que passa o tempo todo num lugar como este, que poderia estar falando sobre qualquer outro assunto, e só quer falar mal dos outros e denegrir a imagem das Igrejas nunca teve paz na vida, com certeza.

8) honesto? vc tem diploma ou recibo de honestidade?

9) fé me vc mesmo? vc é uma espécie de deus? só se for às avessas.

10) certeza? a única certeza é que se afunda cada vez mais num mar horrível de amargura.

11) desfrutar a vida? como vc pode afirmar que outras pessoas não desfrutam de suas vidas tanto quanto ou melhor do que vc?

12) diabo é pra quem acredita nele? vc acha mesmo que o mundo vai mudar ou as coisas vão deixar de existir só porque vc não acredita nelas? Tenha dó, vc é muito prepotente!

13) insegurança, bengala, misticismo, personalidade, super exposição, vc condena tudo e faz tudo, sem perceber...a Bíblia fala sobre isto, sobre pessoas que se preocupam demais tentando detonar erros alheios e cometem, elas mesmas, estes próprios erros. A psicologia tb explica.

Vc não deveria estar numa camisa de força não.

Porque vc se faz de leso pra passar melhor.

Mas enquanto eu estiver por aqui, pode ter certeza, de que eu vou estar sempre por perto, para desmistificar vc, vc sim é um mito, criado por si mesmo, deve ter sido abandonado, rejeitado, frustado, ou sei lá o que. É infeliz sim e nem precisa provar nada pra ninguém pq qualquer pessoa com um mínimo de inteligência, que saiba ler nas entrelinhas, percebe que vc é ridicularmente infeliz. Que Deus tenha misericórdia da sua vida.

E quanto à sua família e amigos, não meta os outros nesta lama onde vc se enfiou não. Isto é muito feio!

Comentário: Dificuldades de interpretação de texto, é fogo!... Coisa de psicólogo metido a saber tudo. Não tenho certeza se ele pensa isso realmente. Conheço o tipo. Nem vale a pena comentar...

R – 16 Bom meu caro Alfredo, dentre as suas inúmera qualidades você esqueceu de citar, modesto(rs).

Agora, acho que você está generalizando, dizendo que os religiosos são bobos, assim como erra em certas afirmações sobre Ateus. Mas, enfim o que é ser religioso?

Denominação Religiosa ou seja lá o que a pessoa quiser, não implica na pessoa ser melhor ou pior que outra.

Como Marx já dizia:"religião é o ópio do povo". Mas cá pra nós, venhamos e convenhamos, se a maioria das pessoas com medo do inferno e etc e tal já fazem tantas atrocidades, imagine se não tivessem esse medo. É um mal necessário.

Mas a vida de cada um o que rege é sua própria mentalidade, seus ideais, e nada mais. Todos precisamos de ideais, algo em que acreditar, seja na família, na raça humana, precisamos de uma ponte.

Agora me passou uma questão, na moral:

Você, pra não acreditar, tem que ter um certo conhecimento, pois pra contestar algo temos que saber sobre ele. Senão é hipocrisia. "o porque sim" não conta. Então sendo uma pessoa esclarecida e segura de si, põe perguntas que mexem com o sentimento religioso das pessoas, ainda mais num país como o Brasil que muitas pessoas não estão preparadas para tais questões. Me ocorreu a pergunta:

Você quer provar algo a alguém ou a si mesmo ou quer só levantar polêmica? Um abraço.

Comentário: “Provar algo a alguém”. É a resposta certa. Se eu não citei “modesto” como qualidade, é porque não sou. Já viu Ateu modesto? Não dá para ficar descendo do pedestal toda hora para dar uma de modesto!

R – 17 Desafio aceito por mim e perdido por você, meu caro.

Está aqui um homem que, além de ser muuuuuuuuito mais feliz do que você, ainda é muito mais capaz, muito mais inteligente, muito mais caridoso, muito mais puro, muito mais amigo, muito mais honrado, muito mais brioso, muito mais culto, muito mais sensível, muito muito mais certo, muito mais tranquilo, muito mais em Paz, muito mais honesto, muito mais dotado de fé, que realizou muito mais e muito mais realizado, com muito mais certezas, com muito mais conhecimento da vida, que sabe aproveitá-la muito mais, que tem uma família muito mais linda e que desfruta a vida muito melhor do que você.

Ah, e claro... muito mais convicto do que quer e no que acredita.

Porque um cara como você, que fica propondo desafios incabíveis e infantis, e fica fazendo perguntas que demonstram uma instabilidade emocional e

psicológica e que se revela alguém que ainda não sabe no que acreditar... Além de inseguro, pois fica falando essas coisas para convencer a si mesmo, pois aqui não convence ninguém.

Este homem, que é muito mais completo do que você, sou eu. Você não chega nem aos meus pés.

Bobo é você, menino.

Comentário: Naturalmente que o desafio é na interiorização da mente. Não adianta o colega tentar dizer isso a mim. Tem que dizer a ele mesmo. Se tudo isso que ele disse, é o que pensa dele mesmo, parabéns!... Encontrei um cara mais feliz que eu e nem chego aos pés dele!...

R – 18 Você esqueceu de mais modesto!

Tá bom então seja feliz! Mas porque tanta insegurança ao falar tanto de você o que você está querendo provar?

Comentário: Não sou modesto. Se vendo o meu peixe, tenho que mostrar as suas qualidades. Não quero ser melhor que ninguém, mas mostrar que não é a religião que traz felicidade. Traz nada de bom, Só tira dinheiro. As qualidades admiráveis do homem, que a religião diz que é dons, são dons humanos. Está em qualquer pessoa de bem. Independe de crenças, mas sim de coração (mente), índole.

R – 19 Importante não generalizar as coisas.

Não são todos os religiosos bobos, nem "espertos" como um amigo aí falou.

Um Ateu é Ateu e acabou.

Não segue o diabo nem a Deus (pelo menos conscientemente).

Mas por que dessa revolta?

Quanto ao resto, já respondi em sua pergunta anterior.

Ps: você esqueceu do "MODESTO" ao citar todas as suas qualidades.

Comentário: Já disse que não tenho essa qualidade. Pelo contrário sou muito vaidoso e orgulhoso de mim. Se sou revoltado é com essa cambada de vigaristas que vendem lotes no céu por 200 mil.

R – 20 Olha eu acho q essa historia de q quem naum acredita em deus tem q ser infeliz e puro preconceito.....somos livres para acreditarmos no q quisermos!!!Para viver como quisermos.....Eu naum acredito e sou muito feliz.....ao contrario de muitas pessoas q eu conheço q ficam se autotorturando por causa de uma religião.....q seguem a risca!!

Comentário: Pois é... Será uma sina? Todo Ateu é feliz? Pelo menos somos conscientes do certo e do errado, do verdadeiro e do falso. Com os pés no chão, a felicidade pode fluir melhor, com certeza!...

----- FIM -----

Queridos amigos, eu vou parar esse livro por aqui, ou acabo não terminando mais.

Se você gostou desse capítulo, que expõe as opiniões dos meus amigos, saibam que eu tenho material para fazer mais dois livros desse.

Aliás, existe um projeto chamado: “Os melhores debates religiosos”, onde entram debates acalorados feitos em diversos fóruns dos quais participei. O material eu já tenho, só que escrever livros dá trabalho!... Estava até pensando parar. Mas se você gostou e acha que vale a pena escrever mais esse, baseado em debates (pergunta, resposta, réplica, tréplica, aí entra um terceiro, opina o outro diverge e vai por aí á fora, quando não acaba em xingamento) eu já tenho o material pronto. Então escreva um e-mail pra mim, dando a sua opinião a respeito, valeu?

Um abração a todos e obrigado aos “anônimos” pela participação democrática (rsrsrs)... e a vocês leitores.

E-mails:

alf_bern@yahoo.com.br

alfredobernacchi@yahoo.com.br

adwbrazil@yahoo.com.br

adwahom@yahoo.com.br

Se alguns desses e-mails não responder, procure por mim no Google digitando entre aspas “Alfredo Bernacchi” eu no Orkut com o mesmo nome. Estarei por aí...

Abração.



ÍNDICE.

Preâmbulo

Cap. 1 – Gênesis.

Cap. 2 – Quem são os Ateus

Cap. 3 – O divino Universo

Cap. 4 – O que eles acham do Universo?

Cap. 5 - O porque do Ateu.

Cap. 6 – O caso Jesus.

Cap. 7 – Os historiadores e as falsificações.

Cap. 8 – A discriminação dos Ateus.

Cap. 9 – Os poderes e fragilidades do cérebro

Cap. 10 – Não estamos sozinhos.

Cap. 11 - O Ateu e a vida.

Cap. 12 - O Ateu e a morte.

Cap. 13 - A Bíblia é tudo para eles.

Cap. 14 – E os originais da Bíblia? Onde estão?

Cap. 15 - Religiões concordam com o ateísmo.

Cap. 16 – Por que o ateísmo sobrevive? (1990)

Cap. 17 – Evolução x Criação. Qual se aprende na escola?

Cap. 18 – O intrigante início do Cristianismo.

Cap. 19 – O que os religiosos dizem da Bíblia.

Cap. 20 – Regressão a picaretagens passadas.

Cap. 21 – Respostas comentadas.

Você pode ler, mudar a configuração, formatar diferente, imprimir, divulgar, copiar total ou trechos e usar à vontade. Não faço questão nenhuma de direitos autorais.

A divulgação e distribuição desse e-book é totalmente grátis e livre.

Você não pode é vender esse livro.

Abração

Alfredo Bernacchi

Fim